RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 21 E SEGUNDA-FEIRA, 22 DE AGÔSTO DE 1960

Tempo: Instável. Chuvas no período. Temperatura: Estável. Ventos: Variáveis, fracos. Máxima: 25.5 (Penha). Mínima: 18.8 (Santa Teresa).

ANO XXXIII — Nº 9.862

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: Cr$ 5,00

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

ANIMAIS DO SPUTNIK-V VOLTARAM VIVOS

Caminho aberto para as viagens do homem

MOSCOU —

A União Soviética recuperou o navio espacial "Sputnik-V" e as duas cadelas, bem como os outros animais que se encontravam a bordo e chegaram à Terra em perfeitas condições. A notícia da histórica descida foi dada no serviço informativo da Rádio de Moscou. A aterragem se verificou "num ponto que se havia fixado de antemão" e "sem novidades".

O regresso do veículo espacial significa que pela primeira vez na história, o homem pôde colocar seres vivos em órbita em redor da Terra e, depois, trazê-los são e salvos ao nosso planêta. A ordem de ejeção da cabina estanque e de seu retôrno à Terra foi dada na 18ª. evolução da nave espacial, "depois de ter percorrido 700.000 quilômetros no espaço cósmico".

EXPLICAÇÃO

Referindo-se ao êxito da experiência soviética, o prof. Ari Sterfeld, especialista en astronáutica e prêmio internacional nessa especialidade, disse que "desta vez serão conseguidos dados científicos muito mais completos do que os obtidos pela cadelinha "Laika", do "Sputnik II". Devido à baixa altura da órbita do "Sputnik V" — 320 quilômetros — os animais do espaço notaram o efeito da "sobrecarga", no momento em que o satélite penetrou nas camadas densas da atmosfera.

Assim, será possível dar-se conta das possibilidades de defesa de um organismo humano, contra o progressivo aquecimento aerodinâmico, que será notado à medida que aumenta a velocidade do "Sputnik" até alcançar a primeira velocidade cósmica.

POUCA ALTURA

— "Como os efeitos dos aerofreios de ar se manifestam já a menos de 300 quilômetros da Terra, não julgamos necessário situar o novo navio cósmico à excessiva altura", disse êle à Agência Tass. Frisou que a atmosfera terrestre vai ser o último setor alcançado pelos futuros homens astronautas, em seu regresso à Terra, depois de terem viajado pelo cosmos ou sôbre a Lua. Será nesse setor, ou seja, a partir de uns 300 quilômetros, que o homem poderá utilizar a fôrça frendora do ar, para reduzir proporcionalmente o resto da velocidade do seu "Sputnik".

(Conclui na 11ª página)

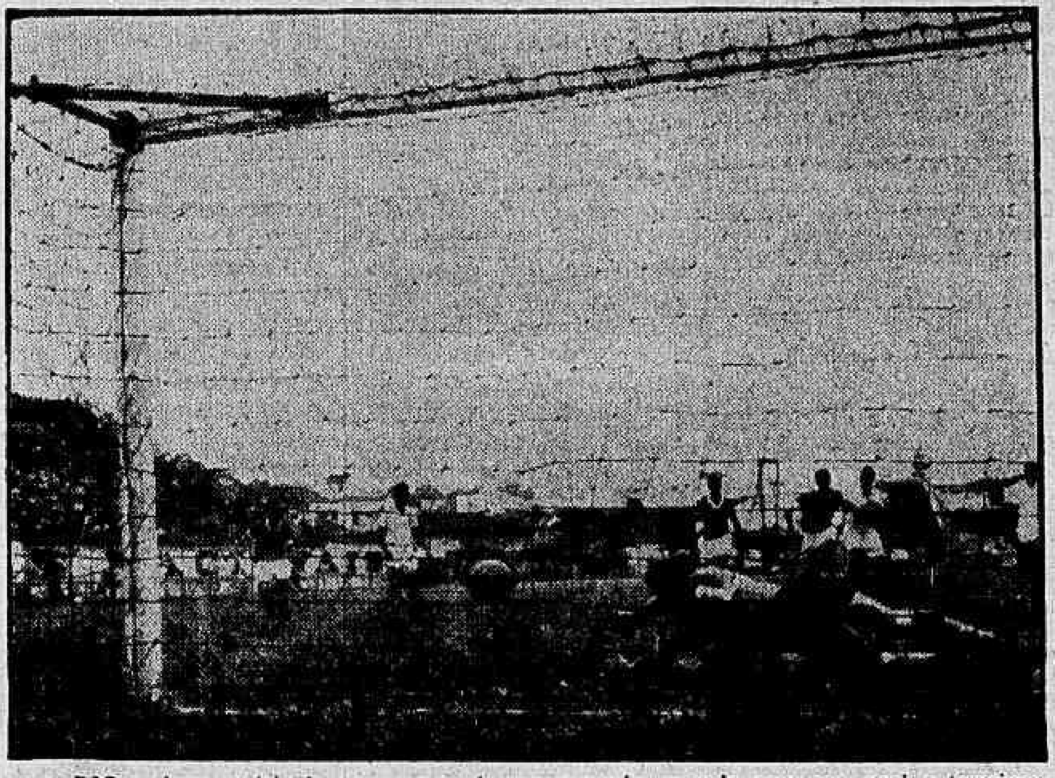
Doyle não aceita o desagravo

RIO —

"Com referência às notícias veiculadas pela imprensa sôbre o almôço a ser promovido por amigos e colegas, quero tornar público que, se de fato existe essa intenção, não desejo, em definitivo, aceitar qualquer manifestação decorrente de minha exoneração do comando-em-chefe da Esquadra coerente com a linha de conduta a que sempre me impus".

Êsse é o texto da nota distribuida à imprensa pelo almirante Heitor Doyle Maia, que acaba de ser exonerado do cargo de comandante-em-chefe da Esquadra Brasileira.

OUTRA "GOLEADA" DO FLUMINENSE



RIO — *Ao contrário do campeonato do ano passado, quando começou mal e terminou bem, o Fluminense neste certame iniciou muito bem e está caindo. Graças a sua defesa e à fragilidade do adversário de ontem à tarde, o "lanterna" São Cristóvão, conseguiu manter a liderança invicta ao lado do América, impondo a sua já famosa "goleada": 1 a 0. Na foto, o gol de Maurinho. (Maiores detalhes na nona página).*

Marechal Lott aclamado por 10 mil pessoas no Amazonas

RIO —

Dez mil pessoas aclamaram o marechal Teixeira Lott em Manaus, onde o candidato nacionalista prosseguiu sua vitoriosa excursão pelo Norte do País. O marechal, em grande concentração, falou ao povo atento, dizendo que a "a Amazônia é um símbolo da unidade da Pátria". O governador Gilberto Mestrinho e vários deputados federais e estaduais participaram do comício.

— Sois brasileiros selecionados, nesta e na geração anterior, pelo rude desafio da conquista definitiva do mistério amazônico. Foi certamente inspirado nessas admiráveis qualidades do homem da Amazônia que o inolvidável presidente Vargas, num discurso que passou para a posteridade, declarou: "O Amazonas, sob o impulso fecundo da nossa vontade e do nosso trabalho, deixará de ser, afinal, um simples capítulo da história da terra e, equiparado aos outros grandes rios, tornar-se-á um capítulo da história da Civilização" — disse Lott.

ABASTECIMENTO

— "Pensó sobretudo no sério problema do abastecimento da população, que não deve ficar na dependência exclusiva de fornecimento de gêneros alimentícios vindos de fora, ou condenada as incertezas dos navios que procuram, sem escala regular, os portos da região. É preciso dar a mais alta prioridade aos programas de amparo ao agricultor e à indústria alimentícia" — prosseguiu o marechal, no seu discurso.

"Cumpre, também, reduzir os custos das construções, para o que se torna indispensável desenvolver as indústrias de materiais diversos, notadamente as de madeira, cimento, cerâmica e artefatos variados, cujo suprimento, oriundo do sul, é sempre insuficiente".

PESCA

— "Sendo a pesca o recurso alimentar mais importante da região, apoiarei a organização de emprêsas pesqueiras e a concessão de financiamentos favoráveis para a aquisição de entrepistos, fábricas de gêlo, fábricas de conservas e de armazéns frigoríficos em tôda a região. Com isso valorizaremos o trabalho dêsses heróis que se dedicam à exploração dos imensos recursos da piscicultura da bacia amazônica, melhoraremos o abastecimento nas cidades e vilas, e, assim, a dieta alimentar do povo".

PETRÓLEO

— "O petróleo amazônico, cuja pesquisa já está determinando importantes investimentos, deverá abrir em breve novos horizontes. Aqui o Brasil está travando uma batalha para sua emancipação econômica".

— "Esta gigantesca bacia, onde a Petrobrás já pôde localizar, no seu primeiro qüinqüênio, acumulações petrolíferas de grande importância

(Conclui na 11ª pag.)

Café velho não será liberado

SÃO PAULO —

Desfazendo rumôres que alarmavam os círculos cafeeiros, o ministro da Fazenda, sr. Paes de Almeida, desmentiu que o govêrno decidira liberar, para a exportação, cafés da safra passada, esclarecendo ainda que o financiamento do Banco do Brasil está aberto em todo o território nacional.

O titular das Finanças recebeu na Associação Comercial de São Paulo diversos líderes do comércio de exportação de Santos, que vieram à capital paulista expor a situação daquele pôrto, alarmado com notícias contraditórias a respeito.

POUCO CAFE'

Informou o ministro da Fazenda que, em virtude de estar descendo pouco café para

(Conclui na 11ª página)

Rep. Dominicana deixou a Reunião dos Chanceleres

Promete resistir até seu derradeiro homem

SÃO JOSÉ DA COSTA RICA —

Dizendo que a opinião pública dominicana será mobilizada contra "o ato de agressão coletiva e atentatório à dignidade nacional", o chanceler Herrera Baez renunciou ao cargo e retirou-se com sua delegação da Conferência dos Chanceleres. Baez disse que "o povo resistirá até o último homem".

O chanceler da ditadura de Trujillo culpou o "imperialismo norte-americano". A maioria dos chanceleres agravou a crise ao rejeitar a carta que o chanceler dominicano entregou a Láfer, aceitando formação de uma comissão de redemocratização de seu país, nos têrmos da "Declaração de Santiago", com o que seriam suspensas as sanções. Os delegados pediram vistos panamenhos em seus passaportes e viajaram na noite de ontem para o Panamá.

SERIA FARSA

Os chanceleres recusaram a proposta considerando dois motivos: o princípio da não-intervenção, e "um regime que durou 31 anos não mudaria em apenas três meses".

Por outro lado, a ameaça da República Dominicana de recorrer à ONU, para se defender das sanções aprovadas, é interpretada como inócua, uma vez que a Organização das Nações Unidas só consideraria o caso de uma agressão.

"Em todo caso, está em jôgo o prestígio da OEA".

AS SANÇÕES

Divide-se em três itens a resolução aprovada por 19 chanceleres:

1 — Enérgica condenação da agressão e da intervenção dominicana contra a Venezuela, que culminou no atentado contra a vida do presidente Rómulo Betancourt;

2 — Ruptura de relações diplomaticas de todos os Estados americanos com a República Dominicana;

3 — Ruptura parcial das relações econômicas, com a imediata e total supressão do comércio de material militar.

DUAS REUNIÕES

A OEA convocou duas reuniões consultivas de chanceleres, embora

(Conclui na 11ª pag.)

MICHELET VERA BRASILIA

Chegado de Buenos Aires, o ministro da Justiça da França, sr. Edmond Michelet (à esquerda), foi recebido no Galeão, afetuosamente, pelo embaixador francês em nosso país, sr. Bernard Hardion. Hoje o sr. Michelet visitará Brasília

França abrirá frente contra pena de morte

RIO —

Uma frente mundial contra a pena de morte será encabeçada pela França tão logo cesse a tensão internacional entre o Leste e o Oeste — informou, ontem, o sr. Edmond Michelet, ministro da Justiça francês, ao desembarcar no Galeão, procedente de Buenos Aires, aonde fôra entregar ao govêrno argentino o testamento do general San Martin, O Libertador.

O ministro Michelet acha que o julgamento (sauve) do pilôto norte-americano Francis Powers, em Moscou, propiciou, em parte, o relaxamento da tensão entre os Estados Unidos e a União Soviética e acredita que é viável a libertação de Powers mediante um acôrdo entre os dois países.

NO GALEÃO

Receberam o ministro da Justiça da França, no Galeão, o ministro Miguel do Rio Branco, representando o Itamarati, o embaixador Bernard Hardion, da França, funcionários da embaixada e o ministro da Justiça, Armando Falcão, que foi apresentado ao seu colega com quem palestrou alguns instantes.

A tarde, o ministro Michelet, que é viúvo e tem um filho, Yves, irá a Brasília, devendo regressar ainda hoje. Antes de seguir para o Planalto, almoçará no Iate Clube do Rio, em companhia de diplomatas.

OPA E "21"

— A Operação Pan-Americana é uma necessidade, como demonstrou o presidente Juscelino Kubitschek — de-

(Conclui na 11ª pag.)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — SÃO PAULO

DORME SÔBRE TABUAS

RIO — *Quando interpretava o papel da sra. Venabre na peça de Tennessee Williams, "De Repente", no Verão Passado", em cartaz no Teatro da Maison de France, a atriz Teresa Austregésilo sofreu, há 15 dias, ruptura do disco da espinha dorsal, e em conseqüência, abandonou o palco, quarta-feira, entre o primeiro e o segundo ato, ao sentir fortes dores. Agora, terá de usar, durante oito meses, colête-de-aço e dormir, durante outros três, sôbre tábuas que foram colocadas sôbre o seu macio leito de colchão de molas. (Reportagem na última página).*

Senegal rompeu com Mali

DAKAR (Paris) —

O Senegal amanheceu ontem sob estado de sítio após a histórica reunião da Assembléia Nacional que proclamou sua independência e decidiu sua retirada da Federação do Mali, agora dividida em duas partes.

O líder moderado senegalês, Leopoldo Senghor, presidente da Assembléia Federal, justificou a independência afirmando que o líder do Sudão (o outro Estado da Federação), Modibo Keita, queria tomar conta do poder absoluto, pela fôrça.

OCUPAÇÃO

Obedecendo ordens do Senghor, tropas e fôrças policiais senegalesas ocuparam Dakar, principal cidade do Senegal e capital do Federação.

PRISÃO

O líder extremista Keita, surpreendido em Dakar, recebeu ordem de prisão em seu domicílio. O chefe do Estado-Maior do Exército Federal, coronel Soumaré, um sudanês, também foi detido. Senghor anunciou que havia procedido dessa forma para defender "nossa independência contra os sudaneses que querem nos colonizar e reduzir-nos à escravidão".

RESULTADO

A desintegração da Federação

(Conclui na 11ª página)

MÃE E FILHA: REFUGIADAS

RIO — *Mãe e filha (foto) refugiadas no campo de Khan Echith, a 25 k. de Damasco, Siria, esperam há vários anos que as Nações Unidas decidam agora o seu novo destino. Suas fisionomias, refletem o intenso drama que está sendo vivido por quase um milhão de refugiados do Oriente Médio. Para chamar a atenção do povo brasileiro para esta imensa tragédia do após-guerra, o DIARIO CARIOCA e as autoridades do Itamarati organizaram a Caravana "DC-Refugiado", que amanhã, às 8,15, realizará uma palestra para as alunas do Colégio Bennet, solicitando ainda a sua participação no concurso de redação "O Refugiado".*

Caso U-2: Ocidente seria mais severo

LONDRES —

"Se um pilôto soviético tivesse sido obrigado a aterrissar na Grã-Bretanha ou nos Estados Unidos, sua sentença teria sido muito diferente" — afirma o "Times", num editorial sôbre o julgamento, em Moscou, do pilôto norte-americano Francis G. Powers, em que reflete a opinião geral da imprensa e do povo de tôda a Europa.

As portas da prisão se fecharam, ontem, atrás de Powers, na capital soviética, quando êle começou a cumprir a pena de dez anos de reclusão que lhe impôs o Tribunal Especial encarregado de julgar o caso de espionagem do avião U-2, abatido a 1º. de maio sôbre a União Soviética.

PENA SUAVE

Os jornais da Europa, publicando entrevistas e enquetes, demonstram que, em geral, os aliados dos Estados Unidos estão de acôrdo em que os soviéticos julgaram o aviador do U-2 com imparcialidade.

Os observadores acreditam

(Conclui na 11ª página)

Não disse tudo que sabe...

RIO —

A ENTREVISTA do marechal Lott sôbre a orgia de gastos da campanha janista desorientou, visivelmente, os responsáveis pela sorte da candidatura da vassoura. Alguns líderes udenistas se mostraram indignados ante a suposta calúnia: sua campanha estava sendo feita sem tostão, surgindo por geração espontânea aqueles milhões de cartazes espalhados até pelos ínvios sertões nordestinos e aquelas camionetas novinhas em fôlha, que percorrem os Estados, foram contribuições de almas caridosas, emocionadas com a pobreza do homem que, através do sr. Carvalho Pinto, controla a maior máquina financeira e administrativa do país, que é a do Estado de São Paulo.

Surgiram outros de maior espírito esportivo, para afirmar que a "entrevista-bomba" não era bomba, mas bicha chilena. Quiseram meter a ridículo a denúncia do marechal, que teria acabado num fiasco.

Mas as pessoas que sabem conservar a cabeça no lugar, mesmo quando empenhadas nos debates políticos, estão vendo que o marechal conseguiu o seu intento, fixando o sr. Jânio Quadros na imaginação popular como o candidato do milhão.

O fato é que a repercussão da denúncia foi formidável. Hoje, por exemplo, os cariocas contam, na Avenida Rio Branco, as faixas e os cartazes dos candidatos, para ver se se comprova a alegação de Lott. Assim se converte em elemento positivo um aspecto negativo de sua campanha — a escassez de recursos. Ao menos em parte se corrige a carência de material de propaganda, a ostentação dos recursos indicando que o poder econômico deve estar do lado do homem da vassoura.

CURIOSO é que o sr. Jânio Quadros não tenha vindo imediatamente a público defender-se. Mandou o dr. Pedroso d'Horta explicar-se por êle. Êsse Pedroso d'Horta — se não nos enganamos — era até há pouco o homem de confiança do Ademar e seu advogado. Dizem que é um excelente causídico no fôro criminal, com habilidades para ganhar causas perdidas. Mas, na televisão não pôde mostrar tudo de que é capaz, em defesa de seu novo constituinte. Limitou-se a exibir um maço de cheques aos telespectadores, de vez em quando agitando um dêles, para dizer que se tratava de uma espórtula de mil, de cinco mil, de cinqüenta mil (e "uma, graças a Deus! — de quinhentos mil") que chegavam de todos os recantos do Brasil para a caixa do Jânio. É com essa chuva de dinheiro miúdo que Jânio alimenta o seu tesouro de guerra?

SÔBRE êsse assunto, o marechal, se falou, é porque sabe. Mas olhem que não disse tudo que sabe...

— DANTON JOBIM —

SOB VIGILÂNCIA DA ONU AEROPORTO DO CONGO

Patrulhas guardam as pistas de pouso

LEOPOLDVILLE (Congo), NAÇÕES UNIDAS (Nova Iorque) — As tropas das Nações Unidas mantêm estreita vigilância no aeroporto de Ndjili, apesar das novas ameaças proferidas pelo premier Patrice Lumumba de pedir a ajuda de outras nações para substituir as fôrças de segurança da ONU no território congolês.

Mais de 500 sudaneses, ghanianos e marroquinos da fôrça da ONU patrulham as pistas de aterrissagem. Tôdas as pessoas que se aproximam ou abandonam o aeroporto devem passar entre as cêrcas de arame farpado estabelecidas pelas tropas da ONU, que fiscalizam rigorosamente sua identidade.

CUMPRIMENTO RIGOROSO

As fôrças das Nações Unidas estão cumprindo rigorosamente as ordens qeu receberam de impedir a entrada de quem quer que seja no aeroporto de Leopoldville.

Sòmente as tropas da ONU podem entrar nesse local.

Soldados sudaneses, pertencentes ao comando da ONU, obrigaram um jipe — com dois soldados congoleses em seu interior — a retornar quando tentava penetrar no aeroporto.

Os soldados congoleses não protestaram quando os sudaneses lhes disseram que não podiam entrar ali e voltaram sem dizer palavra.

BUNCHE SERÁ CHAMADO

Nos círculos autorizados da ONU se informa que o secretário-geral da ONU, sr. Dag Hamarskjoeld, chamará a Nova Iorque o subsecretário da organização mundial, sr. Ralph Bunche, até 1.º de setembro próximo.

Bunche, neto de escravo e ganhador do Prêmio Nobel da Paz, conseguiu sua reputação d negociador quando discutiu os acordos de trégua na Palestina em 1949.

O subsecretário da ONU se acha em Leopoldville desde 30 de junho último.

NOVO REPRESENTANTE DA ONU

Nos círculos autorizados se diz que Bunche será substituído como representante da ONU no Congo por Rajeshwar Dayal, ex-membro da delegação da India nas Nações Unidas.

O embaixador indu, sr. C. S. Jha, conferenciou ontem com o sr. Hammarskjoeld.

Os círculos mencionados destacam que Bunche não será chamado de Leopoldville por questões políticas e afirma que sua saúde não é muito boa e que Hammarskjoeld reconheceu que um clima tão quente como o do Congo e a tensão a que êle se acha submetido poderiam lhe ser prejudiciais.

CHEGADA DA DELEGAÇÃO

A delegação que representará o Congo na reunião do Conselho de Segurança das Nações Unidas, em que se estudará a política de neutralidade da ONU sob a orientação do seu secretário-geral, sr. Dag Hammarskjoeld, chegou hoje a esta sede mundial.

A reunião do organismo mundial, que se havia anunciado para hoje, foi adiada para as 12,30 horas de amanhã, a fim de que a ela possam assistir os delegados congoleses, cujo avião teve que descer na Base Aérea de Andrews, perto de Washington, devido às más condições atmosféricas reinantes ontem em Nova Iorque.

Mais tarde, o aparelho continuou viagem rumo a Nova Iorque.

Os delegados congoleses chegaram num avião "Ilyushin", soviético. — (UPI-DC).

Encerrada reunião agrícola do México

MÉXICO — **As conferências agrícolas conjuntas da OEA e da FAO, que encerraram os seus trabalhos, adotaram importantes resoluções, tais como a reforma agrária, o emprêgo da energia atômica na agricultura, os programas de educação agrícola e o sistema cooperativo agrícola na América.**

A resolução mais importante é talvez a que se refere ao sistema de reforma agrária integral, que reconhece o direito ao agricultor de obter a propriedade da terra na qual trabalha bem como créditos oportunos e baratos e assistência técnica e social e garantia de mercados.

NIVEL DO TRABALHADOR RURAL

Essa mesma resolução pede que se faça um inventário dos recursos nacionais e que se realize um estudo econômico e social sôbre o nível do trabalhador do campo.

Também tem grande importância a resolução sôbre o emprêgo da energia na agricultura.

O plano indica três campos principais de ação: o uso dos isótopos no estudo de nutrição e do solo, o emprêgo de radiações ionizantes para obter mutações e o uso de radiações contra os insetos daninhos. (FP-DC).

Conferência nuclear vai cair em recesso

GENEBRA — **A delegação soviética à conferência sôbre a proscrição de provas com armas nucleares solicitou, ontem, passagens para Moscou como medida preliminar para a esperada suspensão das deliberações, segundo foi anunciado ontem por um porta-voz soviético.**

Anteontem, o delegado adjunto dos EE. UU. David Popper, e o delegado britânico, Sir Michael Wright, pediram informalmente ao representante soviético, Semyon Tsrapkin, que concordasse em um recesso de um mês nas conversações.

TRANSMITIDA A PROPOSTA

Tsarapky transmitiu a proposta a Moscou e de início não pôde dizer se seu govêrno tinha concordado.

Disse o delegado soviético, entretanto: "Tanto os britânicos como os norte-americanos querem umas férias... eu não posso ficar aqui e negociar comigo mesmo".

Um porta-voz soviético disse que os membros da delegação tinham requisitado passagens para Moscou, via Praga, de avião.

POSIÇÕES CONTRARIAS

Na reunião tripartite de ontem o delegado suplente da Inglaterra, Hugh Morgan, e Tsrapkin expuseram uma vez mais suas posições contrarias sôbre o pessoal que constituiria os projetados postos de inspeção. Os negociadores concordaram em constituir 180 postos de contrôle para velar pela observância da proibição que ficar decidida.

A próxima reunião está marcada para às 11 horas da manhã da próxima segunda-feira. (UPI-DC).

Reconquistada a carga do satélite americano

HONOLULU (Havai), WASHINGTON — **Pela segunda vez na história os norte-americanos conseguiram recobrar a carga útil expelida por um satélite em órbita em tôrno da Terra, aproximando-se assim do momento em que dominarão a navegação do homem através do espaço sideral e o vôo interplanetário.**

Empregando uma série de barras de aço unidas por cordas, como rêde, o "Flying Box Car" C-119; pilotado pelo capitão Harold Mitchell, recolheu a cápsula espacial de cêrca de 150 quilos que, pouco antes, havia sido expelida pelo "Discoverer XIV", quando passou pelo Polo.

LOCAL DA FAÇANHA

A façanha, sem precedentes, foi cumprida por Mitchell uma altura de 2.800 metros sôbre o nível do Pacífico e a 480 km ao Sudoeste do Havaí.

Ao recolher a cápsul em vôo, Mitchell animou os cientistas do espaço que, cheios de júbilo, projetam colocar em órbita, em breve, um macaco para realizar estudos de caráter médico antes de tentar enviar um homem ao espaço.

COLOCADO EM ÓRBITA

O satélite foi lançado ao espaço e colocado em sua órbita polar na quinta-feira, por meio de um foguete "Thor-Agena".

Êste é o oitavo "Discoverer" que se colocou em órbita em 14 tentativas.

A cápsula espacial, repleta de instrumentos, foi expelida pelo satélite em sua 17a. volta em tôrno do Globo, às 1,46 horas de ontem. A capsula desceu em pára-quedas num lugar situado a 360 km do centro da zona do alvo, patrulhada pela Marinha e Fôrça Aérea americanas.

CONDECORAÇÃO AO COMANDANTE

O comandante do avião de transporte norte-americano "C-119", autor da recuperação da cápsula do satélite "Discoverer 14", receberá a "Distinguished Fine Cross", a mais alta condecoração norte-americana.

A condecoração foi autorizada pelo chefe do Estado-Maior da Fôrça Aérea, o general Thomas D. White.

O resto da tripulação receberá a "Air Medal". O "C-119" é esperado às ? horas GMT na Base de Hickham. — (UPI-FP-DC).

Américo Brasílico
ADVOGADO
Causas cível e criminais — Av. Presidente Vargas 435 — 6.º andar — sala 60 — Tel.: 23-0832 ou 38-7081

Dorticós declara não temer a ação da OEA

HAVANA, MONTREAL (Canadá) — **O presidente de Cuba, sr. Osvaldo Dorticos fêz um novo ataque ao que qualificou de "manobras diplomáticas do Departamento norte-americano de Estado" na Conferência dos Chanceleres, em Costa Rica, e repetiu a frase diretriz do govêrno revolucionário: "Com a OEA e sem a OEA, venceremos".**

Frente às manobras diplomáticas do Departamento de Estado, declarou o sr. Dorticos, "levantamos uma política de manobras de povos ávidos de liberdade e de justiça".

VITORIA CERTA

O sr. Dortigos concluiu o seu breve discurso dizendo que ninguém deve enganar-se "porque como muito bem sabem os senhores, com a OEA e sem a OEA venceremos".

Os responsáveis máximos do govêrno, tais como Dorticos, Fidel Castro e Roa haviam declarado antes que não lhes importava que a sentença da Conferência dos Chanceleres seja contraria a Cuba Porque estão resolvidos a não fazer-lhe caso".

O major Guevara encareceu aos seus ouvintes, em sua maioria médicos, que ingressem nas milícias, como médicos, a fim de se prepararem para fazer frente à agressão armada "de nosso inimigo comum, do inimigo de toda a américa, o govêrno monopolista dos Estados Unidos.

O povo compreende que o 1.º de Janeiro de 1959 (data em que foi derrotado o regime ditatorial de Fulgêncio Batista) caiu não sòmente um ditador mas todo um sistema.

E' necessário construir um novo sistema para a felicidade absoluta do povo".

O major Ernesto Guevara, presidente do Banco Nacional de Cuba, encareceu hoje aos cubanos a esquecerem o individualismo e a trabalharem em benefício mútuo de todos, dentro do coletivismo revolucionário.

Ao inaugurar um programa de orientação revolucionária, transmitido pela televisão sob o patrocínio do Ministério de Saúde, o major Ernesto Guevara disse que as crianças das escolas coletivas de Sierra Maestra aprendem a difícil tarefa dos serviços revolucionários.

Afirmou que é preciso reformar a mentalidade do povo e indicou que "a agressão contra a Guatemala não teria tido êxito se êsse povo tivesse adquirido amadurecimento".

Mais adiante, afirmou que "a forma de capitalismo que conhecemos está em decadência em todo o mundo. Os monopólios estão em decadência e a ciência coletiva adjudica os mais importantes triunfos. Temos na América o orgulho de constituir a vanguarda do movimento de libertação do continente. Outros continentes estão experimentando profundas modificações.

O individualismo como expressão da pessoa situada sòzinha dentro de um meio social deve desaparecer em Cuba". O individualismo deve desaparecer em benefício absoluto de uma coletividade".

EXILADOS RETORNAM

O general cubano José Eleuteri Pedraza e outros três exilados cubanos — segundo se soube hoje — foram obrigados a retornar ao canadá, na quarta-feira, pelas autoridades de imigração dos Estados Unidos quando tentaram ingressar naquele país, a pé, através de Highgate Springs, sem ter sua documentação em regra.

Os outros três cubanos foram identificados como o capitão Angel Ganbaras, o Sargentino Heriberto Rabelo e Luís Manuel Martinez.

Pedraza, que dirige o movimento anti-comunista de libertação de Cuba, pelo derrubar o govêrno de Fidel Castro, disse hoje ter enviado um violento telegrama de protesto ao presidente Eisenhower pela forma "abitraria" em que o tiraram do territorio norteamericano.

Pedraza veio ao Canadá no mês passado para conferenciar com os exilados cubanos e pensava realizar a mesma reunião com os cubanos exilados em Nova Iorque.

O ex-general cubano negou repetidamente que tenha laços com os partidários do ex-ditador Fulgêncio Batista, de Cuba. (FP-UPI-DC).

CONTESTADO PERDEU UM GENERAL

RIO — Com a morte do general-dedivisão José Otaviano Pinto Soares, o "Gaúcho", perdeu a Campanha do Contestado mais um dos seus heróis, que embram a sucessão de episódios ocorridos no interior catarinense.

Ex-companheiro de Pinheiro Machado, tendo participado de campanhas sob o comando do general Manuel Vargas, pai do presidente Getúlio, o general Pinto Soares fêz parte de diversas expedições no Contestado, onde permaneceu até à cessação do litígio.

PIONEIRAS SOCIAIS: PROGRAMA

RIO — Os hospitais volantes das Pioneiras Sociais atenderão no período de 22 a 26 do corrente, das 13 às 18 horas, nos seguintes locais: Unidades Dois — Avenida das Bandeiras, Conjunto do IAPI, próximo da Escola 2 das Pioneiras Sociais (Raios-X às terças e sextas-feiras); Unidade Três — Estrada do Quitumbo, esquina de Almirante Ingram, em Brás de Pina (Raios-X às têr.as-feiras); Unidade Quatro — Estrada do Monteiro, nas proximidades do Posto de Campo Grande (Raios-X às terças-feiras); Unidade Seis — Corte de Cantagalo, na Lagoa Rodrigo de Freitas; Unidade Cinco — Rua Ferreira de Menezes entre Terra Nova e Engenho da Rainha (Raios-X às têrças e sextas-feiras).

"SEU TALÃO VALE UM MILHÃO"

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DA RENDA MERCANTIL, para orientação de todos quantos queiram colaborar na consagrada campanha "Seu Talão Valé Um Milhão" e em resguardo dos interêsses do comércio legítimo e tradicional da Cidade,

Avisa à população do Estado da Guanabara

que as reclamações contra negociantes que se recusarem a fornecer comprovantes de venda ao consumidor poderão ser dirigidas, também, às sedes das Inspetorias Gerais Mercantis Regionais, abaixo relacionadas, onde lhes serão prestados quaisquer esclarecimentos, inclusive quanto às formalidades necessárias para a adjudicação de 50% da multa aos interessados:

		TELEFONES
IGMR —	1 Rua Visc. do Rio Branco, 22 — 5.º and.	52-8627
IGMR —	2 Rua Sete de Setembro, 170 — 1.º andar	23-9891
IGMR —	3 Rua Armando Sales de Oliveira, 12 — 1.º andar	23-9699
IGMR —	4 Rua Visc. do Rio Branco, 22 — 5.º and.	52-2694
IGMR —	5 Rua Visc. do Rio Branco, 22 — 5.º and.	52-8432
IGMR —	6 Rua Visc. do Rio Branço, 22 — 5.º and.	52-8627
IGMR —	7 Rua Real Grandeza, 382	26-5219
IGMR —	8 Av. Rainha Elizabeth, 20	47-2740
IGMR —	9 Rua São Francisco Xavier, 483	
IGMR —	10 Rua Vinte e Quatro de Maio, 1.337	
IGMR —	11 Rua Euclides de Faria, 136 (Ramos)	30-9467
IGMR —	12 Av. Monsenhor Félix, 512 (Irajá)	
IGMR —	13 Av. Ernani Cardoso, 28 (Cascadura) ..	29-9299
IGMR —	14 Rua Cândido Benício, 385 (Jacarepaguá)	
IGMR —	15 Praça João Esberard, 140 (C. Grande)	C.G.-63

Estado da Guanabara, 20 de agôsto de 1960

EDELMAR PATURY MONTEIRO
Diretor

DOIS IMPORTANTES EMPREENDIMENTOS DA PETROBRÁS NA BAIXADA FLUMINENSE

Até há pouco tempo, em matéria de derivados de petróleo, o Brasil importava pràticamente tudo. Era um pesado ônus cambial a comprometer sèriamente a estabilidade da nossa economia. Hoje, a situação é bem outra: o país caminha a passos largos para a auto-suficiência no setor da produção de combustíveis líquidos. É a materialização, que se avizinha, de uma das principais metas fixadas pelo govêrno do presidente Juscelino Kubitschek.

O esfôrço da PETROBRÁS, nesse particular, é digno de destaque. Ao mesmo tempo em que promove a ampliação da capacidade operacional de suas refinarias, a emprêsa estatal se volta papa o problema da construção de outras. Uma destas já é quase realidade. Queremos aludir à Refinaria Duque de Caxias, cujas obras se acham em fase bastante adiantada. Quem passa, hoje, pela Estrada Rio-Petrópolis, à altura do quilômetro 11, poderá ver, desenhando-se contra o céu, as silhuetas das grandes tôrres metálicas das futuras unidades de processamento de óleo cru, onde até há bem pouco havia apenas o descampado. Também os tanques para produtos acabados e petróleo bruto não escapam à visão do observador, impressionando pelas suas dimensões.

Projetada para operar, inicialmente, 90.000 barris diários — a maior parte dos quais oriunda do Recôncavo Baiano — a Refinaria Duque de Caxias virá atender a uma das mais importantes regiões geo-econômicas do país, no que diz respeito ao abastecimento de derivados de petróleo. Sua linha de produtos será a seguinte: gás liquefeito, gasolina (comum e extra), querosene, óleo diesel, óleo combustível e, mais tarde, gasolina de aviação. A área a ser por ela ocupada compreende cêrca de 3 milhões de metros quadrados, incluindo o espaço para a sua expansão futura. No entanto, a área adquirida pela PETROBRÁS, com vistas ao empreendimento, é de 10 milhões de metros quadrados, com o que será possível a formação, nas adjacências, de um grande parque industrial.

A Refinaria Duque de Caxias será, assim, um instrumento criador de riquezas para o país, não apenas no tocante à produção de bens de consumo necessários ao desenvolvimento das regiões compreendidas em sua área de influência, mas também no que diz respeito às suas implicações sócio-econômicas. Bases abastecedoras serão construídas pelas companhias distribuidoras nas vizinhanças do grande empreendimento da PETROBRÁS. Indústrias de plásticos já projetam suas instalações ali. Atrás delas, virão outras, muitas outras, que se concentrarão em tôrno da nova refinaria, dando emprêgo a milhares de brasileiros e proporcionando-lhes um melhor nível de vida.

Caxias, o velho município fluminense, se transformará, assim, num centro industrial dos mais poderosos do país.

Produção Nacional de Borracha Sintética: Maior Poupança de Divisas Para o Brasil

Oito milhões de dólares — eis a quanto atingirá a liberação anual de divisas a ser proporcionada pela fábrica de borracha sintética da PETROBRÁS (em construção), durante sua fase inicial de operação, em que utilizará matérias-primas importadas.

Sua contribuição à receita cambial do país será ainda mais expressiva com a conclusão das unidades destinadas à produção do butadieno e estireno, etapa que marcará o início do emprêgo, por aquela fábrica, de matérias-primas nacionais. Nessa segunda fase, a poupança líquida anual de divisas deverá atingir US$ 14 milhões, elevando-se a US$ 17 milhões nos anos subseqüentes à amortização dos financiamentos externos obtidos para a execução do empreendimento. Finalmente, quando o país tornar-se auto-suficiente em matéria de suprimento de petróleo, aquelas cifras subirão ainda mais, avizinhando-se de US$ 25 milhões.

Na estimativa acima não foi considerada a liberação adicional de divisas decorrentes da produção de borracha sintética do tipo **oil-extended**. Isso fará com que a produção real da fábrica da PETROBRÁS alcance um nível bem superior à sua capacidade nominal, que será de 40.000 toneladas anuais.

Como se sabe, a borracha a ser produzida pela PETROBRÁS filia-se ao tipo estireno-butadieno, que substitui a borracha natural em seus usos gerais. É oportuno observar que cêrca de 80% da borracha sintética produzida nos Estados Unidos são do tipo estireno-butadieno. Assinale-se ainda que, naquele país, em 1958, o consumo de borracha sintética correspondeu a 65% do consumo total de borracha primária.

Na etapa inicial de funcionamento da fábrica de borracha sintética da PETROBRÁS, êsse produto, como atrás foi dito, será obtido a partir de metérias-primas importadas. Para essa primeira fase está programada a construção da **unidade de copolímero** e das instalações destinadas à geração de energia a vapor, assim como das demais instalações auxiliares previstas para o conjunto do empreendimento. Na segunda fase serão concluídas as unidades destinadas à produção, com matérias-primas fornecidas pela Refinaria Duque de Caxias, de butadieno e estireno.

Serão da ordem de Cr$ 2,8 bilhões os recursos previstos para a execução da fase inicial do projeto da fábrica de borracha sintética da PETROBRÁS, incluindo-se nesse montante o custo de sua casa-de-fôrça, que contará com dois turbogeradores de 7.500 kw cada um.

Cabe assinalar que, com êsse grande empreendimento da PETROBRÁS, planejado para complementar a produção interna de borracha natural e, conseqüentemente, aliviar o orçamento cambial do país, garantir-se-á o adequado suprimento de matéria-prima à indústria nacional de artefatos, em crescente expansão. Note-se que, enquanto a produção nacional de borracha natural, nos últimos seis anos, andou em tôrno de 22.000 toneladas, o consumo interno dessa matéria-prima registrou, no mesmo período, um aumento da ordem de 42%, saltando de 38.000 para 54.000 toneladas, entre 1954 e 1959. Para tanto, muito contribuiu a implantação da indústria automobilística no país. Com efeito, sob o impacto da execução de grande parte dos programas de produção de veículos no Brasil, as importações de borracha atingiram, em 1959, a soma de US$ 23 milhões, ou seja, o dôbro da média anual verificada no período 1954-1958.

Vê-se, por aí, o que representará para o fortalecimento da economia nacional a contribuição da fábrica de borracha sintética que a PETROBRÁS está construindo nas imediações da Refinaria Duque de Caxias, no Estado do Rio, em cumprimento a decisão do Conselho Nacional do Petróleo, aprovada pelo presidente da República.

Onde até há bem pouco era o descampado, erguem-se as tôrres das futuras unidades da Refinaria Duque de Caxias, cuja construção se acha bastante avançada.

FÔRÇAS DA OTAN VÃO FAZER MANOBRAS

PARIS — Fôrças aeronavais do pacto de Atlântico realizarão manobras entre 20 de setembro e 9 de outubro em tôda a periferia da Europa Ocidental, segundo se anunciou oficialmente nesta capital.

Centenas de aviões com base em porta-aviões e unidade navais dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Canadá, França, Noruega, Holanda e Portugal cumprirão as operações do extremo norte da Noruega ao trópico de câncer, ao sul do Marrocos. (UPI-DC).

INVESTIDO O GOVERNO DA SOMÁLIA

MOGADISCO — O primeiro govêrno da Somália independente, chefiado por Adbi Rashio, recebeu a investidura da Assembléia Nacional por 87 votos favoráveis e 3 votos contrários. Não estavam presentes 21 deputados quando foi realizada a votação. O govêrno e composto por 14 ministros e 7 subsecretários de Estado. (FP-DIARIO CARIOCA).

ESPERADA A SANÇÃO DA LEI DE AJUDA

WASHINGTON — Espera-se que o presidente Eisenhower sancione quanto antes a lei do Congresso que o autoriza a conceder uma ajuda de 600 milhões de dólares à América Latina.

O Senado aprovou ontem a noite o projeto da Câmara nesse sentido, por 54 a 19 votos. (UPI-DC).

INSTITUÍDO UMA NOVA DIOCESE EM BAGÉ

CIDADE DO VATICANO — O papa João XXIII instituiu no Brasil a nova diocese de Bagé, sufragada pela arquidiocese de Pôrto Alegre, como território separado das dioceses de Pelotas e Uruguaiana. (ANSA-DC)

SENHORA KUBITSCHEK CHEGA A PARIS

PARIS — A sra. Sara Kubitschek, espôsa do presidente do Brasil, chegou hoje às 17,10 horas a esta capital, procedente de Madri, em companhia de suas duas filhas, Márcia e Maristela, e de sua sobrinha Beatriz Vasconcelos. (FP-DC).

CARDIOLOGIA — Eletrocardiografia — Doenças da Velhice — «CHECK-UP» CLINICO
DR. GILBERTO AVENA do Hosp. Servidores do Estado (IPASE)
Cons. Centro: R. México, 31, 14º grupo 1.401 - 2as., 4as. e 6as. às 15,30 horas pelos telefone: 42-5813
Cons. na Zona Sul: Av. N. S. Copacabana, 702, s/ 1.203 — 3as. e 5as., às 16,30 horas

JANUÁRIO JOSÉ BRAGA

7.º DIA

Leopoldina Mascarenhas Braga e família, agradecem penhorados a todos que manifestaram pesar pelo falecimento de seu inesquecível espôso JANUARIO JOSÉ BRAGA e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam rezar, têrça-feira, dia 23, às 9,30 horas, na Capela do Colégio Militar.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas.
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento n.º 801 — Telefone: 28-0283

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
SIFILIS — CANCER — ECZEMAS — VERRUGAS — ESPINHAS — FURUNCULOS — QUEDA DO CABELO — PELOS NO ROSTO — VARIZES — ETC.
Rua da Assembléia, 73 — Telefone: 42-1155 — Residência: 45-1318, das 16 às 19 horas

Agência LAPA
AV. MEM DE SÁ, 107/109
FONES: 32-5318 e 32-7097
Expediente: 9,00 às 18,00 hs.

BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária

DEPÓSITOS POPULARES E LIMITADOS ATÉ CR$ 500.000,00
Só opera no Rio de Janeiro

POLITICA DOS ESTADOS

Jânio proclamará sua neutralidade: Paraná

CURITIBA —

Anuncia-se, aqui, que o sr. Jânio Quadros está programando um grande comício para meados de setembro, na cidade de Ponta Grossa, quando proclamará ao povo paranaense sua posição de neutralidade absoluta face às candidaturas oposicionistas ao govêrno do Estado: Nei Braga e Nélson Maculán.

Os líderes da campanha janista no Estado, entre êles, os srs. Newton Carneiro e Munhoz da Rocha, estão fazendo o possível para que o ex-governador paulista se mantenha neutro na campanha sucessória do Estado, uma vez que esta posição, a mais inteligente, lhe poderá trazer os votos dos udenistas, democratas-cristãos e trabalhistas. E tudo indica que Jânio adotará essa posição.

PRESSÃO DE NEY

O sr. Nei Braga candidato udeno-pedecista ao govêrno do Estado, está pressionando o sr. Jânio Quadros no sentido de que venha a apoiar sua candidatura ao govêrno paranaense. Segundo informam os líderes de sua campanha, seria esta a única solução para a candidatura Nei, que, sem bases partidárias, não tem condições para disputar em igualdade de condições com Nélson Maculán o govêrno do Estado.

Mas o professor Munhoz da Rocha vem insistindo junto ao sr. Jânio Quadros para que se mantenha neutro diante dos candidatos oposicionistas, uma vez que sòmente prejuízos (e sérios) poderia trazer para sua candidatura o apoio, mesmo que fôsse de maneira discreta, a qualquer um dos candidatos ao govêrno paranaense.

O interêsse maior da UDN local é o de levar o sr. Jânio ao poder. Seus líderes têm trabalhado intensamente para conseguir do sr. Jânio Quadros uma declaração em que fique definitivamente esclarecida sua posição neutra face ao quadro sucessório paranaense. E, ao que consta nos círculos oposicionistas, êsse trabalho será coroado de êxito, nos primeiros dias de setembro, quando Jânio dirá ao povo do Paraná que todos os candidatos ao pleito sucessório são bons, e que êle, Jânio, não tem preferências por nenhum dêles.

Se tal declaração fôr, de fato, feita, não resta dúvida de que o sr. Nélson Maculán, candidato do trabalhismo paranaense ao govêrno, estará eleito governador. Nenhum dos observadores políticos paranaenses acredita na vitória do sr. Nei Braga, a não ser que Jânio o apoiasse incondicionalmente, o que não acontecerá de modo algum. Entrosado num sistema partidário que é, hoje, o mais poderoso do Estado, o sr. Nélson Maculán, com a neutralidade de Jânio, conseguirá, com facilidade, eleger-se substituto do sr. Lupion no govêrno do Estado. — (Correspondente).

MINAS: Tancredo em S. João Del Rei

BELO HORIZONTE —

O sr. Tancredo Neves deverá visitar na próxima quarta-feira, São João del Rei, sua terra natal. Em sua companhia irão os srs. Teixeira Lott, João Goulart e Clóvis Salgado, especialmente convidados.

Ao ensejo serão prestadas carinhosas manifestações de aprêço e simpatia ao candidato situacionista ao govêrno do Estado, bem como aos demais candidatos nacionalistas. Participarão das homenagens numerosas representações de municípios vizinhos, de entidades de classe, deputados federais e estaduais e diversos líderes dos partidos que apóiam a candidatura do sr. Tancredo Neves ao govêrno do Estado.

Para essas homenagens foi elaborado o seguinte programa, no qual se incluem diversas inaugurações:

15 horas — chegada dos srs. Teixeira Lott, João Goulart e Clóvis Salgado; 16 horas — inauguração do conjunto residencial do IAPI; 18 horas — inauguração da Escola Profissional "João dos Santos"; e, às 21 horas, na Avenida Rui Barbosa, comício monstro. — (Sucursal)

RIBEIRO PENA FALA DO PROTOCOLO

Desmentindo o próprio ex-ministro da Fazenda, que já se manifestou inteiramente alheio à sucessão estadual, preferindo colaborar com a campanha do marechal Teixeira Lott, o sr. José Ribeiro Pena, lançado candidato ao Palácio da Liberdade, pelo PDC, embora pertencente ao PSD, falando à imprensa, anunciou que o sr. José Maria Alkmim está integrado na sua campanha. E acentuou:

—" O ministro Alkmim está definitivamente integrado na minha campanha. Não vejo motivos para se suspeitar de sua posição, que é hoje por demais clara e também irrecorrível".

Evoluindo em suas observações, o sr. Ribeiro Pena afirmou que não conhece o protocolo oficial (entre PSD e PR), como também não conhecia os anteriores, a não ser depois que foi nomeado secretário do Interior. Naquela pasta teve de cumprir "o famigerado acôrdo". Acrescentou ainda o sr. Ribeiro Pena que nem o sr. José Maria Alkmim e nem a Comissão Executiva do PSD, de que é membro, têm conhecimento do protocolo. E acrescentou:

— Divergi da decisão da convenção do meu partido porque não a considerei legítima e honesta. Sou amigo pessoal do sr. Tancredo Neves e nada tenho contra êle e sim contra os métodos usados para sua escolha". — (Sucursal).

R. G. DO NORTE: José Augusto com Aluísio

NATAL — Reafirmando sua solidariedade à candidatura do deputado Aloísio Alves ao Govêrno do Rio Grande do Norte, o líder político potiguar José Augusto Bezerra de Medeiros, dos mais antigos parlamentares brasileiros e atual presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, pediu ao coronel João Medeiros, seu fiel amigo e correligionário, que transmitisse ao povo de seu Estado sua mensagem política de fidelidade aos princípios udenistas e de apoio incondicional à candidatura Aloísio Alves.

Eis a íntegra da carta do ex-deputado José Augusto ao coronel João Medeiros:

"Meu caro João Medeiros: abraços muitos cordiais e votos de muita felicidade extensivos à prezada família.

Como não ignora, desde 1955, quando os udenistas caicoenses negaram-me mil votos para representante do Estado os quais êles destinaram muito acertadamente a outro correligionário melhor, tradutor das aspirações da nossa terra, deixei de tomar parte ativa na vida partidária do Rio Grande do Norte, limitando-me a cuidar no Rio de Janeiro e no limite de minha insignificante valia de certos problemas que considero fundamentais para o bem coletivo.

Senti que já havia passado a minha época; estou muito velho, como dizem alguns dirigentes conterrâneos, o que é verdade, e eis porque, me retraí sem aborrecimentos nem azedumes.

Agora, porém, muitos conterrâneos escrevem-me perguntando-me qual a atitude a seguir, em face da situação eleitoral que se apresenta com dois candidatos, ambos saídos das nossas fileiras, disputando encarniçadamente o Govêrno do Estado.

Não posso responder individualmente a cada um dos que me escrevem, tal é o número dêles.

Assim, resolvi, por seu intermédio, veterano que é das nossas lides políticas, agindo sempre sem ambição, e em vista, apenas, do bem de nossa terra, responder a quantos me interrogam e pedem meu parecer.

Se eleitor fôsse aí, votaria sem hesitação em Aloísio Alves, udenista de tôdas as horas, mais do que isso, nascido para a vida política quando, ainda quase criança, participava da peleja cívica do Partido Popular, peleja na qual perdemos vidas preciosas, de amigos queridos, cujo sangue e cuja memória temos o indeclinável dever de respeitar.

Votaria para vice-governador no monsenhor Valfredo Gurgel, que representa legitimamente a melhor e tradicional estirpe de nosso Estado e, particularmente, do nosso Seridó, hoje sem nenhum representante no cenário político nacional.

É êste o meu parecer que por seu intermédio, transmito aos muitos conterrâneos que me escrevem.

Digo-lhe ainda, e para concluir, que um apêlo faço aos conterrâneos de tôdas as correntes, e êste apêlo é para que, na campanha política presente, todos se conduzam com espírito alto, sem agravos nem insultos, a que somente recorrem os aventureiros, nunca os verdadeiros políticos, preocupados com a felicidade da nossa gente e a prosperidade de nossa terra.

Sempre seu compadre e amigo, **José Augusto**".

R. G. DO SUL: Dinheiros janistas

PÔRTO ALEGRE —

Circulam insistentes boatos que os correligionários do sr. Jânio Quadros desfechariam nos últimos 25 dias de campanha, uma verdadeira "blitz" de publicidade no Rio G. do Sul. Segundo o cel. Perachi Barcelos, chefe da campanha do "homem da Vassoura dourada", no Rio Grande do Sul, estariam apenas aguardando a chegada de dinheiro para desencadear numa publicidade astronômica.

O dinheiro viria de S. Paulo, sem, entretanto, o conhecimento da fonte que o fornece para uso e abuso dos janistas. Vários jornais já foram consultados sôbre a possibilidade de receberem em suas páginas farta e cara propaganda do sr. Jânio Quadros. (Sucursal).

Dando prosseguimento à campanha de Lott-Jango na capital do Estado, foram fundados mais 6 comitês nos diversos bairros da cidade. Por outro lado, acha-se em franca atividade o centro cívico feminino pró-Lott-Jango, sob a presidência da sra. Neusa Goulart Brizola, primeira dama do Estado.

A próxima excursão dos candidatos da coligação PTB-PSD ao Rio Grande do Sul já tem data marcada e roteiro definido. Dia 3 de setembro vindouro, os candidatos estarão em Carazinho, Ijuí e Alegrete. No dia 4 realizarão comício em Lagoa do Estrela, Santa Cruz do Sul e Santa Maria. (Sucursal).

S. PAULO: Jânio plutocrata

SÃO PAULO —

Falando ontem durante a sessão da Assembléia Legislativa, o deputado Germinal Feijó comentou as recentes denúncias do marechal Teixeira Lott, sôbre a origem do dinheiro da propaganda do sr. Jânio Quadros.

— Confirmou-se — frisou — a suspeita que tínhamos, ou melhor, a convicção que nutríamos de que o sr. Jânio Quadros há muito traíra os ideais que nos fizeram lutar pela sua candidatura a prefeito de São Paulo, em 22 de março de 1953 e a governador do Estado. Em 3 de outubro de 1954, com o compromisso de renovar e regenerar a vida política administrativa do Brasil e promover a emancipação econômica da nação. O sr. Jânio Quadros é hoje o candidato da plutocracia interessada em fazer com que a nação regrida e se mantenha no estado de subdesenvolvimento que interessa aos grupos econômicos que exploram o nosso povo".

Por sua vez, o deputado Antônio Mastrocolla, líder da UDN na Assembléia pediu a transcrição nos anais da casa da crônica da sra. Raquel de Queiroz, favorável ao sr. Jânio Quadros, tendo então o sr. Germinal Feijó pedido, também, a transcrição das declarações do marechal Lott. (TSP-DC).

Lott: escola pública ensina a democracia

RIO —

— "O que mais me sensibiliza na escola pública é a verdadeira democracia que ela proporciona" — disse o marechal Lott, em entrevista gravada em "vídeo tape" e transmitida, ontem, pela TV-Rio, antes de o candidato presidencial nacionalista seguir para o Nordeste, e na qual reafirma que, não sendo contra a escola pública, fará "o maior número" de edifícios escolares em seu govêrno.

A entrevista foi concedida a diversos estudantes, inclusive meninos do curso primário que se dirigiram, sem inibição, ao candidato, fazendo-lhe perguntas sôbre educação e ensino. Acêrca das novas modificações trazidas à escola quando entrar em vigência o projeto de Diretrizes e Bases, afirmou o marechal que êle "tem aspectos negativos e positivos".

UM EXEMPLO

— "Sou testemunha da eficiência do ensino público em nosso país. Possuo filhas professôras" — declarou o marechal. E, voltando-se para uma aluna do Instituto de Educação: — "A Edna, que atualmente está fazendo política, você deve conhecer".

Reafirmando que não é contra a iniciativa particular na educação, declarou o marechal que pretende aumentar a rêde de escolas públicas em todo o país, durante o seu govêrno, sem negar, no entanto, apoio aos particulares que se dedicam à difusão do ensino nas diversas escalas e em todos os pontos do território nacional.

JK E O ENSINO

— "O presidente Kubitschek destinou, no corrente ano, Cr$ 17 bilhões ao setor Ensino, superando inclusive os quase Cr$ 15 bilhões previstos no orçamento da República".

Salientou ainda o candidato majoritário que o govêrno Kubitschek, ao contrário dos seus antecessores, vem cumprindo o dispositivo constitucional que prevê sejam 10 por cento da receita para a educação.

PARIDADE

Indagado sôbre sua posição quanto à paridade de vencimentos entre civis e militares, disse que "sou totalmente favorável à pretensão do funcionalismo público que luta por essa justa igualdade.

— "Não há razões cabíveis que justifiquem o fato de os militares ganharem mais do que os civis, dentro das respectivas escalas profissionais. Para isso existe uma lei desfazendo essa divergência".

CORRUPÇÃO

Falando aos jornalistas, ontem, na sede do PSD nacional, o senador Jefferson Aguiar (Espírito Santo) afirmou que "a corrupção pelo dinheiro que está praticando a campanha Jânio Quadros é muito pior do que foi denunciado pelo marechal Lott, com quem me congratulo. Haja vista o que ocorreu no meu Estado, onde elementos do PTB receberam Cr$ 5 milhões para apoiar o ex-governador paulista".

Após afirmar que, mesmo assim, Lott vencerá no Espírito Santo por mais de 60 mil votos, declarou o senador capixaba que "a barganha imoral e despudorada que levou foi realizada por intermédio de um indivíduo chamado Antônio Aranha, que já recebeu Cr$ 3 milhões, devendo o restante ser entregue no Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais".

APOIO A MESTRINHO

Em carta de 27 de julho, agora divulgada, a bancada federal do PTB do Amazonas expressou ao governador Gilberto Mestrinho, sua "irrestrita solidariedade na luta em que está empenhado pela eleição do honrado marechal Teixeira Lott e de nosso bravo chefe, dr. João Goulart".

"Quando o prezado companheiro" — conclui a carta —, "em entrevista à imprensa de Manáus, asseverou que interpretaria a votação do povo amazonense aos candidatos do PTB como um julgamento de sua obra administrativa, garantiu às candidaturas nacionalistas consagradora vitória".

LOTT EM "MANCHETE"

Como convidado especial, o marechal Lott almoçará, dia 1.º, na revista "Manchete", em companhia de jornalistas e próceres políticos, ocasião em que fará importante pronunciamento.

Dia 29 do corrente, o candidato nacionalista participará de um grande comício em Petrópolis, ao qual comparecerá, também, o governador Roberto Silveira. Dia 31, estará em Nova Iguaçu.

Sette: 'Madureira em ritmo de Brasília'

RIO —

Prometendo aplicar os Cr$ 3 bilhões que receberá do Govêrno Federal em obras de necessidade vital à população, o governador Sette Câmara disse ontem à população de Madureira que parte do dinheiro será empregado, naquele bairro, para construção de vários melhoramentos, em "ritmo de Brasília".

Entre as obras que vão merecer prioridade estão a construção de um hospital, cuja área já foi escolhida, a modernização do edifício da Escola Normal Carmela Dutra, o término da pavimentação da Avenida Ministro Edgar Romero e possivelmente também a construção de um túnel subterrâneo para desafôgo da Estação de Madureira.

VISITA

O governador Sette Câmara fêz estas revelações durante a visita que realizou, em fins desta semana, a Madureira e bairros vizinhos e durante o banquete que lhe foi oferecido na sede do Madureira Tênis Clube.

ESCOLA

Entre as cogitações do governador Sette Câmara, antes do término de seu mandato, está a possibilidade de ser instalada uma escola de nível superior naquele bairro para atender à grande população que é obrigada, atualmente, a demandar outros lugares.

OPERAÇÃO-LIMPEZA

Durante a realização do banquete foi anunciado que amanhã, segunda-feira, um exército de funcionários do govêrno iniciará em Madureira a "Operação-Limpeza", em prosseguimento à campanha "Mantenha Sua Cidade Limpa". Com esta notícia, o sr. Sette Câmara foi delirantemente aplaudido e ganhou o título de "cidadão madureirense".

COMISSÃO

O deputado Pedro Faria, falando em nome da Comissão dos Amigos de Madureira, entidade que promoveu a visita do governador, disse, na ocasião, que Madureira "tem posição destacada no cenário do novo Estado da Guanabara" e merece, por

(Conclui na 7ª página)

AVISO
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Carteira de Penhôres
LEILÃO DE JÓIAS

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, nos dias 22, 23, 24 e 25 de agôsto de 1960, serão realizados, na Rua Sete de Setembro, 187, a partir das 13 horas, no dia 22, e a partir das 12 horas, nos demais dias, os seguintes leilões de penhôres de jóias, referentes as CAUTELAS das Agências Central e Copacabana, emitidas ou renovadas em dezembro de 1959, as CAUTELAS da Agência Méier, emitidas ou renovadas em novembro e dezembro de 1959, e as CAUTELAS da Agência Sete de Setembro, emitidas ou renovadas em dezembro de 1959, cujos prazos já se encontram vencidos:

Dia 22 .... Agência Central / Agência Copacabana
Dia 23 .... Agência Méier
Dias 24 e 25 .... Agência Sete de Setembro

A exposição dos objetos de cada um dos leilões será realizada no dia 22, das 9 às 13 horas e nos dias 23, 24 e 25, das 9 às 12 horas.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

CATÁLOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO, DURANTE A EXPOSIÇÃO E O LEILÃO

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

I. B. G. E.
Serviço Nacional de Recenseamento
AVISO

Os candidatos inscritos para a prova de RECENSEADOR que ainda não receberam seus cartões de inscrição deverão comparecer para êsse fim, até Segunda-feira, dia 22, às 12 horas, na Agência do Centro do IBGE, — Av. Franklin Roosevelt, 166 (loja).

A prova de habilitação será realizada dia 23, no Estádio do Maracanã, a partir das 8 horas. A entrada dos candidatos, condicionada à apresentação da ficha de inscrição, deverá ser pelo Portão 18 do Estádio.

ACÔRDO DE DEFESA SANITÁRIA

RIO — *O ministro Barros de Carvalho, da Agricultura, e o secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul, deputado Alberto Hoffmann, assinaram acôrdo para execução dos serviços públicos relativos às medidas de sanidade vegetal a serem levantadas pelo govêrno gaúcho, no Rio Grande. Pelo acôrdo, que totalizou Cr$ 9 milhões, prosseguirá o regime de cooperação entre órgãos dos governos federal e estadual, ficando delegada à Secretaria de Agricultura do Rio G. do Sul a inspeção e a fiscalização fitossanitária de estabelecimentos e propriedades agrícolas.*

Jânio gasta milhões para provar pobreza

RIO —

No intuito de desfazer a denúncia do marechal Lott, de que o sr. Jânio Quadros utilizava fabulosa quantia, de procedência ignorada, na sua campanha, o sr. Pedroso Horta contratou todos os canais de tevê de São Paulo e do Rio, gastando para isso mais de Cr$ 10 milhões.

Tal reação causou estranheza nos círculos políticos. O sr. Pedroso Horta foi o mesmo que defendeu o sr. Ademar de Barros contra os processos que lhe foram instaurados pelo então governador de São Paulo, sr. Jânio Quadros.

"NÃO TEM DINHEIRO"

— Como se verifica, o candidato oposicionista está lutando com dificuldades financeiras para a sua campanha. Não tem dinheiro, segundo afirma, mas pode gastar Cr$ 10 milhões apenas por alguns minutos num programa de televisão — comentou o deputado Ultimo de Carvalho ontem, no aeroporto Santos Dumont, poucos minutos antes de viajar com destino a Minas Gerais.

BRASIL JÁ PRODUZ MÁQUINAS

RIO —

A primeira de uma série de unidades mecânicas adquiridas por fábricas do país à indústria pesada brasileira, obedecendo a projeto aprovado pelo Grupo Executivo da Indústria Pesada (GEIMAPE), será entregue amanhã à Metalúrgica Atlas, em Jaguaré — São Paulo.

AGONIA DA ASMA

Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina ràpidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Sociólogo J. Kolb no Serviço Social Rural

RIO —

O Conselho Nacional do Serviço Social Rural, reunido sob a presidência do deputado Napoleão Fontenelle, recebeu o professor John Kolb, sociólogo de renome internacional, pertencente à Organização dos Estados Americanos, que se encontra em nosso país pela terceira vez, com o objetivo de prestar assistência especializada na formação de equipes técnicas destinadas à execução de programas de desenvolvimento de comunidades.

Estiveram presentes à sessão os conselheiros Artur César Ferreira Reis, Manuel Diegues Júnior, Valdemar Rupp e Geraldo Goulart da Silveira, além dos srs. Leão Machado, diretor-geral da Autarquia; Lingard Miller Paiva, diretor da Divisão Técnica; e Thiers Miranda Cunha, diretor da Divisão Financeira. Servindo de intérprete, atuou a técnica Josefina Albano.

APRESENTAÇAO

Ao apresentar o visitante ao Conselho, o sr. João Gonçalves de Sousa, também da O. E. A., ressaltou as qualidades do prof. John Kolb, que exerceu, durante anos, a direção do Departamento de Sociologia Rural da Universidade de Wisconsin e por cuja cátedra já passaram centenas de jovens especializados. Trata-se — disse — de grande amigo e admirador do Brasil, constituindo verdadeiro privilégio tê-lo agora entre nós, com a missão de colaborar com centros de ensino e serviços, entre êles o S.S.R., em prol da melhoria das coletividades camperinas.

Destacou a necessidade imperiosa da constituição de equipes, para executar êsse programa, hoje que já não existem milagres no campo social e cada vez mais se torna premente o impulso de progresso da lavoura e da pecuária nacionais, tendo em vista, antes de tudo, a valorização do fator humano. Acrescentou que a própria O. E. A. entrou em cheio nas atividades de treinamento rural, em face da exigência de 20 mil técnicos para os 21 países participantes da organização. Por fim, frisou a relevância da atuação do Serviço Social Rural em benefício do programa das populações do interior.

Com a palavra, o prof. John Kolb manifestou a satisfação de retornar à nossa Pátria, declarando-se disposto a desenvolver um amplo trabalho, junto aos diversos organismos e entidades vinculados às questões rurais. Como, por mais de uma vez, já estêve entre nós, pretende também entrar em contato com várias comunidades observadas anteriormente, a fim de sentir a sua evolução e transformação, pois verifica que a Nação brasileira apresenta, em nossos dias, uma mudança repentina. Ao terminar, salientou, com bom-humor, que "trabalhará duro" para o S. S. R. e outros órgãos.

O sr. Napoleão Fontenelle destacou a competência do prof. John Kolb, dedicado colaborador do nosso país. Referiu-se também, de maneira elogiosa, ao sr. João Gonçalves de Sousa.

NERVOSOS — o prof. MAURÍCIO DE MEDEIROS mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812, onde dá consultas às 2as., 4as. e 6as. de 9 horas ao meio-dia. — Marcar hora telefonando tôdas as manhãs para 22-5941.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

(MISSA DE ANIVERSÁRIO)

A Diretoria e os funcionários do BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A. convidam seus clientes e amigos para assistirem a Missa que mandam celebrar, amanhã, dia 22, no altar-mor da Igreja da Candelária, às 9 horas da manhã, pela passagem do seus 71.° aniversário de fundação.

Eis como se prepara um "sundae" de mate!

1 copo de mate gelado,
1 bola de sorvete de creme.
Bata no liquidificador ou batedeira. Em vez de sorvete, você pode usar também leite condensado.
É uma delícia!

...mate é tão bom e custa tão pouco!

Não há bebida mais rica, mais saudável, mais própria para o nosso clima, que o mate! E nenhuma custa tão pouco! Portanto, beba mate em jarras! Às refeições, no escritório, na rua, beba sempre o delicioso mate! Com mate, você supre o organismo de vitaminas, de sais minerais, de ácido pantotênico — o princípio ativo da geléia real! Com mate, você vai mais longe! Beba mate, que é nosso!

OS PRODUTORES E INDUSTRIAIS DO MATE
através do Instituto Nacional do Mate

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

DOMINGO, 21 DE AGÔSTO DE 1960

Nossa opinião

Academia e seus intérpretes

A DENÚNCIA do marechal Teixeira Lott, configurando a existência de uma crise institucional, não pode ser examinada com a ligeireza com que procuram aparentemente acolhê-la os dirigentes da Oposição, nem tampouco com a leviandade com que personagens subalternos do drama político se defrontam com temas da mais elevada responsabilidade.

Não se trata, no caso da identificação de processos e métodos da luta política, de simples acusações referentes ao procedimento dessa ou daquela personalidade, mas da revelação de estados de espírito que estão na base da mobilização das facções político-partidárias.

Ninguém ignora, a esta altura dos acontecimentos, que duas vertentes canalizam as tendências da vida brasileira. De um lado, estão os grupos econômicos, com seus métodos característicos de ação, com seus processos de aliciamento de há muito caracterizados pela vigilância das fôrças de vanguarda. De outro lado, situam-se as fôrças populares, os grupos nacionalistas, os contingentes cívicos que dão base e consistência à política de desenvolvimento econômico.

A candidatura do sr. Jânio Quadros identificou-se com o movimento de sobrevivência do sistema de opressão econômica e política que se traduz na ação direta ou indireta dos grupos de pressão que procuram se situar junto aos que, com maior complacência, e espírito de contemporização, estão sempre prontos a descobrir esquemas de convivência e de sobrevivência dos interêsses econômicos monopolísticos no quadro da realidade política nacional. A candidatura do sr. Jânio Quadros é, assim, òbviamente, a que interessa às relações públicas dos trustes internacionais.

Já o marechal Lott concilia sua tradição de equilíbrio e bom-senso com a perfeita consciência dos problemas que a cupidez capitalista e o interêsse alienígena colocam para o desenvolvimento econômico do país. Sabe êle distinguir, no processo de evolução, as fôrças positivas das fôrças negativas e, em conseqüência, sabe situar, no eixo do interêsse nacional, a incidência das manifestações divergentes e polêmicas.

Pouco importa, à esquematização das fôrças e ao equacionamento dos problemas, a interferência subalterna de troca-tintas e borra-botas do jôgo político, que, na inconsistência de suas suposições e hipóteses, não alcançam à verdadeira essência dos problemas que se situam à consideração geral. Que um malaquias qualquer traduza, na pobreza das suas informações, hipóteses subalternas, isso não deve influir na adequada consideração da denúncia formulada pelo candidato popular, que não visou a condenar êste ou aquêle prócer, mas a alertar a nação para um tipo de influência que o brasileiro condena e repele.

Educação política

A PREOCUPAÇÃO máxima de muitos dos nossos patrícios é mostrar importância. Sobretudo em matéria política. Dizem-se íntimos das altas autoridades e procuram dessa falsa posição tirar as maiores vantagens. O presidente da República tem sido, de modo especial, o alvo das manobras e das alegações dêsses "prestigiosos próceres". De modo que usam e abusam do nome do chefe do Estado, tentando envolvê-lo nas suas pequenas e estéreis evoluções de campanário. E' uma esperteza, como tantas outras. Mas tem uma agravante: reflete o baixo nível de educação política dos que adotam tais métodos de conduta na vida pública. A boa norma de convivência política impõe absoluta discrição em tudo o que se relaciona com o presidente da República.

Seu pensamento e suas palavras, todo o seu comportamento na intimidade do govêrno não deve nem pode ser divulgado sem sua prévia autorização. Isso decorre do respeito que inspira a pessoa e a elevada posição hierárquica do primeiro magistrado da Nação.

Assim acontece nos países de melhor formação cívica e mais apurado progresso social. O presidente precisa ficar acima das leviandades e indiscrições.

O sistema representativo

FOI discutida pelo deputado Último de Carvalho a hipótese da eleição e posse do sr. Jânio Quadros. O assunto só existe, entretanto, como abstração ou tema para debate em tôrno do nosso sistema representativo. Na realidade, não se trata de um problema que, "in concreto", mereça maior consideração. E que o homem da vassoura não será eleito. Sofrerá nas urnas de 3 de outubro derrota esmagadora.

O seu caso político, porém, exige análise cuidadosa para a adoção de medidas visando ao aperfeiçoamento do nosso mecanismo partidário e da legislação eleitoral. Sob êsse aspecto as evoluções do sr. Jânio Quadros na vida pública do país são muito elucidativas. Mostram q'ne há distorções graves no regime, impondo-se determinados corretivos legais. Essa questão, aliás, vem merecendo atenções especiais por parte dos juristas brasileiros das mais variadas tendências ideológicas. Todos se manifestam de acôrdo quanto à necessidade de tornar acessíveis aos pobres os mandatos eletivos, que hoje requerem gastos vultosos.

Parece-nos que foi o professor Hermes Lima quem primeiro alertou a nação relativamente a êsse perigo, dizendo que em futuro próximo só milionários (ou demagogos inescrupulosos) poderão eleger-se para as Câmaras Legislativas e também para os postos executivos. Os desvios do processo eleitoral comprometem a democracia e, se não forem corrigidos, farão do poder público monopólio dos grupos econômicos, privilégio do dinheiro, negócio de uma classe em detrimento da coletividade.

Uniformidade nas aposentadorias

FOI apresentado projeto de lei à Câmara dos Deputados concedendo aposentadoria aos funcionários públicos e autárquicos após trinta anos de serviço. Justificando a iniciativa, disse o seu autor que as estatísticas provam que a média da vida humana no Brasil é de quarenta anos. Dêste modo, depois de três decênios de trabalho nas repartições federais, o servidor do Estado não mais estará em condições de cumprir suas tarefas. Merece um justo repouso, ou seja, o ócio com dignidade, apesar de que isso dificilmente acontecerá, à vista dos baixos níveis salariais. O descanso será sempre cheio de dificuldades financeiras.

Ao lado dessas considerações ainda poderia acentuar o deputado que em fábricas e empresas privadas conquistaram o direito à aposentadoria com trinta anos de emprêgo em uma ou várias firmas. Se a Previdência Social concede tais benefícios, em virtude de imperativo legal, com mais razão se há de justificar a adoção do mesmo critério por parte da União.

Afinal, em matéria de saúde e resistência física, não se poderá fazer distinção entre operários e barnabés. Todos são filhos de Deus. As vantagens concedidas a uns devem ser estendidas aos outros.

ELEIÇÕES E DINHEIRO

MAURÍCIO DE MEDEIROS
(Da Academia Brasileira de Letras)

FÊZ muito bem o marechal Lott em denunciar à Nação a orgia de nababos em que vive o candidato das Oposições...

De onde vêm êsses recursos? Como pode êsse candidato pagar contratos onerosos com estações de rádio e de televisão, nos seus melhores horários se êle proclama ser um homem pobre que, para fazer uma viagem ao exterior, teve de vender um terreninho nas proximidades de São Paulo? Quem está financiando a sua campanha?

Não se pode admitir que o sr. Carvalho Pinto, que é um homem honesto, esteja pondo à disposição de seu bemfeitor os recursos do Tesouro Paulista. O que êle têm feito é ir pelo interior do Estado fazendo favores às Prefeituras e proporcionando-lhes meios de realizar obras locais, talvez por conta do seu famoso Plano de Ação. Mas não cremos que mande pagar contas de estações de rádio ou televisão, ou faturas de jornais que apóiam o seu candidato.

E' mais provável que os grandes financiadores da campanha eleitoral sejam fortes grupos com interêsses econômicos que dessa forma procuram salvaguardar êsses interêsses. E então de duas uma: — ou o seu candidato assume com êles compromissos danosos ao público, ou os bigodeia, depois de usufruir as vantagens de seu apoio financeiro...

Se o marechal Lott se dispusesse a adotar êsses processos, não lhe faltariam apoios financeiros de tôda parte. Mas, precisamente porque o conhecem bem, os homens de negócio se abstêm cautelosamente de qualquer atitude nesse sentido.

O marechal Lott fêz muito bem e a irritação que sua denúncia causou nas hostes oposicionistas é sinal de que êle tocou um ponto sensível, o tendão de Aquiles dessas hostes... E' o clássico "jus sperniandi...".

No entanto a sugestão que êle envia ao Congresso Nacional é tudo quanto há de mais honesto

Que pede êle? Que o Poder Executivo seja autorizado a fornecer condução em viaturas oficiais para os eleitores, sem nenhuma discriminação: se governistas ou da Oposição.

Quem quer que tenha lidado com eleições no interior do país, sabe muito bem que o mais difícil é trazer o eleitor da sua roça ou fazenda até a sede, onde funciona o pôsto eleitoral. Ao tempo das eleições, que se diziam à bico de pena, as cenas eram sempre as mesmas: para o govêrno havia sempre condução que trazia os eleitores, para a Oposição, nada. Se agora os janistas, com o poder do dinheiro açambarcam todos os meios de condução, invertem-se os papéis: os eleitores do janismo chegam até o local da eleição, os lotistas, não.

Contra essa influência do dinheiro nos pleitos eleitorais é que protesta o marechal Lott.

Essa influência vem se tornando cada vez mais sensível.

Às vésperas do pleito de 58, tendo eu ido à Niterói assistir uma conferência, lá encontrei meu velho amigo Alberto Tôrres, que pleiteava sua reeleição para a Câmara Federal. Indagando de sua situação eleitoral, pois êle fôra um excelente deputado, obtive como resposta a seguinte frase, que encerra uma profunda verdade:

— "A classe média vai desaparecer da representação política cada vez mais absorvida pelos homens de dinheiro. Nem mesmo os "populistas" resistirão à avalanche!...".

Percebendo êsse fenômeno, o sr. Jânio Quadros tratou de aproximar-se dos homens de dinheiro...

O marechal fêz muito bem denunciando o fato à Nação!

TREINAMENTO NA MERCEDES-BENZ

NAS áreas de desenvolvimento industrial muito rápido, como é atualmente a indústria automobilística nacional, é um fenômeno bastante comum os operários mudarem de emprêgo para emprêgo a intervalos muito curtos. Daí, a preocupação das indústrias de fazer com que o operário se radique numa emprêsa, fixando-o no seu local de trabalho e persuadindo-o de que só o operário radicado e produtivo gozará de vantagens efetivas.

A Mercedes-Benz do Brasil, procura radicar o operário através de um intenso programa de relações humanas, das quais o adestramento e treinamento do operário constituem parte de vital importância. De fato, sobretudo pelo adestramento e treinamento o operário acaba tendo acesso à posições de remuneração cada vez melhor.

APRENDIZAGEM INDUSTRIAL

Através do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, o SENAI, são mantidos cursos regulares de formação profissional para menores de 18 e maiores de 14 anos.

Uma indústria deve obrigatòriamente encaminhar para o SENAI, cada ano, uma quota de menores correspondentes a 5 por cento dos operários maiores, preferencialmente filhos de empregados, para serem submetidos a cursos e aprendizado dos ofícios requeridos pela Indústria-base. Êstes menores recebem da Indústria bàsicamente 50 por cento do salário mínimo e devem, durante sete meses, permanecer nos cursos do SENAI, cinco meses na fábrica.

A Mercedes-Benz do Brasil montou e mantém uma Escola de Aprendizado regular, sob a Inspetoria e Supervisão do SENAI, onde estão matriculados 147 menores-aprendizes. A emprêsa faz a sua própria política salarial, também, com os menores e, assim, os contrata com 70 por cento do salário mínimo, e cada seis meses de estudo regular, vai elevando, independente dos aumentos do custo-de-vida, os salários, de modo a despertar-lhes o interêsse e estimulá-los à maior dedicação.

CONCLUÍDO O CURSO

Já se formaram, isto é, concluíram o curso regular de três anos na Mercedes-Benz do Brasil cêrca de 30 menores, e êste ano haverá mais 24 que o concluirão.

A Mercedes-Benz tem obtido excelentes resultados com o desenvolvimento dos programas de treinamento, pois assim qualifica, profissionalmente, grandes contingentes de operários que, através de cursos regulares de três anos, ou de cursos intensivos sôbre a máquina, permitem a aceleração do processo de incomensurável desenvolvimento industrial que atravessa o Brasil de hoje. Simultâneamente, eleva os padrões de vida, e permite maior poder aquisitivo. Dêste modo, abrem-se, cada dia, novos campos de trabalho, formam-se novos núcleos residenciais, e organizam-se mais famílias. Também, através da educação profissional, alcançam-se maior produtividade e mais rápida circulação da riqueza.

ALMOÇO PARA YAACOV

RIO — O embaixador Yaacov Tzur, presidente do Instituto Central de Relações Culturais de Israel com os Países da América Latina, foi homenageado com um almôço, pelo Centro Cultural Brasil-Israel ao qual compareceram altas autoridades brasileiras, o embaixador de Israel no Brasil e outros membros da Embaixada Israelita.

MALA PARA O "MINAS"

RIO — Será fechada no próximo dia 23, às 16 horas na agência do Departamento de Correios e Telégrafos do Ministério da Marinha, a mala aérea de correspondência destinada ao navio-aeródromo "Minas Gerais".

O Que Se Diz:

...QUE o escritor Antônio Olinto, candidato à Constituinte, prefere as estátuas para exposição de seus cartazes de propaganda, sobretudo o mármore das senhoras desnudas que enfeitam as nossas praças e jardins; um dos seus cartazes foi visto à saída do Túnel Novo, entre os braços de uma Musa não identificada...

•

...QUE os círculos intelectuais da Guanabara estão em polvorosa ante a chegada iminente do filósofo do existencialismo Jean-Paul Sartre. Procura-se, como agulha num palheiro, alguém, conhecedor de sua obra, capaz de entrevistá-lo...

•

...QUE o suplemento literário dos concretistas cariocas está em crise, registrando-se uma debandada geral dos heróicos rapazes outrora tão vigilantes na defesa dos nossos padrões literários...

•

...QUE um dêsses rapazes, cansado de rilhar os dentes e zurrar, está agora mais manso do que um cordeiro. Ou está ficando velho ou deseja encontrar, urgentemente editor para o seu livro incompreendido...

Censo vai mostrar produção operária

RIO —

O DESENVOLVIMENTO industrial do país reflete-se não só no aumento de produção bruta, como também no índice relativo ao valor da produção por operário, que estatísticas parciais periòdicamente realizadas assinalam como apresentando um incremento auspicioso.

Um dos aspectos de maior interêsse econômico que serão investigados pelo Recenseamento Geral de 1960, a iniciar-se no próximo mês, diz respeito, portanto, ao valor da produção industrial do país e, principalmente, o rendimento produtivo do operário brasileiro, servido de novas máquinas e novos métodos de produção.

DADOS SURPREENDENTES

Estatísticas permanentes e apurações realizadas revelam que, em 1957, o valor da produção de cada operário ocupado nas diversas indústrias nacionais foi de 423.300 cruzeiros. Tendo em vista resultados de anos anteriores e o ritmo desenvolvimentista que anima o nosso processo de crescimento, é de se esperar que o próximo censo econômico irá mostrar surpreendente valor da produção por operário.

AUTOMOBILÍSTICA

No que concerne à indústria automobilística, a média da produção por operário foi de 360.700 cruzeiros em 1955. Êsse valor elevou-se para 447.100 cruzeiros em 1956 e 702.500, no ano seguinte. Quase duas vêzes, em relação à 1955. Essa indústria é das que apresentam maior valor de produção por operário. Em 1957 foi superada apenas pela indústria química e farmacêutica (980.800 cruzeiros) e pela de produtos alimentares (931.100 cruzeiros). Cumpre assinalar que êsses resultados se referem ao valor da produção.

AUMENTO

Verifica-se que vem aumentando o número de operários e o do pessoal não diretamente ligado à produção, na indústria do material de transporte (inclusive automóveis) onde trabalhavam em 1955, 27.051 operários, elevando-se para 39.522, em 1957. Maior aumento registrou-se no efetivo do pessoal ocupado. De 33.976, em 1955 passou a 51.158, no ano seguinte, ou seja na proporção de quase 50 por cento.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Siderurgia: um plano diretor é imperativo

RIO —

UM plano diretor da produção siderúrgica é imperativo da economia nacional, em fase de um explosivo ritmo de expansão. Êsse programa deve prever uma coordenação entre as diferentes usinas, a fim de que seja evitado um crescimento nocivo e desordenado quanto ao mercado produtor.

No caso particular da Companhia Siderúrgica Nacional, que na atual conjuntura se constitui, pràticamente, no único fornecedor efetivo da demanda brasileira, tal programação vem sendo conduzida de maneira eficiente.

Foram altamente positivos os resultados de suas atividades no tangente ao incremento de sua produtividade. Seu planejamento funcionou satisfatòriamente e, dentro dos prazos previstos (meiados do corrente ano), foi atingida sua segunda expansão, dentro da meta de 1,3 milhão de toneladas de aço mensais.

No ano passado, dos produtos básicos (coque, gusa, aço em lingote e aço laminado), sòmente a produção de gusa foi menor do que no exercício anterior.

Enquanto isso, a produção de hematita (minério de ferro de alto teor) atingiu a 858.525 toneladas, a Usina de Beneficiamento de Carvão de Santa Catarina beneficiou 1.347.511 toneladas de carvão do tipo lavador e a frota de navios da Companhia transportou, na cabotagem e em longo curso, a maior cifra até então alcançada: 898.521 toneladas, entre carvão nacional, carvão estrangeiro, minério de ferro e carga geral.

Paralelamente, a qualidade dos produtos de Volta Redonda atingiu a graus superiores de qualidade, atendendo às condições de um mercado consumidor cada vez mais exigente. Os preços de seus produtos foram, normalmente, mais baixos do que aquêles referentes a idênticos produtos de importação.

Por isso, é preciso que com a instalação de novas usinas, seja efetuada uma programação de produção. Para que não caiam por terra os efeitos benéficos já alcançados. A produção da C. S. N. compreende coque, ferro-gusa, aço e outros elementos afins ou complementares, como os subprodutos da distilação do carvão, energia elétrica, fundentes e carvão. Na prática, a mesma produção que irão ter as demais emprêsas, cujas linhas de fabricação breve estarão funcionando. Em benefício, tanto da própria indústria siderúrgica, como do mercado consumidor e da economia nacional, essa programação deve ser projetada desde logo.

No SENAC

Encontra-se no Rio o professor Jorge Castro Harrison, educador peruano, diretor da Grande Unidade Escolar Bartolomeu Herrera, de Lima, e membro de diversos Conselhos Nacionais de Educação. Em sua visita ao nosso país, o prof. Herrera tem mantido estreito contato com todos os setores educacionais, e ontem estêve no Departamento Nacional do SENAC, em conferência com o seu diretor-geral, Maurício de Magalhães Carvalho.

Ágios mínimos

Para os leilões de promessa de venda de câmbio, a serem realizados nos próximos dias 23 e 25 na Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro, a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, fixou como mínimo para as moedas conversíveis, a sobretaxa de Cr$ 210,00 por dólar.

Em relação às moedas inconversíveis, os ágios mínimos serão os seguintes: respectivamente nas categorias geral e especial de importação: Dólares convênio — Cr$ 178,00 e Cr$ 409,00; Coroa dinamarquesa — Cr$ 25,78 e Cr$ 59,22; Libras sôbre a Islândia — Cr$ 498,40 (geral).

Contra a fome

Numerosas resoluções para conjugar a liberdade social na América com o sistema econômico e financeiro foram aprovadas pela assembléia plenária das conferências conjuntas da OEA e da FAO, que se celebram atualmente no México. Algumas dessas resoluções que fazem parte do relatório-geral da IV Comissão e são as seguintes: campanha mundial contra a fome; campanha mundial da semente; desenvolvimento coordenado dos recursos agrícolas; criação de um instituto de capacitação sôbre os mercados. Outras resoluções se referem à criação de um centro de investigação sôbre o café e de um centro latino-americano de crédito agrícola. (FP-DC)

Café e economia

Em prosseguimento ao segundo ciclo de Palestras sôbre Problemas Nacionais, realizadas pelo Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional e União dos Servidores Municipais, falará na próxima têrça-feira, dia 23, às 18 horas, no 7º andar da ABI, o coronel Castro Afilhado, sôbre o tema: "O Café e a Economia Nacional". A entrada é franqueada aos interessados.

Brasil e Uruguai

A Câmara de Comércio Uruguaio-Brasileira tratou do intercâmbio entre os dois países numa importante reunião de que participaram delegados do uruguai e do Brasil ante o comitê da zona livre de comércio, funcionários da Embaixada brasileira, destacadas personalidades do govêrno local e os membros da comissão dirigente da câmara

A reunião foi convocada para expor a crítica situação por que atravessa o comércio uruguaio brasileiro e para procurar fórmulas de superá-las. (UPI-DC)

Brasil e Áustria

O sr. Karl Walzel, delegado Comercial da Austria no Brasil, ora em visita à São Paulo, examinou as possibilidades de incrementar o intercâmbio comercial entre o Brasil e a Austria.

O sr. Karl Walzer, em declarações prestadas à imprensa, disse que a resolução tomada pela COSIPA de aplicação do processo "LD", desenvolvido na Austria, na fabricação de aço, tendo essa emprêsa encomendado equipamento importante de procedência austríaca — traria bons frutos ao comércio entre os dois países (TP-DC).

Mais que inoperante

"É necessário um acôrdo econômico e financeiro" — é êste o título do primeiro de uma série de artigos que o "Diário Popular" de Lisboa começou a publicar sôbre a Comunidade Luso-Brasileira.

O articulista analisa as relações comerciais entre os dois países e, referindo-se ao acôrdo assinado em 1949, observa:

— "O seu funcionamento tem-se revelado como uma das principais causas do marasmo das relações econômicas entre Portugal e o Brasil. O próprio acôrdo tem sido mais que inoperante. Tem-se mostrado, sem dúvida alguma contraproducente". (ANI-DC).

Convênios no Sul

Encontra-se em Pôrto Alegre uma comissão do Ministério da Agricultura com o fim de assinar convênios com a secretaria da Agricultura do Estado, Instituto do Pinho, Instituto Nacional de Imigração e Colonização, para o fomento da produção agrícola do Rio Grande do Sul. (TP-DC).

Café repercute

"Os resultados de nossa viagem já se fazem sentir em todos os meios de café, de vários países da Europa" — escreveu o importador Sven Dengermalm, de Estocolmo, que estêve recentemente no Brasil, a convite do IBC e da Cooperativa Central dos Cafeicultores da Mogiana, em visita às áreas cafeeiras do Paraná, de Minas e de S. Paulo.

O sr. Dengermalm projetou para auditórios seletos, de pessoas interessadas no comércio de café, um filme sôbre a viagem, ilustrado com comentários sôbre as transformações que se vêm operando nos sistemas de preparo do produto em nosso país. A repercussão dessas informações foi a mais intensa possível, despertando manifestações não apenas na Suécia, como na Dinamarca e na Grã-Bretanha.

Energia elétrica

A produção de energia elétrica gerada e recebida, em julho último, pela Rio Light S/A, elevou-se a .... 370.703.400 kwh, sendo a média-hora de 498.300 kwh. O máximo-hora ocorrido no dia 29, das 18 às 19 horas, atingiu a 719.900 kwh.

No dia 31 de julho último, foi ligado ao Sistema da Rio Light, o banco de transformadores de 15.000 kVA e o conjunto blindado de 6 kV, da Estação Receptora de Nova Iguaçu. Essa Estação passou a ter a capacidade total de 54.000 kVA.

Argentina: tratôres

O govêrno argentino aprovou o projeto da Rheinstahl-Hanomag AG, de Hannover, para fabricar tratores na cidade de Rosário (a segunda cidade industrial e em população da República platina). Formar-se-á uma nova emprêsa, a Rheinsthal-Cura S.A., da qual a emprêsa germânica participará com investimentos no valor de 3 milhões de dólares. A nova indústria, que em 1964, primeiro ano de produção deverá entregar 2.000 tratores, está prevista para uma fabricação anual de 4.500. (FP-DC)

Açucar para EUA

O navio Nanhae está sendo esperado dia 22 em Santos, onde receberá o carregamento de dez mil toneladas de açúcar para os Estados Unidos.

O segundo embarque deverá se verificar entre os dias 1 e 10 de setembro, pelo navio Noutsy. Será também de dez mil toneladas. (TP-DC).

A opinião do leitor

ISEB, uma orientação de bom nacionalismo

O LEITOR Cláudio Simões Serpa, do Rio, em carta que nos enviou, diz o seguinte: «O Instituto Superior de Estudos Brasileiros, ISEB, sofre as restrições de alguns órgãos da nossa imprensa e de alguns intelectuais mais ou menos passados de época. Acusam-no de centro comunista como se fôsse possível a um govêrno democrático como o nosso — que nem relações diplomáticas mantém com a União Soviética — permitir que uma instituição governamental difundisse os ideais de Kruchev assim impunemente.»

"Que é o ISEB? Foi fundado pelo atual govêrno. Reuniu um grupo de professôres categorizados, sem nenhuma filiação ideológica contrária aos ideais democráticos e aos interêsses mais legítimos do Brasil, e, todos os anos, como tôdas as escolas superiores, entrega um diploma a um grupo de brasileiros, e de estrangeiros, que, durante meses e meses seguidos estudaram as matérias do seu currículo. Que matérias são essas? Quase tôdas as que se aprendem nas outras escolas superiores, apenas, com uma orientação diferente. Mas não uma orientação comunista. Uma orientação nacionalista, ensinando aqueles alunos a maneira mais acertada de orientar seus pensamentos no interêsse do país. Ensina, finalmente, a brasileiros pensar como brasileiros e não como francêses, belgas, americanos ou argentinos. Êsse é o nacionalismo que o ISEB difunde

"Porque é uma coisa nova está, ainda, vivendo sua fase de incompreensão por parte dos que teimam em viver fora do tempo do espaço, viver alheio a tudo que seja novo, viver, enfim, sem saber de nada. A História do Brasil, por exemplo, que o ISEB ensina, não é uma história de datas, mas uma história que relata as influências que os fatos sofreram, principalmente em razão da política de outros povos. O Brasil sofreu essa influência, e quase sempre a sofreu em detrimento de seus interêsses. É aí que surge o nacionalismo do ISEB, a mostrar, a ensinar aos brasileiros a maneira de ver melhor as coisas, e acompanhar o ritmo do desenvolvimento e da vida universal sem defender o interêsse de ninguém em seu próprio prejuízo".

"O idealizador do ISEB — o professor Roland Corbisier, é candidato à Constituinte do Estado da Guanabara. Bom candidato, como se vê. Daí a razão desta carta".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Vice-Presidente: Danton Jobim

Diretor Secretário: Pompeu de Souza

Diretor Gerente: Sebastião França dos Anjos

Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:
AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria	43-6465 e 43-5930
Administração	23-4643
Chefia de Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade	43-4457
Polícia	23-3230 e 23-3082
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3939
Relações Públicas	23-3769
Oficinas e Revisão	23-3300
Circulação	23-3662

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286. Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º and. sala 308 — Telefone: 4-8844. Niterói: Avenida Amaral Peixoto, 60, sala 611 — Telefone: 2-1893. Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS:
Brasil e países da convenção postal:

Anual	Cr$ 450,00
Semestral	Cr$ 200,00
(Outros países):	
Semestral	Cr$ 500,00
Anual	Cr$ 800,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA nos domicílios dos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação através da carta ou pelo telefone 23-3662

DC-BRASÍLIA

Edição brasiliense (vespertina) do DIARIO CARIOCA Sede: Av. W-3, nº 8 (sobreloja) Plano-Piloto Fones: 2-1833 e 2-1838 — Caixa Postal nº 442. Diretor: Elias de Oliveira Jr.

DIÁRIO CARIOCA no Estado do Rio

Moção da Assembléia ao D. C.: aniversário

NITERÓI —

Em telegrama firmado pelo deputado Oscar Fonseca, seu primeiro secretário, a Assembléia Legislativa do Estado comunicou ao DIARIO CARIOCA que foi aprovada uma moção de congratulações pela passagem do 32.º aniversário dêste jornal, transcorrido no dia 17 de julho último, quando os trabalhos legislativos se encontravam em recesso.

A moção foi apresentada pelo deputado Almeida Franco e firmada por mais 18 parlamentares, de diversos partidos. Na justificação de sua proposta, diz o sr. Almeida Franco que o DC é "uma glória da imprensa brasileira" e "jornal de feição moderna e excelente corpo de redatores, à frente dos quais se destaca a figura brilhante de J. E. de Macedo Soares".

LIGADO AOS FLUMINENSES

Acentuou o parlamentar trabalhista que o DC é "um dos jornais mais ligados à vida fluminense" e por isso se justifica o voto de congratulações da Assembléia.

O requerimento contou com a adesão dos deputados Jaime Bitencourt (líder do PTB), Antônio Curvelo Benjamim, Simão Mansur, João Silveira, José Haddad, Geraldo de Biase, Altair Lima, Murilo Cabral, Adolfo de Oliveira, Válter Orlandini, Tito Nunes, Andrade Figueira, Daso Coimbra, Aécio Nânci, Altineu Pires, Hamilton Xavier (líder do PSD) e Saramago Pinheiro.

SERÁ EM DEZEMBRO O "DIA DO LIVRO"

Atendendo sugestão da Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal de Niterói, o prefeito Wilson de Oliveira assinou ato instituindo o "Dia do Livro" que será comemorado anualmente no dia 2 de setembro, data do aniversário do escritor e editor Adelino Magalhães, um dos precursores do modernismo no país.

GUERRA À ESPECULAÇÃO COMEÇOU COM OS SILOS

SAO FIDELIS —

Uma verdadeira guerra contra os atravessadores e açambarcadores que oneram a bôlsa popular será deflagrada pelo govêrno fluminense, segundo anunciou o governador Roberto Silveira, ao inaugurar o conjunto de silos metálicos de São Fidélis, primeiro de uma série de oito a ser erguida nos municípios do Norte do Estado.

As armas dessa guerra — explicou o governador — serão os silos e armazens que serão postos à disposição das cooperativas de produtores, que ficarão habilitados, assim, a vender a sua produção a preços convenientes, livrando-se da pressão de intermediários que os obrigam a concordar com o aviltamento do preço na fonte e oneram demasiado o consumidor.

MARCHA PARA A LIBERTAÇÃO

Revelou o sr. Roberto Silveira sua disposição inamovível de apoiar os lavradores, oferecendo-lhes financiamento para suas lavouras e uma rêde de silos e armazéns capaz de influir decisivamente na produção, dando tranquilidade aos trabalhadores rurais.

Referiu-se, a seguir, aos demais empreendimentos do seu govêrno, que em um todo se dirigem a fomentar o progresso do Estado do Rio, associando os programas de energia elétrica, comunicações, escolas, postos de saúde, engenharia sanitária e estímulo à produção.

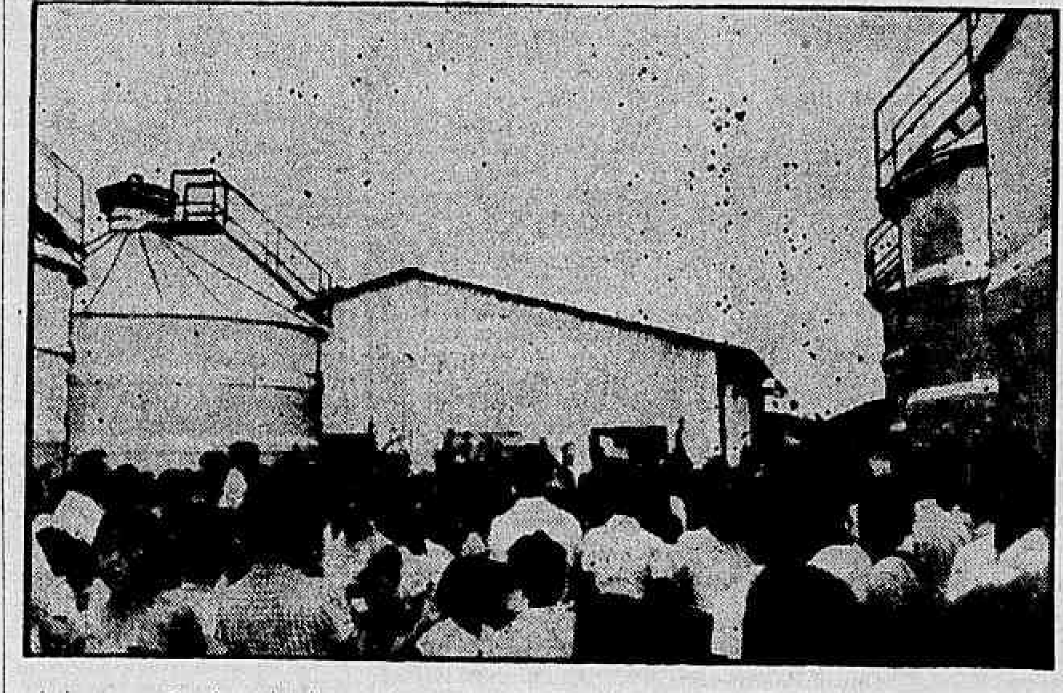
VISITA ÀS INSTALAÇÕES

Após fazerem-se ouvir diversos oradores, o governador Roberto Silveira acionou a chave que colocou em funcionamento o mecanismo dos silos, principiando o armazenamento da primeira partida de feijão entregue à sua guarda. Os presentes acompanharam então o governador em uma demorada visita à organização, examinando os diversos detalhes de seu funcionamento.

OS PRESENTES

A população de São Fidelis acompanhou o governador e o prefeito Paulo Jazbick ao local onde se erguem as oito unidades de silagem, presentes também, afora os secretários do govêrno e o presidente da Assembléia Legislativa, deputado Alvaro Fernandes, o presidente da Associação Rural, sr. José Carlos Santos; o diretor da Cia. Motomecânica sr. José Sestini; o diretor da CIFAS (emprêsa responsável pelos silos), sr. Manuel da Silva Araújo; o presidente do Banco do Estado do Rio, sr. Vergilio Soeiro de Carvalho; o diretor da Carteira de Desenvolvimento Econômico do Banco do Estado, sr. José Antônio Saad; o presidente da Cia. Ibero Americana de Energia Elétrica, sr. Emídio Maia Filho; o representante do Ministério da Agricultura, sr. Luna Góis; diversas pessoas de destaque na administração regional e prefeitos de diversos municípios vizinhos. (Do corerspondente Osvaldo Estefan).

FESTA POPULAR



A inauguração do primeiro conjunto de silos metálicos de São Fidélis pelo governador Roberto Silveira transformou-se em verdadeira festa popular

Primeiro arcebispo de Niterói assumirá hoje

Com a presença do Núncio Apostólico, d. Armando Lombardi, do governador Roberto Silveira e de outras autoridades civis, militares e eclesiásticas, será instalado, hoje, na Catedral de Niterói, o Arcebispado Metropolitano de Niterói, do qual d. Antônio de Almeida Moraes Júnior será o primeiro titular.

As solenidades terão início na Praça Martim Afonso, às 16,30 horas, quando o governador Roberto Silveira receberá o Núncio Apostólico e o novo arcebispo, acompanhado de tôdas as autoridades estaduais e eclesiásticas. Ali serão entregues a d. Antônio de Almeida Moraes Júnior as chaves da cidade, pelo prefeito Wilson de Oliveira.

HOMENAGENS

Um grande cortêjo partirá da Praça Martim Afonso em direção da Catedral, onde serão prestadas as homenagens católicas e o Núncio Apostólico dará posse ao primeiro arcebispo de Niterói. Estarão presentes os bispos d. Antônio de Castro Maier, de Campos, d. Manoel Pedro da Cunha Cintra, de Petrópolis e d. Clemente Gouvêia Isnard, de Nova Friburgo, bem como delegações de todos os recantos do Estado do Rio.

À noite, o governador Roberto Silveira homenageará o Núncio Apostólico, o arcebispo e bispos Sufragâneos com um banquete, no Palácio do Ingá.

O programa de festejos será encerrado no domingo seguinte, dia 28, quando d. Antônio de Almeida Moraes fará seu primeiro pontifical, às 10 horas, na Catedral Metropolitana.

Médicos fluminenses vão fundar sindicato

NITERÓI —

Médicos de Niterói e São Gonçalo estão organizando um movimento no sentido de fundarem o Sindicato dos Médicos do Estado do Rio, uma vez que todos os profissionais fluminenses estão subordinados ao Sindicato do Estado da Guanabara. Consideram os promotores do movimento que tal situação era compreensível quando o Rio era capital do país, mas, não é admissível agora.

O movimento teve origem na última semana, durante a reunião realizada no Hospital de São Gonçalo, na qual os médicos gonçalenses decidiram fundar a Associação Médica Gonçalense, a exemplo da entidade fundada pelos seus colegas niteroienses. O médico Darci Pereira da Silva foi credenciado para colher assinaturas de todos os profissionais interessados na criação da nova entidade.

NOVA REUNIÃO

Na próxima semana, os médicos gonçalenses realizarão nova reunião, ocasião em que será eleita uma comissão executiva provisória, que se incumbirá de redigir o anteprojeto dos estatutos, a fim de que a Associação Médica Gonçalense seja fundada em futuro bem próximo.

A reunião comparecerão também representantes da se, que acertarão com os seus Associação Médica Niteroiense, que acertarão com os seus colegas os detalhes finais da grande campanha que iniciarão em todo o Estado, visando à criação do Sindicato da classe.

Toxicose vai ser reduzida

CAMPOS —

A criação de um sistema de postos de reidratação em todos os municípios fluminenses pela Secretaria de Saúde como meio de reduzir os elevados índices de mortalidade infantil devido às toxicoses, foi anunciada pelo governador Roberto Silveira como uma das principais metas do seu govêrno no campo de saúde pública.

Revelou o governador que a Secretaria de Saúde já tem prontos os estudos para a instalação de mais de 100 postos de reidratação em todo o Estado, até o início do próximo ano.

Essas declarações do sr. Roberto Silveira foram feitas, em discurso que pronunciou durante as solenidades de inauguração da Creche Felipe Uebe, nesta cidade, onde também funciona um pôsto de reidratação mantido pelo Lion's Club.

CHAMADO AO "DC" O SR. MARIO BERNARDO

O Departamento de Circulação do DIARIO CARIOCA convida o sr: Mário Bernardo, agente-correspondente dêste jornal em Teresópolis, a comparecer com urgência a suas dependências (Avenida Rio Branco, 25, 2.º andar, sala 207), a fim de tratar de assunto de interêsse recíproco.

O Departamento de Circulação faz um apêlo aos amigos, parentes do sr. Mário Bernardo para que lhe transmitam êsse convite, caso saibam de seu paradeiro, pois o referido agente-correspondente há mais de um mês não é localizado nos endereços que constam em nossos registros. Sua credencial se encontra sem valor.

Roberto protesta contra Licurgo: sabotagem no IAA

NITERÓI —

O governador Roberto Silveira protestou, ontem, em enérgico telegrama, contra o representante do Estado do Rio na Comissão Executiva do Instituto do Açúcar e do Alcool, sr. Licurgo Veloso, acusando-o de preterir "interêsses dos produtores e do próprio govêrno do Estado do Rio", ao permitir que os negócios com o açúcar de Pernambuco, Alagoas São Paulo e Estado do Rio continuem a ser processados por um corretor do Estado da Guanabara.

O telegrama contém um "formal protesto" contra a atuação do sr. Licurgo Veloso como relator do processo em que os Estados produtores pedem que seja modificado o atual sistema de vendas de cambiais graças ao qual o corretor privilegiado ganhou Cr$ 32 milhões em uma única operação O protesto do sr. Roberto Silveira constitui o único recurso de que o govêrno dispõe contra o sr. Licurgo Veloso, cujo mandato no IAA tem prazo determinado e ainda por vencer.

Diante dessa admoestação pública, a posição do sr. Licurgo Veloso ficou abalada, acreditando-se que sua renúncia seria, para êle, a forma de sair da crise ora aberta.

Urubupungá: início

Com a presença do sr. Carvalho Pinto, dos governadores dos demais Estados que integram a Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguai, serão inauguradas, dia 27 do corrente, as obras iniciais da usina de Urubupungá.

CENTENÁRIO DE SILVA JARDIM

O centenário do nascimento de Silva Jardim foi comemorado, ontem, com uma sessão solene da Academia Fluminense de Letras, à qual compareceram inúmeras autoridades. O professor Maurício de Medeiros pronunciou uma conferência exaltando a personalidade e a vida do grande líder republicano

Nova estrada irmana Itaperuna e B. Jesus

ITAPERUNA —

As populações de Itaperuna e de Bom Jesus do Itabapoana se encontraram — êste é o têrmo —, durante esta semana, ao serem inaugurados os dois trechos da estrada que liga êsses dois municípios, em cerimônia presidida pelo governador Roberto Silveira.

A fita simbólica de entrega da estrada ao tráfego foi cortada pelos prefeitos José de Cerqueira Garcia (Itaperuna) e César Portugal (Bom Jesus), em meio às manifestações de entusiasmo de itaperunenses e bonjesuenses, que tomaram de assalto o entroncamento rodoviário.

FESTA POPULAR

O ponto alto das manifestações populares foi dado pela população de Bom Jesus de Itabapoana, que seguiu em passeata para visitar Itaperuna, logo após inaugurada a avenida de acesso da cidade à estrada, utilizando, para isso, os mais variados tipos de veiculos

A chegada da comitiva em Itaperuna transformou-se numa festa de congraçamento, encerrada com um comicio. A significação do melhoramento foi então ressaltada por diversos oradores entre os quais, o prefeito José de Cerqueira Garcia o presidente da Câmara Municipal, vereador Hermes Novais, o presidente da Associação Rural, sr. Lincoln Barbosa de Castro, a representante da mulher itaperunense, sra. Zilda da Costa Reis, o representante dos sindicatos de bancários, comerciários e de construção civil, sr. Dante de Lima Viana, o dirigente do Sindicato dos Motoristas, sr Ney Rabelo, o estudante Paulo Amaral, o sr. Valter Barcelos, pelo PTB, e o sr. Rubem Vieira Leite, pelas classes conservadoras, entre outros.

IMPOSTO É SAGRADO

Ao dar a estrada por inaugurada, o governador Roberto Silveira fêz um vigoroso apêlo aos contribuintes, exortando-os a pagar seus impostos com boa-vontade, pois o contrário seria prejudicar a comunidade a que pertencem.

"Quem não paga impostos trai o povo, sonegando os recursos de que o govêrno tem de lançar mão para custear a construção de estradas, escolas, hospitais serviços de águas e esgôtos, silos e armazéns" — disse o governador Roberto Silveira.

"Tenho trabalnado sem desfalecimentos para atender a tudo o que o Estado do Rio requer e o que tenho feito não é senão empregar honestametne o dinheiro do povo. Não é justo, portanto — frisou — que alguns dêem a sua contribuição para êsse esfôrço e outros, não". (Do correspondente Raul Rodrigues).

Refletor para o Barreto

NITERÓI —

Os antigos refletores do estádio Caio Martins, recentemente substituidos por equipamento mais moderno, deverão ser destinados ao Estádio Proletário do Barreto, praça de esportes de invulgar importância para a Zona Norte da capital do Estado, onde as atividades esportivas têm grande movimentação.

Essa determinação foi reiterada pelo governador Roberto Silveira ao despachar processo em que o "Serve Atlético Clube" solicita doação dos refletores para sua praça de esportes, hipótese que não se tornou possível..

JOVENS FLUMINENSES NA CONGRESSO TRABALHISTA

NITERÓI —

Integrada pelos srs. João Azevedo Sousa, Helio Tinoco, Nildo Oliveira e Antônio Botelho, embarcará hoje para o Rio Grande do Sul a delegação que representará o Estado do Rio no "I Congresso Nacional da Juventude Trabalhista", certame que será iniciado hoje em Pôrto Alegre, com encerramento previsto para o próximo dia 24.

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CALCULOS
Rua Pium-í, 519 — Tel.: 4-5850
CARMO - B. HORIZONTE

Caxias: hospital das crianças abre dia 25

DUQUE DE CAXIAS —

O Hospital Infantil Ismélia Silveira, iniciativa feliz do professor Nelson Cintra, apoiada por tôdas as camadas sociais de Caxias, será inaugurado no próximo dia 25, pelo governador e sra. Roberto Silveira.

Na ocasião, será escolhida, no "Clube dos Quinhentos", "Miss Sociedade de Duque de Caxias", num certame cuja rearrecadação será revertida para o Hospital Infantil, construído na Avenida Nilo Peçanha.

APLAUSO

Por proposta do vereador Elias Lazaroni, da bancada independente, a Câmara Municipal aprovou moção de aplauso ao governador Roberto Silveira e ao prefeito Adolfo Davi, por terem cumprido a promessa de concluir o serviço de abastecimento de água da cidade até o próximo dia 25, quando o melhoramento será entregue à população. (Do correspondente Silas Neves).

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem, em condições calmas e sem alteração nas taxas. Em seguida o mercado revelou-se fraco, com os bancos particulares vendendo o dólar a Cr$ 189,00 e a libra a Cr$ 531,00 e comprando a Cr$ 184,00 e a Cr$ 517,00 respectivamente. Fechou fraco e irregular.

BANCOS PARTICULARES

ABERTURA:

	Comp.	Vend.
Dólar	183,50	188,50
Libra	516,00	530,00
Florim	48,66	50,00
Marco	44,00	45,22
Franco fran.	37,45	38,47
Franco suíço	42,49	43,65
Schilling ..	7,15	7,31
Franco belga	3,67	3,77
Lira	0,296	0,304
Escudo	6,44	6,61

FECHAMENTO:

Dólar	184,00	189,00
Libra	517,00	531,00

BANCO DO BRASIL

Dólar	182,00	186,00

Banco do Brasil

Dólar convênio	176,00	181,00
Dólar argentino	182,00	186,00
Dólar chileno	182,00	186,00

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial abriu, ontem, estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas de quotas autorizadas, declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 53,1917 e dólar a Cr$ 18,92.

Aquêle banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,6118, sôbre Londres a Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

A vista:	Vend.	Comp.
Libra	53,1917	51,61118
Dólar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,6598	1,6040
Escudo	0,0641	0,0426
Florim	5,0176	4,8672
Franco francês ...	3,8616	3,7451
Marco	4,5389	4,4027
Italia lira	0,0305	0,0291
Franco belga	0,3784	0,3667
Coroa suéca	3,6705	3,5600
Schilling	0,7335	0,7114
Franco suiço	4,3857	4,2540
Coroa dinamarca .	2,7466	2,6647

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E E SANTO
VITÓRIA — E E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End tel.: — ESTORIL — Tel.: 2-217

NÃO JOGUE NADA NAS RUAS
CIDADE LIMPA
CIDADE
CIVILIZADA

30%
de desconto em sua viagem aos EE. UU.
partindo do Rio ou de São Paulo
Aproveite esta oportunidade única para visitar Los Angeles, Miami, Nova York ou qualquer cidade dos Estados Unidos. Excursão até 45 dias e uma viagem maravilhosa no Super-H da sua Real.
Serviço de Luxo e Turista.
Radar a bordo.
Peça mais informações ao seu agente de viagens ou a
REAL AEROVIAS BRASILIA
JMM - 57.435

Ezra Pound: Canto XVII

Primeiro Plano
P.M.C.

Assim as vinhas estouram de meus dedos
E as abelhas carregadas de pólem
Movem-se lentamente sôbre os brotos
tir - tir - tir - ric — um zumbir,
E as aves sonolentas pelas ramas.
ZAGREUS! IO ZAGREUS!
Com o primeiro palor do céu
E as cidades assentadas nas colinas,
E a deusa de joelhos claros
Andando ali, com o bosque de carvalhos pelas costas,
A encosta verde, com galgos brancos
a saltar em tôrno dela;
E daí em diante à bôca da enseada, até cair a tarde,
Agua lisa à minha frente,
árvores a crescer dentro dágua,
Troncos de mármore a romper da quietude,
Mais além dos palazzi,
na quietude,
A luz agora mas não do sol.
Crisópraso,
E a água verde clara, e azul claro;
Na direção dos grandes penhascos de âmbar.
Entre êles,
A gruta de Neréia,
ela como grande concha curva,
E o barco que deslisa silente,
Sem cheiro de viagem,
Nem grito de ave, nem rumor de ondas que se ergam,
Nem espadanar de golfinho, nem rumor de ondas que se ergam,
Neréia em sua gruta,
ela como grande concha curva
Na suavidade do rochedo,
cinza verde de penhasco na distância,
Perto, os portões de âmbar,
E a vaga
verde claro, azul claro,
E a caverna branca de sal, e púrpura reluzente,
fria, pórfiro polido,
a rocha trabalhada pelo mar.
Nem grito de galvota, nem rumor de golfinho,
Areia igual à malaquita, e frio não fazia,
a luz mas não do sol.
Zagreus, alimentando suas panteras,
a relva fresca como em colinas sob a luz.
E sob as amendoeiras, deuses,
com êles, choros nympharum. Deuses,
Hermes e Atena,
Como agulha de bússola,
Entre êles, vacilavam...
À esquerda, o assento dos faunos,
sylva nympharum;
O sarçal, moita de urzes,
a côrça, o gamo pintado,
a saltar pelas giestas,
como fôlhas sêcas entre o amarelo.
E junto a um corte nas colinas,
a grande aléia dos Memnõem.
Além, o mar, cristas vistas sôbre as dunas
Mar de noite virando os seixos,
À esquerda, a aléia de ciprestes.
Chegou um barco,
Um homem manobrando a vela,
Conduzindo-o com um remo apoiado à borda, a dizer:
" Ali, no bosque de mármore,
" as árvores de pedra — a romper da água —
" as pérgolas de pedra...
" fôlha de mármore sôbre fôlha
" prata, aço sôbre aço,
" quilhas de aço que se erguem e cruzam,
" proas contra proas,
" pedra, manto sôbre manto,
" os barrotes dourados chamejam ao anoitecer".
Borso, Carmagnola, os artesãos, i vitrei,
Para além, a um só tempo, uma e outra vez,
As águas mais belas que o vidro,
Ouro de bronze, o fulgor sôbre a prata,
Tinta à luz da tocha,
O relampejo da vaga sob as proas,
as quilhas de prata que se erguem e cruzam.
Árvores de pedra, branco, branco rosa no escuro,
Ciprestes ao lado das tôrres,
Deriva sob os cascos à noite.
Agora deitado de costas na toca, meia coberta de sarças,
Um ôlho para o mar, através da rendija,
Luz cinzenta, com Atena.
Zothar e seus elefantes, a tanga dourada,
O sistro, agitado, agitado,
a coorte de seus dançarinos.
E Aletha, na curva da margem,
com os olhos postos no mar,
com as mãos cheias de algas
brilho de sal de espuma.
Korê através do prado brilhante
com a poeira verde-cinza na relva:
"Por esta hora, irmão de Circe".
Braço sôbre o meu ombro,
Viu o sol por três dias, o sol fulvo,
Como um leão que se ergue no areal;
e aquêle dia,
E por três dias, e nenhum depois,
O esplendor, como o esplendor de Hermes,
E dali embarcado
à região de pedra,
Branco pálido, sôbre a água,
água íntima,
E a branca floresta de mármore, ramo sôbre ramo,
A entrançada pérgola de pedra,
Para além Borso, quando lhe atiraram a flecha farpada,
E Carmagnola, entre as duas colunas,
Sigismundo, depois daquêle naufrágio na Dalmácia,
O crepúsculo como gafanhoto saltando

A NOTA DA NOITE

Esta é Lilian del Rio, portenha que vai provar por que "E' Xique-Xique no Pixoxó". Informa Roberto Ruiz: "E' um estrêla argentina que veio do teatro e do cinema de Buenos Aires e vai agradar "Katangas", arregalando os olhos de qualquer Lumumba"

Mãe coragem

Teatro
Paulo Francis

O TEATRO de Brecht é bem simples, em resultado. Tôdas as suas teorizações sôbre "épico" e "alienamento" não escondem êsse fato. Ao leigo só deve interessar a informação de que Brecht encontrou uma forma de manter em evidência o que quer dizer, em equilíbrio com o "como" quer dizer. Parece pouco e comum, mas não é. O dramaturgo tem uma idéia sócio-econômica sôbre o estado do mundo e arma seus espetáculos de maneira que o público não só entenda a "mensagem" como se decida a fazer alguma coisa para que chegue a seu destino no plano da ação. O teatro habitual propõe ao espectador uma satisfação emocional pelo gradualismo como que cresce sua ação, elementos de "suspense" etc., até a consumação dramática. Brecht aboliu isso. Escreve episódios que são histórias completas. Não há gradualismo. Cada um repete a mesma moral dentro de um arcabouço que se diversifica. E, no fim, as coisas ficam como estão, no sentido de que a platéia não pode ter o descanso e a excitação de participar de um desenlace emocional. O que fica é a reiteração da idéia sócio-econômica e um convite ao povo para que aja.

Esse, em resumo, é o propósito de Brecht. Para abolir a identificação do espectador com o intérprete — o que acontece no realismo tradicional — êle faz com que o intérprete "conte" a história em vez de vivê-la. Aliena o espectador do indivíduo-ator, a fim de que a moral da história é que tenha realce. Por outro lado, em respeito às necessidades do teatro e para melhor ilustrar o "alienamento" do público, usa estilizações de movimentos, uma maneira diferente de narrar, música, mostra os refletores; cancela, em suma, todo o ilusionismo do realismo imitativo. Suas fontes principais são o teatro oriental — o chinês, em particular — com ênfase estilizada de movimentos; e a comédia clássica e neoclássica. Vai também ao caricatural, se necessário. Na comédia, por tradição, não existe identificação emocional entre palco e poltrona. Brecht desenvolveu êsse estilo em decorrência do expressionismo de gente como Frank Wedekind, evoluiu técnicas cênicas de Piscator (superespetaculares) e redescobrindo um prodigioso filão de linguagem popular. Usa gíria, uma enorme liberdade coloquial, tendo libertado a linguagem dramática alemã de uma tradição um tanto formal, que dificultava sua divulgação em outras culturas.

Brecht teve vários períodos. Há peças que exibem os dogmas do autor com uma rigidez algébrica, que só pode entediar o leitor não-convencido. Outras, do seu segundo período, apesar de seu didatismo extremo, conquistam uma platéia maior em virtude do seu revestimento fabulesco. E no terceiro período, que inclui "Mãe Coragem", Brecht, sem rejeitar suas idéias formais básicas, procurou uma densidade psicológica maior para seu teatro.

Como o teatro de Brecht é essencialmente político, êle foi forçado a excluir grande parte da componente individual de suas peças. Os seus homens nunca são indivíduos completos. Falta-lhes a ilusão de contrôle pessoal de seu destino. Ilusão essencial ao drama de elevação poética, à tragédia. O que fique além do *uso* para uma análise social, Brecht não apresenta. E' claro que êle, como qualquer teórico, pode *explicar* essa ilusão a que dentro de um sistema de pensamento sócio-econômico. Como qualquer um de nós pode explicar uma violenta paixão em têrmos de biologia e de psicologia. Mas entre a explicação e a experiência vai uma grande diferença, ainda que essa experiência seja, repito, ilusória, em têrmos de intelecto. Daí uma certa insatisfação que seu teatro nos provoca, se bem que é irrecusável a sua realização dentro dos limites que se propôs.

Por outro lado, Brecht queria dirigir-se às massas. E' simples nas suas comunicações, portanto. Simples e *certo*, o que é importante para nossos sociólogos teatrais que, em geral, são simplórios e incorretos. Mas o espectador esclarecido não pode senão sentir um certo tédio ante a propaganda de Brecht, quer a aceite ou não. Afinal, o que êle tem a dizer, em política, é lugar-comum mais do que ratificado ou recusado, conforme o gôsto ideológico de cada um. Mas lugar-comum.

Tôdas essas considerações me vieram assistindo "Mãe Coragem", uma das peças mais bem sucedidas de Brecht, por uma companhia paulista, no Municipal. Houve muito tempo para pensar nisso tudo, pois no palco nada havia que pudesse prender a atenção de um público medianamente conhecedor do dramaturgo.

Um espetáculo irresponsável êste, que não vou comentar em detalhe. Amadores roucos ou falando com a afetação peculiar a amadores (e a muitos profissionais) paulistas; e alguns intérpretes de talento, como Lélia Abramo e Berta Zemel, perdidos na antidireção de Daversa. Do Brecht de que escrevo, nada. Trata-se de um melodrama barato, o que se vê no Municipal. A tradução de Daniel Rocha é detestável como português e infiel ao original. A música foi pràticamente cortada do espetáculo, estilização não existe, nem alienamento nem coisa nenhuma. E' um desastre, às custas de um dos poucos autôres importantes do teatro moderno.

Em todo caso, é um prazer ler Brecht. E leitura obrigatória para os que querem converter política em teatro e não meramente fazer política através do teatro.

Movimento

Madrugada
Mister Eco

1 IMPORTANTÍSSIMO: Sente-se — disse o psiquiatra ao visitante. Tome um conhaque e liquidemos o assunto. O senhor pensa que é um alcoolizado, mas não é. Beber muito não significa ser um alcoolizado. O que mais importa é que o senhor é um entediado costumeiro, cheio de histórias. Por isso, tome o seu conhaque e caia fora. Se fizer isso imediatamente, não ofereceremos nem as três consultas anteriores. Quem conta essa história é a agência telegráfica ANSA e diz que aconteceu em Londres. E deita cátedra: — Ser alcoolizado é bem diferente que beber muito, ainda que isso aconteça habitualmente. A psiquiatria moderna — não a medicina — introduziu sensível incerteza no argumento e a linha que separa o bebedor do alcoolizado aparece hoje muito definida. Não é verdadeiro, como diz conhecido médico inglês, que "quem bebe álcool, sob qualquer forma, seja um alcoólatra em potencial e torna-se incapaz de realizar o seu trabalho, seja qual fôr. A História se encarrega de desmenti-lo, de maneira absoluta. Eis, sem muito escolher, uma lista de personalidades que bebem ou bebiam de bom grado, e realizaram obras que espantaram os seus contemporâneos: Júlio César, Winston Churchill, Alcebíades, São Pedro, Napoleão, Wellington, Carlos Magno, Guilherme o Conquistador e Charles Dickens.

Esta nota é para ser cortada e colada nas paredes dos bares e das buates. E quem fôr acusado de estar enchendo a cara, invoque o réu o testemunho de gente tão ilustre e a proteção celestial de São Pedro.

•

2 Com visto consular do colunista Carlos Renato, Mister Eco transpôs as fronteiras da Zona Norte, noite de sexta-feira, para um encontro com gente simpática e agradável, em tôrno de mesa grande e florida. O "Jantar dos Dez", uma promoção do Carlos Renato, semanalmente, na Churrascaria Rodeio, casa de bons comes e bebes de além-túneis. Sr. e sra. Adamastor Duarte, Jorge Roberto — o seresteiro de violão todo bom lá de Paquetá — e o sr. Antônio Botelho representando o governador Roberto Silveira, que, por motivo lamentável, não pôde comparecer. O sr. Antônio Botelho, entretanto, se saiu airosamente da honrosa incumbência, embora atormentado pela lembrança do Genaro...

•

3 São Paulo milagroso: Roberta Simões, "show-girl" de muitos quilômetros rodados em espetáculos de buate desde os tempos do Monte Carlo, acaba de se revelar dançarina e cantora. E, além de atuar na televisão, partiu em excursão para mostrar as suas artes aos nortistas.

•

4 A noite de hoje no Texas-Bar é de Barisa Barroso, que canta bem e canta bonito o "Dois Amigos" do Ari Barroso.

•

5 Por contrato com uma emprêsa de ônibus, o Fred's recebe em algumas noites grande número de turistas. Nessas noites e como o "show", como sabeis, é muito falado, os turistas aplaudem os quadros cômicos no final, mas não riem de nada, o que deixa os artistas algo sôbre o encabulado, com muito daquela "platéia fria" que não entendeu a cantora Marlene no Olympia de Paris e, mais recentemente, em Chicago.

•

6 Bom cantor é o José Tobias, dono de um vozeirão bem afinado além de grande sujeito. Nordestino apegado aos seus princípios, o José Tobias, porem, não se presta a macaquices ridículas do meio em que vive e, por isso mesmo, ainda não teve a projeção que realmente merece. José Tobias está justamente desiludido com a carreira artística, se os medíocres capazes das mais repugnantes subserviências, não lhe dão vez de um lugar ao sol. E pretende largar tudo para vender lagostas.

•

7 Trezentos e cinquenta cruzeiros é o preço de uma dose de martini no restaurante Corridinho. Não é sem razão que outros cantores portuguêses estão querendo abrir restaurantes nestas plagas. A terra é graciosa.

•

8 Quando Ari Barroso e Ernâni Filho, na noite de quinta-feira atendiam aos aplausos e voltavam à cena, na buate Arpège, um cavalheiro se levantou, postou-se sob o foco de luz e disse: "Ari, vou cantar uma de suas músicas". Ari estremeceu, todos estremeceram julgando ser um dêsses chatos habituais, maus bebedores de que a noite está cheia. O cavalheiro, porém, em palavras de ternura disse da sua admiração pelo compositor e cantou, todo afinadinho e todo certinho, o "Camisa Amarela", no seu entender, a mais bonita página do Ari. Quando os aplausos — calorosos mesmo — cessaram, soube-se que o cavalheiro era procurador do Estado da Guanabara. E Ari quase chorou no abraço agradecido.

•

9 Num passe de mágica, nada mais existe que possa lembrar o incêndio que destruiu o luxuoso salão de "Au Bon Gourmet". Trabalhando-se dia e noite, a impressão que se tem é que a casa do José Fernandes fechou por alguns dias para a sua total remodelação. E já a sete de setembro próximo, segundo se informa "Au Bon Gourmet" voltará a ser uma "grande parada" no roteiro da noite.

•

10 Dez, de décimo round. Éder Jofre, Éder Jofre, garôto danado de bom.

Registro

1797 — Nasce, em Pernambuco, Antônio Francisco de Paula Holanda Cavalcanti de Albuquerque, mais tarde Visconde de Albuquerque.
1849 — Nasce, no Rio de Janeiro, Vieira Sorto.
1855 — Nasce, na Bahia, José Joaquim Seabra.
1897 — Fundação, no Rio de Janeiro, do Clube de Regatas Vasco da Gama.
1900 — Morre, no Rio de Janeiro, Fenciro de Araújo, fundador e diretor da "Gazeta de Notícias".
1951 — Morre, no Rio de Janeiro, o jurista Fernando Dias Antunes, prof. da Faculdade de Direito de Pôrto Alegre.

ANIVERSARIOS

SENHORES:
Rarino Machado; dr. Evandro Viana; Oto Viriato Martins; dr. Aderbal Novais; Adolfo Batista Nogueira; Renato A. Pena Barros; Rômulo Pacheco d'Ávila; Maurício Aleomar;; Antônio de Oliveira Brito; Alberto Dias dos Santos; Henrique Cunha; José Queiroz Lima; Fausto Bebiano Martins; Airton Campos Vaz; Jonas Lacerda Coelho.
SENHORAS:
Emiliana dos Santos Regis Pacheco; Maria Piedade do Espírito Santo; Maria de Lourdes Vale Burlamaqui; Diléia Ferrat; Elvira Roma; Janina Simões; Maria Rosa Pinheiro; Antonieta Guimarães e Alina Pereira da Costa Lima.
SENHORINHAS:
Aniversariou, na data de ontem, a senhorinha Darci Mesquita de Morais. Em sua residência ofereceu um "drink" às pessoas de suas relações.
MENINOS:
Completa hoje seu 6.º aniversário o menino Jorge Olegário, filho do nosso funcionário de administração, José Olegário, que oferece uma mesa de doces aos amiguinhos do aniversariante.
FAZEM ANOS AMANHÃ:
SENHORES:
Major-brigadeiro Apel Neto; Raul de Albuquerque; Eurico Fario; Luís Castro Vaz Lôbo; Teodoro de Oliveira Dias; Sebastião de Andrade; Raul Moniz Carneiro; Osmani Serrano Bergorisi; Válter José Pimentel; Cláudio Ozoni; Gladstone Honório de Almeida; Etel de Oliveira Lima; Antônio Pereira de Aguiar; J. S. Azevedo Neto; Airton Moreira da Costa.
SENHORAS:
Passa hoje o aniversário natalício da sra. Maria do Carmo Asp Rodrigues, espôsa do nosso antigo companheiro Amadeu Rodrigues.
— Elisa Maria da Costa; Elvira Roma; Francelina Silva Morais; Hilda Barbosa Pavre; Bernardete Vieira Lopes; Orquídea Paula Chaves; Elsa Peçanha.
sra. Maria da Vitória Andrade — Faz anos hoje a sra. Maria da Vitória Andrade, da alta sociedade de Cachoeiro do Itapemirim (Espírito Santo), espôsa do sr. Raimundo Andrade, alto funcionário do Banco do Brasil naquela cidade.

María Helena Andrés na 'Píccola Galleria'

Artes
Antônio Bento

MARIA Helena Andrés, que ocupa uma posição de vanguarda não sòmente na pintura de Minas, mas também na do Brasil, inaugura amanhã, às 18 horas, na "Piccola Galleria", uma exposição de seus últimos trabalhos. A artista nasceu em Belo Horizonte. Iniciou os seus estudos no Rio de Janeiro, com o professor Carlos Chambelland. Transferiu-se depois para a Escola de Belas-Artes da capital mineira, freqüentando o curso de Guignard. Estudou pintura até 1947, quando realizou a sua primeira exposição na Cultura Francesa de Belo Horizonte, juntamente com Marília Gianetti Tôrres.

Em 1954, expos no Rio, no Instituto Brasil-Estados Unidos, e em 1955, em Belo Horizonte, no mesmo Instituto. Em 1959 a convite do Museu de Arte de Belo Horizonte reuniu trabalhos de 10 anos, numa retrospectiva.

Participou, desde o início de várias exposições coletivas do "Grupo Guinard" no Rio, e em Belo Horizonte. Expôs na Ia, IIa, IIIa e Va Bienais de São Paulo, no Salão Baiano de Arte Moderna e no Salão Municipal de Belo Horizonte. Em 1951 obteve o prêmio de Cr$ 20.000,00, destinado ao melhor pintor mineiro. No Salão Nacional de Arte Moderna, recebeu menção honrosa, medalha de bronze, Isenção de Júri, e dois prêmios de aquisição. Integrou a mostra do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro apresentada aos paises da América do Sul e também sob os auspícios da mesma entidade a coletiva de artistas brasileiros, atualmente em exposição nos principais paises da Europa.

Seus trabalhos fazem parte do acervo do Museu Nacional de Belas Artes, do Palácio da Alvorada e do Museu de Arte de Belo Horizonte. Faz parte do corpo docente da Escola de Belas Artes de Belo Horizonte, tendo regido a cadeira de pintura, por um ano, em 1958. Pronunciou uma série de conferências sôbre arte moderna e arte sacra, na Escola de Arquitetura. Maria Helena Andrés é casada com o dr. Luis Andrés Ribeiro de Oliveira, professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais e tem seis filhos.

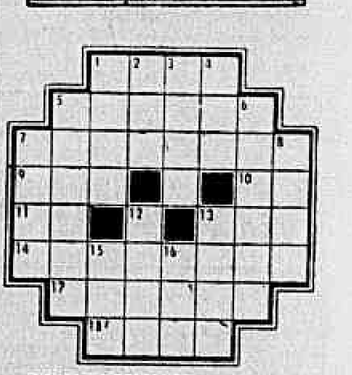
Curso de Arte na "ESCOLINHA"

A ESCOLINHA de Arte do Brasil avisa aos alunos e interessados no curso "Ploblemática da Arte Moderna" que a aula inaugural foi transferida para o dia 23 do corrente, por motivo de doença do prof. Mário Pedrosa. (Informações: Avenida Marechal Câmara, 314- 4º andar, telefone 22-4521)

Renovação cênica da obra de Wagner

A PROPÓSITO da exposição dedicada à renovação cênica das óperas de Ricardo Wagner, o sr. Wilhelm Keller, diretor do Instituto Cultural Brasil-Alemanha, que organizou a mostra, realizará uma conferência sôbre "Wagner no Palco", quarta-feira próxima, dia 24, às 18 horas, no Salão Belisário Sousa, da ABI. Nesta palestra, serão analizadas as invocações introduzidas pelos netos do grande compositor, Wolfang e Wieland, inovações que se encontram amplamente documentadas na série de fotografias expostas no salão Assírio do Teatro Municipal. Entrada franca.

Passatempo
R. Portella



HORIZONTAIS:
1 — Lavrar a terra.
5 — Angústia; aflição.
7 — Irritada.
9 — Escarnecer.
10 — Artigo masculino, plural.
11 — A 17a. letra grega.
13 — Registro de sessão de corporações.
14 — Estado do Brasil.
17 — Cortar as beiras de.
18 — Que é articulado de viva voz.

VERTICAIS:
1 — Escrava egípcia de Sara, segunda mulher de Abraão.
2 — Lista, relação.
3 — Mamífero da família dos tapirídeos.
4 — Esteiro ou braço ou rio, próprio para a navegação.
5 — Máxima, sentença.
6 — Usar, aceitar.
7 — Não acerta.
8 — Membros da ave.
12 — Cavalo que nas corridas perde sempre.
13 — Anual.
15 — Pequena constelação austral.
16 — Nesta ocasião, presentemente.

RESPOSTA DO N. ANTERIOR
HOR.: bula — lábaro — pó — ávara — agá — aral — pito — ada — acolá — or — amolar — orar. VERT.: bá — ubá — lava — arara — lógica — orador — papa — alar — átomo — olor — ala — ar.

¡Trate de política e consulte advogado

Astrologia
Prof. Mirakoff

HOJE, 21-8-1960 (domingo) — Júpiter, aos 23º 47' de Sagitário, retoma o movimento direto. Pode viajar pela manhã, tratar de assuntos políticos, sociais e também financeiros. Confiança e justiça nas atitudes. Amanhã, 22-8-1960 (segunda-feira) — Lua Nova às 6h 10m. Bom para viagens e asuntos jurídicos. Nas corridas de hoje, no Hipódromo da Gávea, as pontas: 1, 2, 4, 6 e 7, serão as mais prováveis e as duplas: 11, 12 e 24, as mais favoráveis.

ACONTECERA HOJE E AMANHA

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números razoáveis, para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos.

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)
A tarde será perigosa, com rompimentos de amizades, desgostos e complicações com o sexo oposto. Muito cuidado. 10, 15 e 17; 343, 555 e 583 (horas e números).
— Descontentamento, má disposição, nervosismo. 8, 14 e 19; 53, 77 e 388 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)
Negócios irrealizáveis. Aguarde amanhã com grandes probabilidades. 12, 13 e 17; 55, 37 e 80 (horas e números).
- Conjunturas de negócios de futuro. A noite será desagradável. 6, 7 e 9; 25, 35 e 45 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)
Manhã promissora, disposição aventureira e conquist. amorosa. 15, 16 e 17; 51, 61 e 71 (horas e números).
— Dia medíocre, boa atividade e pequenas realizações. 3, 11 e 13; 54, 56 e 57 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)
Dificuldades e tramas de inimigos secretos. A tarde será de sucessos sociais. 3, 5 e 8; 30, 50 e 62 (horas e números).
— Negócios precipitados, mágoas, árduas tarefas e profundos desenganos. 9, 10 e 11; 54, 61 e 74 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)
Correspondência, inquietudes, por motivo de viagem. 3, 21 e 23; 30, 31 e 41 (horas e números).
— Dia sem novidades, a não ser à tarde, que será de confusão psíquica. 8, 9 e 10; 44, 45 e 46 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos)
Disposição belicosa e contrariedades com parentes. 9, 10 e 11; 36, 37 e 47 (horas e números).
— Aventuras com o outro sexo e nervosismo. A tarde será bem promissora. 13, 15 e 17; 40, 42 e 53 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)
A tarde será perigosa com rompimento de amizades, desgostos e complicações com o sexo oposto. Muito cuidado, 1, 15 e 17; 343, 555 e 583 (horas e números).
— Descontentamento, má disposição, nervosismo. 8, 14 e 19; 53, 77 e 388 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 21 DE AGÔSTO (Leão)
Negócios irrealizáveis. Aguardem amanhã com grande probabilidades. 12, 15 e 17; 55, 37 e 86 (horas e números).
— Conjecturas de negócios de futuro A noite será desagradável. 6, 7 e 9; 25, 35 e 45 (horas e números).

ENTRE 22 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)
Manhã promissora, disposição aventureira e conquistas amorosas. 15, 16 e 17; 51, 61 e 71 (horas e números).
— Dia medíocre, boa atividade e pequenas realizações. 9, 11 e 13; 54, 56 e 57 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Balança)
Dificuldades e trama de inimigos secretos. A tarde será de sucessos sociais. 3, 4 e 8; 30, 50 e 62 (horas e números).
— Negócios precipitados, mágoas, árduas tarefas e profundos desenganos. 9, 10 e 11; 54, 61 e 74 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)
Correspondência e inquietudes por motivos de viagem. 3, 21 e 23; 30, 33 e 41 (horas e números).
— Dia sem novidades, a não ser à tarde, que será de confusão psíquica. 8, 9 e 10; 44, 45 e 46 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)
Disposição belicosa e contrariedades com parentes. 9, 10 e 11; 36, 37 e 47 (horas e números).
— Aventura com o outro sexo e nervosismo. A tarde será bem promissora. 13, 15 e 17; 40, 42 e 53 (horas e números).

Estranguladores de Bombaím

Cinema
Claudio Mello e Souza

NO MUNDO de hoje uma das tarefas mais difíceis é fazer alguém sentir medo. Não quero afirmar que vivamos em uma época de heróis, mas diante da morte em massa, da expectativa da bomba de hidrogênio, e das mil e uma possibilidades que se oferecem ao homem para morrer, parece-me pouco eficaz ressuscitar os fantasmas e monstros do século passado para causar medo. Isso é o êrro fundamental de "Estranguladores de Bombaim".

Os últimos filmes da produtora inglêsa "Hammer" tem se socorrido do chamado "horror" para ressuscitar a época em que os filmes dêsse gênero faziam sucesso. Os drácula*s* e frankesteins foram enterrados há algum tempo, e os que dêles se lembram, sublinham a lembrança com um sorriso nostálgico, quase carinhoso.

Em "Estranguladores de Bombaim", os novos adeptos do filme de horror, como o diretor Terence Fisher à frente, vão à Índia do século passado para restaurar uma lenda que, já hoje, não apresenta nenhuma novidade. E tanto roteiro quanto direção nada fazem no sentido de dar maior expressão ao terror primário que tentam infundir no espectador.

O trabalho do diretor não consegue esconder a atmosfera de uma brincadeira infantil e pelo contrário, consegue mesmo acentuá-la. Os simbolos indus são pouco compreendidos pelos ocidentais; De forma que tentar fazer medo com histórias de fantasmas indus me parece algo sem sentido, sem graça mesmo.

"Estranguladores de Bombaim" é, em seu todo, um filme para crianças. Não para as crianças afeitas à leitura das atuais histórias em quadrinhos, mas àquelas que — o que é raro no mundo de hoje — ainda não sabem empunhar as armas atômicas, que as lojas de brinquedos oferecem ao lado de louras bonecas, e que desconhecem os detalhes dos últimos grandes crimes ocorridos nas capitais do mundo.

Para poder gargalhar

Rádio e TV
Nestor de Holanda

BOM processo para rir com os abundantes humorísticos dos sem-fios audível e visível dêste guanabarino rincão é passar muito tempo sem ligar os receptores de vêr e de ouvir. Explico melhor: os gargalhadeiros programas da senfilítica (1, 2, 3) carioca são iguais: a vida tôda. O produtor cria um tipo, consegue fazer com que êle se firme, isso, em geral, com a ajuda do intérprete, e, depois, explora a coisa o resto da existência. Então, usa as mesmas chaves, a mesma técnica de desfêcho, anos e anos seguidos, sempre igual, a repetir, a repetir, até encher de vez. Sòmente quando transborda, pára.

"Seu Obturado" serve de exemplo. Negócio danado! Válter Dávila e Renato Consórte viveram temporadas inteiras, em dupla, como Jararaca-Ratinho, Alvarenga-Ranchinho, Quinzinho-Zèquinha, Venâncio-Veloso ou mesmo Inezita Barroso, que é dupla caipira faltando o outro...

Um dia, não houve mais, sôbre a face da terra, quem ainda suportasse a uma anedota contada pelo "Castelo", para o "Obturado" não entender. Graças a êsse milágre, a dupla se desmanchou. E foi a salvação geral...

Agora, vale a pena registrar, a propósito, que Válter Dávila está realizando outro tipo muito bom: o mudo. E', realmente, engraçadíssimo, não obstante alguns exagêros dispensáveis e as desnecessárias investidas dos "trapézios" Macedo e Paulo Rodrigues, notadamente êste último, useiro e vezeiro em também querer fazer graça nas ocasiões em que lhe dão papel de "escada". No entanto, o Paulo é veterano, trabalha em teatro desde menino, nos tempos em que a Praça Tiradentes possuia grades. Sabe — garanto que sabe — o que se chama, em teatro, "dar o que tem, para ver se engole o outro". Resultado: faz isso. Não consegue "engolir" o Válter.

Mas acaba matando vários efeitos cômicos.

MUITOS atôres, depois que se firmam em determinados papéis humorísticos, o que conseguem graças a excelentes produtores como Chico Anísio e Max Nunes, jamais se livram dos tipos que criaram.

Ribeiro Fortes não aparecerá, jamais, em qualquer programa de gargalhada sem lembrar o "Seu Fiscal" da antiga "Boate de Ali Babá", qual, agora, é "Boate do Venâncio". Maurício Sherman é outro caso idêntico: ficou de "Explicadinho" para o resto do século. Antônio Carlos, que não funciona tanto, na televisão, como no rádio, não consegue fazer papel que não lembre o "professor" da Escolinha de Adultos".

E Zé Trindade não interpreta coisa alguma: é Zé Trindade sempre Zé Trindade sòmente, em qualquer papel, em qualquer tipo, é sempre o mesmo que encontramos na rua, que vemos no cinema. Não muda nunca. Dá até a impressão de que nem a roupa êle muda..

ELEMENTO que tem possibilidades amplas é Jaime Filho. Se bem amparado, poderá ir longe, na TV, fazendo comicidade. Já no rádio, vai mais perto...

Geraldo Alves insiste em falar fino. Por quê? Não se sabe. E voz antipática Sòmente para o caso do sujeito que passava trotes telefônicos em Manuel de Nóbrega, ela serviu. Afora isso, tem prejudicado o ator Geraldo Alves. Mais tem sido a causa de êle não conseguir melhor conceito porque é elemento de qualidade Precisa é parar de falar fino, porque já encheu até cartola de mágico...

FINALMENTE o bom processo para rir com os abundantes humorísticos dos sem-fios audível e visível dêste guanabarino rincão, como ficou dito, é pasar muito tempo sem ligar os receptores de ver e de ouvir. Durante a ausência da televítima, nada acontece Os programas correm exatamente iguais. A televítima, assim, descansa. E, quando volta, consegue rir..

Foi o que me aconteceu, sexta-feira. Havia muitos meses que eu não assistia ao "Tintim por tantã" e ao "Noites Cariocas" Depois de longo e tenebroso inverno, voltei. Foi como se o passado tornasse a ser presente: as mesmas caras, as mesmas pessoas, tudo igual. Não houve novidade... mas houve lembranças, recordações. Tudo exatamente como era, havia muitos meses. Quando vou a Vitória de Santo Antão (terra progressista) sinto idêntica sensação. Vejo que nada mudou. Apenas, pintaram o grupo escolar...

Agora, ficarei muitos meses sem acender meu "vídeo", às sextas-feiras, para Copacabana. Quando o fizer, reencontrarei o mesmo "Tintim por tantã" e o mesmo "Noites Cariocas". E, então, conseguirei rir, novamente...

A mesma coisa, tôda a semana, é que não há tatu que resista!

NA TELEVISÃO

CANAL 6: 10,00 — Concertos matinais; 11,25 — No reino da música, 11,45 — Sua manhã de domingo; 12,05 — Ballet; 12,30 — Clube do guri; 13,35 — Museu do Futebol. 14,00 — Vesperal Infantil; 16,00 — Reportagens esportivas; 17,35 — "Ginkana"; 18,25 — Boliche infantil; 18,55 — Miss Brasil; 19,10 — Filmoteca; 19,35 — Reportagem; 20,00 — Aventuras de Rim-tim-tim; 20,30 — Musical: Esportiva; 22,30 — Idéias e imagens.

CANAL 9: 12,00 — Bom apetite; 12,40 — Variedades; 13,00 — Teatro de câmara; 13,50 — Clube dos novos; 14,30 — Bate bola; 15,00 — Semana esportiva; 15,30 — Jornada esportiva; 18,30 — Cliquinho; 19,05 — Histórias do Pai João; 19,30 — Elza Laranjeiras; 19,55 — Paixão de Cavaleiro; 20,30 — Destaques; 21,05 — Canção italiana; 21,40 — Variedades; 22,15 — Resenha Esportiva; 23,10 — Aonde iremos; 23,40 — Documentando.

CANAL 13: 10,00 — Medicina pela TV; 10,30 — Cinelândia matinal; 11,00 — Aventuras submarinas; 11,45 — Teatrinho Peteleco; 12,15 — Caixa de segredos; 12,50 — Charlie Chan; 13,20 — Lassie; 13,35 — Tarde esportiva; 18,15 — Acerte no dominó; 19,00 — Musical; 19,30 — Zorro; 20,15 — Cartazes; 20,30 — Estúdio A; 21,35 — TV-Rio Ringue; 23,55 — A democracia é assim.

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6: 12,00 — Meio-dia. 12,55 — Na minha opinião; 13,00 — Clube do disco; 13,30 — Televespertino; 14,00 — Novela; 14,30 — Seriado; 15,00 — Boa-tarde; 16,05 — Colégio do ar; 16,35 — Andando e aprendendo; 17,00 — Sessão das 5; 18,00 — O mundo é da criança; 18,30 — Encontro com a priminha; 19,00 — Aventuras do Capitão Estrêla; 19,35 — Jazz com Boucker; 20,00 Repórter Esso; 21,15 — TV de Romance; 20,30 — Ari; 21,10 Dom Camilo, 21,40 — Êste mundo curioso; 22,10 — Grande-Teatro e Reportagem.

CANAL 9: 18,00 — Conheça seu lodo; 18,35 — O Escorpião; 19,00 — TV de brinquedo; 19,30 — Essa Maria; 19,45 — Telesporte; 20,05 — Música e manequins; 20,45 — A grande cartada; 21,45 — Agostinho; 21,20 — Estado da Guanabara; 23,00 — Reportagem.

CANAL 13: 16,55 — Rio cinco para as cinco; 18,00 — Desfile Future Maman; 18,30 — Desenhos animados; 19,00 — Cinco do Arrelia; 19,45 — Esportes; 19,505 — Atualidades; 20,10 — Cinema; 20,35 — PRK-30; 21,05 — Noite de gala; 23,00 — Cine TV-13.

Itinerário

CELESTINO SILVEIRA suas funções de assistente da direção da TV-Tupi, depois de empreender mais uma viagem a Portugal, dessa vez para assistir às Comemorações Henriquinas. ● Amanhã, a Rádio Tupi lançará "Dois mundos estranhos", novela de Edelzia dos Santos, às 11,30. ● Ioná Magalhães será homenageada pelos seus colegas de trabalho, amanhã, numa churrascaria da Zona Sul, graças à sua atuação na comédia "Passeio sob o Arco-Iris", de Guilherme de Figueiredo, no Teatro Tijuca. ● E, amanhã, Ari Barroso estará animando seus calouros diretamente da sede do Fluminense Futebol Clube.

Sette:

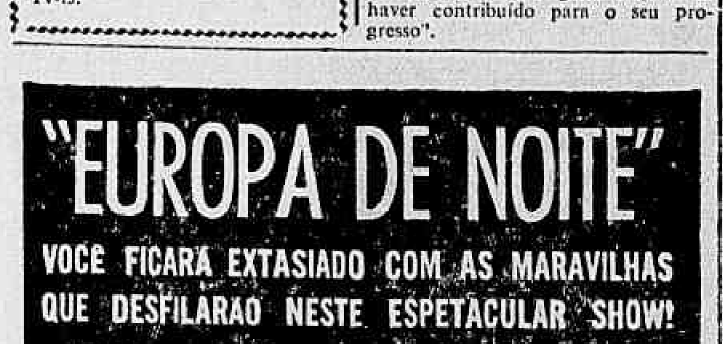
(Conclusão da pág. 3)

isso, "tôda a atenção dos poderes públicos".

EXPERIÊNCIA

O governador Sette Câmara, em seu discurso, disse que "não sendo político e estando de passagem pelo govêrno da Guanabara, considera esta a mais séria experiência de sua vida" e que tem procurado "sentir de perto os inúmeros problemas do Rio", alguns dos quais espera soluciona, antes do término do seu mandato provisório.

E acrescentou que "sairá tranquilo de sua tarefa". Quando voltar à sua posição diplomática no exterior, entre as suas boas recordações estará "o acolhimento cordial do povo de Madureira e a grata alegria de haver contribuído para o seu progresso".



MALA REAL INGLÊSA

Já está funcionando em sua nova sede (foto acima) situada na Avenida Rio Branco, 103-A, a Mala Real Inglêsa, emprêsa marítima que representa no Rio de Janeiro a Royal Mail Lines

Sem ter de ...

(Conclusão da 4ª página)

Wilson, Célso Geraldo D, Expedito e Olivar.

O gol do Fluminense foi marcado por Maurinho nos 21 minutos do primeiro tempo, aproveitando um corner cobrado por Telê. O jogador acertou um sem-pulo da entrada da pequena área e a bola bateu embaixo do travessão superior antes de entrar.

Na preliminar o Fluminense venceu por 2 x 0.

Tração a vapor é de apenas 20 por cento

Relações Públicas

COM a entrega ao tráfego nas diversas linhas das estradas filiadas à Rêde Ferroviária Federal, nos últimos três anos, de 232 locomotivas diesel-elétricas, à tração à vapor ficou reduzida, em nosso país, até fins do ano de 1959, a menos de 20 por cento. Com a chegada, ainda êste ano, de mais 71 unidades, ficará essa cifra reduzida para 10 por cento.

Esse fato, mais os ajustes decorrentes das atividades comerciais, tanto na administração central da emprêsa como das unidades de operação, que intensificaram esforços no sentido de assegurar o transporte certo e em boas condições econômicas, vai permitir o transporte, durante o ano em curso, pelas estradas filiadas a Rêde Ferroviária Federal, de mais de 3 milhões de toneladas.

MOVIMENTO DE COMBUSTIVEIS

Durante o ano de 1959, o oleoduto que liga Santos a São Paulo, explorado pela Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, transportou 11 bilhões e 29 milhões de litros de óleo cru e produtos refinados.

NACIONALIZAÇAO

Possivelmente ainda êste ano, as camionetas e automóveis Volkswagen estarão inteiramente nacionalizados, graças à instalação, na fábrica de São Bernardo do Campo (SP) de 700 novas máquinas operatrizes, encomendadas à Alemanha. Atualmente, os índices de nacionalização daqueles veículos são de 90,95% e 73,30% respectivamente para camionetas e automóveis .A Volkswagem emprega, atualmente, 5 mil operários, tendo produzido, de janeiro a junho do ano em curso, um total de 11 mil 583 veículos.

TEMA: TELEFONES

Diretores da Cia. Telefônica Brasileira aceitaram convite formulado pela Associação Brasileira de Relações Públicas para um debate qu. será realizado no próximo dia 31, às 18 horas, no auditório do Clube de Engenharia, abordando o problema dos telefones no Rio de Janeiro.

REVISTA DA ABRP

Dirigida por Théo Drumond, estará circulando, brevemente, o órgão oficial da Associação Brasileira de Relações Públicas.

JAIME CORTESÃO

RIO —

Um grupo de democratas brasileiros e de democratas portuguêses, partidários do Movimento Nacional Independente, farão realizar missa na igreja de São Francisco de Paula, Largo de São Francisco, dia 24 do corrente, quarta-feira, às 11 horas, por alma de Jaime Cortesão, grande intelectual e erudito, e admirável exemplo de fidelidade aos ideais democráticos.

Algodão ...

(Conclusão da 9ª página)

olimpíada. Algodão atuou nos Jogos Olímpicos de Londres (1948), Helsinki (1952) e Melbourne (1956), nos mundiais de basquete de 1950 (Buenos Aires), 1954 (Rio) e 1958 (Santiago do Chile) e dos Pan-Americanos de Buenos Aires (1951), México (1955) e Chicago (1959) — e acredita que dificilmente terá fôlego para participar do quarto mundial nas Filipinas ou aguentar até 1964 para ir ao Japão disputar as próximas Olimpíadas.

DIFICIL

Sôbre as possibilidades dos brasileiros, Algodão acredita que o seu quadro fará boa figura e mostrará por que os brasileiros são campeões do mundo. Considera os norte-americanos e soviéticos os adversários mais difíceis, mas admite que o título olímpico ficará com os estadunidenses.

— Todavia, se êles "bobearem", como aconteceu no mundial — conclui Algodão — traremos para o Brasil a medalha de ouro.

CARTAZ

TEATROS

ARENA — 36-3497 — "Revolução na América do Sul" — às 21 horas. Apresentação do Teatro de S. Paulo.

ARENA DA ARQUITETURA — 46-1279

BOLSO — 27-3122 — "Esquina Perigosa" — às 21,15 horas Produção de Aurimar Rocha

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Meneia Las Caderas, Negra" — Às 20 e 22 horas. Cia Cubana de Revistas

COPACABANA — 57-5102 — "Society em Baby-Doll" — Às 21,30 horas. Apresentação de André Villon e Cilo Costa.

DULCINA — 32-5817 — "Começa ser homem" — às 21 horas Comédia de Henrique Pongetti. Apresentação do Studio A com Vera Nunes, Dulce Martins e Alvaro Aguiar

GINASTICO — 42-4521. "O amor em Hi-Fi". Às 21 horas, Comédia com Bva. Laura Suarez, Sebastião Vasconcelos e Francisco Dantas.

JARDEL — 27-8712 — "Rio, Amor e Fantasia" — às 20 e 22 horas. Produção de Fernando d'Avila. Com Renata Fronzi e Zeloni

MAISON DE FRANCE — 52-5294 e 52-8678 "De Repente No Verão Passado" de Tennessee Williams — às 21 horas Com Aldo Maio, Teresa Austregésilo e Miriam Mehler Direção de Egidio Eccio.

MATRIZ — 36-4805 —

MESBLA — 22-7622 — "Geração em Revolta", de John Osbone. Às 21 hs. Com Jardel Filho, Maria Fernanda e Sady Cabral, Produção de Moacyr Vieira.

PASSARO AZUL — 46-3864 — "Plá-Plé-Pli-Plutão". — Peça infantil de Sila Maeira. Sábados às 16 horas, domingos às 10,30 horas da manhã

PRAÇA — 57-5709 e 51-0785 — "Um Elefante no Caos" de Millôr Fernandes — às 21,20 horas Com Maria Sampaio, Adriano Reis, Claudio Corrêa e Castro, Camila Amado, Emilio de Matos e Procópio Mariano.

RECREIO — 22-8164.

RIO DE JANEIRO — 42-3103 — (Ex-Municipal), "Mãe Coragem". Às 21 horas Com o Novo Teatro de São Paulo.

RIVAL — 22-2721 — "Tem Candango no Soçaite" — às 20 e 22 horas. Produção Gomes Leal, com Anilza Leoni e Costinha "Strip-Teases" panorâmico e japonês.

SERRADOR — 42-6442.

S. JORGE — 45-9051 — "A Lógica de M. Ego" — Às 21 horas. Revista de José Valadão com Conchita de Moraes e Anisio Leoni.

TABLADO — 26-4555 — "O Cavalinho Azul", de Maria Clara Machado — nos sábados e domingos, às 15,30 e 17 horas.

TIJUCA — 28-1039 — PASSEIO SOB O ARCO IRIS — às 21 horas. Comédia de Guilherme Figueiredo, com Paulo Pôrto e Ioná Magalhães.

CINEMAS

PLAZA E CARUSO COPACABANA — La Violetera — (La Violetera) Drama espanhol (em Technicolor) dirigido por Luis Cesar Amadori com Sara Montiel e Raf Vallone. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Apresentação da Condor Filmes. Censura livre. Em quinta semana.

VITORIA — "Cidade Ameaçada" — Policial nacional com Reginaldo Faria, Eva Vilma e Jardel Filho. Direção de Roberto Faria. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 18 anos. Apresentação da Inconfidência

PATHE e RIVIERA — "Os Libertinos" (Les Draguers) — Drama francês com Jacques Charrier, Dany Robin e Belinda Lee. Direção de Jean Pierre Mocky. No Pathé, às 12, 13,40, 15,20, 17, 18,40, 20,20 e 22 horas No Riviera, às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

METRO PASSEIO, METRO COPACABANA, METRO TIJUCA, PAX, RICAMAR, PALACIO-HIGIENOPOLIS, BRASILIA e SAO BENTO — "O GRANDE CARUSO" — (The Great Caruso). Musical (em cinemapópio e Technicolor) com Mario Lanza e Ane Blytt, Direção de Richard Thorne — às 11,15 (sòmente no Metro Passeio), 13,30, 15,40, 17,50 20 e 22 horas. Censura livre. Reapresentação da MGM.

Atualizações de programas poderão ser feitas em cartas dirigidas à nossa redação Avenida Rio Branco, 25, sobreloja.

SÃO LUIS — "Heróis de Barro" (They Came to Cordura) — Aventuras (em cinemascópio e tecnicolor) com Gary Cooper, Rita Hayworth, Van Heflin e Tab Hunter. Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas. Impróprio até 14 anos. Apresentação da Colúmbia.

ÓPERA — "A Lágrima que Faltou" (The Five Pennies) — Musical (em cinemascópio e tecnicolor) com Danny Kaye, Barbara Bel Geddes e Louis Armstrong. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 10 horas. Apresentação da Paramount.

ALVORADA (Cinema de Arte) — AS FERIAS DO SR. HULOT — (Les Vacances de Mc. Hulot) — Obra prima de Jacques Tat, famoso cômico francês. Dias úteis, 16,30, 19 e 21,30 horas. Sábados, domingos e feriados às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas. Reapresentação da Colúmbia.

ROYAL, NACIONAL, MELO (Penha Circular), COLONIAL, — "Flor de Maio" (Flor de Mayo). Drama mexicano com Maria Félix, Jack Palance e Pedro Armendariz. Em cinemascópio e tecnicolor. Horários diversos. Impróprio até 10 anos. Apresentação da Pelmex.

FLORIDA e SÃO PEDRO — "O Rei do Circo" (3 Ring Circus) — Comédia com Dean Martin e Jerry Lewis. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Reapresentação da Paramount.

ART PALACIO COPACABANA, ART PALACIO TIJUCA e ART PALACIO MEIER — "Krull, o Aventureiro" (Bekenntuisse des Hockstaplers) — Comédia alemã com Herst Buchholz e Lizelotte Pulver. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 14 anos. Apresentação da Art Filmes.

RIAN, CARIOCA, ICARAI (Niterói) e Leblon — "Feliz aniversário" (Happy Anniversary) — Comédia com David Niven e Mitzi Gaynor — às 14, 15,40 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Censura livre. Apresentação da United Artists.

MEYER, PARAISO, PENHA E RAMOS — "A Flecha Envenenada" (La flecha envenenada). Aventuras (mexicano em côres) com Gaston Santos, Horários diversos. Impróprio até 14 anos. Apresentação Pelmex.

ODEON, ALASCA, AMÉRICA, GUANABARA, PIRAJA, EDEN e D. PEDRO (Petrópolis) — OS ESTRANGULADORES DE BOMBAIM — (The Stranglers of Bombay) — Aventuras (inglês) com Allan Cuthbertson e Andrew Cukskank — às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Impróprio até 14 anos. Apresentação da Colúmbia.

REX, PRESIDENTE, COPACABANA, MIRAMAR, MADRI, COLISEU, ODEON, (Niterói) — "O Espadachim do Rei" (The Monarker) — Capa e espada (inglês em tecnicolor) com George Baker, Sylvia Sims e Marias Goring. Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Impróprio até 10 anos. Apresentação da Rank.

PALACIO, ROXI e CACHAMBI — "Paixão dos Fortes" (My Darling Clementine). "Western" produzido por John Ford com Henry Fonda, Linda Darnell e Victor Mature. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 10 anos. Apresentação da Fox. Em segunda semana.

BRUNI (Flamengo) — Inauguração Breve com "Tempestade" (Tempest) — Drama produzido por Dino Delaurentis (em cinemascópio e tecnicolor) com Silvana Mangano, Van Heflin e Viveca Lindfors. Apresentação da Paramount.

IMPERIO — "Carnaval Atlântida" — Musical com Oscarito e Maria Antonieta Pons. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Reapresentação da Atlântida.

SÃO JOSE — "Palavras ao Vento" (Witten ou the Wind) Drama com Rock Hudson e Laureen Bacall. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Reapresentação da Warner.

PARATODOS e MAUÁ — "A mais bem despida" (Mademoiselle Strip-Tease) — Filme francês com Agnés Laurent e Dora Doll. Horários diversos. Impróprio até 18 anos. Reapresentação França Filmes.

ASTORIA — GUERRA E PAZ (War and Peace). Drama (baseado no livro de Leon Tolstoi), com Andrey Hepburn, Henry Fonda e Mel Ferrer. Em cinemascópio e Technicolor. Às 14, 17,20 e 20,40 horas. Impróprio até 14 anos. Reapresentação da Paramount.

ENDYMION PODE VENCER XAVECO: 'FRONTIN'

Montarias oficiais: Hipódromo de Campos

CAMPOS —

Eis o programa da próxima quarta-feira, no Hipódromo Lineu de Paula Machado, em Campos.

1.º Páreo — 1.000 metros — Às 13,00 horas — Cr$ 14.000,00.

Ks.
1—1 Axis, E. Paula 58
2—2 Damar, B. Santos 55
" Balcânica, E. Furquim 53
3—3 Perlina, J. Diniz 54
" Clavel, C. Carvalho 55
4—4 High Society, G. Gomes 56
5 Malandro, C. Silva 48

2.º Páreo — 1.300 metros — Às 13,25 horas — Cr$ 16.000,00.

Ks.
1—1 Chileno, P. Coelho 55
2—2 Argu, E. Paula 54
3—3 Rubirosa, B. Santos 49
4—4 Jacaré, J. Diniz 53
5 Desplante, J. Queiroz 54

3.º Páreo — 1.600 metros — Às 14.15 horas — Cr$ 14.000,00.

Ks.
1—1 Moderno, G. Gomes 57
2—2 Califfo, B. Santos 53
3—3 Ruston, E. Paula 50
4—4 Xodosinho, M. Luis 53
5 Hurok, J. Queiroz 55

4.º Páreo — 1.500 metros — Às 15,00 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1—1 Melusina, B. Santos 56
2—2 Bobina, J. Queiroz 55
3—3 Diadem, E. Paula 52
4—4 Troika, C. Carvalho 54

5.º Páreo — 1.000 metros — Às 15,45 horas — Cr$ 16.000,00.

Ks.
1—1 Russinha, G. Gomes 50
2—2 Cervical, E. Paula 53
3—3 Montecarlo, P. Coelho 54
4 Mama Mia, B. Santos 54
4—5 Mandriã, A. Gomes 54
6 Nesplel, J. Diniz 49

6.º Páreo — 1.300 metros — Às 16.35 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1—1 Vergarito, J. Diniz 51
2—2 Bar-Le-Duc, E. Paula 51
3—3 Decurião, B. Santos 49
4—4 Ufano, C. Carvalho 55
5 Phoebus, C. Silva 48

7.º Páreo — 1.200 metros — Às 17.25 horas — Cr$ 12.000,00.

Ks.
1—1 Malvineiro, E. Paula 57
2—2 Brother, E. Furquim 55
" Corsário, B. Santos 54
3—3 Frevo, F. P. Filho 49
4 Cimbronasso, J. Queiroz 49
4—5 Alarido, O. Rodrigues 54
6 Tirolesa, A. Gomes 50

Lembretes

RIO —

1.º Páreo:
ANABELA reaparece mais aguerrida e já pode ganhar.
ANONA trabalhou bem e agora vai dar trabalho.

2.º Páreo:
FÚTIL retorna em boas condições e sua pule deve ser das mais compensadoras.
VALENCE, na raia leve, é grande concorrente à vitória.

3.º Páreo:
FESTIVO ficou na vez. Tem muita chance.

4.º Páreo:
DARGA reaparece "tinindo" e vai dar muito trabalho.
JÔNCIA é a principal adversária de Darga.

5.º Páreo:
GALBION agradou na estréia e pode reabilitar-se nesta oportunidade.

6.º Páreo:
KLANG retorna em boa forma e é dos prováveis candidatos à vitória.
BILAC parece ser o maior adversário de Klang.

7.º Páreo:
XAVECO anda "tinindo" e a turma não o assusta.
ENDYMION parece ser o grande rival de Xaveco.

8.º Páreo:
XERÉM é bem apostado. A última corrida não valeu.
URAMURU costuma surpreender. Cuidado! Pule elevada.

CONCURSOS E BETTINGS

RIO —

Eis os resultados dos concursos e bettings da reunião de ontem no Hipódromo da Gávea:

BOLO DE SEIS PONTOS:
4 ganhadores com .... Cr$ 27.807,00
BOLO DE SETE PONTOS:
Não houve ganhadores .... Cr$ 238.354,00
BETTING SIMPLES:
18 ganhadores com .... Cr$ 3.236,00
BETTING DUPLO:
20 ganhadores com .... Cr$ 23.699,00

Lohengrin e Zangado voltam em boa forma

RIO —

O sétimo páreo da reunião de hoje — o principal do programa, "Grande Prêmio Dr. Frontin" — vai reunir dez animais nacionais, de quatro a oito anos, entre os quais se destacam Endymion, Xaveco, Lohengrin, Dix, Zangado e Heros.

Endymion e Xaveco, respectivamente terceiro e quarto colocados no último "Grande Prêmio Brasil", estão aparentemente à vontade no páreo. O filho de England é dêsses parelheiros que sòmente atropelam quando o "train" é "mexido", e, em compensação, o defensor do "Stud" Peixoto de Castro é bastante "manhoso".

"TININDO"

Endymion trabalhou duas "partidas" na manhã de domingo último. A primeira de 800 metros e a última de 1200, os quais foram cobertos em 75"3/5. Ribol, com Luiz Diaz, "fechou a volta" em 140"4/5, sem dar tudo. Caso haja raia pesada, o filho de Rieck poderá ser dos primeiros colocados. Lohengrin e Frontenac, ambos pilotados pelo "Pancho" Irigoyen, abordaram os 2040 metros em 133"3/5 e 138", respectivamente. O filho de Loretta é superior a Frontenac, mas sua "chance" é problemática. Zangado, com Castillo, cravou 136", bem, mas desta feita vai "topar" uma parada indigesta. Dix, suavemente, floreou a volta fechada em 140"3/5, agradando. Êste, ao contrário de Ribol, numa pista leve, vai dar muito trabalho aos "papões". E Filco, que atualmente ostenta grande forma, produziu um bom trabalho de 136"2/5. Porém êste pupilo de Eddio Coutinho não tem "cancha" nesta distância (2400 metros), além de não possuir categoria para enfrentar parelheiros do porte de Endymion e Xaveco — que na realidade são muito superiores aos demais competidores.

XADREZ NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Entrega da "Taça Henrique Dodsworth"

Têrça-feira última, na Sala de Xadrez do Jockey Club Brasileiro, foi entregue, pelo presidente da Sociedade, as duas taças oferecidas pelo Clube aos vencedores do Torneio Henrique Dodsworth. Receberam-nas os senhores George Betim Paes Leme e Júlio Castilhos Penafiel, respectivamente, 1º e 2º colocados no referido certame. A solenidade de entrega das taças estiveram presentes, além do dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, presidente do Jockey Club, as pessoas a seguir nomeadas: embaixadores Raul Bazan, do Chile, e Henrique Dodsworth, patrono do Torneio; drs. Carlos Guimarães de Almeida, Eneas Silva, George Betim Paes Leme (campeão), Mauro Ramos, Luiz Carlos de Oliveira, Paulo Rubens Monte, Murillo Moreira, Guilherme Penteado, Sérgio Xavier, Heitor Bracet Miranda de Barros Latif, Paulo Câmara Cunha, Augusto Batista Pereira, H. Leão Teixeira, Júlio Moura, Jorge Ribeiro, Alvaro Cotrim, Aristides Casado e professor Anísio C. Luz.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 e Cr$ 24.000,00 — Record: 89"3/5, Temível — às 13,30

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tempo
1—1 Anabela, M. Silva 55	Deve ganhar agora. Inimiga	E. Freitas	2º de E. Choice — Guerilla	1.300 85"4/5 AP
2—2 Bellatrix, A. Bolino 55	Se fôr grama é barbada	P. Morgado	2º de Ahaam — Negelia	1.000 61"3/5 GL
3 Jaciguá, I. Pinheiro 55	Não está no páreo	E. Pereira Fº	13º de E. Choice — Anabela	1.300 85"4/5 AP
3—4 Anona, A. Santos 55	Trabalhou ótimamente	M. Almeida	7º de E. Choice — Anabela	1.300 85"4/5 AP
5 Nova Serra, J. Baffica 55	Páreo forte. Difícil	R. Silva	11º de E. Choice — Anabela	1.300 85"4/5 AP
4—6 Guerilla, J. G. Silva 55	Não gostamos	G. Feijó	3º de E. Choice — Anabela	1.300 85"4/5 AP
7 Andaiá, M. Henrique 55	Não está no páreo	R. Barbosa	Uº de E. Choice — Anabela	1.300 85"4/5 AP

Nossa indicação — ANABELA | Adversário — VELATRIX | Bom azar — GUERRILA

2.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 20.000,00 — Record: 94"3/5, Garça — às 14,00

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tempo
1—1 Fútil, D. P. Silva 54	Merece um descanso	E. Coutinho	9º de Patsy — Kanagava	1.400 91"2/5 AP
2—2 Valence, M. Silva 56	E' a fôrça da prova	E. Freitas	5º de Garça — Orange	1.600 103"4/5 AP
3 Colunata, A. Ricardo 52	Ligeira e se facilitarem ..	J. Attianesi	8º de Patsy — Kanagava	1.400 91"2/5 AP
3—4 Patsy, J. Silva 56	Anda voando. Na pesada é fogo!	L. Ferreira	1º de Kanagava — Eboli	1.400 91"2/5 AP
5 Heureuse, O. Moura 54	Na grama corre bem	C. Gomez	3º de Cleclara — Hala	1.300 82"3/5 AP
4—6 Zala, A. Barroso 52	Quase surpreende. Perigosa	C. Ferreira	2º de Cleclara — Heureuse	1.300 82"3/5 AP
7 Cleclara, A. Santos 58	Vai correr bem. Inimiga	F. Schneider	1º de Zala — Heureuse	1.300 82"3/5 AP

Nossa indicação — VALENCE | Adversário — Zala | Bom azar — FUTIL

3.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 e Cr$ 24.000,00 — Record: 89"3/5, Temível — às 14,30

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tempo
1—1 Festivo, M. Silva 55	Vem de corrida regular	J. S. Silva	4º de Aragon — Atreu	1.300 91"3/5 AM
2 Aconcagua, A. Santos 55	Cuidado com êste. Perigoso	A. P. Silva	Estreante	—
2—3 Bungalow, F. Irigoyen 55	O cavalo do forfait. Perigoso	A. Larrandart	Estreante	—
4 Gourmet, J. G. Silva 55	Páreo forte. Há fé porém	G. Ferreira	5º de F. King — Festivo	1.400 91"3/5 AM
5 Areal, E. Castillo 55	Ficou parado. Cuidado	G. Morgado	Uº de Alpes — O. Chance	1.200 75"1/5 AL
3—6 Shino, I. Sousa 55	Vai correr o dôbro agora	P. Morgado	11º de Avalon — Anil	1.500 90" GL
7 Foxtail, J. Carlindo 55	Melhorou muito. Há fé	R. Silva	5º de Aragon — Atreu	1.300 85" AP
8 Capixaba, M. Nielevisk 55	Não está no páreo	W. Sousa	7º de Atis — F. King	1.300 84"1/5 AU
4—9 Anglo, A. G. Silva 55	Estréia muito falado	A. Cardoso	Estreante	—
" Abril, J. Ramos 55	Correu mal. Melhorou todavia	C. Cabral	6º de Aragon — Atreu	1.300 85" AP
" Abio, M. Henrique 55	Vai correr muito agora	O. Reis	7º de Aragon — Atreu	1.300 85" AP

Nossa indicação — BUNGALOW | Adversário — FESTIVO | Bom azar — FOXTAIL

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — Record: 77", Okayama — às 15,00 hs.

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tempo
1—1 Darga, J. G. Silva 58	Vai ganhar fàcilmente	P. Morgado	2º de Cumparsa — Antigona	1.600 98"3/5 GL
" Benguatira, J. Tinoco 54	Excelente ajuda	P. Morgado	5º de Cumparsa — Darga	1.600 98"3/5 GL
2 Sea Mew, I. Sousa 54	Não está no páreo	I. Mornes	Uº de Vergonha — Galmaia	1.300 86"1/5 AU
2—3 Joncia, A. Santos 54	Ligeira e vai dar trabalho	F. Schneider	6º de Cumparsa — Darga	1.600 98"3/5 GL
4 Xeré, J. Silva 54	Não está no páreo na areia	O. Reis	4º de Cumparsa — Darga	1.600 98"3/5 GL
5 Perlintinha, V. Andrade 50	Não gostamos nesta turma	W. Ferreira	1º de N. Bossa — Catilinaria	1.500 97"4/5 AL
3—6 Envianrose, A. Hodecker 50	Estréia bem. Há fé	R. Tripodi	Uº de Aino — Hamilcar (Bonl.)	1.500 98"3/5 AM
" Udine, A. Barroso 56	Ótima, ajuda. Pode vencer	R. Tripodi	1º de Orani — Colúmbia	1.300 83" AM
7 Melânia, A. Bolino 56	Tem várias vitórias da fora	W. Aliano	1º de Kimura — Valentão (PA)	1.200 78" AU
4—8 Magda, C. Dias (•) 50	Está muito falada	Y. Ponha	Uº de Kodaco — Jahico (Bonl.)	1.100 71"3/5 AM
9 Udaipur, M. Silva 60	Não corre nada atualmente	E. Freitas	Uº de V. Tropical — Xira	1.400 91"3/5 AP
10 Lille, C. R. Carvalho 54	Não gostamos	A. Rosa	1º de Perlintinha — Fortunata	1.200 80"1/5 AU
(•) — ex-Camile				

Nossa indicação — DARGA | Adversário — XERÉ | Bom azar — LILLE

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 e Cr$ 24.000,00 — Record: 82"2/5, Tzarina — às 15,30

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tempo
1—1 Gloucester, R. Penido 55	Sério rival do páreo	W. Aliano	2º de Baronet — Galbion	1.200 72"2/5 GL
2 Golden Toy, F. Irigoyen 55	Não gostamos	G. Ferreira	1º de Nesper — Garay	1.200 78"1/5 AP
2—3 Galbion, A. Santos 55	Muito manhoso. Há fé	A. P. Silva	3º de Baronet — Gloucester	1.200 72"2/5 GL
4 Cervo, A. Reis 55	Não está no páreo	J. S. Silva	9º de Baronet — Gloucester	1.200 72"2/5 GL
3—5 Felizardo, A. Bolino 25	Na areia é perigoso	C. Pereira	5º de Baronet — Gloucester	1.200 72"2/5 GL
6 Baurú, J. G. Silva 55	Ganhou a galope. Inimigo	P. Morgado	1º de Nosper — Tintoforte	1.200 72"2/5 GL
4—7 Acaso, M. Silva 55	Dizem que é barbada	M. Almeida	7º de Abattage — Ararigboia	1.500 98"1/5 AP
" Atis, J. Ramos 55	Pode ganhar na areia	C. Cabral	6º de Baronet — Gloucester	1.200 72"2/5 GL

Nossa indicação — GALBION | Adversário — GOUCESTER | Bam azar — BAURÚ

6.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — Record: 70"4/5, Claustro — às 16,00 (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tempo
1—1 Klang, A. Barroso 56	Ligeiro e a distância agrada	A. P. Silva	4º de Ottoman — Estrôncio	1.300 83"4/5 AM
2 Saint Emilion, M. Silva 54	Não está no páreo aqui	M. Mendes	9º de Ottoman — Estrôncio	1.300 83"4/5 AM
3 Don Mauricio, J. F. Santos 50	Preferiu êste páreo. Ôlho!	S. Gomes	10º de S. Emilion — Comanche	1.300 82"2/5 AL
2—4 Orton, J. G. Silva 54	Na areia não gostamos	J. Morgado	1º de Olimpo — Xerem	1.300 80"3/5 GL
5 Destemido, C. Paranhos 54	Se bobearem... adeus	J. Vasconcellos	3º de Ottoman — Estrôncio	1.600 101"2/5 GL
6 Xilo, P. Lima 50	Vai correr muito. Perigoso	R. Barbosa	9º de Procurador — Halfiler	1.400 90" AU
3—7 Bilac, A. Hodecker 54	Não gostamos	W. Costa	9º de Claustro — Xaua	1.400 89"2/5 AP
8 Tio Paulo, D. Moreira 56	Não valeu a última. Há fé	B. Carvalho	4º de Ottoman — Estrôncio	1.600 101"2/5 GL
9 Verbete, A. Marçal 54	Tem corrido pouco. Surprêsa	L. Ferreira	6º de Narcissus — Cabochon	2.000 122" GL
10 Cascador, R. Freitas Filho 54	Não está no páreo	L. Leite	Uº de Ottoman — Estrôncio	1.600 101"2/5 GL
4-11 Los Andes, J. Baffica .. (•) 52	Pode ganhar. Perigoso	L. Leite	3º de T. Paulo — Benghazi	1.800 110"4/5 GM
12 Zé, I. Sousa 58	Ligeiro e frouxo. Nada	A. Barbosa	Uº de Sisamo — Calrel	1.400 91" AP
13 Dardowell, H. Cunha 58	Inimigo de respeito	P. Morgado	6º de Dart — W. Frost	1.400 90"1/5 AL
14 Tabac Blond, C. R. Carvalho 50	Não correu nada. Melhorou	W. Pederson	12º de Procurador — Halfiler	1.400 90" AU
(•) — ex-Numantino				

Nossa indicação — ORTON | Adversário — KLANG | Bom azar — S. EMILION

7.º Páreo — 2.400 metros — Cr$ 500.000,00 — Cr$ 150.000,00 e Cr$ 100.000,00 — Record: 145"1/5, Lohengrin — 16,35 (GRANDE PRÊMIO "DOUTOR FRONTIN" — 2.º Prova da Temporada Internacional)

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tempo
1—1 Xaveco, J. Marchant 59	E' o favorito	M. Almeida	4º de Farwell — Narvik	3.000 189"3/5 GP
2 Martinic, A. Marçal 59	Não gostamos	A. Araújo	2º de Zangado — Orenoco	2.400 160"3/5 AP
2—3 Endymion, J. Silva 59	Sério rival de Xaveco	L. Ferreira	6º de Farwell — Narvik	3.000 189"3/5 AP
4 Ribol, L. Diaz 59	Se a pista estiver pesada	M. Gil	11º de Farwell — Narvik	3.000 189"3/5 GP
3—5 Lohengrin, F. Irigoyen 59	Puxa! Já vai correr? Cuidado	A. Larrandart	Uº de Farwell — Narvik	3.000 189"3/5 GP
" Frontenac, A. Ricardo 59	Regular auxílio	A. Larrandart	6º de Narvik — Xaveco	2.400 151"4/5 GM
6 Heros, M. Silva 56	Não gostamos	M. Sousa	10º de Farwell — Narvik	3.000 189"3/5 GP
4—7 Zangado, E. Castillo 56	Grande competidor. Evoluindo	G. Morgado	1º de Martinic — Orenoco	2.400 160"3/5 AP
8 Dix, A. Bolino 56	Se a pista estivesse sêca ..	R. Carrapito	12º de Farwell — Narvik	3.000 189"3/5 GP
9 Filco, D. P. Silva 56	Outro cavalo perigoso	E. Coutinho	1º de Talon — Exchange	1.900 125"4/5 AP

Nossa indicação — XAVECO | Adversário — ENDYMION | Bom azar — LOHENGRIN

8.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — Record: 77", Okayama — às 17,00 hs.

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tempo
1—1 Levantino, D. Moreira 60	Estreante. O páreo agrada	W. Aliano	4º de Tupiniqui — Broglie	1.500 95"4/5 AL
" L. Draksar, A. Hodecker 56	Páreo forte. Não cremos	W. Aliano	5º de Ilex — Broglio	1.400 90" AP
2 Uramurú, M. Silva 58	Reaparece tinindo. Há fé	E. Freitas	4º de Orton — Olimpo	1.300 80"2/5 GL
3 Gorgorano, C. R. Carvalho 54	Cuidado. Vai correr muito	P. Morgado	11º de Procurador — Halfiler	1.400 90" AU
4 Camelô, F. G. Silva .... (•) 54	Ótima pule. Como bomba é claro	Y. Penha	4º de Madrilês — C. Dior	1.200 77" AL
2—5 Cuauhtemoc, não corre 60	Não corre	M. Sousa	—	—
6 Kirwan, J. A. Silva 60	Perigoso. Qualquer dia...	O. Fernandes	7º de Piano — Vicio	1.300 87" AP
7 Dossier, A. Bolino 54	Ganhou bonito. Inimigo	R. Carrapito	1º de Rebate — Dourak	1.500 97" AU
8 Savage, J. Santos 54	Esperando a grama e descanso	J. Attianesi	5º de Orton — Olimpo	1.300 80"2/5 GL
" Azuaga, D. P. Silva 54	Tem corrido bem. Há fé	C. Ferreira	2º de B. Flier — D. Ramires	1.300 85"1/5 AU
3—9 Xerem, J. Ramos 58	Pode ganhar. Pule boa	C. Cabral	3º de Orten — Olimpo	1.300 80"2/5 GL
10 Edil, J. Arriagada 54	Cavalo falso. Não cremos	D. Ferreira	10º de Comanche — Leafless	1.300 83"3/5 AU
11 Saravin, A. M. Caminha 56	Cuidado com êle!	F. Teixeira	6º de Lajão — Haritain	1.600 106" AP
12 Xiio, M. Teixeira 58	Está em tôdas. O que há?	R. Barbosa	6º de Lajão — Haritain	1.600 106" AP
" Jimbo, O. Moura 54	Não está no páreo	E. M. Oliveira	Uº de Orton — Olimpo	1.300 80"2/5 GL
4-13 Olimpo, P. Lima 54	Na grama pode ganhar	W. Alves	2º de Orton — Xerem	1.300 80"2/5 GL
" Ranieri, D. Moreno 56	A mesma chance do companheiro	W. Alves	12º de Olimpo — Sussex	1.600 97"3/5 GL
14 Haritain, J. G. Silva 54	Um placê é possível	E. Pereira Fº	7º de Procurador Halfiler	1.400 90" AU
15 Versátil, V. Veloso 54	Há fé. Mas, não cremos	J. Coutinho	8º de W. Frost — Polisvo	1.500 98"4/5 AP
" Don Mauricio, não corre 58	Não corre	N. Gomez		
(•) — ex-Coati				

Nossa indicação — OLIMPO | Adversário — LEVANTINO | Bom azar — DOSSIER

Corrida de 5a. feira. Hipódromo da Gávea

RIO —

1.º Páreo — Às 13.30 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

Ks.
1—1 Galmaia 56
2 Luzitana 58
2—3 Japá 58
4 França 50
3—5 Sea-Mew 60
6 Litura 58
4—7 Virago 56
8 Loló 56

2.º Páreo — Às 14,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 100.000,00.

Ks.
1—1 Apollonia 56
2—2 Vereda 56
3—3 La Niegra 56
4 Mirandolina 56
4—5 Icangá 56
6 Brisamar 56

3.º Páreo — Às 14.30 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

Ks
1—1 Fiametta 56
2 Talulah 50
2—3 Veneta 54
4 Atalia 52
3—5 Bateria 50
6 Sea Venom 58
4—7 Carola 52
8 Ué 60

4.º Páreo — Às 15,00 horas — 2.200 metros — Cr$ 72.000,00.

Ks.
1—1 Diabo Louro 60
2 Ciúme 56
2—3 Love Affair 56
4 Maneador 56
5 Korovin 50
3—6 Gabiru 60
7 Carpentier 50
8 Contrabaixo 50
4—9 Chianti 54
10 Rádio Globo 50
11 Karuman 50

5.º Páreo — Às 15.30 horas — 1.500 metros — Cr$ 100.000,00.

Ks
1—1 Gelboé 56
" Dandim 56
2—2 Pic-Nic 56
3 Ibotim 56
3—4 Tókio 56
5 Inato 56
4—6 Big Fool (*) 56
7 Silicon 56
8 Estilhete 56
(*) — ex-Flor da Noite

6.º Páreo — Às 16.00 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00. — (Betting).

Ks.
1—1 Alambre 52
2 Nice Boy 52
3 Bon Soir 60
2—4 Ajax 50
" Diabo Louro 52
5 Gabiru 52
3—6 Belphegor 50
7 Bicão 52
8 Baccarat 54
4—9 Eolo 54
10 Délicatesse 56
" Palladium 56

7.º Páreo — Às 16.35 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00. (Betting).

Ks
1—1 Fan 56
2 Chateau Laurier 56
3 Castor 56
2—4 British Flier 56
5 Baracchine 56
6 Emproado 58
7 Rio Grande 56
3—8 Don Ramirez 56
9 Urupá 54
"Bon Marché 56
10 Tio Ernesto 56
4-11 Vero 60
12 Garibaldi 60
13 Titânico 60
14 Calomel 58

8.º Páreo — Às 17.10 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00. — (Betting).

Ks
1—1 Karuman 60
2 Campi 56
3 Troxéba 58
2—4 Ibirapuitan 60
" Cachito 56
"Velite 54
3—5 Rabaz 58
" Janjak 60
6 Avilar 52
7 Sahid 50
4—8 Nook 54
9 Vingo 52
10 Tisnado 50
11 Imperato 50

ENCERRADO O CONGRESSO

LISBOA —

Com a exibição de várias classes de ginástica de Lisboa e de Luanda terminou à noite passada, a parte prática do Primeiro Congresso Luso-Brasileiro de Educação Física.

A sessão assistiram todos os congressistas, o presidente do Congresso, dr. Anderson Leitão, o chefe da representação brasileira, professor Alfredo Colombo, estando, também, presente o campeão olímpico Ademar Ferreira da Silva, que hoje às 9 horas parte para Roma, e foi muito homenageado pela assistência.

Hoje de manhã, o Congresso será encerrado com a leitura de relatórios e conclusões das várias seções e subseções, seguindo-se um almôço aos congressistas numa estalagem típica em Vila Franca de Xiba.

O júri da exposição de fotografia, integrada no Congresso Luso-Brasileiro de Educação Física atribuiu o primeiro prêmio ao concorrente Eugênio Vidigal Amaro, de Belo Horizonte pelo seu trabalho "Estilos e Movimento". (FP-DC).

Narcissus fácil: Handicap Especial

RIO —

Mais uma reunião turfista, foi realizada ontem pelo Jockey Club Brasileiro. A principal atração da tarde era o Handicap Especial, na distância de 1.200 metros, que foi disputado na pista de grama, tendo como vencedor NARCISSUS. O pensionista de José Lourenço, recebeu primorosa direção de C. Dias. SHERIFF e MANO A MANO completaram o marcador.

RESULTADOS COMPLETOS

Apresentamos a seguir, os resultados completos da reunião de ontem no Hipódromo da Gávea:

1º Páreo — 1.200 metros — Pista — G.M. — Prêmios — Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00 e Cr$ 8.000,00.

1º Rose Reine, J. G. Silva	58	28.779	49,00	11	23.672	28,00
2º Jurubaca, J. Santos (ap.)	48	11.381	124,00	13	28.100	24,00
3º Minha Negrinha, J. Ramos	58	32.222	44,00	14	22.722	30,00
4º Cumparsa, H. Cunha	54	87.460	16,00	34	7.683	87,00
5º Hagra, A. G. Silva	54	17.947	79,00	44	2.140	313,00

Não correram: Vereda Tropical, Jabonina, Queguari, Xerê e My Eve.
Diferenças — 1 1/2 corpo e focinho — Tempo — 75"1/5 — Vencedor — (2) 49,00 — Dupla — (14) 30,00 — Placês — (2) 34,00 e (10) 66,00 — Movimento do páreo — Cr$ 3.302.300,00.

2º Páreo — 1.600 metros — Pista — G.M. — Prêmios — Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000,00.

1º Talont, J. G. Silva	52	81.749	30,00	12	15.070	47,00
2º Alight, M. Silva (*)	52	58.345	42,00	13	16.780	70,00
3º Zombeteiro, J. Silva	52	87.889	28,00	14	24.592	48,00
4º Harmonicus, A. G. Silva	52	33.956	71,00	23	16.851	69,00
5º Zambi, A. Bolino	52	87.889	28,00	24	27.773	42,00
6º Falerno, F. Irigoyen	52	43.078	56,00	33	5.557	211,00
				34	25.001	47,00
				44	5.522	212,00

(*) desclassificado do 1º lugar.
Diferenças — 3/4 de corpo e 1/2 corpo — Tempo — 98"1/5 — Vencedor — (2) — 30,00 — Dupla — (12) 47,00 — Placês — (2) 17,00 e (1) 23,00 — Movimento do páreo Cr$ 5.373.880,00.

3º Páreo — 1.600 metros — Pista — A.M. — Prêmios — Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000,00.

1º Ilustrada, J. Santos (ap.)	53	26.145	107,00	12	63.173	22,00
2º Miss Fortuna, F. Irigoyen	56	117.000	23,00	13	31.287	45,00
3º Paddy, M. Henrique	56	39.367	69,00	14	15.510	91,00
4º Damogella, M. Silva	56	95.566	28,00	22	10.308	136,00
5º Irquinta, A. Bolino	56	26.022	104,00	23	29.967	47,00
6º Ilca, D. P. Silva	56	25.298	107,00	24	11.993	117,00
7º Flamme Enchantée, J. Carlindo	56	11.505	235,00	33	5.022	280,00
				34	8.305	169,00
				44	5.522	1.123,00

Diferenças — Paleta e 2 1/2 corpos — Tempo — 104"3/5 — Vencedor — (1) 107,00 — Dupla — (22) 136,00 — Placês — (3) 40,00 e (2) 20,00 — Movimento do páreo Cr$ 6.208.870,00.

4º Páreo — 1.200 metros — Pista — A.M. — Prêmios — Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.

1º Nesper, M. Silva 55 93.895 29,00 11 10.169 128,00
2º Feitiço, A. Bolino 55 128.249 21,00 12 58.912 22,00
3º Garay, J. Tinoco 55 32.213 84,00 13 30.852 42,00
4º Zingaro, J. Silva 55 13.818 197,00 14 7.321 156,00
5º Good Fellow, M. Henrique 55 4.558 597,00 22 3.066 432,00
6º Tintoforte, A. G. Silva 55 14.568 187,00 23 11.090 42,00
7º Barco, W. Andrade 55 45.673 60,00 24 9.275 140,00
8º Saltador, J. Marinho 55 1.814 1.500,00 33 6.057 195,00
9º Illimani, D. Moreira 55 3.495 779,00 34 4.299 300,00
10º Idolo de Madrid, F. G. Silva 55 3.969 686,00 44 793 1.058,00
11º Gordini, J. G. Silva 55 32.213 84,00
Não correu Curioso.
Diferenças — 1 corpo e vários corpos — Tempo — 77" — Vencedor — (4) 29,00 — Dupla — (12) 22,00 — Placês — (11) 11,00 e (8) 13,00 — Movimento do páreo Cr$ 6.559.120.

5º Páreo — 1.200 metros — Pista — A.M. — Prêmios — Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.

1º Astoria, J. Silva 55 53.583 48,00 11 15.824 86,00
2º Negramina, A. Hodecker 55 93.256 28,00 12 38.491 36,00
3º Lady Campagne, M. Silva 55 19.779 131,00 13 26.750 52,00
4º Glad Girl, J. G. Silva 55 28.914 90,00 14 3.183
5º Gondole, A. Bolino 55 64.099 40,00 22 1.582 879,00
6º Quizanga, J. Tinoco 55 14.953 174,00 23 11.998 117,00
7º Foca, D. P. Silva 55 7.290 356,00 24 5.022 280,00
8º Muki, D. Moreira 55 2.219 1.169,00 33 3.217 432,00
9º Yeda, H. Cunha 55 42.346 61,00 34 7.147 195,00
Não correram: Graciette e Kochana.
Diferenças — 3/4 de corpo e 1/2 corpo — Tempo — 79"3/5 — Vencedor — (9) 48,00 — Dupla — (14) 44,00 — Placês — (9) 34,00 — (1) 13,00 — (10) 40,00 — Movimento do páreo Cr$ 6.482.910,00.

6º Páreo — 1.500 metros — Pista — A.M. — Prêmios — Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000,00.

1º Lhassa, J. Santos (ap.) 55 42.994 33,00 11 12.995 120,00
2º Caudoca, J. Silva .... 55 [illegible]
3º [illegible]
4º Estancia, R. Penido .... [illegible]
5º Zanga, J. Marinho .... [illegible]
6º [illegible], J. Tinoco .... [illegible]
7º Quipela, W. Angrade .... [illegible]
8º Telmosa, A. Bolino .... [illegible]
9º Diavolessa, J. Tinoco .... [illegible]
Não correu Piazza.
Diferenças — 1 1/2 corpo e vários corpos — Tempo — 97"3/5 — Vencedor — (1) 33,00 — Dupla — (11) 120,00 — Placês — (1) 17,00 e (2) 23,00 — Movimento do páreo Cr$ 6.724.570,00.

7º Páreo — 1.300 metros — Pista — A.M. — Prêmios — Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00 e Cr$ 8.000,00.

1º Perseus, J. Reis .... [illegible]
2º Jurubaca, J. Santos .... [illegible]
3º Dublin, M. Silva .... [illegible]
4º Tio Godoy, J. Carlindo .... [illegible]
5º Sapo, F. G. Silva .... [illegible]
6º Ambar, J. G. Silva .... [illegible]
7º Vagalume, H. Cunha .... [illegible]
8º Maçarico, A. Marçal .... [illegible]
9º Zenita, J. Silva .... [illegible]
10º [illegible]
11º Palospavo, J. Tinoco .... [illegible]
Não correram. Juiz de Paz e Irisio.
Diferenças — 1 1/2 corpo e corpo — Tempo — 89"2/5 — Vencedor — [illegible] — Movimento do páreo Cr$ 7.855.560,00.

8º Páreo — 1.200 metros — Pista — A.M. — Prêmios — Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 (HANDICAP ESPECIAL) (VI CONGRESSO INTER-AMERICANO DE CARDIOLOGIA)

1º Narcissus, C. Dias .... [illegible]
2º Sheriff, J. G. Silva .... [illegible]
3º Mano a Mano, F. Irigoyen .... [illegible]
4º Zana, A. G. Silva .... [illegible]
5º [illegible]
6º Elisabeth, A. Bolino .... [illegible]
7º Montebosco, J. Carlindo .... [illegible]
8º Namer, J. Silva .... [illegible]
9º Swami, M. Silva .... [illegible]
10º Long Legs, A. Reis .... [illegible]
11º Blumenau, C. Paranhos .... [illegible]
Não correram: Olimpo e Gaiteira.
Diferenças — 1 corpo e [illegible] — Tempo — 73"3/5 — Vencedor — [illegible] — Movimento do páreo Cr$ 7.160.610,00.

9º Páreo — 1.600 metros — Pista — A.M. — Prêmios — Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00; Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00.

1º Zé Catimba, A. Cardoso .... [illegible]
2º [illegible]
3º Mondo, H. Cunha .... [illegible]
4º Zeo, J. Carlindo .... [illegible]
5º Monte Branco, A. Reis .... [illegible]
6º [illegible]
7º Excelsior, J. Tinoco .... [illegible]
8º Zimbo, E. Castillo .... [illegible]
9º Revolto .... [illegible]
10º Francolim, M. Silva .... [illegible]
Não correram: Mercúrio, Boreas e Vagalume.
Diferenças — Cabeça e vários corpos — Tempo — 104"1/5 — Vencedor — [illegible] — Movimento do páreo Cr$ 7.396.820,00.

MOVIMENTO DE APOSTAS .... Cr$ 56.915.690,00
CONCURSOS .... Cr$ 1.455.500,00
TOTAL .... Cr$ 58.371.190,00

O Diário Carioca APONTA

RIO —

Páreos	Duplas
1.º — Anabela — Velatrix — Guerrila	12
2.º — Valence — Zala — Futil	24
3.º — Bungalow — Festivo — Foxtail	22
4.º — Darga — Xeré — Lille	12
5.º — Galbion — Gloucester — Baurú	22
6.º — Orton — Klang — Saint Emilion	12
7.º — Xaveco — Endymion — Lohengrin	12
8.º — Olimpo — Levantino — Dossier	14

Saldanha no Vasco

RIO —

Confesso que até agora não entendi bem a hesitação do Vasco em contratar João Saldanha. A princípio, tomei por brincadeira, por boato inconseqüente, a notícia de que alguns dirigentes vascaínos temiam que, botafoguense notório, João Saldanha fôsse trair o seu contratante para beneficiar o clube que ama.

Mas não mentiam os jornais nem brincavam os cartolas da colina: realmente, a única dificuldade que até agora se levantou contra Saldanha é esta, a de ser êle sócio benemérito do Botafogo.

É tão bobo êsse motivo, tão reles, que me custa discutí-lo.

Tião Macalé foi causador involuntário do rompimento de relações amigáveis que eu mantinha com Saldanha. Opiniões fundamentalmente opostas sôbre o jogador e uma série de incompreensões nascidas de um clima de permanente tensão, no campeonato do ano passado, impediram, assim, que eu aprofundasse um conhecimento e uma amizade nascidos na abertura do torneio de decisão do campeonato de 1958, o chamado supersuper.

Durou pouco, portanto, a convivência, mas permitiu-me medir qualidades e defeitos de Saldanha, múltiplas aquelas, escassos êstes, e, quase todos, produtos de um temperamento arrebatado, apaixonado, dêsses que se dão integralmente, alucinadamente, ao trabalho a que se dedicam.

Se Saldanha não tem a frieza profissional de Solich e se isso, ocasionalmente, pode lhe perturbar a capacidade de julgar pessoas e fatos, em compensação reúne um conjunto de virtudes que o Vasco não encontrará em nenhum outro técnico disponível: estudioso do futebol, com larga experiência no esporte e na vida, conhecimentos gerais que nenhum outro técnico pode apresentar, uma excelente visão geral dos problemas do futebal brasileiro e dos de cada clube, e qualidades naturais de comando, que lhe permitiram deixar o Maracanã, em 1957, nos ombros dos jogadores que levara à conquista do título, em campanha heróica.

É da corrente defensivista — e aí está uma restrição que lhe poderia fazer. Mas poderia fazer a êle como a qualquer outro técnico, e melhor faria se a dirigisse ao próprio futebol, cuja marcha histórica tem a tendência dos caranguejos. Desagrada-me o defensivismo, mas foi com êle que o Fluminense chegou em primeiro, o Botafogo em segundo e o Bangu em terceiro, ano passado.

Em compensação, Saldanha é de intocável honestidade, e a certeza disso é que me irrita, quando vejo o Vasco hesitante por temer que o amor do Botafogo possa levar João Saldanha a traí-lo; e mais me irrito vendo tal temor ser manifestado, pública e, portanto, insultuosamente.

Não sei se os vascaínos sabem que Kanela também é sócio benemérito do Botafogo, sem que isso o tenha impedido de, nestes anos todos, esmagar impiedosamente, com o poderoso time do Flamengo, a equipe do clube pelo qual torce e que o tornou famoso.

Êste artigo, escrevi-o porque a burrice de uns e a mé fé de outros tomavam meu silêncio por oposição à ida de Saldanha para o Vasco.

O Vasco, quero-o forte, para ajudar êste campeonato a fugir do fracasso que já se esboça. Acredito que Saldanha possa fortalecê-lo e, porisso, lamento que a mediocridade ou a vaidade barata de certos dirigentes esteja criando obstáculos para a sua contratação.

EVANDRO

O quadro do Fluminense dominou o primeiro tempo, foi dominado no segundo, mas acabou vencendo por 1 a 0, gol de Maurinho. Na foto, um ataque tricolor

Ameaçado pelo Bangu o líder invicto América

RIO —

O América, que ocupa a liderança do campeonato carioca ao lado do Fluminense, enfrentará hoje, à tarde, no estádio do Maracanã, o Bangu, que aparece credenciado pelo título de campeão do Torneio Internacional de Nova Iorque.

A fim de melhor aproveitar as qualidades técnicas do jogador Ademir da Guia, o treinador Tim resolveu deslocar Zózimo de quarto zagueiro para médio apoiador, posição em que começou, lançando Ananias entre Darci e Nilton Santos.

EQUILÍBRIO

Apesar do time do América estar atravessando uma excelente fase técnica, conforme o demonstrou nos jogos contra o Fluminense e o Vasco, não pode ser considerado o favorito do jôgo de hoje. A grande qualidade do quadro americano tem sido o jôgo defensivo, que tornou a sua defesa uma das menos vasadas da cidade. O fraco do time continua a ser o ataque, onde apenas Quarentinha é realmente um homem de área e Antoninho, que o devia ajudar, é muito dispersivo.

O time do Bangu, até o ano passado, só tinha dois bons jogadores, Zózimo e Décio Esteves, e um regularmente bom, o ponteiro direito Correia. No entanto, mesmo com jogadores sem grandes qualidades nos outros postos, conseguiu chegar em segundo lugar, empatado com o Botafogo, mercê do seu excelente jôgo de conjunto. Êste ano, além de Zózimo, Décio e Correia, existem Ademir da Guia e Zé Maria.

DEFESA

O setor mais armado do time banguense no ano passado foi o defensivo, que tinha em Zózimo seu grande esteio. Para aproveitar Ademir da Guia o treinador Tim deslocou o médio campeão do mundo para a posição que no ano passado era ocupada por Rubens. É evidente que o jôgo de meio de campo vai melhorar, mas o problema é saber se com a entrada de Ananias o quarteto de zagueiros do Bangu continuará com a mesma eficiência.

Ao contrário de Tim, o técnico Jorge Vieira resolveu não fazer nenhuma alteração no seu quadro, conservando os mesmos jogadores que empataram com o Fluminense, apesar do médio direito Amaro já se encontrar em perfeitas condições físicas. O modo de atuar do América, segundo seu técnico, também não mudará, sendo mantido o sistema 4-2-4.

TIMES

AMÉRICA — Ari; Jorge, Djalma, Décio e Ivan; Wilson Santos e João Carlos; Calazans, Antoninho, Quarentinha e Nilo.

BANGU — Ubirajara; Joel, Darci Farias, Ananias e Nilton Santos; Zózimo e Ademir da Guia; Correia, Zé Maria, Décio e Beto.

Juiz — Alberto da Gama Malcher.

REAPARECE

O arqueiro Pompéia reaparecerá no arco do América

Está em jôgo hoje o destino de Eli

RIO —

Com Wilson Moreira no comando do ataque e Eli do Amparo dirigindo-o, o time do Vasco, que até agora não fêz uma exibição que fôsse pelo menos regular, jogará contra o do Madureira, em Conselheiro Galvão.

A situação do técnico provisório Eli do Amparo dependerá do resultado dêsse encontro. Se o Vasco vencer com facilidade êle poderá ser efetivado no pôsto.

SABOTAGEM

É difícil se apontar um vencedor para o jôgo de hoje, por vários motivos. O primeiro, e o mais importante de todos, é o de que ninguém pode afirmar se o Vasco vinha atuando mal porque seus jogadores estavam sabotando o treinador Filpo Nunes — o que é mais provável — ou porque se encontram fora de forma. Talvez as derrotas possam ser explicadas pelos dois fatos, o que não deixa o time vascaíno em muito boa posição.

O Madureira tem vindo neste campeonato aos trancos e barrancos. Venceu mal ao terceiro time do Bangu, empatou com o Canto do Rio (que venceu ao Vasco) e com o Flamengo e perdeu para o Bonsucesso em seu próprio campo.

O treinador Lourival Lorenzi explicou à reportagem do DIÁRIO CARIOCA que a derrota para o Bonsucesso foi ocasionada por falta de condições físicas de dois jogadores, Nelsinho e Nair, exatamente os que armam o time. Contra o Flamengo, Nair e Nelsinho estiveram bem e o quadro dominou o adversário. Se a equipe jogar da mesma forma que contra o Flamengo o time do Vasco vai ter de correr muito para vencer.

QUADROS

MADUREIRA — Silas; Zezinho, Juvaldo, Apel e Décio Brito; Nair e Nelsinho; Bira, Fernando, Azumir e Osvaldo.

VASCO — Miguel; Paulinho, Belini, Russo e Coronel; Écio e Valdemar; Sabará, Delém, Wilson Moreira e Pinga.

Juiz: Airton Vieira de Morais.

Portuguêsa venceu por 3 x 1

RIO —

Por 3 x 1, gols de Sabará (2) e Wéllis, contra um de Quincas (de pênalti), a Portuguêsa venceu ao Bonsucesso no jôgo disputado ontem à tarde, em General Severiano.

A renda foi de apenas Cr$ 9.710. O time da Portuguêsa mereceu a vitória, uma vez que dominou totalmente o adversário do começo ao fim do jôgo.

TIMES

PORTUGUÊSA — Wagner; Flodoaldo, Gagliano, Wilson e Hélio; Antonio e Hélio; Barbosinha, Sabará, Pinheiro e Wellis.

BONSUCESSO — Oliveira; Basoni, Severiano, Mirinho e Beto; Antonio e Manoel; Augusto, Artoff, Alecir e Quincas.

O arqueiro Ubirajara atravessa excelente forma e é um sério obstáculo para os atacantes do América

Oto não quer nada com o Vasco: só quer reforços

RIO —

O treinador Oto Glória, do Belenense, declarou ao DIARIO CARIOCA ontem, à tarde, que não foi convidado para ser novamente treinador do Vasco mas que, se o fôr, não aceitará em hipótese alguma.

"Meu objetivo — declarou — é contratar três jogadores para meu time. Os elementos visados são Neivaldo, Amarildo e Amoroso".

PREVENIDO

Apesar de ter deixado grandes amigos no Vasco da Gama, onde pràticamente iniciou sua carreira de treinador de futebol Oto Glória não tem o menor interêsse em voltar para São Januário, pois conhece muito bem as dificuldades que encontra um técnico para dirigir a equipe vascaína.

Sua situação no Belenense (clube de Portugal) é a melhor possível. Seu ordenado é de Cr 150 mil mensais e a diretoria o prestigia em tôdas as suas decisões.

REFORÇOS

"O Belenense — disse-nos — está bem armado em seu setor defensivo, mas o ataque é que não conseguiu satisfazer-me, apesar de ser integrado por alguns jogadores de boas qualidades individuais. Por êste motivo é que levarei um ponta-direita, um meia-ponta-de-lança e um centro-avante".

Os homens visados por Oto Glória eram, inicialmente, Genivaldo e Maurinho. Mas, como nenhum dos dois será vendido suas vistas voltam-se agora para os jogadores Neivaldo, Amoroso, Amarildo, de preferência. Se não conseguir nenhum dêste tentará Oton ou Manuelsinho (Flamengo), Célio (Canto do Rio) e Celso (São Cristóvão).

Ontem, à tarde, o treinador Oto Glória foi assistir ao jôgo entre Fluminense e S. Cristóvão. Hoje é sua intenção ir ver América e Bangu. Como vai passar quinze dias no Brasil disse que sòmente procurará os dirigentes do Botafogo para ver as possibilidades da aquisição de Amarildo, Neivaldo e Amoroso, depois de os ver treinar.

Ademar pessimista

LISBOA —

— "É esta a quarta vez que vou às Olimpíadas e chego" — diz Ademar Ferreira da Silva, despedindo-se dos lisboetas rumo a Roma.

— "Despedir-me-ei do atletismo nos Jogos Pan-Americanos que se realizarão no Chile". Sôbre as Olimpíadas, o nosso campeão de salto tríplice não esconde o seu otimismo. — "Participo apenas para competir, sem esperança de obtenção dos primeiros lugares". — (FP-DC)

BANDEIRA BRASILEIRA EM ROMA

ROMA —

As bandeiras do Brasil, Venezuela, Grã-Bretanha, Bulgária e Marrocos foram hasteadas em seus respectivos mastros olímpicos, na tarde de ontem, estando presentes os representantes dessas cinco nações. Após as palavras de boas-vindas do príncipe Borghese, presidente da comissão de recepção da vila olímpica, os elementos presentes das delegações brasileira, venezuela, britânica, búlgara e marroquina desfilaram diante das bandeiras dos seus países, enquanto a banda de música dos bombeiros de Roma executava os respectivos hinos nacionais. (FP-DC).

Tôda a grande equipe esportiva da

RÁDIO MAYRINK VEIGA

estará em ação, hoje, sob o comando de Rui Pôrto e supervisão de Lúcio Guimarães, relatando

FLAMENGO X OLARIA

ampla reportagem, sob o patrocínio da deliciosa

"BRAHMA CHOPP"

Sem ter de jogar muito Fluminense venceu: 1 x 0

RIO —

Apesar de não ter sido obrigado a jogar muito, o Fluminense venceu, com certas dificuldades, ao São Cristóvão por 1x0, gol de Maurinho, no jôgo disputado ontem, à tarde, em São Januário.

A renda da partida foi de Cr$ 230.290,00 e o juiz Eunápio de Queirós teve boa atuação, havendo anulado aos 5 minutos do primeiro tempo um gol do Fluminense, devido Maurinho se encontrar impedido.

DÚVIDA

O encontro de ontem não serviu para que se possa saber se o Fluminense está caindo de produção ou se ocorre o mesmo fenômeno do ano passado, quando o time iniciou mal o campeonato e foi melhorando com o transcorrer dêste. O certo é que no primeiro tempo o quadro é muito melhor do que no segundo, quando consolida a vitória parcial obtida no primeiro tempo mercê de sua defesa, indiscutìvelmente a mais entrosada da cidade.

Ontem, no jôgo contra o São Cristóvão, isto voltou a repetir-se. O quadro tricolor dominou totalmente o primeiro tempo, como se o São Cristóvão não existisse, e só não marcou mais gols porque seus atacantes, inexplicàvelmente, não forçaram o arco adversário onde Picnau estêve muito bem.

DECIDIR

No início do segundo tempo o Fluminense quis fazer mais gols, a fim de ficar tranquilo. Contudo, seus atacantes, principalmente Valdo e Escurinho, perderam excelentes oportunidades ou foram fàcilmente desarmados pelos defensores adversários. Como que compenetrados de que não conseguiriam marcar mais gols os jogadores do Fluminense caíram na defesa, para garantir a vantagem mínima, o que permitiu ao São Cristóvão crescer.

A verdade é que no segundo tempo o Fluminense limitou-se a defender e tentar o arco adversário através de lançamentos longos para Valdo e Escurinho, que não tinham a menor possibilidade, pois o novo treinador do São Cristóvão Valdir Nunes, deixou sempre três jogadores em seu meio campo.

O São Cristóvão no primeiro tempo não apresentou nada, nem valor individual nem jôgo de conjunto. No segundo, estêve um pouquinho melhor, mas continuou bastante fraco, sem qualquer entrosamento.

QUADROS

FLUMINENSE — Castilho; Marinho, Pinheiro, Clóvis e Altair; Edmilson e Paulinho; Maurinho, Valdo, Telê e Escurinho.

S. CRISTÓVÃO — Pichau; Nélson, Renato, Medeiros e Osmindo; Azeitona e Russo; (Conclui na 7a. pág.)

Saldanha não quer contrato pequeno

RIO —

O sr. João Saldanha já informou ao sr. Antenor Martins, vice-presidente dos interêsses profissionais do Vasco, que não aceitará um contrato inferior por menos de 1 ano (o clube oferece um de seis meses), pois está muito bem em sua vida particular.

Como até agora os dirigentes do Vasco da Gama ainda não lhe apresentaram uma proposta concreta, o ex-diretor de futebol do Botafogo já declarou que não pensará em sua ida para São Januário enquanto não houver algo de mais positivo a respeito do assunto.

AMANHÃ

O sr. Antenor Martins deverá resolver sôbre quem será o novo treinador do Vasco amanhã, à tarde, após uma reunião com os demais membros da atual diretoria. A corrente do sr. João Silva, ex-diretor de futebol do clube, é favorável a Gentil Cardoso, enquanto o sr. Antenor Martins está indeciso entre Saldanha e Gentil.

Conforme o resultado do jôgo de hoje, em Conselheiro Galvão, é possível que o ex-jogador Eli do Amparo venha a ser conservado na direção técnica. Como Martim Francisco já respondeu que não voltará para o Vasco, o mesmo acontecendo com Oto Glória, o sr. Antenor Martins está organizando uma nova lista de técnicos, na qual figurarão Ondino Vieira, Délio Neves, Lourival Lorenzi e outros.

BASQUETE

Algodão em Roma: o Brasil pode ganhar

ROMA —

Vindos de Lisboa, após uma vitoriosa temporada de cinco jogos e cinco fáceis triunfos, chegou hoje ao Aeroporto de Ciampino o selecionado brasileiro de basquetebol que defenderá nos Jogos Olímpicos a sua condição de campeão do mundo e bicampeão invicto da América do Sul.

Conduzidos pelo técnico Togo Renan Soares (Kanela) os famosos cestobolistas nacionais foram cercados de tôdas as atenções ainda no aeroporto de Roma, atraindo a atenção de todos, inclusive a imprensa local. O gigante Sucar, o maior da equipe com 2,01, a dupla Amauri-Vlamir, Edison, nome já consagrado no basquete mundial e finalmente o veteraníssimo Algodão, foram os mais visados, verificando-se maior atenção em tôrno do esguio "capitão" dos campeões mundiais.

ALGODÃO

Por fôrça das suas excepcionais atuações como titular absoluto do selecionado brasileiro, Algodão desfruta de grande conceito no basquete internacional, sendo o seu nome mencionado em todos os setores cestobolísticos mundiais como uma das mais eficientes e destacadas figuras do desporto universal.

Por isto, o "velho" Zeni de Azevedo foi alvo do interêsse e curiosidade dos italianos e inúmeras entrevistas concedeu à imprensa e às emissoras locais.

À pergunta de um repórter italiano, Algodão, com a sua modéstia, disse que conta presentemente 35 anos de idade e que é pela quarta vez que participa de uma (Conclui na 7a. pág.)

BOTAFOGO VENCEU C. DO RIO

RIO —

Por 2 a 0, o Botafogo venceu ao Canto do Rio, ontem, à noite, no Maracanã, num prélio que rendeu Cr$ 197.316,00. O primeiro tempo terminou com o marcador de 2 a 0, tentos de Quarentinha, aos 3 e Rossi, aos 7 minutos, respectivamente. Na peleja de aspirantes, o Botafogo também triunfou, marcando 5 a 1.

Quarentinha fêz o seu tento com um petardo de longe, de pé esquerdo; e Rossi, aproveitando uma defesa parcial do goleiro niteroiense, ao rebater uma bola chutada de penalidade por Quarentinha.

Olaria poderá derrotar o vice-líder Flamengo

RIO —

Ante um Olaria que vem jogando bem, mas sem sorte, o Flamengo defenderá hoje, à tarde, na Gávea, a vice-liderança do campeonato e a invencibilidade.

O jôgo será dirigido pelo juiz Armando Marques e seu início está marcado para às 15,15 horas. O meia Oton será o substituto do jogador Dida, que está contundido.

NÃO CONVENCEU

Até agora o quadro do Flamengo ainda não convenceu, apesar de conservar a invencibilidade e ser o vice-líder do campeonato. O treinador Fleitas Solich, no entanto, está bastante satisfeito com a produção do time, frisando sempre que êle vai melhorar.

Com o Olaria está acorrendo exatamente o opôsto do Flamengo. Seu time tem demonstrado um bom jôgo de conjunto e, de certa forma, tem conseguido dominar territorialmente. Algumas de suas derrotas podem ser explicadas pelas falhas do arqueiro Antoninho que costuma jogar muito bem contra o Flamengo, seu ex-clube. Até o jôgo contra o Botafogo o ataque do Olaria não convencera, embora alguns jogadores seus surgissem como dotados de boas qualidades técnicas. Contudo, contra o alvinegro êle acertou e fêz quatro gols.

OLARIA — Antoninho, Murilo, Sérgio Haroldo e Casemiro; Nélson e Drumond; Valter, Da Silva, Jaburu e Tião

FLAMENGO — Ari; Joubert, Monin, Jadir e Jordan; Carlinhos e Oton; Moacir, Henrique, Luís Carlos e Babá.

Bola Pra Frente

A PENA ODIOSA

RIO —

Custa-me crer que o Botafogo tenha multado o jogador Nilton Santos, castigando-o por haver sido êle suspenso de um jôgo pelo tribunal esportivo. A suspensão de Nilton Santos é anterior à decisão do clube de multar quem seja suspenso e, nessas condições, não é possível que o Botafogo cometa o ato odioso de criar normas punitivas que retroajam para sacrificar alguém.

Nilton Santos não deve estar preocupado com os dez por cento que a diretoria lhe vai tirar do salário, mas certamente está desapontado com a ingratidão que se pratica contra um jogador de 13 anos de clube; um jogador que já assinou contrato em branco numa gestão do mesmo sr. Paulo Azeredo, precisamente para tranqüilizar o presidente porque Bangu e Vasco apertavam o cêrco para levá-lo, acenando-lhe com grandes vantagens.

* * *

Mas a diretoria do Botafogo é soberana, seu presidente tem podêres que ninguém ousa contrariar e Nilton Santos está multado, castigado. Materialmente, a medida não chega a ter expressão. No plano sentimental, porém, há de ter ela a sua significação: tem o sentido da ingratidão com que a diretoria do Botafogo retribui tanta dedicação de seu mais antigo e tècnicamente perfeito jogador. Êsse admirável Nilton Santos que, recentemente, na excursão a alguns países sul-americanos, dispôs-se a jogar seis partidas com o joelho inchado, dolorido, só para evitar que o clube fôsse multado pelo empresário em 500 dólares (era quanto custava ao Botafogo cada ausência individual de Santos, Garrincha e Quarentinha). Seis partidas a 500 dólares são três mil dólares; a duzentos, temos que Nilton Santos empenhou um joelho doente seis vêzes para que seu clube não tivesse prejuízo de 600 contos.

Os botafoguenses costumam se queixar de que seu clube é olhado com má vontade pelas outras torcidas e até pelos neutros. A mágoa não é de todo improcedente, mas convenham comigo os alvinegros: o Botafogo, pelo menos o de seus mais célebres dirigentes, tem uma irresistível vocação para o êrro. E êrros quase sempre intoleráveis como o que se acaba de cometer, multando Nilton Santos.

ARMANDO NOGUEIRA

Contradição

RIO —

Informando o habeas-corpus, impetrado ao Tribunal de Justiça pelo advogado Leôncio de Vasconcelos à favor de Walton Avancini, o titular da 24.ª Vara Criminal declara que: «Êste juízo não tem conhecimento de que a autoridade policial tenha praticado atos em contrário à normalidade processual, nenhuma reclamação a respeito tendo sido endereçada».

Mais adiante de sua informação o magistrado acentua que «estando presente um promotor a presunção é de que tudo se tenha processado de acôrdo com os ditames processuais». Finalmente, «o juízo, por outro lado, ignora qual o dispositivo legal que tenha sido vulnerado pelo delegado».

Por estas informações verifica-se que, na opinião do sr. Alcino Pinto Falcão, o inquérito policial, que mandou instaurar a fim de apurar o alegado falso testemunho de Avancini e que funcionou sob a presidência do sr. Mário Lucena, delegado de Economia Popular, está perfeito, a autoridade agiu sempre corretamente, tôdas as exigências processuais foram atendidas.

Ótimo para a Polícia sempre apontada como violenta, atrabiliária, desrespeitadora da lei.

O interessante, porém, é que o juiz que agora se manifesta tão entusiàsticamente a favor da atuação da autoridade policial é o mesmo que, ao receber, dias atrás, os autos do referido inquérito por ter se esgotado o prazo legal, despachou afirmando, enfàticamente: «Estou estorgido, perplexo, com o relatório do delegado, por vários motivos». E estranha, então, a falta de ordem durante os atos processuais, a ausência de autuação em flagrante dos que insultaram e ameaçaram Avancini durante seu depoimento, a falta de sua qualificação desde que fôra preso a requerimento do Ministério Público, a não realização de provas técnicas em documento apresentado em fotocópia (!) e reclamou contra a afirmativa do delegado de que «a rigor, não se pode imputar a Avancini o crime de falso testemunho».

A informação agora prestada está em completa contradição com o que foi dito no despacho anterior. Antes o juiz estava «estorgido e perplexo» com o procedimento da autoridade; agora é digno de encômios o modo de agir do delegado.

Onde o certo? Onde o real? Nós, míseros mortais, erraríamos se assim procedêssemos. Mas, aos deuses tudo é permitido. Tudo é tolerado, inclusive, agir às pressas.

Sêneca já dizia: «Ipsa se velocitas implicat» — ou a «pressa se embaraça a si própria».

[illegible]

Policiais tentam desvendar o mistério que cerca o desaparecimento da égua "Lágrimas"

Surpreendidos em ação, bicheiros foram presos

RIO —

O delegado Ari Leão, do 14.º DP, acompanhado dos detetives Toll, Guimarães, Reis, Gésio e Jorge, "estourou", ontem, três fortalezas" que vendiam apostas de corridas de cavalos, prendendo os contraventores Rubens Ferreira Pena e Ari Ferreira.

Entre as "fortalezas" "estouradas", a de maior importância era a da Rua Joaquim Palares n.º 683, propriedade de Francisco D'Urso, mais conhecido por "Chicão", onde a polícia arrecadou dinheiro e grande quantidade de material, sem, no entanto, conseguir prender ninguém.

DUAS PRISÕES

As diligências efetuadas pelo Setor de Fiscalização do 14.º DP prosseguiram. Ao "estourarem" a fortaleza da Rua Barão de Iguatemi, 62, propriedade do "China", prenderam o "bookmaker" Rubens Ferreira Pena.

Por outro lado, quando do "estouro" da "fortaleza" da Rua Conde de Leopoldina, 304, foi prêso em flagrante o contraventor Ari Ferreira, que se encontrava vendendo apostas de corridas de cavalo.

MAÇARICO EXPLODIU E QUEIMOU LANTERNEIRO

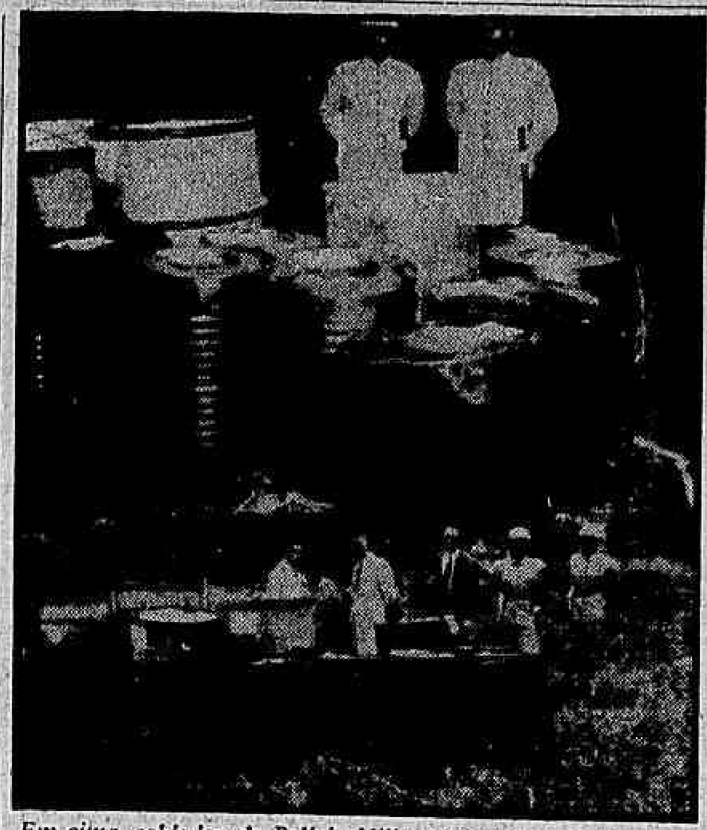
RIO —

O lanterneiro Moacir Castro (31 anos, Rua Miguel Rezende, 188, em Cachambi) sofreu queimaduras de primeiro e segundo graus na face, no pescoço e no tórax, quando o maçarico com que trabalhava ontem explodiu, na oficina mecânica da Rua Cachambi, 61.

FERIDO NA BOCA PELO AMIGO

RIO —

O menor Bernardino, de 7 anos, filho de Bernardino Pereira da Silva, foi socorrido, na tarde de ontem, no Hospital Sousa Aguiar, de um ferimento produzido por determinado disparo de uma espingarda de caça, que o atingiu na bôca.



Em cima, soldados da Polícia Militar guarnecem os tambores com o material radioativo. Embaixo, policiais e físicos fazem uma inspeção no local onde serão enterradas as cinzas e os objetos atingidos pela radioatividade

'Kenata' correu no seu nome: Cidade Jardim

RIO —

Policiais do 6.º Distrito estão vasculhando o Estado do Rio, principalmente a localidade de Belfort Roxo, tentando localizar a égua de nome "Lágrima", de propriedade do "Stud Jane", que foi substituída criminosamente pela égua "Kenata", em uma prova turfística no Hipódromo de Cidade Jardim. Enquanto "Kenata" corria, "Lágrimas" era conduzida, em um caminhão-transporte do Jóquei Clube Brasileiro, para a baixada fluminense.

Por determinação do delegado Edgar Façanha, titular daquela delegacia, o detetive Pereira — a quem está o caso entregue — viajou, na manhã de ontem, para São Paulo, a fim de realizar investigações em Cidade Jardim sôbre a permanência da égua "Kenata" e todos os fatos que antecederam à descoberta do embuste e, a posterior denúncia às autoridades policiais.

NO ENCALÇO DO VENDEDOR

Nas sindicâncias que já encetou, o delegado Edgar Façanha apurou que, após ter sido a égua "Lágrimas" inscrita no páreo em Cidade Jardim, foi enviada a São Paulo a égua "Kenata" — que correu em seu lugar, perdendo a corrida.

Enquanto que, a "Lágrimas", alojada na Vila Hípica, era conduzida para Belfort Roxo por um caminhão do Jockey Clube, dirigido por Nilo Custódio Ferreira, que levou a seu lado o indivíduo Américo Guzzi, estabelecimento no Edifício Marquês de Herval e que vendera o animal — como alega o propôsto comprador — a Domingos Salvador, residente na Avenida José dos Passos, 922, naquela localidade. Êste último, em declarações à polícia, disse que comprara "Lágrimas" por Cr$ 5 mil e a trocara, depois, por uma outra égua com um indivíduo de nome Dias, que, por sua vez, a negociara por uma vaca.

Procurando fazer uma ligação de Américo Guzzi — que está foragido — com o "Stud Jane", de propriedade de José Aparício Costa Claro, Miguel Waquin e Janete Waquin — as autoridades policiais estão encetando diligências no sentido de apurar o paradeiro de Américo, que acreditam tivesse agido de comum acôrdo com Domingos Salvador, cuja residência teria servido apenas para esconder "Lágrimas".

PODERÃO MATÁ-LA

Apurou a reportagem dêste jornal que, sabedores de que a polícia está caçando a égua "Lágrimas" — possìvelmente extraviada para reprodução — os elementos implicados no seu desvio poderão agora matá-la, a fim de evitar que sejam descobertos.

Entretanto, aguarda o delegado Edgar Façanha o resultado das investigações que serão procedidas em S. Paulo pelo detetive Pereira, a fim de ultimar os trabalhos com relação à qualificação dos acusados e a sua posterior localização.

Morreu ao ser socorrido

RIO —

Momentos após ter sido socorrido — por ter sido atropelado por um auto não identificado, na Rua Professor Olímpio de Melo — um homem de 35 anos presumíveis, conhecido por "Pequenino", veio a falecer no interior do caminhão de chapa 1-09-51, cujo motorista, Enéias

Prêso quando tentava arrombar para roubar

RIO —

Quando tentava, na tarde de ontem, arrombar a porta da firma comercial "Waldih Chalhoub Cia. Ltda", na Rua Senhor dos Passos, 288, o pescador José dos Santos, de 60 anos, foi prêso em flagrante pelo guarda civil n.º 1.240, que o entregou ao comissário Campos, do 8.º Distrito.

Naquela dependência policial foi o pescador autuado por tentativa de furto reação à voz de prisão e, por fim, por porte ilegal de arma — pois, ao ser detido, portava uma faca "peixeira" — sendo posteriormente recolhido ao xadrez.

PERÍCIA

O comissário Campos chegou a solicitar o concurso da perícia, pois o pescador chegara a quebrar um dos cadeados da porta fronteiriça daquela firma, de propriedade de Nagib e Jamal Chalhoub, que ajudaram o policial na detenção de José.

AUTUADO

José dos Santos, quando era autuado

Material radioativo será enterrado pelos técnicos

RIO —

Conforme noticiamos em nossa edição de ontem, os cientistas Edgar Maia (Comissão Nacional de Energia Nuclear) e Lúcio Piedade (Serviço Nacional do Câncer), os detectives Saul Tavares e Roberto Xavier da Silveira e soldados da Polícia Militar removeram o material altamente radioativo, do "ferro-velho" da Rua Lôbo Júnior, 1825, "para um determinado lugar do Estado da Guanabara".

Tôda a operação foi acompanhada pela nossa reportagem. As partes contaminadas foram acondicionadas em grandes latões, fornecidos pela Comissão Nacional de Energia Nuclear, sendo, inclusive, testados antes da embalagem. Na mesma ocasião os cientistas procederam a testes na residência do eletricista Alcides Manoel Laurindo, um dos autores do roubo ocorrido no Serviço Nacional do Câncer.

Cêrca das oito horas de ontem, como já previramos, os detectives Saul Tavares e Roberto Xavier da Silveira, ambos da DPT, acompanhados dos cientistas Edgar Maia e Lúcio Piedade e de soldados da Polícia Militar, iniciaram a remoção do material altamente radioativo, depositado no "ferro-velho" da Rua Lôbo Júnior, 1825.

Após várias horas de trabalho, o material foi removido para "determinado lugar do Estado da Guanabara", onde, segundo apurou a reportagem, não deverá ficar permanentemente, esperando-se que, ainda esta semana, sejam os latões atirados ao mar, num local de grande profundidade.

POLICIA RECOLHE PANFLETOS

BUENOS AIRES —

Em cinco "blitzs" que realizou a Polícia Federal apoderou-se de grande quantidade de material de propaganda prontos para circular e que estavam em poder de organizações pró-comunistas. Essas publicações estão há 16 meses na Argentina. (UPI-DC).

Xingou juiz de "ladrão" e foi por êle baleado

RIO —

Jogando futebol na manhã de ontem, no campo do Cerâmica F. C., na Rua Visconde de Niterói, em Madureira, o jogador Messias Araújo Reis, de 28 anos, irritou-se com uma marcação do juiz, chamou-o de "ladrão" e, em consequência, levou um tiro de garrucha na côxa direita.

A partir dêste momento, a partida estava encerrada, sem que fôsse preciso o juiz apitar o final: todo mundo fugiu. Por isto, a vítima soube dizer no Hospital Sousa Aguiar, onde se encontra internado, o nome do seu agressor. Mas o comissário Harrison de Almeida do 18.º Distrito, que registrou o fato, está procurando saber.

NÃO LEVA DESAFOROS

A vítima, o biscateiro Messias Araújo Reis (de 28 anos, morador na Rua Olga, 35, em Bonsucesso), atuava pelo Manguinhos Futebol Clube, mas não se lembra do nome do clube adversário. Nem também o do juiz.

Sabe apenas que êle "é um ladrão", que "nasceu por distração" e outras coisas menos agradáveis ainda. E que o agrediu, logo que êle deu sua opinião sôbre os familiares dêle.

— "Seu "môço" — disse Messias ao repórter — eu já havia dito tudo, quando êle puxou uma arma de debaixo da blusa e depois de dizer que não levava desaforos de ninguém, deu um tiro e acertou na minha côxa direita. Aí, "todo mundo", os dois times, a torcida e "êle" (o juiz), deram no pé. Só fiquei eu, até chegar a ambulância".

Vereador, com capangas, invadiu hospital e agrediu o seu diretor

RIO —

Acompanhado de oito capangas, o vereador Mjécimo da Silva invadiu, na tarde de ontem, o Hospital Rocha Faria, em Campo Grande, agredindo a socos e pontapés o diretor daquele pronto-socorro, o médico Gentil Inocêncio Reis, por ter êste repreendido um seu irmão, Daniel da Silva, que ali trabalha como enfermeiro.

Vendo que seu diretor estava sendo bàrbaramente espancado, os funcionários do Hospital Rocha Faria vieram em seu socorro, conseguindo pôr em fuga os agressores, inclusive o vereador, após o que o médico Gentil Inocêncio Reis dirigiu-se à Delegacia do 29.º Distrito e ali apresentou queixa.

Há dias, por ter encontrado o irmão do vereador em atitude estranha e com o uniforme fora do normal, o diretor do Hospital Rocha Faria chamou-o ao seu gabinete, repreendendo-o.

Posteriormente, Daniel procurou seu irmão, o vereador Miécimo da Silva, queixando-se a êle da atitude do diretor do Rocha Faria, ficando o edil de ir tomar satisfações.

Ontem, acompanhado de seus oito capangas, invadiu o Rocha Faria à procura do diretor e, quando êste se apresentou, foi logo atacado pelo grupo que, a socos e pontapés, vingava a repreensão sofrida pelo enfermeiro Daniel. Porém, com a intervenção de enfermeiros, originou-se ali um conflito, que culminou na fuga do vereador e seus asseclas.

As autoridades do 29.º Distrito — a cuja delegacia foi a queixa apresentada pelo médico-diretor do Hospital Rocha Faria — estão em diligências no sentido de esclarecer o fato, devendo o vereador agressor ser intimado a comparecer àquela dependência policial, a fim de prestar esclarecimentos sôbre a invasão do Pronto Socorro de Campo Grande.

Teatros e Boites — Programa para sua Noite

Fred's
APRESENTA COM
CONSUELO LEANDRO
e um fabuloso elenco
o show
RIO CAPITAL SAMBA
script de Meira Guimarães
dir. de Maurício Sherman
1.º MÊS DE SUCESSO — RESERVA: 57-9789

BOITE MOULIN ROUGE
DOIS SENSACIONAIS
STRIP TEASES
E UM SHOW-DESFILE
DE ARTISTAS INTERNACIONAIS
AVENIDA ATLANTICA, 2.946 — TEL.: 27-8085
(Ao lado do Cine Rian)

Arpège
APRESENTA
ARY BARROSO
E
ERNÂNI FILHO
e ainda: WALDIR CALMON e seu conjunto
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME

PIGALLE NIGHT CLUB
RUA JOAQUIM NABUCO — ESQ. AV. ATLANTICA (Pôsto 6)
DE PAULA APRESENTA DIARIAMENTE 2 «SHOWS»
AS 23,30 HORAS "COK-TAIL'S DE ESTRÊLAS"
(UM APERITIVO MUSICAL COM 2 NÚMEROS)
"STRIP-TEASE"
A 1,30 HORAS "C'EST SI BON"
«Show»-revista com grande elenco e STRIP-TEASE em HI-FI. — Danças a partir das 22 horas com MAGÊ e seu conjunto com duas «lady creoners»:
DALVA BARBOSA e IRENE LIMA

BAR-RESTAURANTE
CANGACEIRO
O MELHOR AMBIENTE — A MELHOR MÚSICA
Canta: MIRIAM ROY
Ao violão: ESDRAS SILVA
Serviço de aperitivos e restaurante desde às 17 horas
Não tem "couvert" nem consumação
RUA FERNANDO MENDES, 25

little club BAR
Atendendo a insistente pedido do público, novamente, BOOKER PITTMAN e o cantor internacional LIVIO ROMANO e a cantora MARLENE MARQUE.
ZÉ MARIA com seu conjunto para dançar
RUA DUVIVIER, 37-L — RESERVAS: 57-6984

LEIA AOS DOMINGOS
REVISTA DA SOCIEDADE

ÚLTIMO DIA
RIO, AMOR e FANTASIA
REVISTA DE ZELONI, GUIMARÃES e D'AVILA
Renata Fronzi
Zeloni e GRANDE ELENCO
Teatro JARDEL AV. ATLÂNTICA, AO LADO DO HOTEL MIRAMAR
DIA 24: «QUEM É ÊSSE CARA?»
Hoje, às 16, às 20 e 22 horas — Reservas: 27-8712

Cia. Cubana de Revistas
MENEA LAS CADERAS, NEGRA!
com BLAKE
RENÉ L REAL
TONY LEONARD
ESPERANCITA SCHUMANN
HEROS AND LEON
Ballet GILBERTO BRIA
Las Mulatas del Caribe
TEATRO Carlos Gomes
HOJE, AS 16,00, AS 20,00 E 22,00 HORAS

PLAZA-HI-FI-SOCIETY
AVENIDA PRADO JÚNIOR, 258 — TELEFONE: 57-1870
Apresentando duas novidades para a sociedade brasileira:
1.º — Dançando pela primeira vez em buate com moderníssimo aparelhamento de som estereofônico;
2.º — HI-FI SOCIETY funcionando, diàriamente, a partir das 15 até às 5 horas da madrugada.
Ótimo restaurante com tôdas as variedades de cozinha internacional. — Refrigeração perfeita.
Direção geral de MAURÍCIO LANTHOS

ANDRÉ VILLON e CILO COSTA
APRESENTAM
Agora no TEATRO COPACABANA
"SOCIETY EM BABY-DOLL"
DE HENRIQUE PONGETTI
com: André Villon, Artur Costa Filho, Cilo Costa, Ceci Medina, Daysi Lucidi, Domingos Martins, Hesta Magna, Irma Alvarez, Liana Duval, Maurício Loiola, Thais Moniz Portinho
HOJE AS 16,00 E AS 21,30 HORAS — RESERVAS: 57-1818
(Ramal: teatro)

Teatro Rival FONE: 22-2721
GOMES LEAL APRESENTA
"TEM CANDANGO NO SOÇAITE"
ÚLTIMO DIA
2 "STRIP-TEASE" PANORAMICO E JAPONES
Hoje, às 16,00 às 20,00 e 22,00 horas
AGUARDEM: DIA 31: «MULHERES? ME AFOBEI...»
com VAGAREZA, SIWA E UM GRANDE ELENCO

FERNANDO D'ÁVILA
APRESENTA
"QUEM É ÊSSE CARA?"
de CÉSAR LADEIRA — ZELONI e F. D'AVILA
RENATA FRONZI — ZELONI
TERESA COSTELLO
TEATRO JARDEL TEL.: 27-8712
ESTRÉIA DIA 24 — AS 21 HORAS

no TEATRO MUNICIPAL DE NITERÓI
TEATRO DOS 7
COM O MAIOR SUCESSO DO ANO!
"O MAMBEMBE"
Fernanda Montenegro, Italo Rossi, Sérgio Britto e mais 60 artistas
CURTA TEMPORADA
Sob os auspícios da Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal de Niterói
ESTRÉIA DIA 24 — Bilhetes à venda

Conclusões da 1a página

Marechal Lott . . .

técnica para orientar os novos planos de exploração da área, representa um conjunto de prospectos petrolíferos que poderão conduzir-nos a uma sólida posição internacional como projetores de petróleo. Neste momento, a exploração do petróleo amazônico, dentro de um programa nacional, deve ter como um dos seus objetivos o de dar novas condições e acelerar o desenvolvimento da região".

TIROCINIO

— "Nenhuma questão mais que a petrolífera exige tão alto grau de tirocínio no planejamento e na execução. A exploração do petróleo na Amazônia não deve inspirar hesitações nem pode ser tema para demagogia. Não será a improvisação nem a receita oportunista e irresponsável, pela falta de fundamentos técnicos, que nos levará ao êxito. Ante., pelo contrário, o fracasso levaria ao desprestígio a política nacionalista e assim, facilitaria as insinuações do entreguismo".

ALAVANCA

— "No quadro geral da política de desenvolvimento, que criou raízes indestrutíveis na comunidade brasileira, a Petrobrás deverá ter intensificado o seu papel de alavanca mestra da expansão do país".

— "E' unânime a opinião dos técnicos quanto à necessidade de buscar-se mais elevado grau de eficiência na aplicação de métodos geofísicos e geológicos de investigação — aéreos, terrestres e subaquáticos em dimensão equilibrada com a perfurações estratigráficas e pioneiras".

SÓ TÉCNICOS

— "O povo brasileiro não pode permitir que simples políticos, de maior ou menor teatralidade pretendam determinar o volume e os requisitos das investigações exploratórias. Técnicos nacionais de competência e idoneidade comprovadas é que deverão ter a responsabilidade no planejamento da exploração petrolífera. Êles contarão com todo nosso apoio, em prestígio, equipamento e fôrça de trabalho, para levar a bom têrmo a tarefa que traçaram e que são capazes de realizar".

TRANSPORTES

— No meu govêrno haverá uma procupação constante para evitar que permaneçam meses a fio, empilhados nos portos, os frutos preciosos da atividade do amazonense e que faltem nas casas comerciais os produtos essenciais à sua alimentação. A Amazônia tem sido severamente sacrificada por essa situação que espero fazer desaparecer totalmente.

— Quanto à navegação, será fundamental a ampliação da frota fluvial e a instalação de estaleiros navais de pequeno porte, ainda que subsidiados, como fazem outras nações, para a fabricação de embarcações destinadas ao transporte fácil de mercadorias e da população.

— Outro ponto vital do nosso programa será o aumento de aeroportos, bem como a modernização do equipamento de segurança de vôo na rêde amazônica de aeródromos.

OPA AMAZÔNIA

— A nossa proximidade de vários países amigos impõe uma particular consideração para as questões internacionais. Quase metade do Continente sul-americano, 7 milhões de quilômetros quadrados, compõe a vastíssima região que tem como eixo o Rio Amazônas. Isso n. obriga a estabelecer com as nações vizinhas um plano de cooperação no plano comercial, dos transportes e de intercâmbio cultural. As ligações com o Peru e a Colômbia devem ser identificadas. com a Venezuela e com a Bolívia e também com a Guiana Britânica, teremos de melhorar as nossas relações comerciais."

Lembrando que as missões religiosas e contingentes das Fôrças Armadas fazem uma admirável obra de colonização, disse o marechal que no seu govêrno "dará todo apoio à obra pioneira e benemérita dêsses dois propagadores da fé e das virtudes cívicas, bem como intensificará o trabalho de integração nacional dos indígenas que povoam a região, obedecendo às mesmas normas que animaram o grande desbravador de nossos sertões, o saudoso general Rondon".

LOTT GANHA

O deputado Hélio Ramos, integrante da comissão de parlamentares que percorreu todo o Norte e Nordeste do país, confirmou que "não há uma só parede sem cartazes de Jânio. Os rádios e jornais, em maioria, estão comprometidos com vultosos contratos de publicidade, mas, apesar de tudo, a popularidade do marechal é um fato". Disse ainda que, apesar da orgia de dinheiro, a chapa Lott-Jango vencerá o pleito.

FÉRIAS AOS TRUSTES

A sra. Edna Lott, que ontem chegou ao Rio e logo viajou para Valença, disse à Transpress que "o povo brasileiro pode estar certo de que os trustes internacionais gozarão cinco anos de férias, pois o marechal jamais alienará a nossa soberania".

D. Edna afirmou que seu pai fará um "govêrno de autoridade, sem autoritarismo, dará educação ao povo em todos os níveis, totalmente grátis, com a construção de escolas primárias, ginásios e universidades".

POLÍTICA INTERNACIONAL

— "No campo da política internacional meu pai dará ao país projeção com a execução de uma firme política externa, visando à expansão do comércio e a libertação econômica do país. Nacionalizará as fontes energéticas e recursos estratégicos do Brasil, com o desenvolvimento da tecnologia e da pesquisa científica, lutando ainda para que o homem brasileiro seja valorizado pela integração nacional da qual Brasília é símbolo".

França abrirá . . .

clarou o visitante francês, ao ser abordado sôbre o movimento liderado pelo Brasil na América.

Sôbre a atual reunião dos 21 chanceleres americanos em San José da Costa Rica, o ministro Michelet não quis se reportar, alegando que êste era um assunto interno do Continente.

Animais do . . .

O "Sputnik V" foi situado numa órbita de forma redonda, a uma distância de 320 quilômetros da Terra. Indicou o prof. Sterfeld que êsse percurso "circular e pouco afastado da Terra" foi especialmente escolhido para que possam ser estudadas as condições de descida da cabina sôbre nosso planêta.

— "Foi preferido êsse tipo de órbita — declarou o especialista soviético — com o objetivo de serem criadas condições favoráveis para a descida da cabina". — (FP-UPI-DC)

Caso U-2: . . .

que Powers conseguiu livrar-se da pena de morte, demonstrando e reconhecendo que a política do Departamento da Defesa dos Estados Unidos ameaçou a paz mundial.

OFENDIDO

Segundo o advogado Alexander Parker, norte-americano, o esposo da sra. Bárbara Powers, espôsa do pilôto, êste ficou magoado com as críticas feitas aos Estados Unidos durante o julgamento e que o aviador se sentiu "incomodado" no final do processo.

Os advogados de Powers não acreditam que os Estados Unidos possam conseguir sua libertação através de negociações diplomáticas, mas que êle possa ser transferido para um acampamento de trabalho e libertado sob palavra quando cumprir seis anos da sentença de dez.

"HIPOCRISIA"

A rádio de Moscou atacou, ontem, o presidente Eisenhower ao comentar a declaração do governante dos Estados Unidos de que a pena aplicada ao pilôto do U-2 fôra "muito severa".

"Agora que o vôo do U-2 fracassou, os líderes norte-americanos começaram hipòcritamente a derramar lágrimas humanitárias pelo destino do homem que levou a cabo sórdida tarefa".

NOS EUA

Membros do Congresso dos Estados Unidos predisseram, ontem, que o primeiro-ministro Nikita Kruchev perderá o pilôto Francis Powers ou diminuirá sua pena, para produzir o último efeito de propaganda do caso U-2.

— "Já lhe espremeram todo o valor propagandístico (do caso), e agora farão algo para demonstrar que são boas pessoas, fazendo com que Kruchev diga aos pais de Powers que a sentença será reduzida" — declarou o representante democrata Francis E. Walter.

VAI PEDIR

A sra. Bárbara Powers, espôsa do pilôto, declarou que pedirá amanhã ao presidente da URSS a redução da pena de Powers, embora seu próprio marido lhe tenha dito que "já não há mais nada a fazer".

— "Disse-lhe que procuraria fazer tudo quanto estivesse ao meu alcance — declarou aos jornalistas, em seu hotel, a sra. Powers, falando sôbre o encontro que mantivera com seu marido logo depois do julgamento. — Não abandonarei a União Soviética antes de esgotar todos os recursos" — afirmou, com a voz entrecortada pelos soluços.

Café velho . . .

Santos e de se encontrar o pôrto, em vista disso, pràticamente sem produto para exportação, o IBC tivera ordem de liberar 250 mil sacas da safra velha, que já estavam armazenadas em Santos. Esclareceu que a liberação visava apenas a alimentar a exportação, para que essa não se paralise inteiramente e que seria feita durante 10 dias. Achava, por conseguinte, que essa liberação não poderia ter efeito depressivo no mercado.

COMPRA

Em relação ao mercado interno, assegurou o sr. Sebastião Paes de Almeida que, sendo necessário e no momento oportuno, o govêrno interviría para comprar o produto evitando que os preços se aviltem. Não o fêz ainda porque não se verifica verdadeiramente uma pressão de oferta sôbre o mercado, uma vez que a estimativa da safra é pequena. A colheita encontra-se em atraso e é reduzido o volume que está descendo para o pôrto de Santos. Assim que se faça a pressão, o govêrno passará a adquirir o produto. (TP-DC).

Senegal . . .

do Mali foi o resultado da mesma pugna entre o nacionalismo africano extremista e as correntes moderadas, que dividiu o Congo — segundo comentavam ontem os círculos políticos. Até às últimas horas de ontem parecia improvável que irrompesse uma guerra entre as duas repúblicas. Segundo os mesmos observadores, é quase certo que Senghor deixe Keita em liberdade para voltar a Banakgon, capital sudanesa, para aliar-se com a vizinha República do Guiné ou formar uma república sudanesa independente. — (FP-UPI-DC)

Rep. Dominicana...

a Assembléia Continental delibera da forma ininterrupta: a VI Reunião, que se encerrou ontem, tratou especificamente do caso da Venezuela com a República Dominicana. A VII Reunião, que terá início segunda-feira, deverá encarar o problema da penetração comunista na América.

Embora o temário não faça menção expressa de Cuba, o motivo da reunião é a ameaça da União Soviética de acorrer em auxílio do atual govêrno cubano, com foguetes balísticos, em caso de intervenção e por já ter acordido em auxílio econômico a Havana depois da decretação do boicote norte-americano ao govêrno de Fidel Castro, no caso das importações de açúcar.

GUERRA DE PROPAGANDA

Segundo um comentário da "France Presse", a conferência dos ministros do Exterior está servindo de "caixa de resonância" para a propaganda de diferentes pontos políticos continentais. Os que mais têm se aproveitado para êsses fins foram os cubanos fidelistas e os anidelistas.

Enquanto as entidades contra Fidel Castro formadas nos Estados Unidos pediam "severas sanções ao regime soviético-cubano", os venezuelanos exigiam "severas sanções à ditadura de Trujillo", os nicaraguanos exibiam fotografias com estudantes revolucionários mortos quando procuravam fugir de um cárcere" e os guatemaltecos manifestaram-se dizendo que a "delegação da Guatemala não representa seu país".

INCIDENTE

Todos os jornalistas cubanos e alguns de outros países se retiraram de uma recepção oferecida pela delegação venezuelana aos correspondentes que fazem a cobertura jornalística da conferência quando o jornalista Jules Dubois deu entrada no recinto. A proposta foi feita pelo jornalista argentino Ricardo Massetti diretor da agência "Prensa Latina" com sede em Cuba.

Os delegados venezuelanos disseram que consideravam o protesto como "extremamente descortês" e também um insulto à Venezuela. O incidente se agravou quando Francisco Bamboa, chefe do serviço de informações do jornal "La República", de San José, falou violentamente contra a presença de Dubis (presidente da Sociedade Interamericana de Imprensa) através de um microfone da emissôra lo i que transmitia os detalhes da recepção.

Jules Dubois, que é correspondente do "Chicago Tribune", pediu a palavra e disse que o incidente tinha sido "mais uma manobra dos comunistas para molestá-lo e criar-lhe dificuldades".

LÁFER X ROA

O ministro cubano, sr. Raul Roa, protestou violentamente, quando da sessão de hoje de manhã, contra a suspensão do debate de quinta-feira à noite, pelo seu presidente, o ministro Horácio Láfer. O incidente ocorreu quando Roa tomou a palavra para responder ao secretário de Estado Herter, que acusara Cuba e o ministro Láfer cassou-lhe a palavra dizendo que a sessão estava terminada.

Láfer respondeu que, contràriamente às acusações do ministro cubano, dera prova de "grande liberalismo", ao permitir que o ministro Roa saísse do tema, atacando os Estados Unidos no decorrer de uma sessão consagrada ao caso dominicano. Láfer disse que está apenas preocupado em cumprir seu dever, garantindo a ordem dos trabalhos e mantendo a dignidade da conferência.

O PROTESTO

Disse o ministro Raul Roa que o adiamento do debate, por parte do ministro Horácio Láfer, quinta-feira última, era "incidente de fundo e não de forma", constituindo "ato manifesto de parcialidade". "Cuba, país pequeno e débil, tem o mesmo direito dos Estados Unidos, quanto a tomar a palavra", tendo aduzido que se o incidente se repetir, teremos de tomar tôdas as decisões que considerarmos pertinentes".

Declarou mais, que recusava enèrgicamente as palavras do sr. Herter, o qual, ao se referir aos ataques feitos pelo ministro cubano, contra os Estados Unidos, disser que a intervenção cubana lhe recordava a atitude da Delegação Soviética nas conferências internacionais. (De Pedro Gomes enviado especial do DC — Noticiário da UPI-FP).

FEOLA FALA

ROMA —

Vicente Feola, treinador da seleção de futebol do Brasil, declarou que gostaria de assumir a direção de uma equipe profissional italiana.

Feola, que se acha em Roma à frente da seleção nacional amadores brasileira, que participará das olimpíadas, declarou ao Jornal "Il Pease" que ficaria satisfeito em permanecer na Itália apos as olimpíadas e assumir a direção de um time italiano de profissionais. (UPI-DC).

O Carioca RECLAMA

CANALIZAÇÃO

Entre outras providências que precisam ser tomadas em benefício dos moradores de Vila Isabel, está a canalização do Rio Joana, que atravessa centenas de quintais, com suas águas imundas se constituindo em excelente foco de môscas e mosquitos transmissores de doenças.

Com as chuvas, o curso dágua toma ares de importante: cresce a mais não poder, salta do leito e sobe pelas paredes, inundando tudo.

VELHARIA

Na linha de lotações «São Salvador-Leblon» tem carros caindo aos pedaços.

ALTURA

Nas feiras-livres da Rua Correia Dutra, Catete, os preços estão a caminho da Lua. E quase chegando.

MENTIRA

Embora conste — no mapa da Secretaria de Viação — como calçada, a Rua Lôpo Diniz, Vaz Lôbo, confessa, para os devidos fins e efeitos, que nunca viu um paralelepípedo em sua vida.

LIXO

Com a ausência dos garis da Limpeza Urbana, os moradores da Rua Riachuelo, Lapa, estão embrulhando o lixo e atirando-o em plena via pública.

BURACOS

Um dôce para quem andar cinco metros na Rua Agostinho Barbalho, Madureira, sem cair num buraco.

SINAL

O sinal luminoso da Rua Jardim Botânico, esquina com Praça Quintino Bocaiuva, está sendo mais desrespeitado que fronteira de país subdesenvolvido.

SUJEIRA

Por mais botequins que tenha esta terra, nenhum ganha, em sujeira, do Restaurante do SAPS, Praça da Bandeira.

OXALÁ

Um dia, por certo, o Estado da Guanabara contará com um Serviço de Trânsito de verdade, em substituição ao servicinho atual, de brinquedo, instalado na Praça Tiradentes.

Então, serão arrancados, sem dó nem piedade, os trilhos dos bondes que circulam na contra-mão, congestionando o tráfego e minando a paciência até das estátuas, como ocorre em Copacabana.

Cidade limpa cidade civilizada

RECLAMAÇÕES, tel.: 23-3763 (**Departamento de Promoção, Av Rio Branco, 25). Ouça de segunda a sábado, às 9,05, pela Mayrink Veiga, a transmissão das notícias publicadas nesta seção, as quais são também remetidas às autoridades competentes.**

JUIZ DE PLANTÃO

RIO —

A fim de conhecer dos pedidos habeas-corpus urgentes, estará de plantão, amanhã, o juiz Oduvaldo José Atrita, titular da 12.ª Vara Criminal. O magistrado será encontrado, em seu gabinete, na Avenida Presidente Wilson, 164, 8.º andar, sala 804-A, das 12 às 16 horas (Edifício Novo Mundo, sede da Agência Nacional)

ALMOÇO DA FAMÍLIA AVIATÓRIA

A "Família Aviatória" vai se reunir no próximo dia 26, às 13 horas, durante um grande almôço a ser realizado nos salões do Hotel Glória, sob os auspícios da Air France, quando serão distribuídos brindes aos presentes, sob uma forma que vai ser chamada de bossa-nova.

ADIADO O CONGRESSO PAN-ORTODOXO

ATENAS —

Declara-se nos círculos ligados à Igreja Ortodoxa que foi adiado "sine die" o congresso pan-ortodoxo que deveria reunir-se em Rodes no dia 10 de setembro, para estabelecer uma atitude comum a respeito do problema das relações com a Igreja Católica antes da reunião em Roma do concílio ecumênico decidido por João XXIII. (FP-DC).

ALUGAM-SE, com banheiro privativo, próprias para laboratórios, dentistas, médicos, escritórios comerciais, pequenas oficinas de confecções etc. Vêr à Rua Ministro Viveiros de Castro, 51 (domingo até às 12 horas) todos os dias seguintes. Tratar pelo telefone 52-4578.

Tomás recebeu caravana da Amazônia

LISBOA —

O chefe do Estado recebeu, ontem, no Palácio de Belém, as personalidades que compõem a II Caravana Luso-Brasileira da Amazônia às comemorações henriquinas.

O Arcebispo da cidade de Belém, Dom Alberto Ramos, exaltou as relações de amizade existentes entre Portugal e o Brasil, cada vez mais estreitas.

MENSAGEM DO GOVERNADOR

Entregou o arcebispo ao presidente Américo Tomás uma mensagem do governador do Estado do Pará, assinada pelo mesmo, general Luis de Moura Carvalho. Nesse documento é rememorada a epopéia dos portuguêses no século XV.

Em resposta, o presidente da República agradeceu a mensagem do governador do Pará e pediu ao Arcebispo D. Alberto Ramos que lhe transmitisse seus agradecimentos e os votos sinceros que formula pela sua prosperidade e do Estado que chefia.

ORGULHO DE PORTUGAL

"O Brasil é — asseverou — o orgulho de Portugal no Mundo. A independência foi-lhe conferida, da mesma forma como um pai concede a um filho querido, quando verifica que êle atingiu a maioridade".

Falaram, ainda, os deputados José Cláudio de Sousa e Joaquim Marques dos Reis e o sr. Idalvo Toscano, presidente da Associação Comercial do Pará.

Estiveram presentes, também, no secretariado Nacional da informação, os membros da caravana de luso-brasileiros da Amazônia, que, após terem assistido à projeção de um filme sôbre o presidente Juscelino Kubitschek, foram recebidos pelo secretário dr. Moreira Batista, na Sala dos Espelhos do Palácio da Foz, onde lhes foi oferecido um "cocktail". (FP-DC).

CAIU SÔBRE O VASILHAME E SE CORTOU

RIO —

Por ter escorregado e caído sôbre um enorme vasilhame de vidro — que carregava cheio de água — o menor Rubens Venceslau, de 15 anos, veio a sofrer, na tarde de ontem, profundos cortes. O fato se passou na Rua Cachambi, próximo ao n.º 59, onde o jovem fôra apanhar água para seus pais. Em um ambulância foi êle removido para o Pôsto de Assistência do Méier e, posteriormente, internado no Hospital Sousa Aguiar.

Conclusões da 12.ª pág.

Víveres com . . .

tas abertas à imprensa, a administração do SAPS dará ensejo a que se cumpram os propósitos de efetivo atendimento aos previdenciários, como é da vontade e determinação do sr. João Goulart".

Lander vai . . .

tes dão-lhe a dimensão exata. Enquanto isso, môças e rapazes suspiram por um momento de folga, o que não acontece.

UMA FACA PARA MARCAR

O coreógrafo vai para o palco e repete, uma, duas, três vêzes, os passos. Toma as jovens pela mão, e como um partner" obriga-as, com delicadeza, à repetição. O mesmo êle faz com os bailarinos, e depois vai sentar-se a uma mesa, armada junto à gambiarra e daí, com uma faca de mola italiana, marca o compasso.

— "Non, Non, Non" — grita, irritado, Lander, e o pianista repete tudo de novo, enquanto o corpo de balle, e solistas, repetem até conseguir a posição desejada.

BOM PARA TODOS

Os bailarinos cariocas que não estavam acostumados a êste tipo de repetidos ensaios — até à perfeição — estão satisfeitos com as exigências de Lander. Acreditam que somente assim poderão sentir melhor o que representa o ballet como arte, e, portanto, é para o benefício de todos.

Lander, sobretudo, é bem humorado. Cinco segundos depois de ter ficado irritado, por ter de repetir a mesma cena várias vêzes, sorri e manda que tudo volte atraz.

OS FUNCIONÁRIOS DO BALLET

Bailarinos e bailarinas, alguns já pertencentes ao corpo estável do teatro, trabalham como se fôssem simples funcionários públicos e costumam chegar atrasados, prejudicando o ensaio. Lander não reclama, mas fica aborrecido até mesmo com os que não lhe dão "bom-dia", o que considera uma falta grave. Êle, porém, está conseguindo o interessá-los na tarefa.

O BALLET BRASILEIRO

Circe Amado, uma ex-bailarina que já dançou em teatros da Europa, é a assistente de Lander, e serve de intérprete. Ela conseguiu interessar Lander em montar um ballet brasileiro, com música de Villa Lobos, e cujo nome é "Yara". O argumento é de Circe, a coreografia será de Lander e a música de Villa-Lobos, mas o pouco tempo de que dispõe o coreógrafo talvez prejudique os trabalhos. Entretanto, êle é uma garantia de que tudo poderá sair bem, mesmo contrariando os mais céticos.

60% querem . . .

ca de 200 mil trabalhadores.

MULTA PARA OS PATRÕES

Prosseguindo disse o sr. Arnaldo Rodrigues que os trabalhadores aprovaram ainda em assembléia que após a homologação do acôrdo salarial pelo Tribunal Regional do Trabalho, as firmas que não cumprirem a decisão estarão sujeitas a multas. A decisão foi tomada, em face da posição da maioria das firmas empregadoras que por ocasião do último acôrdo, negaram-se a pagar o reajustamento devido aos empregados.

NOVA SEDE PRÓPRIA

Finalizando, o sr. Arnaldo informou que os trabalhadores aprovaram, por unanimidade, que no primeiro pagamento, já com o aumento, haverá um pequeno desconto para auxiliar na construção do novo edifício da sede própria da entidade.

Erasmo não . . .

assunto, desconhecendo eu a existência do citado camelô".

INTRIGA

"Minha posição é conhecida em relação ao problema e só posso atribuir a notícia a mais uma intriga, das muitas que se fazem nesse momento pré-eleitoral, quando os interêsses na caça de votos vão a tais extremos. No entanto, já determinei, para que não haja qualquer dúvida, ao diretor da Polícia de Vigilância, que apure o assunto"

Colête de . . .

em tudo isto — afirmou Teresa.

COMO EMPREGAR O TEMPO

Teresa Austregésilo não sabe bem o que fará para empregar o tempo em que estiver afastada do teatro. A televisão que Jô Soares colocou no quarto é para ela um confôrto, pois pode ver tôdas as peças que são encenadas nas três emissôras. Pretendo, além disso, ler muito e fazer algumas traduções. Quando a reportagem foi por ela recebida, havia várias revistas infantis sôbre a cama, porém Teresinha disse que não lhe pertenciam.

Falando sôbre a situação de seus companheiros, afirmou que lamenta imensamente o transtôrno que causou, fazendo com que a peça fôsse retirada de cartaz até que arranjassem e ensaiassem uma nova atriz. Essa nova atriz já foi escolhida — é Mirian Pires, da TV-Continental, pessoa que, na opinião de Teresinha, é tão boa ou melhor que ela, estando apta a ocupar o seu lugar.

— É possível que sinta algumas dificuldades nos primeiros espetáculos. — afirmou —, porém logo estará entrosada com os demais personagens e representará de modo brilhante.

DESCULPEM-ME"

Finalizando, Teresinha, que a todo momento afirmava estar "feia de mais e de cara inchada", pediu que o público prestigie a peça assim que ela voltar ao cartaz, o que ocorrerá em breve, tão logo Mirian esteja ensaiada.

— E a êsse público, assim como a meus colegas, só me resta dizer: desculpem-me, por favor' — implorou.

Tentadora proposta a Becerra

LOS ANGELES —

Foi oferecido pelo empresário G. Parnassus uma bôlsa de 75.000 dólares ao pugilista mexicano José Becerra para disputar o título mundial de galos com o brasileiro Eder Jofre no dia 17 de novembro ou 12 de janeiro de 1961 no Sport Arena de Los Angeles.

A oferta é elevada, jamais feita a um campeão daquela categoria. Becerra ainda não respondeu. (FP-DC).

D. Julieta . . .

e ela era sua torcedora número um.

D. Julieta, ainda hoje (e mais do que nunca), está a par de todo o movimento esportivo, sendo torcedora do América, time que, na sua opinião, estava melhor quando tinha o arco defendido por Pompéia, pois "Ari não é muito seguro, deixando escapar bolas fáceis". Sôbre o jôgo de domingo, achou uma injustiça o gol anulado: "Foi legítimo" —afirmou.

O time que menos goza da simpatia de d. Julieta é o Fluminense, sendo que o Flamengo e o Vasco contam um pouco com seu apoio. Quanto ao último, considerou errado o tratamento dado a Filpo Nunes: — "Êle não pode ser tão mau como dizem — afirmou — senão não teria tantas propostas para atuar em São Paulo. O senhor leu o que dizem dêle no jornal de hoje?" Após contar ao repórter o que lera às primeiras horas da manhã, pondo-o a par dos acontecimentos, indagou: — "Não é injustiça?".

Quando fica vendo televisão, contraria-se várias vêzes, pois não concorda quando, sem conhecer as regras, algum familiar lhe diz que êste ou aquêle golpe que um lutador deu em outro, numa luta-livre, é ilegal. Ela conhece as regras, tanto de futebol como de lutas, considerando o último esporte como "higiene mental", apesar de notar determinados abusos que deveriam ser suprimidos. Entre êsses "abusos" inclui o lutador Valdemar "Sujeira".

Ainda sôbre esportes, considera a Copa de 50 como a maior infelicidade que o Brasil já teve, achando, igualmente, que nós nunca mais deveríamos jogar contra o Uruguai, Paraguai, Argentina e Peru, que têm "jogadores desleais".

ANTIGAMENTE...

D. Julieta não é muito dada ao "antigamente...", como geralmente ocorre em pessoas de sua idade. Mas, a pedido da reportagem, resolve relembrar algo do Rio antigo: — "Naquele tempo — disse — a grande atração da cidade era o campo de Santana, onde todos iam passear aos domingos, e a Rua do Ouvidor, local onde havia os desfiles militares. Aos poucos a cidade foi mudando, e foram sendo criadas outras diversões, como o cinema mudo e, posteriormente, o falado, o rádio e muitos outros. Não havia automóveis, nem bondes que não fôssem puxados a burro".

Aficcionada dos esportes, e sem ter ainda rádio, D. Julieta, assim como centenas de outras pessoas, saía de casa de madrugada para ir à Galeria Cruzeiro ler os telegramas dos estados, que eram afixados em local apropriado para leitura. Apesar de ter saudade daquele tempo, ela concorda com o progresso, achando-o inevitável e necessário.

LISTA NEGRA

Durante tôdas as formas de governos, D. Julieta teve "inimigos mortais", os quais têm o nome guardado em sua "lista negra". Nesta, encontram-se, entre outros, o jogador Pirilo, que, numa partida contra o Rio Grande do Sul (terra de D. Julieta e dêle também) fêz um gol em favor dos cariocas, por quem jogava: — "Fazer o goal não me aborreceu — afirmou-o que fêz com que entrasse na "lista" foi o ar de alegria que teve ao ver que a bola entrara". Também o sr. Carlos Lacerda, por causa de Getúlio Vargas, está na "lista negra", assim como o sr. Jânio Quadros, a quem considera como de "caráter versátil e incapaz para a política".

FÓRMULA DA VIDA

Filha do sr. Frutuoso Mendes de Arruda, que é afilhado do presidente Fruturoso Rivera, do Uruguai, e da sra. Gabriela de Mello Arruda, D. Julieta tinha dez irmãos, dos quais 9 já morreram, restando sua irmã Maria Luiza, residente no Rio Grande do Sul, que com 95 anos de idade, toca piano, lê e mantém estreita correspondência com ela: — "Mas é muito romântica — afirma — e tem mania de mandar flôres pequenas dentro dos envelopes".

Tendo visto morrer um a um de seus irmãos, seus pais e inúmeros outros parentes, D. Julieta já sofreu golpes tremendos, além de ter visto de perto mortes horríveis durante a guerra do Paraguai, o que não a impediu de manter-se sempre forte e feliz. A fórmula que aplica para êsse modo de viver é simples: dormir pouco, comer menos ainda e andar o dia inteiro. Quanto aos choques emocionais, aplica uma filosofia difícil: — "Morreu, está tudo acabado".

CORAJOSA E VAIDOSA

Uma enorme espada de seu marido é mantida, desde que êle faleceu, em 1944, na cabeceira de sua cama. Morando só com uma filha e uma neta, é ela quem abre a porta, a qualquer hora do dia e da noite. Quando morava na Av. Paula e Sousa, no Maracanã, em uma casa bastante grande, enfrentou malfeitores mais de uma vez, com sua voz autoritária, ou, se esta não resolvesse, com um enorme revólver.

Com seus 89 anos, só tem mêdo de uma coisa: "Tenho mêdo de ter mêdo. Por isso não ando de avião".

Além de corajosa, d. Julieta é, também, vaidosa, tendo o cuidado de mandar retocar a fotografia antes de publicá-la, o que, aliás, não foi necessário. Tem raiva quando ouve, em programas humorísticos, a voz de velhas que os artistas arranjam. "Aquilo não é voz de velha" — afirmou. Pelo menos como a dela não é, pois tem voz firme e clara: "Certa feita — conta uma de suas netas — encontramos vovó morrendo de rir no telefone. Perguntamos o que se passava e ela respondeu: "Eu disse para o jovem que era engano dêle e êle falou: Desculpe-me, meu anjo! Só queria que êle visse o anjo que eu sou."

Finalizando, d. Julieta convidou a reportagem para, no próximo ano, ir comemorar seu 90.º aniversário: "Só assim poderão completar a reportagem, pois ainda há muito que conversar" — afirmou.

Correios não levarão revistas de escândalo

Golpe de morte na chantagem

RIO —

O diretor-geral do Departamento de Correios e Telégrafos baixou portaria, ontem, recomendando a todos os diretores-regionais a rigorosa observância do regulamento dos Serviços Postais Telegráficos, que proíbe a expedição e a distribuição de revistas ou jornais ofensivos à moral.

A decisão do diretor do DCT se prende à campanha da imprensa e das autoridades de todo o país, no sentido de reprimir as publicações atentatórias ao decôro da sociedade, contendo reportagens escritas com fim único da chantagem.

NEM COMO VALOR

Segundo a legislação postal-telegráfica, revistas que contêm desenhos ou fotografias indecentes, reportagens injuriosas, ameaçadoras e ofensivas à moral, ou, ainda, contrários à ordem pública e aos interêsses do país, não podem ser expedidas e distribuídas nem mesmo como correspondência de valor declarado.

KUWAIT APREENDE

A administração postal de Kuwait acaba de informar aos países membros da União Postal Universal que tem recebido de outras nações remessas postais contendo revistas em que são reproduzidas fotografias de mulheres nuas. Sendo tais ilustrações consideradas imorais e não admitidas naquele país estão sujeitas a confisco.

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 21 E SEGUNDA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 1960

PAINEL DE DISCUSSÃO

Na foto, um aspecto da sessão em que foram tratados problemas sôbre imigração, no Brasil

Mão-de-obra de imigrantes para a indústria brasileira

RIO

No painel de discussão ordinária, do "I Seminário de Imigração, realizado no auditório da Confederação Nacional de Comércio, ontem pela manhã, foram adotadas resoluções diversas, entre as quais a de que se torna necessário criar incentivos de todo gênero para a vinda de mão-de-obra qualificada e semiqualificada para o setor industrial brasileiro.

Outra resolução diz que, "a exemplo do passado, a política imigratória deverá refletir as necessidades do país. Assim, o fundamento dessa política deve ser realista, no sentido de traduzir os aspectos econômicos e sócio-culturais do Brasil. Conseqüentemente, a formulação de tal política deve fundar-se nos aspectos ventilados".

ESPECIALISTAS

Mais adiante, ficou resolvido que, "no setor da imigração colonizadora, a política realista deverá orientar-se no sentido da criação de núcleos coloniais em regime de pequena propriedade, devidamente planejada, técnica e financeiramente, para assegurar o reembôlso dos investimentos nela realizados dentro de um prazo justo. Em face das eventuais necessidades no campo das atividades terciárias, o Brasil não deve perder de vista, em sua política imigratória, a possibilidade de atração de profissionais dêsse setor.

Por outro lado, 'tendo em vista a diminuição das correntes imigratórias tradicionais, recomenda-se aos órgãos incumbidos da execução de nossa política imigratória o estabelecimento de providências e medidas tendentes a estimular onde a instabilidade político-social tornem possível o recrutamento de contingentes imigratórios desejáveis, desde que, nesse último caso, o nível tecnológico dos imigrantes seja considerado satisfatório".

IMIGRAÇÃO ESPONTANEA

No que diz respeito às imigrações espontâneas, resolveu o Seminário que "a política brasileira deverá ter em conta, além dos critérios meramente econômicos, os de natureza sociocultural, sem perder de vista também os princípios da solidariedade humana de nossa civilização", assin. reconheceu "a necessidade de maior cooperação internacional, tanto no âmbito bilateral quanto no multulateral, para coordenar e incrementar as migrações".

O Seminário recomendou ao govêrno brasileiro "que gestione, junto aos Estados membros do CIME, visando a ampliar o âmbito geográfico de suas atividades, estendendo a todos os continentes a ação daquele órgão", para, finalmente, também recomendar que "o CIME e Agências Voluntárias, a par de transporte, dedique maior parte de seus esforços à prestação de serviços de assistência técnica a outros que possam, eventualmente, concorrer para incrementar as atuais correntes migratórias européias para o Brasil".

PM lança manifesto: não quer explorações

RIO —

Para desfazer as "explorações em tôrno da federalização", o Círculo Militar do Estado da Guanabara lançou um manifesto à população do Rio para dizer que "o fato de continuar a PM pertencendo à União e prestar serviços ao Estado da Guanabara é perfeitamente constitucional e não quebra a autonomia estadual".

Diz o manifesto que "a solução dada pela mensagem presidencial ao Congresso, federalizando a Polícia Militar reflete, exatamente, o que se reivindica e constitui verdadeiro auxílio ao novo Estado. A PM não é e nem nunca foi instrumento político de qualquer facção".

151 ANOS

Prossegue o manifesto, que é assinado pelo capitão Newton Alves de Brito Melo, presidente do Círculo dos Oficiais da Polícia Militar, dizendo que "os componentes da PM, unissonos, defendem uma situação jurídica conquistada através de 151 anos de permanência nos quadros da União". "A federalização ajudará ao Estado da Guanabara a aliviar-se de seus pesados encargos financeiros e cujo deficit orçamentário, alardeado pelas diversas correntes político-administrativas, é motivo de preocupações".

NÃO É INVENÇÃO

"A tese da Polícia Militar, prestando serviço ao Estado da Guanabara, mediante convênio, não é invenção do govêrno federal e sim iniciativa dêsse Círculo, que vem de sustentá-la desde agôsto de 1959, quando teve oportunidade de diversas correntes políticas. Só não foi introduzida na lei n.º 3.752, de 14 de abril último, em consequência de sua tramitação ultra-urgente nas duas casas do Congresso."

LANDER MOSTRA O "BALETT"

Lander faz questão de que os movimentos das bailarinas sejam graciosas e êle vai ao meio do palco, mostrar, a cada uma, como quer que elas façam

Lander vai marcar "ballet" brasileiro

Reportagem de GILSON CAMPOS

Fotos de RUFINO BORBA

RIO —

No palco não muito iluminado do Teatro do Rio de Janeiro (ex-Municipal), um homenzinho baixo, com ligeira calvície, mas possuidor de poderosa agilidade, está imprimindo novo estilo ao "ballet" brasileiro, com a sua vibrante personalidade, enquanto encena a coreografia de dois bailados para um grupo de jovens que desejam seguir Nijinsk e Pavlova.

O coreógrafo chama-se Harald Lander, é o "maitre de Ballet" do Opera de Paris e foi contratado para vir ao Rio de Janeiro montar dois novos números para o corpo de baile e criar um "ballet" de inspiração puramente brasileira.

LANDER E O CAJADO

Há um mês Harald Lander vem tomando conhecimento dos bailarinos e bailarinas do Teatro do Rio de Janeiro e inclusive das jovens alunas do teatro, a fim de formar um corpo de baile à altura das suas pretensões. Em sucessivas aulas, Lander conseguiu reunir um grupo bastante heterogêneo, do qual fazem parte alguns com bastante experiência — mas há outros que vão dançar pela primeira vez.

Não tem sido fácil o trabalho do coreógrafo dinamarquês (francês por naturalização) em recrutar o pessoal necessário para a tarefa, pois êle fêz questão de conhecer a todos, igualmnte, fazendo-os começar das primeiras aulas, e, portanto, escolhendo os que mais talento revelam.

Há três dias os trabalhos passaram das salas de aula para o palco e ali vêm sendo montados os bailados "Etudes" e "Les Indes Galantes", ao som de um cajado, manejado com violência pelo coreógrafo na marcação do compasso.

CENAS REPASSADAS

As jovens bailarinas, na sua maioria vestidas de negro, tem encontrado em Lander um meticuloso e severo coreógrafo, que sòmente se sente satisfeito depois de conseguir retirar de cada uma o movimento desejado. E assim, o pianista Graldo Barbosa tem feito o velho piano do municipal martelar, repetidamente, as mesmas passagens, enquanto o mestre do "ballet" exige o máximo das môças — algumas sem muita experiência de palco.

Lander usa um tipo de óculos indefinido. Grossas len-

(Conclui na 11ª página)

Erasmo não é protetor de camelôs

RIO —

Afirmando estar profundamente surprêso, o sr. Erasmo Martins Pedro, secretário do Interior e Justiça, enviou carta a êste jornal esclarecendo a notícia publicada dia 15 dêsse mês ("Paquetá: Erasmo protege Camelôs") para desmentir a informação de que favoreceu um camelô permitindo-lhe a permanência na Ilha.

Diz a carta que seu intuito é esclarecer a verdade e, para tanto, "embora jamais lhe tenha chegado às mãos qualquer pedido sôbre o assunto", comunica que já determinou ao diretor da Polícia de Vigilância que averigue a procedência da afirmação.

SURPRÊSA

É a seguinte a carta enviada pelo sr. Erasmo Martins Pedro:

"Causou-me profunda surprêsa a notícia publicada pelo nosso DIARIO CARIOCA de 16 do corrente, sob o título "Paquetá: Erasmo protege camelôs", que afirma haver eu determinado ao fiscal Ismael Maria que permitisse a um camelô estacionar em determinado ponto da Ilha. A informação é inteiramente mentirosa. Jamais me chegou às mãos qualquer pedido sôbre o

(Conclui na 11a. página)

FOTO SEM RETOQUES

D. Julieta Aragão, apesar de seus 89 anos, que viram tôdas as formas de govêrno do Brasil, é muito vaidosa, tendo pedido que retocassem sua fotografia antes de publicá-la. Mas não foi necessário

D. Julieta viu Império e é fã de luta-livre

RIO —

Ainda do tempo em que os torcedores tinham que levantar às cinco horas da manhã e pegar um bonde de burro para ir à Galeria Cruzeiro a fim de lêr os telegramas esportivos, pois ainda não existia rádio ou qualquer outro meio de comunicação imediata, a sra. Julieta de Aragão, de 89 anos de idade, é, talvez, a mais antiga e ardorosa torcedora do Brasil, passando horas a fio vendo (sem óculos), pela televisão, desde as provas de atletismo até às mais violentas formas de luta-livre.

Tendo centenas de descendentes, inclusive um tataraneto de 3 anos, a sra. Julieta Aragão é um caso raro de lucidez na idade em que se encontra, e até hoje não precisa de óculos quando vai ao cinema, anda na rua sòzinha e está atualizada em todos os setores da vida moderna, pois lê os jornais diàriamente, dando preferência às páginas de esporte e política. Só tem uma queixa: não sabe porque ficou convencionado que, depois de certa idade as pessoas não podem ir à praia.

TESTEMUNHA DA HISTÓRIA

Nascida em 20 de julho de 1871, no Rio Grande do Sul, a sra. Julieta Aragão, que mora com uma filha e uma neta num apartamento no Leme, é, como determinado programa, "testemunha ocular da História"". Atravessou tôdas as formas de govêrno que o Brasil já teve, tendo conhecido pessoalmente inúmeras personalidades, tais como Carlos Gomes, José do Patrocínio, a princesa Isabel, Pedro I e II etc... Carlos Gomes foi seu vizinho, no Pará, tendo ela oportunidade de assistir "O Guarani" regido por êle. Da princesa Isabel, disse que era muito bonita de corpo, porém cheia de cacoetes que lhe deformavam o rosto. Viu inúmeros desfiles na Rua do Ouvidor e guarda do Império e da Monarquia uma boa lembrança.

Viveu sob o regime ditatorial, tendo-o achado bastante suave. Acha que Getúlio Vargas, como presidente, foi o mais injustiçado; o melhor presidente que conheceu, foi Campos Sales. No momento, está fazendo a "revisão do livro "Getúlio Vargas, meu Pai", da sra. Alzira Vargas.

Assistiu e participou ativamente da Guerra do Paraguai, pois era casada com um militar, o major Antônio Aragão Sobrinho, já falecido. Nesta época conheceu, ainda jovem, tôda sorte de desgraças da guerra, tendo nela perdido um filho Trajano Arruda de Aragão.

TORCEDORA DO AMÉRICA

Casando-se com 15 anos de idade, e tendo que viajar de um ponto a outro do Brasil, encontrou nos esportes a única diversão — seu filho, Trajano, praticava vários

(Conclui na 11a página)

60% querem os trabalhadores da C. Civil

RIO —

Falando ontem à reportagem do DIARIO CARIOCA o sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, secretário-geral do Sindicato dos trabalhadores em Construção Civil do Estado da Guanabara, declarou que a sua entidade oficiará amanhã aos órgãos patronais, solicitando a realização de uma mesa-redonda entre as partes para que seja discutido o reajustamento salarial pleiteados pelos empregados, uma vez que o último acôrdo assinado termina no próximo dia quinze.

Disse ainda aquêle dirigente que na última assembléia os trabalhadores aprovaram uma tabela de aumento na base de 60 por cento sôbre o último acôrdo, com o teto de Cr$ 6 mil e o mínimo de Cr$ 3.600,00. O aumento pleiteado pela classe beneficiará a cêr-

(Conclui na 11ª página)

SEMANA INTERNACIONAL DA J.O.C.

RIO — Procurando divulgar a Semana Internacional da Juventude Operária Católica, de 22 a 29 dêste, compareceram à nossa redação dirigentes daquele movimento, que vêm organizando cursos de formação para empregadas domésticas e preparação para casamentos, no setnido de completar a mentalidade operária dentro de uma autêntica formação cristã. Na foto, as srtas. Maria José dos Santos, Nair Rodrigues e Manoela Corrêa, quando falavam à reportagem.

DESCANÇO FORÇADO

Teresinha Austregésilo terá um "descanso" forçado de oito meses, muito embora "já esteja cansada de descansar"

Colête de aço e cama de tábua para Teresa

RIO —

Tendo que passar três meses dormindo sôbre uma dura tábua e pelo menos outros oito dentro de um colête de aço, em conseqüência da rutura do disco da espinha, sofrida há 15 dias, quando vivia o papel de sra. Venable na peça de Tenesse Williams "De repente, no verão passado", que continuou encenando, a atriz Teresinha Austregésilo disse, ontem, ao DIARIO CARIOCA que sente mais que isso ter sido obrigada a abandonar o palco da Maison de France na quinta-feira, entre o 1.º e 2.º atos, por terem aumentado as dores que vinha sentindo desde o dia do acidente.

Lamenta imensamente a decepção causada ao público, que teve o dinheiro das entradas devolvido após o término do ato inicial da peça, e diz não se lembrar bem do momento em que se deu a rutura, acreditando ter sido no instante em que a idosa senhora Venable, por ela vivida, dá uma violenta bengalada no ar: "Não me recordo bem — afirmou —, pois não senti dor na ocasião, tanto que ainda atuei durante quase 15 dias".

OITO MESES INATIVA

Teresa Austregésilo recebeu a reportagem deitada em sua cama, sôbre a qual foi colocada — por ordem do médico — uma enorme tábua que será seu leito durante pelo menos três meses. Além disso, estava com um colête de aço que terá que usar durante oito meses O quarto em que está instalada foi bastante transformado por seu marido, o ator Jô Soares, que, entre outras coisas, colocou ali uma televisão para que Teresa melhor suporte o longo tempo que terá que ficar deitada sôbre a madeira. Numa mesa de cabeceira foram colocadas várias revistas e livros, além de um rádio-portátil e grande número de vidros de remédio.

— Estou transtornada — afirmou a atriz — principalmente por ter causado uma decepção ao público, na quinta-feira, quando tive que abandonar o palco por estar passando mal. Aquelas pessoas tôdas tinham ido à Maison para assistir à peça e, sob a desculpa de que a cortina não estava funcionando, tiveram devolvidas suas entradas. Além disso — prosseguiu — sinto-me ainda culpada pelo transtôrno causado aos meus colegas, que tiveram que parar as encenações por minha causa, já tendo sido perdidos três espetáculos.

ACIDENTE NO PALCO

Relatando o acidente, afirmou Teresinha que o mesmo deve ter ocorrido no momento em que a sra. Venable, personagem que interpretava, deu uma forte bengalada no ar: — "Não senti nada no momento, assim como também os jogadores de futebol não sentem as contusões durante o calor do jôgo".

Isto ocorreu no início dêste mês, tendo Teresa Austregésilo continuado a trabalhar nos espetáculos seguintes, pois os médicos que consultara afirmaram não ser nada de grave. No sábado retrasado, seu irmão, o médico Henrique Austragésilo, veio de São Paulo e foi visitá-la no Teatro da Maison de France, ocasião em que ela lhe falou das dores. Após um ligeiro exame, diagnosticou ruptura do disco da espinha, ordenando-lhe que passasse a usar um colête de aço, o que foi feito na quarta-feira seguinte, confeccionado pelo dr. Henrique Góes, médico que a proibiu de trabalhar durante 15 dias.

Sem querer deixar a peça, Teresinha Austregésilo resolveu atuar no domingo passado com o colête de aço, o que se tornou fácil dado ao papel que fazia: uma idosa senhora sôbre cadeira de rodas. Assim fêz ainda na quarta-feira, e ia repetir na quinta-feira último, quando teve que abandonar o palco em meio ao espetáculo, que foi interrompido, tendo o público recebido as entradas de volta a pretexto de que a cortina de aço do teatro não queria funcionar.

— E essa decepção que dei ao público é o que mais sinto

(Conclui na 11ª pág.)

Víveres com urgência do Saps para Paquetá

RIO —

O novo superintendente do SAPS, dr. Ubiratan Pinto da Costa, deu ontem ordens expressas ao sr. Orlando Vilar, Delegado Regional no Estado da Guanabara para remeter, com a máxima urgência, víveres de primeira necessidade para o armazém daquela autarquia em Paquetá, tendo em vista o recente apêlo que lhe foi formulado pelos moradores da ilha através do DIARIO CARIOCA.

Com o objetivo de concretizar com a rapidez necessária as suas próprias determinações, o dr. Ubiratan Pinto da Costa, chamando seus auxiliares imediatos, solicitou, na presença da nossa reportagem, que a Delegacia Regional indagasse do encarregado do pôsto de serviço do SAPS na ilha, qual o volume de mercadorias ali existente e quais os víveres mais reclamados pelos moradores de Paquetá, para imediato suprimento.

SUPERMERCADINHOS

— Posso adiantar ao DIARIO CARIOCA que não sòmente Paquetá, mas todos os postos de serviço do SAPS no E. da Guanabara serão doravante abastecidos condignamente, pois, o intuito da nossa administração é transformar os atuais armazéns em auto-serviços, isto é, em supermercadinhos, afirmou ainda o dr. Ubiratan P. da Costa.

VÍVERES DE 1.ª

Assegurou-me também que Paquetá receberá na semana vindoura gêneros de 1.ª necessidade, incluindo-se entre êles arroz, feijão, massas, cebolas, óleos etc.

EXPLICAÇÃO

Explicando o fato da batata vendida pelo SAPS em Paquetá ser mais cara do que nos demais armazéns da ilha, disse-nos o dr. Ubiratan que é comum os negociantes baixarem propositadamente o preço de determinada mercadoria vendida pelo SAPS, encarecendo, entretanto, outros gêneros momentâneamente em falta nos depósitos daquela Autarquia.

PORTAS ABERTAS

Prosseguiu o dr. Ubiratan:

— Pode ficar tranquila a população do E. da Guanabara que, ninguém, sem exceção, deixará de ser atendido por nós. As portas do nosso gabinete estarão abertas a todos quantos queiram cooperar com a atual administração.

NOMEAÇÕES

— Quero agradecer a presença aqui do DIARIO CARIOCA, que me enseja a oportunidade de contraditar a nota estampada neste prestigioso órgão da imprensa, para afirmar que a administração do SAPS, está aberta a todos quantos desejam ver no país uma administração sadia e produtiva. Contesto a existência de quadro de nomeações com caráter de empreguismo, porque, por princípio comezinho e rudimentar de Direito Administrativo e Constitucional, a competência de nomeações nos têrmos da legislação vigente é de alçada privativa e exclusiva da Presidência da República, através do sr. Ministro do Trabalho — afirmou o sr. Ubiratan Pinto da Costa

E concluiu: — "As designações porventura feitas internamente e de atribuição do diretor-geral do SAPS são de mera rotina administrativa e não importam em ônus dentro da rubrica de pessoal. Reafirmo a minha crença e a minha convicção de que, com as por-

(Conclui na 11ª pág.)

PORTAS ABERTAS

O novo superintendente do SAPS, dr. Ubiratan Pinto da Costa, declarou ao DC que as portas do seu gabinete estarão sempre abertas às solicitações do povo

Ponte para trem serve para carro

RIO —

Para permitir que passem trens e automóveis na ponte que liga a região de Santa Cruz (Est. da Guanabara) com a localidade de Itaguaí (E. do Rio), será assinado amanhã às 15 horas no gabinete do diretor-geral do Departamento de Estradas de Rodagem um convênio entre a Rêde Ferroviária Federal e aquêle órgão do Estado da Guanabara.

Atualmente, a ponte serve apenas ao tráfego ferroviário, mas em vista de sua localização e da economia que representará sua adaptação também para automóveis, uma comissão técnica decidiu pela solução aprovada, posteriormente, pelos dois Estados.

FIM DO ANO

A ponte rodo-ferroviária deverá estar concluída até o fim do ano e reduzirá o percurso dos automóveis em 42 quilômetros. O tráfego entre os dois Estados é intenso.

2.ª SEÇÃO
O MAXIMO DE JORNAL
NO MINIMO DE ESPAÇO

ANO XXXIII — Nº 9.862

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 21 E SEGUNDA-FEIRA, 22 DE AGÔSTO DE 1960

Economia e Finanças
Letras e Artes — Nos Estados
Agropecuária — Revista dos Espetáculos
Êste Mundo e o Outro
Revista dos Bairros — Revista Feminina

SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Congo

Govêrno central contra federação

A crise do Congo está chegando ao seu auge com o ultimato que Lumumba acaba de lançar exigindo a retirada do território do país de tôdas as tropas brancas das Nações Unidas.

A situação chegou a êsse ponto depois de Lumumba ter concordado na semana atrasada em "cooperar" plenamente com as Nações Unidas em Katanga, para depois se opôr à decisão do secretário-geral Hammarskjold de enviar tropas brancas para aquela província que se declarou independente, dizendo que deseja ali apenas a permanência de tropas negras e chegando mesmo a acusar a ONU de permitir a presença camuflada de belgas no país.

Parece que o conflito que se oculta por trás dessa disputa é na realidade o choque entre as fôrças que são favoráveis a um govêrno central forte no Congo, representada por Lumumba, e as que preferem uma federação, representadas por Tchombe, o presidente de Katanga. E nesse caso, Lumumba estaria usando sua oposição à ONU e ao que resta de belgas no país para desviar a atenção da oposição que existe ao seu regime.

Consta que em várias províncias do Congo, inclusive eLopoldville, estão se formando movimetnos separatistas, com reivindicações de maior autonomia local e tribal. Uma ilustração dêsses movimentos foram os recentes distúrbios de rua em eLopoldville, numa demonstração contra Lumumba, dos quais uma fotografia mostra um orador popular discursando ao lado de um cartaz com os seguintes dizeres: "Antes a morte do que êsse govêrno traidor". Tem-se a impressão, assim, de que Lumumba teria de fazer concessões a êsses movimentos separatistas, que são partidários de uma federação com laços mais frouxos, ou de enfrentar a possibilidade de maior derramamento de sangue no país. O ultimato de Lumumba à ONU indica que êle prefere o caminho da centralização, mesmo que êle conduza a uma luta sangrenta.

Nesta situação, é o próprio futuro das Nações Unidas e, pessoalmente, o do sr. Hammarskjold, que estão em jôgo, assim como a coesão da aliança ocidental e as relações entre as grandes potências.

QUESTÃO DE PRESTÍGIO

Para as Nações Unidas a parada no Congo é alta. A autoridade e o prestígio da organização mundial estão em jôgo numa operação que não tem precedente na sua história e o seu resultado poderá determinar se ela vai sair fortalecida como uma fôrça em favor da paz e da ordem no mundo ou severamente prejudicada pelo fracasso dessa importante missão.

Quanto a Hammarksjold pessoalmente, êle já começou a sofrer ataques dos soviéticos por causa da decisão do Conselho de Segurança de enviar tropas a Katanga e com isso, para Moscou, êle é um "títere belga". Deve-se entender esta acusação e o ultimato de Lumumba como um indício de que Moscou pode aumentar sua oposição à situação Congo e até chegar, possivelmente, a fazer uma campanha em favor da demissão do suéco como fêz contra o seu antecessor, Trygve Lie, quando êle desagradou os russos dando apoio à intervenção das Nações Unidas na Coréia.

Para a aliança do Atlântico, a crise do Congo já criou ressentimentos na Bélgica, onde o primeiro ministro Gaston Eyskens declarou que em vista da decisão do Conselho de Segurança de intervir em Katanga a Bélgica talvez tivesse de reexaminar sua posição dentro da OTAN e possìvelmente retirar dela as sluas tropas. E' verdade que isso até agora não passou de ameaça, mas o fato indica que Bruxelas não está nada satisfeita com seus aliados.

Quanto às grandes potências, a situação congolesa mantém um "suspense", uma expectativa sôbre o que vai acontecer com a operação das Nações Unidas. A Rússia não tem escondido o seu desejo de tirar o máximo partido da crise do Congo, tendo em vista o seu interêsse de ampliar sua influência na África. Não vai por isso perder qualquer oportunidade de propaganda que se apresente.

KATANGA

A respeito de Katanga, um correspondenet do New York Times, escrevendo de Elizabethville, informa que observadores neutros têm Moise Tchombe, o primeiro ministro do Estado "independenet", na conta de um homem de "personalidade", de "pensamentos próprios" e que "o govêrno belga certamente não o controla", e acrescenta: "pelo contrário, Tchombe tem um passado de oposição ao govêrno belga; sempre lutou por autonomia local, enquanto os belgas sempre defenderam um govêrno fortemente centralista".

Tchombe, segundo o jornalista, mantêm boas relações com os colonos belgas, os quais se agrupam numa organização que se chamava União da Colonização e que recentemente mudou o nome para União de Colaboração das Classes Médias; o presidente dessa organização, um negociante belga, é um dos mais influentes conselheiros de Tchombe.

O partido de Oposição — Cartel dos Balubas, que é uma organização dominada pelos chefes das tribos balubas — e que apóia Lomumba — acusa Tchombe de estar na fôlha de pagamento da Union Minière, a grande companhia de mineração que extrái, beneficia e exporta as riquezas de Katanga em cobre, zinco, estanho, cobalto e outros minerais. O Cartel dos Balubas acusa também a Union Minière de ter procurado subornar o partido para entrar num govêrno de coalisão com Tchombe. Essa companhia, por sua vez, não faz segrêdo de sua concordância com Tchombe, mas nega ter relações políticas com qualquer partido

O jornalista americano apurou, em conversas particulares com velhos residentes de Elizabethville, que a Union Minière contribui generosamente para o Partido Conkat, do qual Tchombe é chefe, mas adiantaram que "o interêsse da companhia em política está limitado ao desejo de ver prevalecerem a lei e a ordem a fim de continuar as suas atividades" (...) "não lhe importando que isto seja feito por um govêrno central de Leopoldville ou por um govêrno independente em Katanga". Mas tudo indica que ela prefere um govêrno independente...

Se fôr evitada uma luta entre as tropas internacionais das Nações Unidas e o Exército congolês, uma possibilidade cheia de perigos, a situação no Congo ainda ficará longe de estar resolvida. Porque a grande questão é do govrêno central a que aspira Lumumba e a idéia da federação, contra a qual desde o início da independência o primeiro ministro nada conseguiu ainda. E a situação se complica com o encorajamento que Lumumba está recebendo de outros líderes africanos, como Nkrumah, de Gana (que defende a criação dos Estados Unidos da Africa), e as manobras que os russos certamente farão para tirar partido dela.

Americanos e as alpargatas

As conhecidas Alpargatas Roda estão obtendo grande sucesso nos Estados Unidos, onde são vendidas com o nome de "Samba". A foto acima, feita numa sapataria de Nova Iórque, é uma prova dessa aceitação.

Costa Rica

Consulta contra quem?

A reunião de consulta da Organização dos Estados Americanas vai cumprindo o seu programa de votar sanções contra a República Dominicana, na esperança de que talvez venha a resultar disso o fim da éra Trujillo, há muito tempo uma necessidade elementar de limpeza, e ao mesmo tempo vai servindo para repelir a intromissão de influências extracontinentais no Hemisfério, que é o eufemismo diplomático com que se define a infiltração soviética em Cuba, seja ela real ou suposta.

Mas é difícil saber até que ponto podem ser eficazes as resoluções que forem votadas. Para a República Dominicana está sendo sugerida uma redemocratização por meio da realização de eleições livres, não se sabe se com fiscalização externa ou não. O fato é que o país, um pouco antes da Reunião de Consulta e certamente para melhor enfrentá-la, começou a "democratizar-se" numa operação interna de recauchutamento... que não pode iludir a ninguém. No tocante a Cuba, não é possível saber que resoluções teriam fôrça para diminuir a tensão do país nas suas relações com os Estados Unidos ou para alterar o curso da revolução. O fato inquietante é que, enquanto os trabalhos diplomáticos estão prosseguindo em Costa Rica, em Cuba, no decorrer de apenas uma semana, foram dominados dois movimentos contra-revolucionários, uma indicação de que a oposição e o descontentamento existentes no país estão sendo encorajados, de um lado, e que Fidel Castro está com completo contrôle de Cuba, de outro.

Nos Estados Unidos acredita-se que, a despeito das censuras a Cuba, a atual reunião de ministros do Exterior não adotará qualquer resolução que possa ter como resultado alterar a situação do país. Convém registrar, porém, que o presidente Eisenhower declarou numa entrevista coletiva à imprensa, na semana atrasada que "qualquer nação do Hemisfério que fôsse dominada e controlada pelo comunismo internacional, isto é, se fôsse reduzida à condição de um Estado satélite, o fato, na minha opinião, exigiria uma ação muito definida" Todavia, acrescentou que não acredita que isso pudesse acontecer "porque não conhece caso algum de um povo que livremente vote pela sua regimentação".

Seria o caso, então, de sugerir para Cuba o mesmo remédio que parece vai ser exigido para a República Dominicana: a realização de eleições livres, com a devida fiscalização. Num caso e noutro o povo dos dois países afirmariam suas preferências, para dirimir quaisquer dúvidas.

Rússia

O problema do desarmamento

Para o sr. Jules Moch, há muitos anos presidente da delegação francêsa à Comissão de Desarmamento, apesar dos dois reveses que esta questão sofreu nos últimos tempos — o fracasso da Conferência de Cúpula e a suspensão da Conferência de Desarmamento, que sugerem que a Rússia, não quer desarmar-se — "há indícios que apontam no sentido de que Moscou deseja emendar o fio duas vêzes partido", acrescentando que "de fato não se pode duvidar de que, por várias razões, os russos desejam se aliviar do fardo do desarmamento".

Para Moch, a principal razão é a lembrança da última guerra, quando entre 1941 e 1945, a Rússia sofreu maior devastação dò que qualquer outro país, tendo destruída uma área quase igual à da superfície dos Estados Unidos, com uma perda de população da ordem de perto de 15 milhões de pessoas. A outra razão é que, tendo se reconstruído, ganho a batalha da industrialização, e conquistado grandes êxitos militares, técnicos, atléticos e científicos, os líderes russos acreditam na vitória final do comunismo sôbre o capitalismo pela competição econômica pacífica.

Diz Moch: "Se a êsses fatos indubitáveis fôr acrescentada a fé na vitória final, a conclusão necessária é que Kruchev conta com o exemplo da futura prosperidade de seu país — e não nos seus foguetes — para converter o mundo livre". A tese é interessante, como se verá dos trechos que passamos a transcrever:

"Se a guerra, aos olhos dos líderes soviéticos, é um meio ultrapassado e perigoso de estabelecer sua supremacia, êles devem ganhar a batalha econômica tão depressa quanto possível e então atingir — e se possível ultrapassar — as metas de seus "planos". Êles estão, contudo, encontrando grandes dificuldades para desencadear a guerra econômica".

"Neste ponto, tentemos compreender a posição russa. As crises financeiras semelhantes às do Ocidente são inimagináveis na União Soviética. O equilíbrio de um "plano" é bascalo em trabalho e não em finança. Para realizar isso, a Rússia deve ter em cada ano uma quantidade maior de máquinas, de energia elétrica, e de produtos em geral, o que significa um número maior de homens-hora de trabalho. Aqui começa o drama soviético".

O DRAMA EM NUMEROS

Normalmente, todo ano 4,2 milhões de jovens russos chegam à idade de trabalhar. Mas de 1942 a 1946, houve sòmente dois milhões de nascimentos por ano. De forma que entre 1959 e 1963, haverá uma escassez de quase 9 milhões de operários. Depois de 1963 êsse deficit continuará a crescer, embora menos ràpidamente, devido à redução, por perdas de guerra, do número de pais potenciais".

"Como poderão os russos enfrentar essa persistente escassez? Por um plano de desmobilização em três etapas: para começar, pela desmobilização de 3,5 milhões de homens, diminuindo suas fôrças militares para 2,4 milhões; na segunda etapa, pela redução do exército para 1,7 milhões, ganhando assim mais 700 mil operários; e, finalmente,peladesmobilização de tôdas as fôrças armadas, com exceção de uma fôrça policial de 300 mil homens. Isso forneceria mais um milhão e 400 mil operários para a indústria, o total assim trazido para o "exército da mão-de-obra" montaria a 5,6 milhões de operários".

OS TEMORES SOVIETICOS

Moc sugere que, para a realização dêsse plano, os russos se chocam contra quatro obstáculos: dois espantalhos, uma suspeita e um êrro psicológico.

O primeiro espantalho é, segundo Moch, a Alemanha. Os russos sofreram tremendos massacres infligidos pelas hordas de Hitler e se recusam a admitir "que uma nova Alemanha possa ter surgido da velha". Êles apenas evitaram uma derrota por uma Alemanha que sòzinha estava lutando em duas frentes; "e sòmente venceram por fôrça de um tremendo esfôrço, muito embora aliados com os Estados Unidos. Em conseqüência, os russos temem ser esmagados por uma Alemanha, desta vez aliada com os Estados Unidos. Não é que êles temam uma agressão americana, embora finjam temê-la; mas acreditam que a Alemanha de Bonn seria capaz de os atacar para, por exemplo, recuperar os territórios que perdeu, e que os Estados Unidos então poriam em aplicação o Tratado do Atlântico Norte".

"Êles não podem ser sinceros argumentando dessa maneira, pode-se dizer, porque são aliados da Alemanha Ocidental. Mas aqui passamos do reino da lógica para o da fé; os líderes e generais de Pankov, mesmo os nazistas arrependidos, foram tocados pela graça comunista. Podem, por conseguinte, merecer confiança. Os outros, estranhos ao paraiso soviético, não são melhores do que os nazistas, embora alguns dêles tenham sido vítimas dos nazistas".

O segundo espantalho é o do "cêrco": as bases norte-americanas da Groelândia à Europa Ocidental, da África ao Oriente Médio, ao Japão e Formosa, "um recrudescimento — escreve Moch — escalonado dentro do alcance das armas modernas, da ofensiva que quase derrotou o jovem regime soviético em 1918/19".

O terceiro obstáculo é a suspeita soviética: "o todo poderoso regime policial recusa-se a submeter-se a contrôle internacional, que Moscou considera incompatível com o regime soviético. É verdade que Moscou elaborou e hoje aceita formas de inspeção que antes rejeitava. Todavia, quando se procura obter de um russo uma definição a respeito de sua posição sôbre inspeção, é impossível receber uma resposta clara".

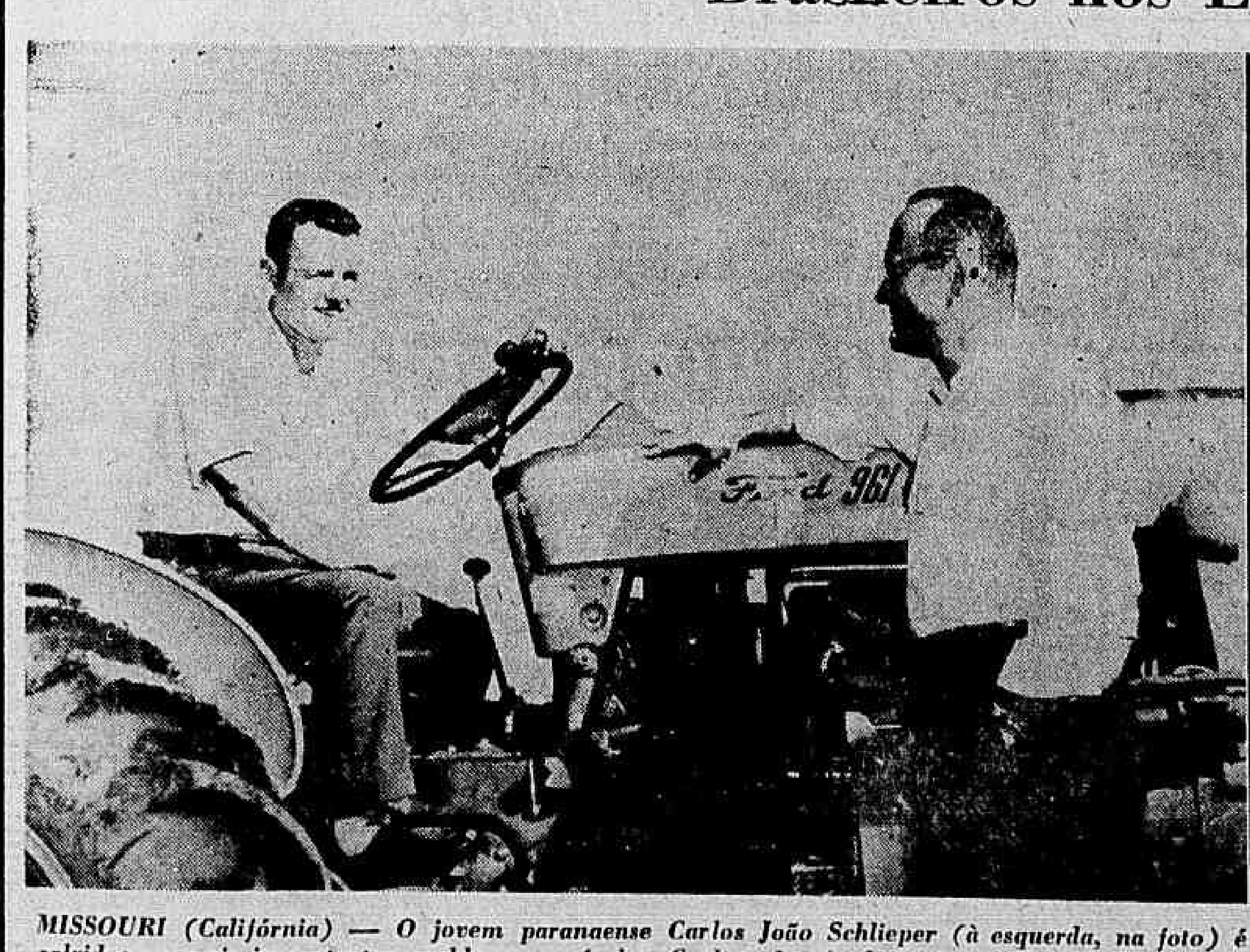
Mas os excessos de Kruchev, seus insultos ao presidente Eisenhower, sua maneira de aproveitar o incidente (certamente considerado lamentável aos olhos de tôda a Europa, e todavia de importância secundária para o problema da paz) como pretexto para torpedear a conferência de cúpula em Paris, fê-los perder em dias tudo o que haviam ganho, e muito mais além disso".

Para Moch, a possibilidade de guerra é a mais remota possível, pois não existe agora nenhum Hitler "e os líderes mundiais têm desta vez de se acostumar à idéia do desarmamento".

"O único risco — sôbre o qual pensar-se torna-se mais aterrador a cada dia — é o do cataclisma resultante de um êrro na leitura de uma tela de radar ou de alguma iniciativa insana tomada por um subordinado".

"O desarmamento é imperativo de qualquer maneira, não sòmente por motivos humanitários e morais mas por motivos econômicos e financeiros. O absurdo de investir capitais em armas que não são utilizáveis porque são demasiado perigosas se torna dia a dia evidente. Devemos crer no desarmamento porque êle é necessário. Os episódios de Paris e Genebra — pois êles não passam de episódios de trivial importância — podem atrasar os seus progressos por alguns meses, mas não o deterão definitivamente: a loucura do homem de hoje passará".

Brasileiros nos Estados Unidos e Alemanha



MISSOURI (Califórnia) — O jovem paranaense Carlos João Schlieper (à esquerda, na foto) é um dos 99 agricultores de 38 nações que foram aos Estados Unidos para aprender, com famílias rurais, como são resolvidos os mais importantes problemas agrícolas. Carlos, depois de visitar o Estado de Dakota do Sul, está passando agora três mêses na Califórnia. Enquanto isto, a ASCAR está providenciando para que três jovens norte-americanos venham ao Brasil viver algum tempo com famílias brasileiras da zona rural. Na outra foto, Vera Astrachan e Rosana Maria Martins (cercada de familiares e amigos), vencedoras do Concurso de Piano instituído no Brasil pela Juventude Musical Brasileira. As duas jovens brasileiras participarão do Concurso Internacional da organização "Jeunesses Musicales, que se realizará em Berlim, de 16 a 22 dêste mês.

MERCADORIAS NACIONALIZADAS: COMÉRCIO

Estudo da CNI sôbre intercâmbio regional

RIO —

Em artigo que publicou em seu último número, "Desenvolvimento & Conjuntura", revista editada pela Confederação Nacional da Indústria, aborda o comércio regional de mercadorias nacionalizadas. Declarou, inicialmente, que um dos aspectos pouco investigados dos fluxos do comércio interno do Brasil é o da redistribuição dos produtos importados. Acrescenta que êsses produtos aparecem, em nossas estatísticas, sob a rubrica de mercadorias nacionalizadas, desconhecendo-se qualquer análise de sua movimentação, do seu significado nos totais do comércio do país.

Passa, então, a sintetizar um trabalho elaborado pelo Centro de Pesquisas da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Pará, sôbre apontamentos da Assessoria Econômica da Associação Comercial do mesmo Estado, com vistas à III Conferência Brasileira de Comércio Exterior, realizada no Recife, em setembro de 1959.

CINCO REGIÕES

Informa o aludido trabalho que, nos totais nacionais de comércio de cabotagem, a carga movimentada sob a epígrafe nacionalizada alcança cêrca de 5% no tocante à quantidade e 6% quanto a valor. Considerada regionalmente, porém, essa participação cresce de vulto, o que justifica análise especial. No Estado do Amazonas, por exemplo, atingiu em 1957 a cêrca de 30% do valor e a 72% da quantidade.

Explica, a seguir, que, no presente estudo, se fará referência, de início, a regiões de reexportação e de reimportação, conforme o caráter predominante das saídas ou entradas de mercadorias nacionalizadas. Para tanto, serão grupadas as Unidades da Federação em cinco regiões que, embora conservando os nomes da divisão fisiográfica oficial, divergem, parcialmente, da composição desta.

DISTRIBUIÇÃO

Assim — diz — como Norte, entender-se-á todos os Territórios Federais (menos Fernando de Noronha), e os Estados do Pará, Amazonas e Maranhão — o último, como destino de parte substancial das exportações do Pará. Como Nordeste, incluem-se os Estados entre o Piauí e Alagoas (inclusive Fernando de Noronha). O Léste será constituído de Sergipe e Bahia, o primeiro notòriamente vinculado à economia do segundo. O Grande Nordeste resulta da adição dessa última à região anterior. O Sul será, para os objetivos visados, a área desde o Espírito Santo até o Rio Grande do Sul. Finalmente, como Centro, são incluídos os Estados de Mato Grosso e Goiás. O Estado de Minas Gerais surge apenas nas estatísticas de 1957, e é incorporado, no estudo, à região Sul.

MOVIMENTAÇÃO

Em sequência, esclarece o trabalho que os dados utilizados, que são divulgados pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira (SEEF) do Ministério da Fazenda não permitem avançar além de 1957. Registra, então, os saldos do comércio de mercadorias nacionalizadas, por cabotagem, em tonelagem e valor, no quinquênio terminado em 1957, explicando que examinados sem maiores refinamentos, poderiam os mesmos conduzir a conclusões precipitadas.

E' certo — afirma — que os portos do Sul, notadamente os do Rio e Santos, concentram a maior parte da carga dessa natureza. Mas — ajunta — não dispomos de elementos suficientemente analíticos para distinguir, nos totais de cada região, o movimento com as demais áreas do país, isto é, intra-regional, que deve ser particularmente elevado na Amazônia, conforme indicam os valores totais de seu intercâmbio com as demais Unidades da Federação. De fato — observa — em 1957 mais de 41% de suas exportações se processaram entre os portos da região e quase 30% de suas importações o foram igualmente de movimentação interna.

FLUXO DE MERCADORIAS NACIONALIZADAS

Continuando, declara que se obtém maior aprofundamento da análise, ao indentificar-se os principais portos distribuidores dos produtos estrangeiros. Ao selecioná-los, verifica-se que os cinco maiores são responsáveis por uns 90% do total das mercadorias reexportadas, tanto em volume quanto em valor. Os Estados onde se situam êsses portos apresentam alternadas variações no quinquênio em exame, com ascenção da Bahia entre 1954 e 1956 e do Amazonas, a partir de 1956, e a retirada simultânea de Pernambuco e Rio Grande do Sul, sendo que êste último reaparece em 1957.

Assinala que, em 1957, porém, registra-se alteração substancial, que consolidou a modificação anotada no ano anterior, com a entrada, em grande escala, do Estado do Amazonas. Esclarece que, na verdade, até 1956, o antigo Distrito Federal liderara incontestàvelmente o movimento, com montantes nunca inferiores a 50% no tocante a valor (61% em 1954), e a 47% quanto à quantidade, dos totais nacionais. Já em 1957, essa posição foi ocupada pelo Amazonas, com uma exportação de 143.360 toneladas, num total nacional de 361.599 toneladas de mercadorias nacionalizadas movimentadas pelas vias de cabotagem. Somando aquêle primeiro número as 51.304 toneladas reexportadas por Belém, surge o Norte com muito mais da metade da movimentação total.

Até 1956, o segundo Estado **reexportador era o Pará que,** no ano seguinte, cedeu seu pôsto ao antigo Distrito Federal, descendo para o terceiro lugar. Ao que tudo indica — observa o estudo — o inesperado destaque do Amazonas neste particular se deve à refinaria de petróleo de Manaus. Processando matéria-prima importada, e sendo responsável pelo abastecimento de tôda a Amazônia e Estados mais setentrionais do Nordeste brasileiro, o volume de seus produtos alterou substancialmente a composição de seus quadros estatísticos. De fato, basta assinalar que, do total geral de 119.010 toneladas exportadas através da cabotagem pelo Estado do Amazonas em 1957, 185.189 se compunham de matérias-primas em bruto ou preparadas. A parcela de mercadorias nacionalizadas foi de 143.360 toneladas.

Tais cifras demonstram, de qualquer forma, a persistência da região Sul como predominantemente reexportadora, e o despontar da região Norte com o mesmo caráter. As diferenças principais a assinalar são, relativamente a esta última: a) — o fato de que a sua nova configuração se deve principalmente a um item de exportações; b) — a circunstância aqui muito mais evidente do que no Sul, de que fração importante dêsses totais se desloca entre portos da própria região.

IMPORTANCIA DE VIAS INTERNAS

Esclarece, em sequência, o trabalho condensado por "Desenvolvimento e Conjuntura", que as observações feitas se derivam, evidentemente, do exame das estatísticas do comércio de cabotagem, sendo indispensável, para uma compreensão geral do assunto, incorporar a êsse exame os dados do comércio por vias internas. Ajunta que, no Sul, especialmente, e já em proporção avultada no Nordeste, grande parte da distribuição de mercadorias se faz por êsse modo, desonerando, consequentemente, os fluxos de navegação da costa e fluvial. Assim, se incorreria no cômputo de resultados subestimados, no caso de considerar apenas a estatística de cabotagem.

Lembra, por outro lado, que as estatísticas do comércio por vias internas, divulgadas pelo IBGE, não distinguem as mercadorias nacionais das nacionalizadas. Entretanto, no caso do antigo Distrito Federal, o que ressalta, imediatamente, é que o movimento de carga por estas vias já corresponde a um múltiplo das expedidas por cabotagem. Em outros Estados, como, exemplificadamente, o Maranhão, o Ceará e o Rio Grande do Sul, as vias internas distribuem frações dos totais cabotados. Reconhece que a computação dêsses dados do movimento por vias internas modificaria, provàvelmente de modo substancial, o quadro descrito. Mas, como regra, confirmaria a posição de algumas Unidades da Federação, ou as restituiria à sua posição original de primeiro plano, como no caso do antigo Distrito Federal. O Norte, por certo cairia dos 31% do total nacional em 1957 no que se refere à tonelagem movimentada.

CAUSAS DOS FLUXOS INTER-REGIONAIS

Dando sequência ao estudo, são enumeradas algumas causas óbvias que estimulam um maior movimento inter-regional de mercadorias nacionalizadas: a) — a impossibilidade de aparelhar devidamente todos os portos para recebimento de navegação oceânica; b) — em numerosos casos o volume reduzido de mercadorias procuradas por alguns Estados não justifica o estabelecimento de um intercâmbio direto; c) — a instabilidade dessas importações; d) — a própria tradição das correntes de comércio exterior, e a preferência dos exportadores estrangeiros em negociarem com poucos intermediários; e) — a dificuldade na obtenção de divisas nas Bôlsas regionais, limitadas em número; f) — a inexistência ou insegurança de fretes de retôrno nas regiões mais atrasadas; e g) — a elaboração de leis e normas em geral, partindo do pressuposto errôneo da homogeneidade econômica do país.

CONCLUSÕES

Em sua parte final, o trabalho declara que, aparentemente, o Estado da Guanabara e São Paulo são centros distribuidores nacionais das mercadorias nacionais. Os demais portos são centros distribuidores predominantemente regionais. Pelo exame das cifras apresentadas no trabalho, pode-se constatar, fàcilmente, o quanto as demais regiões estão na dependência do Sul, para o abastecimento das mercadorias estrangeiras de que necessitam. Tal situação, a seu ver, exaure ainda mais as débeis rendas geradas nas áreas mais subdesenvolvidas.

Frisa, então, que, na verdade, através dêsse caminho indireto, os produtos oriundos do estrangeiro chegam-lhes onerados: a) Pelos lucros dos reexportadores; b) Pelos fretes e seguros; c) Pelos impostos de incidência múltipla (vendas); e d) Pelas quebras, furtos e outras avarias a bordo. Acrescenta que o sistema sobrecarrega nossa precária frota mercante de costa, operacionalmente tão deficiente. Daí imporem-se medidas tendentes a descentralizar mais o processo de distribuição interna dos produtos importados do Exterior.

Concluindo, sugere o estudo imediato das seguintes providências: a) O aparelhamento dos portos metropolitanos de regiões, como Belém, Recife, Salvador, além dos grandes portos já existentes; b) A atribuição de divisas para licitação nas bôlsas dessas capitais, proporcionalmente ao consumo regional mensurado de artigos estrangeiros; e c) A constituição de contrôles ou estímulos oficiais, desencorajando a importação dêsses bens pelos portos de uma região para consumo em outra (considerados, evidentemente, certos itens que, pela sua natureza, impõem a concentração).

Distribuição do comércio exterior

Mais de metade das importações brasileiras provêm de três países, aos quais o Brasil compra acima de meio bilião de dólares, como se pode ver das últimas edições do "Boletim Estatístico" do IBGE. Os Estados Unidos fornecem-nos uma têrça parte do que adquirimos nos mercados mundiais; a Alemanha Ocidental é o nosso segundo fornecedor, na ordem do valor em dólares; e a Venezuela ocupa ora o terceiro, ora o quarto lugar, alternando sua posição com a Argentina.

Afora êsses, nenhum outro país nos está vendendo quantia superior a 100 milhões de dólares. Assim, a outra metade da corrente importadora se distribui entre muitas dezenas de fornecedores mundiais que dela participam com quotas bem reduzidas, variando as percentagens desde o mínimo de frações de unidade até cêrca de 5%. Mesmo aquêles países que figuram tradicionalmente em nosso intercâmbio externo, como a Grã-Bretanha, a França e a Itália, não nos têm fornecido mais de 4% do valor total em dólares de nossas importações.

Quanto à distribuição por destino das exportações brasileiras, revela um grau de concentração ainda mais forte. Perto de metade da nossa corrente exportadora se encaminha para um único país — os Estados Unidos — que compraram em 1959 46,2% do valor em dólares. A quota que vem imediatamente após é a da Alemanha Ocidental (6,7%), seguindo-se a Grã-Bretanha (5,7%), a Holanda (4,5%), a Argentina (3,3%), a França (3,3%) e a Itália (3,2%).

Comércio exterior britânico

Segundo estatísticas provisórias publicadas em Londres pelo Ministério da Indústria e Comércio, as exportações britânicas no mês de julho acusaram o valor de 274 milhões 800 mil libras, ao passo que as importações se elevaram a 380 milhões, 800 mil libras, e as reexportações se situavam na casa dos 10 milhões e 900 mil libras.

A propósito, comenta o correspondente econômico do BNS: "O fato mais interessante no que tange ao balanço de julho é o concernente às exportações. Tomando em conjunto os meses de maio, junho e julho, nota-se uma clara tendência para a baixa. As exportações nesse trimestre foram inferiores em cêrca de 5% às de fevereiro-abril, mas superiores às de idêntico período do ano precedente. Nos primeiros sete meses do corrente ano excederam em cêrca de 6,5% a média de 1959.

Não se esperava que a campanha em prol das exportações, lançada recentemente pelo primeiro-ministro, surtisse efeito imediato. De fato, os resultados surgirão apenas dentro de alguns meses. Ademais, convém levar em conta que julho é normalmente mês em que as exportações começam a descer, premidas por fatôres de temporada.

As importações continuam em alto nível, superando as de maio-julho em cêrca de 2,5% às de fevereiro-abril. As últimas estatísticas, no entanto, indicam que vem se reduzindo o ritmo de aumento. Não obstante, para se conseguir um balanço satisfatório do comércio exterior, torna-se necessário um aumento das exportações até o fim do corrente ano. (BNS)

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Notas & comentários

Exportações alemãs

1959 foi um ano de ouro para as exportações alemãs.

O seu incremento, em relação ao ano passado, foi de 11%; o seu total, 41,2 bilhões de marcos. A taxa de incremento de 1957-58, 5%, foi amplamente batida. A Alemanha tornou-se o segundo país exportador do Ocidente, deslocando a Grã-Bretanha do pôsto.

O primeiro lugar continua sendo dos EE.UU., com uma participação de 17,5% na exportação mundial. Apesar da queda em relação aos doze meses anteriores, os EE.UU. continuam bem à frente dos dois rivais que se lhe seguem, Alemanha (com uma participação de 9,6% nas exportações mundiais) e Grã-Bretanha (9,4%).

A estabilidade dos preços da produção alemã foi um dos fatôres determinantes dessa boa maré.

Os produtos industriais foram o prato forte da exportação. A venda de máquinas na ponta, com cêrca de um quinto do total exportado. Seguem-se-lhe os produtos químicos, os da indústria automobilística e os da indústria eletrônica.

Nenhum dos ramos da exportação alemã apresentou decréscimo em relação ao total do ano anterior. Pelo contrário, o incremento foi notável em todos êles.

Atualmente a Alemanha detém a liderança na exportação de automóveis: O ano passado 870.000 carros de passageiros foram vendidos no exterior; isto representa 50% da produção alemã. No que toca às maquinarias, aos produtos químicos e aos eletrônicos, a Alemanha conservou o segundo lugar. A construção naval, porém, apresentou uma baixa quanto à colocação: a Grã-Bretanha reconquistou o segundo lugar (o primeiro é do Japão) deslocando a Alemanha para o terceiro. (IF-DC)

Máquinas de escritório

Nossas importações sob a rubrica de máquinas de escritório, em 1959 foram, em moeda forte, consideràvelmente inferiores às de 1958. Despendemos 8.651.324 dólares no ano passado contra ...... 11.065.771 no anterior; todavia, o valor em moeda nacional foi bastante mais avultado: 1 bilião 672 milhões de cruzeiros em 1959 contra 1 bilião 219 milhões em 1958.

A redução mais sensível no último biênio verificou-se nas máquinas de escrever, cuja quantidade baixou de 47.656 unidades para 34.817, enquanto o valor em dólares diminuia de 3,2 milhões para 1,9 milhões. A queda no segundo item em importância, as máquinas de calcular, foi de menor expressão: 25.063 unidades (2,7 milhões de dólares) em 1959 contra 25.820 unidades (3,2 milhões de dólares) em 1958. Registrou-se ligeiro aumento na importação de máquinas de contabilidade (2.138 contra 2.131).

Outros itens importados em 1959 sob a mesma rubrica foram caixas registradoras e semelhantes (676 unidades), máquinas de franquia postal (356), perfuradoras de cartões e semelhantes (138), mimeógrafos e semelhantes (1.361), máquinas para endereçar (84), apontadores de lápis, grampeadores, perfuradores, aparelhos registradores e reprodutores de som (1.575), pertences e acessórios em geral. Nossos principais fornecedores dessas máquinas são, de acôrdo com os dados do IBGE, os Estados Unidos, a Itália, a Alemanha Ocidental, a Suécia, a Suíça e o Reino Unido. A Itália foi o principal fornecedor de máquinas de escrever (20.741) e de máquinas de calcular (10.356)

Brasil: população rural

A maioria da população brasileira está localizada dentro dos limites do que se convencionou chamar de quadro rural. Quer isso dizer, de conformidade com os critérios estabelecidos pelos recenseamentos brasileiros e pelas leis em vigor, que há maior número de habitantes fora das áreas das cidades e das vilas do que o de habitantes presentes nessas localidades. De 1940 a 1950, portanto no intervalo de dez anos, a população rural no Brasil apenas diminuiu de 68,8% para 63,8%. Por mais rápida que tenha sido a marcha da urbanização nos anos mais recentes, é de supor que a situação permaneça até hoje sem radicais mudanças.

As proporções da população rural variam sensivelmente de uma para outra Unidade da Federação. Segundo os dados do último Censo Demográfico realizado pelo IBGE, apenas em duas Unidades Federadas os efetivos da população rural eram inferiores aos da população urbana e suburbana: no Estado da Guanabara (3,13% de habitantes no quadro rural) e no Estado de São Paulo (47,41%). Agôra se junta uma terceira Unidade — o Distrito Federal de Brasília que já nasce com 80% de população urbana. Uma quarta, possivelmente, agora estaria "urbanizada" — o Estado do Rio — pois em 1950 já se aproximava do equilíbrio (52,49% na zona rural).

Tôdas as demais 22 Unidades brasileiras acusam forte preponderância rural. À época do recenseamento passado, seis Estados e dois Territórios Federais possuíam mais de 60% de sua população fora das cidades e das vilas; dez Estados e um Território, mais de 70%; e dois Estados e um Território chegavam a ter mais de 80%.

Disponibilidade de alimentos

De 1953 até 1958, conforme destaca recente estudo do Laboratório de Estatística do IBGE, a produção agrícola de subsistência aumentou bastante mais ràpidamente do que a população brasileira. Tal fato se traduz por uma crescente disponibilidade "per capita" de gêneros alimentícios, como reflexos, possivelmente, das melhores condições de produção na esfera de nossa agricultura destinada ao mercado interno. O referido estudo tomou por base as informações coligidas pelo Serviço de Estatística da Produção, as quais podem ser representativas das grandes tendências de nossa economia agrária.

No conjunto daqueles seis anos, e partindo de referência de 1953, verifica-se que a produção agrícola de subsistência havia registrado em 1958 o crescimento de 18,7%, para um incremento da população estimado em 12,5%. Em cada um dos anos intermediários, a produção cresceu mais do que a população, mas a margem de superioridade da primeira sôbre a segunda foi particularmente acentuada em 1957, ainda em relação a 1953; 24,5% para a produção e 9,9% para a população. Isso há de ter influído no comportamento dos preços no ano seguinte, isto é, em 1958, quando se deu o menor incremento no custo dos produtos de subsistência de todo o período examinado.

Para efeito dêsses cálculos, foram reunidos na categoria de produtos de subsistência os gêneros destinados principalmente à alimentação humana, tais como os cereais (milho, arroz, trigo e centeio), as raízes e tubérculos (mandioca, batata inglêsa e batata doce), os legumes e hortaliças (tomate, cebola e alho), as leguminosas (feijão, feijão soja e fava) e as frutas frescas (banana, laranja, uva, manga, abacaxi, tangerina, melancia, abacate, limão e pêssego).

Temporada...

(Coclusão da pág. 4)

de sua cena e o canto puríssimo, fluente, revelando uma escola aprimorada e um espírito de escol. IRMGARD MÜLLER é, indiscutìvelmente, a grande dama de nossa cena lírica, sóbria e moderada, imponente e segura, ideal para viver uma "Aida" e "Tosca" em grande gala. Não nos explicamos, por isso mesmo, o por quê o silêncio unânime da crítica, negando-se a comentar uma "performance" tão esplêndida!

IRIS, de Mascagni, como dissemos antes, encerrou a Temporada, apresentando CLARA MARISE no apogeu de sua carreira, vivendo o dificílimo papel título. Nessa mesma noite recebeu o Prêmio como a Maior Cantora do Cinqüentenário do Teatro Municipal, ao lado de PAULO FORTES o melhor cantor. No mesmo espetáculo o baixo EDSON DE CASTILLO no profundo papel do Cego, colocou-se na linha das grandes revelações do ano, ao lado de SERGIO NAPOLI e ANA MOLINARI, o soprano de voz riquíssima, que viveu Dhia na "Iris", cujas qualidades vocais poderão abrir-lhe as portas do sucesso internacional.

Na mesma noite de encerramento do 2.º Período e da entrega de Prêmios dos Melhores do Cinqüentenário, foi agraciada o soprano Teresinha Santiago com uma Menção Honrosa, esquecendo a "competente" Comissão que se alguém merecia alguma menção honrosa no ano passado era AGNES AYRES por sua monumental Leila dos "Pescadores de Pérolas", interpretação que pode ser colocada ao lado da Violetta de DIVA PIERANTI e a Amélia de Irmgard MÜLLER BIANCA, entre as maiores "performances" dos últimos anos no Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

DIVULGAÇÃO DAS QUALIDADES DO MATE

A iniciativa do presidente do Instituto Nacional do Mate, sr. Firman Neto, de organizar um plano racional e continuado de propaganda destinado à divulgação das qualidades nutritivas do mate, vem atingindo os fins desejados. O êxito dêsse plano tem sido reconhecido pelos produtores e industriais, conforme vasta correspondência que vem sendo dirigida ao presidente do Instituto Nacional do Mate.

O sr. I. Fontoura, diretor-superintendente da firma Moinhos Unidos Brasil Mate S.A., dirigiu carta ao presidente da autarquia ervateira, cumprimentando-o pelos resultados alcançados por tal campanha. Aliás, assinala o missivista, "Já podemos assegurar-lhe que esta propaganda vem apresentando resultados em nossa certeza de que a sua continuação tão bem orientada trará, sem dúvida, benéficos efeitos para a economia ervateira.

a programação de HOJE da RÁDIO NACIONAL

09,30 — Programa Paulo Gracindo.
15,05 — Variedades Musicais.
15,30 — Tarde Esportiva Brahma
18,00 — Correspondente Nacional
18,05 — Suplemento Musical
18,25 — Domingo Esportivo Firestone
18,30 — A Felicidade Bate à Sua Porta
19,25 — Preferências Musicais
19,30 — Trancredo e Trancado
19,55 — Preferências Musicais
20,00 — Cancioneiro Romântico
20,25 — Repórter Esso
20,30 — Piadas do Manduca
20,55 — Preferências Musicais
21,00 — Nada Além de 2 Minutos
21,25 — Preferências Musicais
21,30 — Papel Carbono
22,10 — Melodias Inesquecíveis
22,35 — Resenha Esportiva
23,00 — As Obras Primas da Música
00,01 — Música Dentro da Noite.
00,30 — Seresta Musical
01,00 — Boletim de Notícias
01,10 — Encerramento.

Decálogo do Amigo da Cidade Maravilhosa

1. Não jogue nada nas ruas.
2. Não piche a sua cidade.
3. Não maltrate os jardins e as árvores.
4. Não jogue lixo e restos em logradouros públicos ou terrenos baldios.
5. Não transforme as ruas em serventia de cachorros.
6. Mantenha limpa a calçada de sua casa
7. Coopere com a autoridade pública para a limpeza da cidade.
8. Coloque à porta de sua sorveteria, casa de frutas ou quitanda um recipiente para cascas, copinhos e lixo.
9. Oriente outras pessoas no cumprimento dêste Decálogo.
10. Coopere para fazer da **cidade mais bela do mundo a cidade mais limpa do mundo!**

CAMPANHA para a LIMPEZA URBANA

RAIOS-X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

Rádio Mayrink Veiga apresenta

HOJE

11,00 horas — «Gravações Variadas»
13,00 horas — «Peça bis pelo telefone» — Patrocínio da «Companhia Gessy Industrial»
14,00 horas — «O Trabalhador se Diverte»
15,00 horas — «Transmissão esportiva» — Patrocínio da «Companhia Cervejaria Brahma»
19,00 horas — «Pescando estrêlas»
20,00 horas — «Calouros em desfile» — Patrocínio de «Vitaphosphan»(*)
21,00 horas — «Altamiro Carrilho e sua Bandinha»(*)
21,30 horas — «Resenha esportiva» — Patrocínio da «Companhia Cervejaria Brahma»
22,00 horas — «Assembléia de Deus»
22,30 horas — «Audição de Maisa» (retransmissão) — Patrocínio de «Linholene»
23,00 horas — «Música variada»
23,30 horas — «Vai da valsa» (retransmissão) — Patrocínio «Água Sanitária Super Globo»
24,00 horas — «O mundo em sua casa»

(*) Programa transmitido em rêde com a Rádio Tupi. As atrações noturnas da Mayrink são apresentadas diretamente do auditório da PRG-3.

DR. ALMIR LOBATO
Clínica Médica — Alcindo Guanabara, 15, salas 401-403 — segundas quartas e sêxtas pela manhã. — Marcar hora: 42-18..

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

VAI AO AR, PELA ONDA DA
RÁDIO COPACABANA
A EMISSORA DO OTIMISMO
Ondas médias — 680 kcls — ZYP-20
Ondas curtas — 4.975 kcls — ZYP-27
as segundas-feiras, das 21,15 às 21,30 h as audições de
SÓ ENVELHECE QUEM QUER
um programa escrito e apresentado por CAIO MIRANDA oferta gentil
DA UNEB (UNIÃO EDUCACIONISTA DO BRASIL) que obedece a supervisão geral do conhecido médico do Estado da Guanabara,
DR. LUIZ GEORGE DE OLIVEIRA BELLO

CARTAZ-1

ENCERROU-SE no Recife o I Congresso Brasileiro de Crítica e História Literária, de que participaram figuras de renome no campo do criticismo, nacionais e estrangeiras, inclusive o romancista e ensaísta (sobretudo ensaísta) francês Jean-Paul Sartre, que veio ao nosso país acompanhado de sua espôsa, a romancista Simone de Beauvoir. A respeito da reunião de críticos, chamamos a atenção do leitor para a entrevista que nos concedeu Renato Jobim, colaborador desta página.

✪

DEPOIS de longa (e sentida) ausência, retorna Clarice Lispector com "Laços de Família", contos que a Livraria Francisco Alves incluiu na sua Coleção Alvorada. Há na maneira com que Clarice exerce a ficção e apreende o fato novelístico um processo que a aproxima de Carson McCullers. Arte poderosamente sugestiva, fácil na sua enganosa aparência, mas de dimensões poliédricas, tecida com aquêle "terror" que Carson imprime às suas histórias. Até agora, sem dúvida, êste volume de Clarice Lispector é o maior lançamento do ano na ficção curta.

✪

O EDITOR Sávio Antunes, homem que alia ao comércio de livros dose considerável de idealismo, primando antes de tudo pela qualidade das obras que edita, prepara-se para lançar a tradução de "Exodus", de Leon Uris, "best-seller" nos Estados Unidos. Ainda êste ano, Sávio, editor em quem os novos escritores brasileiros encontram estímulo, publicará de José Louzeiro a novela "Ponte sem Aço e sem Ponte".

✪

SE OUTROS méritos não tivesse o "Prêmio Jabuti", criado pela Câmara Brasileira do Livro, em São Paulo, teria êste: divulgar o trabalho dos capistas e, através da entrega de estatuetas aos que mais se distinguirem no ano editorial, estimular o trabalho até então anônimo dos artistas plásticos, no ramo das edições. Essa atividade, que era exercida até bem pouco tempo sem maiores preocupações estéticas, projetou-se ùltimamente — e grandes nomes como os de Darel, Poty, Borjalo, Koetz, Scliar e outros contribuem para uma melhor apresentação do nosso livro.

✪

AS EDIÇÕES O Cruzeiro aguardam o retôrno da Europa (Portugal e França) do escritor Ascendino Leite a fim de lançar as reedições (em um único volume) de seus romances "A Viúva Branca" e "O Salto Mortal", e a primeira apresentação de seu novo trabalho no gênero, "A Prisão". O ficcionista paraibano espera concluir ainda êste ano seu quarto romance, a que intitulou "O Brasileiro".

A poesia de Murillo Araújo

RAUL S. XAVIER

QUANDO atribuímos à poesia francêsa, no vintênio de 1890 a 1910, exclusiva influência sôbre a brasileira pré-modernista, porquê não lembramos os nossos Cruz e Souza e Alphonsus de Guimarães? Seria absurdo negar essa influência, mas conviria lembrar que o catarinense e o mineiro talvez não muito lidos nos francêses participavam contudo do "espírito do tempo". Esclarecer isso exigiria uma digressão pelos campos da sociologia e da psicologia. A filiação parecerá estranha pois Alphonsus de Guimarães e Cruz e Souza não se desvencilharam totalmente do verso, digamos, clássico. Deu-se aqui um fato análogo ao que ocorreu em França. Apesar das críticas às muitas liberdades da métrica de Verlaine, o seu verso, em alguns livros, não se desligará do parnasianismo. Mais do que o poeta de "Sagesse", foram iconoclastas os francêses Jean Moréas, Albert Samain, Mallarmé, o uruguaio naturalizado francês, Jules Laforgue, os belgas Verhaeren, Rodenbach, Maeterlinck. Um dos legisladores da nova poética, "fin de siecle", o francês Gustavo Kahn, acentuou a importância da nova técnica por esta permitir "à tout poete de concevoir en lui son vers ou plutôt sa strophe originale, et d'écrire son rythme propre et individuel". Subscreveria assim o francês a estética do americano Whitman. Isso escreveu-o Kahn, lá para os anos de 1896 ou 97, quando estava na redação dos periódicos "La Vogue" e "Revue Indépendente".

Quase vinte anos depois, êsse princípio de estética poética frutificava no Brasil. Murillo de Araújo com os seus CARRILHÕES, em 1917, livro em que se denunciava algo mais do que supunham os louvadores contumazes, os que por displicência ou para se verem livres dos poetas distribuem-lhes "drops", e caramelos, pelas colunas da imprensa.

Murillo Araujo, nas pégadas de Hermes Fontes, seguia o caminho do verso livre, muito pessoal, um rítmo em compassos variados, sem ousar no entanto largos intervalos tônicos na estrutura vocálica. Se não me engano, constitui isso a característica própria do verso do poeta mineiro, que por êsse lado mereceria uma análise valorativa da sua arte, assim aproximada da poemática musical.

Daí não haver exagêro em dizer-se que Murillo Araújo foi modernista. Só não realizou, integralmente, os objetivos da poesia modernista, à maneira de Carlos Drumond de Andrade, de Manoel Bandeira, Mário de Andrade, Ledo Ivo, João Cabral de Melo Neto, poetas que escreveram peças indestrutíveis, marcantes na história do primeiro ciclo modernista.

O que impede Murillo Araújo de entrar no "sanctus sanctorum" do templo modernista está na contextura verbal, na maneira de articular as figuras, utilisando-se de moldes imaginativos mais acessíveis à sensibilidade do grande público.

Creio ter sido isso o que suscitou o entusiasmo dos críticos, lamentàvelmente, porquanto a poesia de Murillo Araújo pode ser valorizada em função de critérios mais consentâneos com os princípios formais da autêntica poesia.

E a prova do valor do verso do autor de "Iluminação da Vida" está na edição completa das suas poesias, em três volumes, publicados pelos Irmãos Pongetti, edição necessária ao futuro historiador e crítico da poesia, no Brasil.

Murillo Araujo é um poeta representativo. Na evolução da nossa arte poética, êle pode e deve de ser considerado, na forma verbal, e na estrutura rítmica do verso, como também em sua atitude no ato de criação. Pela frase, incluindo-se nela o vocabulário e o subjetivo das imagens, Murillo Araújo é pré-modernista, pertence à geração dos que diluíram na expressão a angústia de Cruz e Souza e Alphonsus de Guimarães. Pela qualidade do verso, é modernista, não ousado, apesar das incursões pelo terreno do folclore, dos ritos do sincretismo religioso católico-africano ou africano-ameríndio. Pela atitude no ato criador, a sua poética revela a fidelidade do poeta a si mesmo, a permanência da sua personalidade, ainda quando frequenta planos temáticos, ao meu vêr pouco afins com a sua sensibilidade, formada ao contacto do "grand monde" carioca, tal como êste se mostrava em salões e casas de chá, na Avenida, até 1930. Murillo Araújo é fiel a si mesmo e essa fidelidade empresta um "quid" muito pessoal ao seu verso, que por isso mesmo há de permanecer, na história da poesia brasileira, como documento poético para a crítica estética e para a análise psicológica dêsse verdadeiro poeta.

Réquiem

Conto de JOÃO FALCÃO

DURANTE quase todo o dia e metade da noite tinham vindo pela estrada deserta que o mato começa a destruir.

Caminhara quase correndo, apesar da barriga crescida, procurando distanciar-se, como se não estivesse prêsa pela corda atada ao seu tornozelo. O lento ir e vir das ancas excitara-o mais do que a recordação do seu corpo macio nas primeiras longas, abafadas noites solitárias da cadeia.

Terá o mesmo destino de Inocêncio, com quem se amigou logo após sua prisão. Contudo, o corpo não ficará, como o dêle, em uma capoeira qualquer, entregue aos urubus esfomeados até o fim da carne; nem sentirá, agonizante, os olhares dos gatos do mato em tôrno, as môscas varejeiras pousarem na face, no peito branco. O padre a levará no caixão, que a espera, para a terra cheia de vermes nutridos do cemitério do povoado, onde nasceram e viveram.

Está deitada na beira do caminho. A frieza da noite, acentuada pelo intenso calor diurno, faz com que se encolha, tente esticar com as mãos e os pés o esfarrapado lençol, gema ao revirar-se procurando melhor posição. Ternamente afrouxa a corda atada ao tornozelo que está inchado, marcado, como junta de porco tocado para a feira. Acaricia-o e, instintivamente, a mão sobe, alisando a carne outrora macia, agora mole, sulcada de varizes. Sòmente quando ela estremece é que dá por si. Afasta-se agitado, parecendo-lhe ter desejado uma morta.

Senta-se perto, encostado a um jatobá. Apenas o luar, esmaecido pelas fôlhas das árvores, a ilumina e, mesmo de longe, distingue-a tôda, desde o oscilar suave dos seios e da barriga, que se confundem, até o verde melancólico dos olhos, as pontas dos cabelos lisos caídos nos ombros.

Poderia ter continuado fiel, ao invés de ter vendido tudo, dado a filha, para ter um homem, como se o tivessem matado e não prendido. Oito longos anos na cadeia, aumentados pelo sofrimento com a traição e a impossibilidade de vingar a filha, prostituída pela miséria. O amor inextingüível mesclando-se inconscientemente com o ódio, a ela, a si próprio por não esquecê-la como mulher.

Passa sem sentir das recordações ao sonho em que ela o afaga suavemente e o envolve com os cabelos negros. Os homens todos a querem, acompanham seu corpo movendo-se sôbre o chão batido do terreiro enfeitado de patis. Está nua e dança só para êle, apesar de quantos a vêem. Intensifica os requebros ao se aproximar, de tal maneira que mal se distingue as formas. Depois, vai diminuindo-os, até ficar num lento e cadenciado mexer do ventre. Estende-lhe os braços e, quando tenta agarrá-los, segura a mão fria do boiadeiro Isidro, cuja morte o levara à prisão. O rosto dela transforma-se, é o de Inocêncio, o do boiadeiro; os três formam um só que cresce, tomando o corpo que ora é dela, ora de um dêles.

Olhando para trás, quase de passo em passo, está certa de salvar-se. Aguardara pacientemente que êle dormisse, até ouvir o ressonar que tanto a incomodara nos primeiros dias de casada. Depois, o lento desfazer do nó de porco, a indecisão entre fugir ou agredi-lo com uma acha.

Acorda assustado, confuso, impedido de ver de imediato a inutilidade da corda amarrada ao pulso. Pegadas em tôdas as direções. Trabalho inútil que não o confunde, porque examina a estrada um pouco além, fàcilmente descobrindo seu rumo.

Correra a princípio. Agora, arrastava-se penosamente. Ao cair semi-esgotada, no exato instante em que começa a ser perseguida, tem a certeza do fim, que será o do filho por nascer. Segue caindo e levantando-se, cada vez mais lentamente. Vê num cavalo a salvação. Aproxima-se cautelosa, toca-lhe as crinas e o assusta, conseguindo mais uma queda ao tentar reunir fôrças e alcançá-lo.

Calmo, olhando a areia branca para não perder o rastro, a persegue, seguro de encontrá-la. O único receio é que entre mato adentro, dificultando-lhe a busca. Ela não fugirá do caixão pintado de verde como seus olhos, que a espera na casa onde Maria das Dores, a filha, nasceu. Há de levá-la pelas ruas da cidade que o sabe desonrado e, como homem, matá-la.

Desesperada com a fuga do cavalo, retoma a estrada, receosa do mato rasteiro, raquítico, em que lhe parece estar o amante sendo devorado, estraçalhado. Os anuns-pretos passam aos bandos; são urubus a vigiá-la, esperando a última queda. Na estrada, viajantes, casas, cavalos, surgem ao longe, desaparecem quando está a alcançá-los, para retornarem adiante, repentinamente. O sol aquece, esquenta, ferve.

Vendo-a desfalecida, carrega-a para a sombra das faveiras. Teme que não resista e lhe escape. O dia todo olhando-a não o enternece, aviva a recordação dos acontecidos. Pensando nas três léguas que faltam para o fim começa a limpar a faca suja com o sangue do amante. Gestos lentos e comedidos, acompanhados com pavor pelos olhos dela. Desde o princípio, quando êle a levara há dois dias para ver Inocêncio morto, revirando o corpo com o pé a fim de que visse o sangue escorrendo da facada nas costas, sabe que vai morrer. O som da peixeira esfregando areia nas pedras mistura-se com seu chôro baixo, reprimido, sem o incomodar.

À noite, procura atraí-lo, não por amor, mas para salvar-se.

O sorriso, a primeira e única palavra que ela lhe diz — querido — lembram-lhe a filha, que procurara durante meses antes de encontrá-la numa das pensões mais sórdidas de Teresina.

Não reconhece na mulher magra, pintada, apalpada no passar das mesas antes de lhe chamar querido e sentar no colo, a menina que tantas vêzes brincara de cavalinho em seus joelhos, apesar dos olhos verdes, melancólicos como os da mulher.

— Como é seu nome?

— Maria.

Maria, mas Maria não quer dizer nada. Há tantas. Não, não pode ser Maria das Dores, a que vivia na igreja rezando para ser freira. É preciso saber, ter certeza.

Nua, estendida na cama, não compreende por que êle está parado, olhando a queimadura entre os seios murchos que a identifica. Aproxima-se para a beijar ternamente, como fizera há muitos anos ao chegar do trabalho quando ela lhe mostrara o peito magro, queimado por um descuido da mãe. No entanto, é agarrado. Ao sair, às cegas, ouve o julgamento ofensivo e chora pela primeira vez desde que se entende.

Mudos a mulher e êle retomam a estrada, mudos seguem todo o resto da noite.

Ao alvorecer estão perto das ruas de barro batido, esburacadas e lamacentas, onde terminará o caminho. Ouvem a amplificadora da igreja tocar a Ave-Maria, chamando as beatas que rezarão o têrço gritando, como se quisessem acordar o seu Deus. A cruz e a tôrre vão surgir no próximo alto. Depois, uma descida e uma quebrada e, quando atingirem o cume do outro monte, o casario estará a um canto de galo.

Atrás, êle é um torvelinho de sentimentos. Amando e odiando é obrigado a combater a vontade de tê-la, mesmo assim, de barriga crescida. As imagens se sucedem, o vestido de defuta que a espera, o padre os abençoando no dia do casamento, as noites de amor, a cela escura, a filha beijando-o, os cabelos lisos das duas confundindo-se com os de sua cara pinha.

A quebrada passou, começam a subir o monte. A estrada já é rua, a palhoça em que o caixão e o vestido a esperam está a umas quinze braças.

Ao longe, depois daquela casa verde, está a cadeia, para onde o levarão moradores atraídos pelos gritos e por cujas grades a verá passar no caixão pintado de verde, como seus olhos.

Textos para crianças

WALMIR AYALA

HÁ muito tempo venho me interessando pela literatura dita infantil, e mesmo me atrevendo neste terreno que alguns condenam chamando de subgênero. Tanto o meu trabalho em construir o texto para crianças, quer seja em história para ser lida, como em diálogo para ser representado, bem como a atenção que tenho empregado no que diz respeito aos aparecimentos cada vez mais freqüentes de autores neste gênero, têm-me levado a constantes considerações que aqui procuro alinhar, numa tentativa de esclarecer por um raciocínio adequado, a respeito dos problemas que o tema suscita. Em primeiro lugar abordemos o item do subgênero. Sem dúvida uma vez que escrevemos *para crianças*, especialmente, estamos limitando a nossa ação criadora, estamos incorrendo num gênero menor de arte. Deveríamos, no caso, ou nos subordinar à limitação escrevendo diretamente para determinadas idades e mentalidades, ou tentar a planificação maior de impulso, abordando temas ditos infantis, simplesmente como temas, tratando-os como se viessem suprir necessidades nossas, precisões nossas, e então teríamos por única medida o nosso próprio talento. Ainda acho que o ponto primordial de um mundo no qual as crianças se integram, e no qual os adultos fàcilmente se intrometem, é aquêle do "encantamento". Exatamente o da fada e da varinha de condão, do Saci, da Cuca, dos Reis e das rocas encantadas. São êstes os romances que melhor assimilamos, outrora, nêles captamos uma fonte interminável de riquezas, as mais essenciais, de vivência e sabedoria. Um texto infantil poderia sempre investir pelo terreno da fábula.

Não podemos dizer que La Fontaine tenha escrito para crianças, mas qualquer de seus textos daria perfeitamente interessantes peças de teatro infantil. Um texto infantil prescinde certamente de uma mensagem. Mas como na peça para adulto, esta mensagem pode estar vinculada simplesmente na beleza criada com a forma de expressão. O belo em si já é moral. Mas concordemos em que deva haver uma mensagem expressa, esta mensagem deve ser o amor à verdade, à justiça, a vitória do bem, a recuperação do mau, a fraternidade, a compreensão dos problemas relacionais mais imediatos, o amor ao mundo, seus objetos e animais, o respeito à natureza e à liberdade dos sêres. Mas tudo isto deve estar disfarçado numa roupagem de poesia e fascínio visual. As crianças gostam de heróis, de belas figuras, de mistério sobretudo. Nisto deve se apoiar uma literatura infantil, sem ser dirigida para a parte comezinha da criança, a crença na sua ignorância e incapacidade de apreensão. Penso que as crianças são mais maliciosas e sutís do que se pode imaginar. Como sei de muitos adultos absolutamente limitados como sensibilidade. O sentido poético das crianças, sobretudo, alcança horizontes que nem imaginamos. Daí deduzo um texto infantil, com temática infantil, deve partir do "maravilhoso" e se encerrar no "maravilhoso", e entre isso e isso inocular o elixir das verdades humanas, de forma leve e simplesmente assimilável. Discordo de um teatro infantil, ou história infantil, de sentido didático. Deve-se cuidar, isto sim, de textos didáticos cuidadosamente escritos, de forma a interessar rendendo mais como ensinamento. Nenhuma das histórias que apaixonaram tôdas as crianças do mundo, a Gata Borralheira, a Branca de Neve, o Mágico de Oz, os contos de Andersen e Grimm, ensinaram as virtualidades alimentares da alface, ou as capitais do mundo, qual o maior monte ou o maior rio da terra. Estas histórias trouxeram amor, foi a lição mais imediata que nos puseram nas mãos... Pretendo iniciar aqui uma enquete sôbre temas de literatura e teatro infantil, com os especialistas no gênero. Sem pretender orientar as dezenas de pessoas que se dedicam ao assunto, espero poder despertar a multiplicação de ângulos pelos quais se pode abordar o objeto. Minha intenção, sobretudo, é deslimitar, impulsionar o lado poético da criação da fábula, lançar os autores à descoberta das antigas fontes esquecidas, às rondas da infância, à invenção de autênticas magias poéticas, à rememoração de todo um repertório oral de histórias fantásticas, à adaptação dos nossos problemas científicos e sociais de hoje, sem descuidar do halo de poesia e ouropel que vai endereçar o fato diretamente ao coração infantil, tão pleno de sutilezas e curiosidades fecundas. E' fácil acreditar nas fadas e no milagre, é a escada que nos possibilita um encontro permanente e maior com a esperança. Querer abolir a fada da história infantil, substituir o mágico pelo Capitão Marvel, é admissível mas não de uma forma drástica. Os heróis das histórias em quadrinhos vencem pela fôrça, e não é bom o caminho... A persuasão é um dom maior e pertence aos gênios bons, a persuasão através da experiência. Prefiro mesmo a história real em que o herói é jogado no centro da trama e vai sofrer as conseqüências de seus atos, para tirar disso uma experiênciaá não é salvo por uma fôrça invencível, salva-se aprendendo a viver. Mas quem puder fazer de um herói de quadrinhos um verdadeiro e até artístico personagem do palco ou do livro de contos, que o faça... Repito que vim aqui para deslimitar. Voltarei com depoimentos diversos sôbre o que aqui exponho, e comentando sempre que possível êstes depoimentos, por uma fase mais adulta da nossa literatura infantil..

Eça homenageado por brasileiros: Lisboa

LISBOA —

NUMA das praças desta cidade, o embaixador Negrão de Lima, o desembargador Oliveira e Silva e vários escritores brasileiros prestaram uma homenagem ao romancista Eça de Queirós, sessenta anos depois de sua morte, junto ao monumento que evoca a sua memória.

Antônio Eça de Queiroz, filho mais velho do autor de "A Cidade e as Serras"; e também escritor, falou como representante da família, lembrando o que, "de todos os presentes, era o único que conhecera o famoso romancista na intimidade".

LEMBRANÇA

Disse ainda que Portugal ficava intensamente reconhecido pela lembrança que os escritores brasileiros tiveram ao realizar esta homenagem e terminou seu discurso com palavras de enaltecimento à recente visita do presidente Juscelino Kubitschek a seu país, "acontecimento significativo para a comunidade luso-brasileira".

PREFERIDO

O desembargador Oliveira e Silva, que visita novamente Portugal, onde já estêve durante nove anos, declarou que "Eça de Queiroz ocupa lugar especial entre meus escritores preferidos. Esta homenagem que prestamos à sua memória é justíssima e a passagem do 60.º ano de sua morte foi uma boa ocasião para o relembrarmos. Todos os escritores brasileiros que estão atualmente neste país ficaram entusiasmados com a idéia e ela nos pareceu a melhor maneira de expressarmos nossa admiração ao notável romancista".

CARTAZ-2

O ESCRITOR sul-africano Alan Paton acaba de receber o "Prêmio Freedom" 1960. Anteriormente, a mesma láurea havia sido concedida a Sir Winston Churchill e ao presidente Eisenhower.

✪

COUBE, êste ano, a uma senhora — Madame Françoise des Ligneries — o Grande Prêmio dos Escritores da França, que se acha na sua 19ª distribuição.

✪

COM ARGUMENTO extraído de um romance português, vai ser realizado um novo filme, em Lisboa: "O trigo e o joio".

✪

A Áustria se acha representada na Exposição Internacional de Livros, em Chicago, que foi inaugurada pelo ex-presidente Harry Truman, com uma coleção representativa em todos os campos da literatura, num total de 36 editôras.

✪

A EDITORA S. Fischer, de Francfort, acaba de publicar a bibliografia das obras de Thomas Mann em língua alemã, assim como de suas traduções para diversos idiomas. A publicação, preparada por Hans Burgin, contém 319 páginas.

✪

O TEATRO Popular de Varsóvia festejou a centésima apresentação de "Barberina", peça de Alfred de Musset, um dos autores prediletos do público polonês.

✪

A ORIENTAL Film, que está preparando o filme "Ragazza a Roma", extraído do romance de Carlo Bonciani, editado por Cappelli, e o editor convidaram tôdas as môças que leram o referido romance a colaborarem, com as suas observações, na cenarização do filme, sendo que, dentre elas, será escolhida a protagonista.

✪

O SR. Francisco da Cunha Leão e o sr. Amândio César organizaram, para a Editorial Guimarães, de Lisboa, uma Antologia do poeta Antônio Sardinha. Uma bibliografia poética de Antônio Sardinha e um comentário dos organizadores da Antologia encerram o volume de 220 páginas.

O Congresso de Crítica uniu a classe literária

PARTICIPANTE do I Congresso Brasileiro de Crítica e História Literária, realizado no Recife de 7 a 14 do corrente mês, sob os auspícios da Universidade do Recife, nosso companheiro Renato Jobim concedeu-nos a entrevista que se segue.

— Qual sua opinião sincera sôbre o Congresso?

— O importante foi a convivência dos críticos e demais escritores; não tanto dos críticos entre si. Os críticos são considerados criaturas difíceis. Aliás, um escritor francês, referindo-se a SainteBeuve, afirma que se estima a crítica mas não os críticos. A convivência entre críticos e escritores ajudará a desfazer a má impressão sôbre os críticos, pois ficará patenteado que são êles criaturas humanas como as outras, apenas com a responsabilidade que os demais escritores não têm, de julgar a produção literária. Como homens, são os críticos suscetíveis de êrro. Mas o bom crítico é aquêle que menos erra nas suas apreciações ou, por outras palavras, aquêle cujo juízo coincidirá com o juízo do futuro sôbre a obra apreciada.

— Houve ausências a lamentar no Congresso?

— De fato, houve. Estou certo de que a sua própria Secretaria o lamentou.

Nem todos os grandes críticos brasileiros estiveram presentes. Quanto aos estrangeiros, observaram-se certas ausências igualmente lamentáveis.

— Que qualidades considera essenciais à atividade crítica?

— De momento, ocorrem-me as seguintes: o gôsto pela leitura, o hábito pròpriamente da leitura sistematizada, o cultivo do bom senso e, finalmente, o esfôrço constante pelo direito de emitir livremente sua opinião, sem levar em conta a incompreensão ou a má vontade dos autores criticados. O exercício da crítica é um comportamento moral, antes de ser um comportamento literário.

— Acha que a crítica científica atinge suas finalidades?

— Considero legítima qualquer corrente de crítica, desde que parta de uma intenção honesta e vise ao esclarecimento do texto literário.

— A crítica de jornal está com os dias contados?

— A campanha que ainda se observa em certos meios contra a crítica jornalística é apenas manifestação da moda. Sabe-se que desde o século passado têm havido críticos de caráter universitário que combatem os críticos do rodapé ou de jornal. O fenômeno é antigo e cíclico. Eu diria que é um excelente pretexto para animar a vida literária brasileira, mas um péssimo agente promocional das letras junto ao público, porque êste não se interessa por tecnicalidades de espécie alguma, muito menos literárias. Quer queiram quer não os adeptos apaixonados da crítica científica ou universitária, a crítica impressionista de jornal existirá sempre, ou pelo menos enquanto existir imprensa... Combater a crítica de jornal existirá sempre ou pelo menos enquanto existir imprensa... Combater a crítica de jornal é o mesmo, hoje em dia, que combater a construção de Brasília. Ambos são fatos consumados, e perder tempo em discutí-los resultará naquela famosa discussão dos doutores de Bizâncio sôbre o sexo dos anjos.

— Admite o conto moderno (que não conta histórias) como um gênero lícito?

— Sim, porque se trata de uma aquisição indiscutível da ficção, inclusive brasileira. Mas não creio que o conto moderno vá eliminar da literatura o conto tradicional, que conta uma história com o seu começo, meio e fim. Isto porque o público, quando lê um conto, quer tomar conhecimento de uma história que lhe narre, de fato, alguma coisa, e não um fragmento de história. Contra esta tendência incoercível do público de nada adiantarão os preconcentos de certos contistas herméticos, obsecados pela vida interior de suas personagens, que não admitem sequer se mencione o nome de Somerset Maugham. O conto moderno é uma pujante realidade; mas não é a única realidade.

Sonêto

YONE DE SÁ MOTA

Quem me acusará de frágil e incoerente,
se meus olhos têm côr, e de ternura
faço as vestes para cada manhã,
se desfraldo os cabelos em aroma?

Quem me dirá que tôla sou e vã,
se as mãos se mostram cheias de luta
em que, vencida, fui mais resoluta
e mais forte e mais sábia e mais querida?

Quem citará a maldade dêsses braços
em que morri um pouco por teimosa,
se meus sentidos só respiram rosa.

e meu corpo se torna, no cansaço,
mais real, mais palpável que em momentos
em que fui eterna e ilesa, mas não vã?

Atração da semana é comédia com Ronald Golias nos "Metros"

O POPULAR astro da televisão Ronald Golias é o protagonista de "Tudo Legal", comédia produzida por Herbert Richers que será apresentada a partir da próxima quinta-feira nos cinemas que formam o circuito Metro. No elenco, Jô Soares, Jaime Costa, Marina Marcel, Evelyn Rios, Jecê Valadão, Carlos Tovar e Wilson Grey. Direção de Vítor Lima. Possivelmente a atração da próxima semana cinematográfica.

O Cinema São Luís vai apresentar, a partir de amanhã, "Scampolo", filme alegre e divertido produzido pela UFA (em tecnicolor) com Romy Schneider e Paul Hubschmid nos principais papéis. No elenco, Georg Thomalla e Eva Maria Meinecke. Direção de Alfred Weidenmann.

Eliana, John Herbert, Annabela, Herval Rossano e Roberto Duval são os protagonistas de "Maria 38", drama produzido por Osvaldo Massaini (direção de Watson Macedo) que a Cinedistri vai apresentar a partir de amanhã nos cinemas Art Palácio.

"Jack, o Estripador", policial produzido, dirigido e fotografado por Robert S. Baker e Monty Berman com Lee Patterson, Eddie Byrne e Betty McDowall é a atração de amanhã (apresentação da Paramount) nos cinemas do circuito Flórida. Fatos verídicos ocorridos em Londres nos fins do século passado.

Os cinemas do circuito Odeon vão reapresentar, a partir da próxima segunda-feira, "Nadando em Dinheiro", comédia protagonizada pelo excelente Mazzaroppi. No elenco, Ludy Veloso, A. C. Carvalho, Nieta Junqueira e Liana Duval.

"Ases do Trapézio", drama (em tecnicolor) com Michael Callan e Evy Norlund (apresentação da Colúmbia no circuito Rex) e, "Alma de Carrasco", policial com Mala Powers e James Best (apresentação da United Artists no circuito do Império), são filmes que completam a próxima semana cinematográfica.

"SCAMPOLO"

CINEMA SÃO LUIS — A atraente estrêla Romy Schneider (foto acima) numa película alegre e divertida (em cinemascópio e tecnicolor) produzida pelo cinema alemão

"TUDO LEGAL"

CIRCUITO METRO — Estréia cinematográfica do popular cômico da tv Ronald Golias (na foto acima com Marina Marcel, Evelyn Rios e Jô Soares, êste último também popular em televisão), o que por si só garante o sucesso do filme. Produção Herbert Richers

"MARIA 38"

CINEMAS ART PALACIO — Drama produzido por Watson Macedo com Eliana e Herval Rossano (na foto acima) nos principais papéis. Moreira da Silva comparece com muita classe

"JACK, O ESTRIPADOR"

CIRCUITO FLORIDA — Policial (história verídica) produzido, dirigido e fotografado por Robert S. Baker, com Lee Patterson e Eddie Byrne nos principais papéis. Na foto acima, cena do filme. Apresentação da Paramount

"ASES DO TRAPÉZIO"

CIRCUITO REX — Alegrias e decepções dos artistas circenses. Michael Callan e Joan Evans (na foto acima) são os protagonistas. Apresentação da Colúmbia

"NADANDO EM DINHEIRO"

CIRCUITO ODEON — Reapresentação de uma excelente comédia produzida pela Vera Cruz com Mazzaropi (na foto acima) no principal papel. Direção de Abílio Pereira de Almeida

Jorge Cúri e Mário Teixeira na (nova) Rádio Guanabara

Sérgio Paiva

A partir de 1.º de setembro, a Rádio Guanabara iniciará a sua nova fase. Está garantido que permanecerá no ar, durante as 24 horas. E não terá especialização. Seguindo a linha de programas da Bandeirantes, irradiará muita música, esporte, notícia, reportagens e até uma inovação em publicidade. Os seus textos comerciais serão gravados e interpretados. Apenas dois "jingles" no intervalo dos discos. E, em determinados programas, é proibido falar!

Entre as contratações da Rádio Guanabara figuram Jorge Cúri, Sérgio Paiva e Mário Teixeira. Como se sabe, Jorge Cúri era o Chefe do Departamento de Esportes da Rádio Nacional, onde permaneceu por 17 anos. Por outro lado, Mário Teixeira (que deixou a Rádio Jornal do Brasil) terá de agora em diante, o "Correspondente Renner", 5 vêzes por dia, na PRC-8.

Jorge Cúri

TAMBÉM SÉRGIO PAIVA

Sérgio Paiva já pertenceu às Rádios Continental, Tamóio, Tupi, Mayrink e TV-Tupi. Foi na própria Guanabara que estreou no Rio, vindo da Rádio Clube de Marília, Estado de São Paulo. Voltou à emissora que o lançou no Rio. O curioso, a respeito de Sérgio, é que êle transmite 22 diferentes modalidades de esportes (do futebol ao xadrez, do atletismo ao tênis de mesa...).

SÍLVIO MAZZUCCA COMO "DISC-JOCKEY"

Os "disc-jockeys" da nova Rádio Guanabara serão Enzo de Almeida Passos, Waldeck Magalhães, Henrique Lôbo, Santos Garcia, Valter Silva, Laercio Alves e Maria Luiza. O importante está na presença do maestro Sílvio Mazzucca, também como "disc-Jockey" da PRC-8. Todos nomes são uma garantia para muita música.

Alguns fatos da nova Rádio Guanabara

- A partir de 1.º de setembro voltará a irradiar esportes. Há 8 anos a Rádio Guanabara não fazia transmissões esportivas. Jorge Cúri e Sérgio Paiva são uma garantia para a preferência dos ouvintes.
- No setor de reportagens terá Sílvio Luís, reporter paulista de fama internacional. A seu respeito, "El Gráfico" de Buenos Aires dedicou uma página inteira.
- Sílvio Mazzuca, além de "disc-jockey", apresentará na Guanabara, a sua famosa orquestra, em programas ao vivo.
- Mário Teixeira, que fazia os noticiários da Rádio Jornal do Brasil, estará agora com o "Correspondente Renner", 5 vêzes diàriamente, na Rádio Guanabara.
- A Rádio Guanabara tem agora em sua direção, homens com larga experiência em rádio. Fizeram absoluto sucesso em São Paulo. E têm planos para levar a PRC-8, aos primeiros lugares de audiência.

MARISA ASSINOU COM A COPACABANA

A cantora Marisa Barroso, que gravou seu disco de estréia na RCA Victor, assinou contrato com a gravadora "Copacabana" para uma série de gravações em 78, 45 e long-play. Dentro em breve a marca do "Caramujo" vai lançar Marisa que aparece na foto, no dia da assinatura do contrato, sendo cumprimentada pelo sr. Emilio Vitale, diretor de produção da "Copacabana"

O DISCO DO MÊS

No programa de televisão, a "Discoteca do Chacrinha", o semanário "Revista do Rádio" premiou o Lp "Eu, você e a serenata", de Roberto Silva, como o "Disco do mês", recebendo o intérprete e o produtor (Altamiro Carrilho) medalhas de ouro. No flagrante aparecem, além de Chacrinha, Altamiro e Roberto Silva, o jornalista Anselmo Domingos, diretor da "Revista do Rádio"

Temporada Lírica Nacional

2.º PERIODO

MARIA TERESA DAL MORO

SEXTA-FEIRA 12 de agôsto, encerrou-se o 2.º Periodo da Temporada Lírica Nacional, com a ópera "Iris" de Mascagni, numa esplêndida interpretação de Clara Marise.

Neste segundo periodo tivemos: PESCADORES DE PEROLAS, TRAVIATA, GALO DE OURO, MANON, RIGOLETTO, BAILE DE MASCARAS e IRIS. Pela homogeneidade do elenco destacaram-se, "Manon", "Pescadores" e "Iris", tôdas apresentando destacadas "performances" de LIA SALGADO, AGNES AYRES e CLARA MARISE, respectivamente. Bruno Lazarrini e Paulo Fortes nas duas primeiras, transformaram essas óperas em espetáculos dignos do melhor público, contribuindo para o maior realce das heroinas. TRAVIATA, com Diva Pieranti foi um espetáculo sem homogeneidade, destacando-se Lourival Braga como Germont, especialmente no dueto e DIVA PIERANTI em todo o decorrer da ópera. Violeta tem nela a sua maior intérprete nacional, pela malícia, alegria, amargura e desespero de sua interpretação. Seu ato final, profundamente vivido, valeu-lhe os mais longos aplausos da temporada. GALO DE OURO sobressaiu entre os demais espetáculos pela péssima apresentação, sem ensáios e cheio de incidentes, só salvando-se pela presença vocal e cênica e Paulo Fortes e pela raridade de timbre de LÚCIA LORENZO.

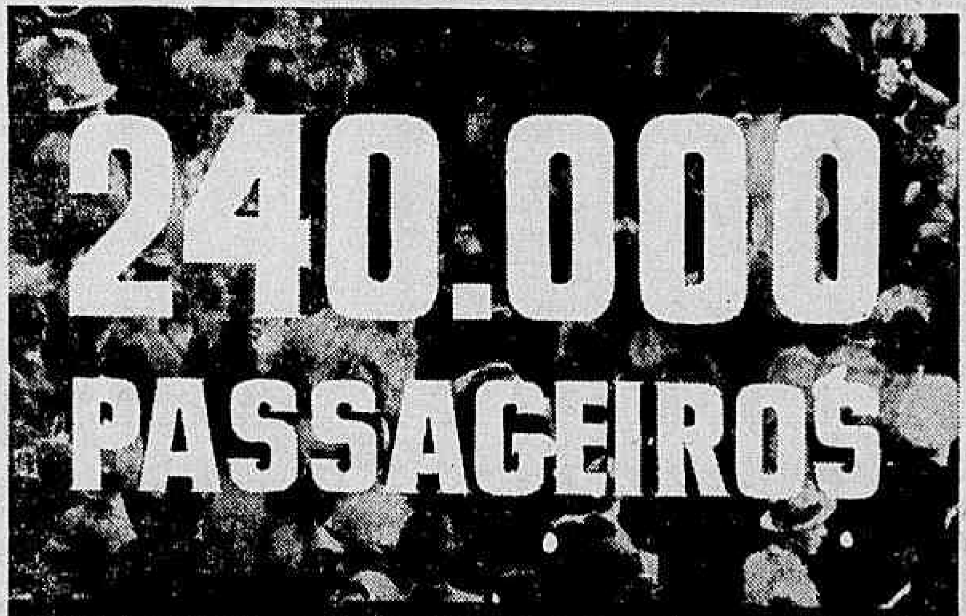
RIGOLETTO, ausente há tantos anos do TM. voltou para revelar-nos a voz em ascensão de ANTHEA CLAUDIA, soprano ligeiro de voz pequena e bem timbrada, ideal para o papel de Gilda. Nessa primeira oportunidade oferecida pela CAC do Teatro Municipal (isso de Rio de Janeiro não convence) a Anthea Claudia, o jovem soprano saiu-se esplêndidamente, mostrando que apenas aguardava a hora para revelar suas qualidades de artista completa. Nesse espetáculo destacou-se o Côro, talvez na melhor apresentação da Temporada. PETER GOTLIEB, que há anos nos dera um convincente Don Giovanni, voltou como o menos Rigoletto que temos visto, com a voz inadequada à partitura e a cena mais inexpressiva que se possa imaginar, num papel que exige o espírito vulcânico de Lourival Braga. O tenor Franco Ricupero mostrou que tem voz apenas; falta-lhe escola e domínio cênico.

BAILE DE MASCARAS, jogada ao palco sem ensáios, constituiu um quase fracasso artístico, se examinarmos a obra em conjunto, embora contasse com um elenco de primeira classe. Alfredo Colósimo na sua noite mais infeliz (descomo se dizia nos bastidores) nada fêz; MARIA HENRIQUE, vigorosa na dificílima parte da feiticeira, LOURIVAL BRAGA, vocalmente bom, sòmente prejudicado pela cena fria, a tal ponto que chegou a anular a dramaticidade do seu papel, ideal para a sua voz e temperamento. Soube-se depois que fora mal ensaiada a cena, especialmente da grande área "Eri tu", que êle cantou com tanta emoção, olhando para o público em lugar do retrato do amigo. DIVA PIERANTI, absoluta no papel do pagem Oscar, deu uma lição de canto e dança na área "Saper vorreste". SÉRGIO NÁPOLI num pequeno papel dominou inteiramente o palco com a espontaneidade de sua cena e o vigor juvenil do seu timbre de baritono. IRMGARD MULLER BIANCA — nossa grande prima-donna, foi a rainha do "Baile de Mascaras" e do 2.º periodo. Podemos dizer sem cair em exageros, que poucas vêzes uma cantora satisfez tão plenamente o público com a beleza aristocrática

(Conclui na 2a. pág.)

Soprano Irmgard Muller Bianca

Estas são as razões por que



1) - SERVIÇO

Já se tornou tradicional a rigorosa pontualidade de nossas aeronaves em todo o território nacional.

2) - CORTEZIA

A eficiência do pessoal de bordo garante satisfação e bem estar durante a viagem. No Lóide Aéreo todo passageiro é P.M.I.*

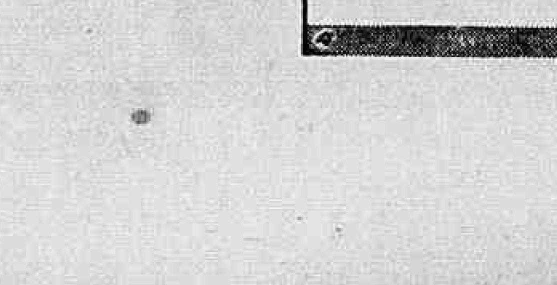
3) - CONFÔRTO

Nos quadrimotores "Douglas Skymaster" ou nos "Curtiss-Commander" sua viagem é rápida e confortável, num ambiente agradável e familiar.

4) - PREÇOS

Nossas tarifas são as mais baixas da aviação comercial brasileira e, se você preferir, pelo "Credi-Lóide", sua viagem é facilitada em 10 mêses, sem qualquer acréscimo.

* Pessôa Muito Importante.



Lóide Aéreo

Rua México 1..-C. Tel.: 22-9434
Av. Nilo Peçanha 26-B - Tel: 32-2750 e 42-9967
Rua Dias da Cruz 179. Tel: 49-5980
Aeroporto Santos Dumont - Tel: 22-2595

JAZZ

O bebop como estilo

FLAVIO E. MACEDO SOARES

FOI por roda de 1939 que o pistonista Dizzy Gillespie ouviu pela primeira vez na sua vida uma quinta diminuída, intervalo dissonante típico do Jazz moderno. Quem a "inventou" — como, aliás, a inúmeras outras características importantes do Bebop ou simplesmente Bop, a primeira forma moderna de música de Jazz — foi o pianista, compositor e arranjador Tadd Dameron. Tadd, que hoje em dia não exerce mais nenhuma atividade musical, foi o grande compositor e gênio teórico em geral dentro do estilo. Foi, por outro lado, um dos principais responsáveis pela introdução do uso de narcóticos em larga escala nos meios jazzísticos.'

Sua carreira pode ser lida como uma pequena história resumida da época musical em que viveu. Nascido em 1917 no Estado de Ohio com o nome de Tadley Ewing Dameron, êle foi lançado como pianista pelo falecido trompete Freddie Webster, que foi o precursor de muitas das idéias atuais no Jazz, e do estilo associado normalmente com Miles Davis. Foi durante os primeiros anos da década dos 40 um dos arranjadores mais procurados, escrevendo para Harland Leonard, e logo depois para Count Basie, Jimmie Luceford, George Auld, Billy Eckstine, etc. Esse sucesso rápido em um talento mais vulgar seria seguido de uma solidificação, com seus "clichês" e consequente perda de criação. Não em Tadd. Desta posição invejável êle partiu para uma série de experiências que iriam ter grande influência no futuro curso do "mainstream" jazzístico. Os músicos que primeiro a sentiram foram os da "nouvelle vague" que pouco a pouco haviam invadido a grande orquestra do maestro Teddy Hill. Chamavam-se êles Dizzy Gilleespie, Charlie Parker, Kenny Klarke e "Little Bennie" Harris.

Juntar as idéias de Dameron — um verdadeiro Cézanne do Jazz — com o talento dos músicos de Teddy Hill "foi como juntar o fogo à pólvora. A explosão resultante é o que hoje se compreende por Jazz moderno. A maneira como isso se sucedeu seria mais difícil de contar. Ao contrário do que acontece nos filmes de Hollywood as revoluções no Jazz são um processo lento. Essa em particular foi o produto de uma série de pequenos encontros, de conclusões achadas na vida prática. Kenny Clarke numa "Jam-Session" sentiu o pé direito dormente e passou a acompanhar sòmente nos pratos o ritmo de seu conjunto; descobriu que isso produzia uma nova sonoridade ao todo e adotou permantemente a técnica, revolucionando muitas das concepções rítmicas em vigor. Dizzy Gillespie possuía uma sonoridade fraca no piston: passou a tocar um maior número de notas para que êsse defeito não fôsse notado.

Tadd resume seu ponto-de-vista da seguinte maneira: "Quando componho ou toco quero criar simplesmente coisas bonitas. Certamente, tem que ter "swing", mas antes de mais nada vem a beleza". Essa concepção, entretanto, não pode ser literalmente aplicada aos outros vultos importantes do estilo. O pianista Bud Powell, ou o grande Charlie Parker mesmo, raramente fizeram algo que pudesse ser qualificado de bonito. São outras as tendências em evidência no Bop: fôrça de expressão, gênio, técnica, originalidade, senso de tragédia.

O Bebop se materializou. Já está pràticamente morto, mas as influências e vistas que abriu até os nossos dias ainda estão sendo exploradas. Com o passar do tempo os grandes gênios seguiram cursos diversos. Tadd e "Bennie" Harris desapareceram do centro de atividades. Parker morreu. Fats Navarro, o grande piston de Tadd, e Hal West, baterista de Parker, morreram também. Kenny Klarke emigrou para a Europa. Sòmente Dizzy continua em primeiro plano, com grandes sacrifícios e já tendo que superar uma certa indiferença por parte do público e da crítica especializada. Em compensação o que ficou não pode ser definido, mas é imenso. E' o que hoje se entende por música de Jazz. São os arranjos de tôda uma geração, e os estilos de quase todos os solistas. E' e foi, sem dúvida alguma, um passo importante e perigoso na evolução do Jazz.

Charlie Parker

Notícias

A ser brevemente lançado no Brasil um LP da grande orquestra do pistonista Quincy Jones, que recomendamos veementemente a nossos leitores.

●

O tenorista Dexter Gordon vai abandonar a música para transformar-se em ator. Seu primeiro papel importante será na peça "Against the Dying of the Light".

●

O jovem pianista McCoy Tyner abandonou o **Jazztet** para se juntar ao quarteto do tenorista John Coltrane. Será substituido por Duke Pearson.

●

O altista Julian "Cannonball" Adderley recebeu um disco de ouro da companhia Riverside para comemorar o fato de seu LP "The Cannonball Adderley Quintet at San Francisco" ter vendido mais 50.000 exemplares.

●

Por outro lado, o contrabaixista Chalie Mingus numa entrevista recente disse ser "Cannonball" um "ladrão", "farsante" e "um bom músico de Rock'n Roll".

●

No Little Club continuam com grande sucesso as reuniões jazzísticas, todos os domingos das 19 às 22 horas. O quarteto de Juarez com Maurício na bateria é a grande atração.

TERESÓPOLIS

Vendem-se magníficas áreas para sítios com muita água, em local belíssimo e de grande valorização. Preços excepcionais, financiados em 70 meses, sem juros. Plantas e outros detalhes na Av. Presidente Vargas, 534 — 2.º andar. Tel.: 23-8976 ou 43-3328.

TURISMO SEM EMPREGUISMO E SEM BUROCRACIA

Fonte de renda e não sorvedouro de verbas

«E' dever do govêrno da Guanabara amparar e estimular, em grande escala, o turismo, encarando-o como uma indústria. O esfôrço e as inversões necessárias serão compensados por um fluxo turístico estável». Esse o ponto-de-vista do candidato udenista à governança dos cariocas, logo condicionado a que cidade sem água, esburacada, sem energia elétrica (?), sem meios de transporte (?) e sem hotéis não pode ter pretensões a centro turístico.

Os enunciados se chocam, demonstrando a fragilidade dos conhecimentos turísticos do seu autor. Na verdade, não há porque estimular turismo em grande escala quando não se pode assegurar ao visitante acomodação condigna e o confôrto que reclama. E para estacar diante da dificuldade intransponível, não vemos para que «reorganizar, reaparelhar e reestruturar» o atual Departamento de Turismo, criando «um serviço especializado para planejar o turismo».

EMPREGUISMO E BUROCRACIA

Vê-se, nítido, o propósito de ampliar a rêde burocrática, criando uma fonte de empreguismo, que atenda os compromissos eleitorais do candidato. O govêrno federal, tão malsinado no plano traçado como responsável pela destruição da cidade, embora, na realidade, sòmente depois que se tornou capital o Rio de Janeiro cresceu e se desenvolveu, êsse govêrno federal teve uma noção mais objetiva quando criou a COMBRATUR, um simples comissariado fomentador, orientador, disciplinador, supervisor do turismo que é exercido por emprêsas privadas. Se fracassou a COMBRATUR, a culpa é de quem não soube desempenhar as funções para as quais foi escolhido. Ainda agora vemos o atual acupante do Departamento de Turismo e Certames da Guanabara, sem verbas, traçar um programa modesto mas eficiente de atividades.

PONTO IV

A êsse respeito, aliás, temos dito, e não nos cansamos de repetir, que, no caso do Rio de Janeiro, o que se contém no relatório apresentado, à solicitação do govêrno brasileiro, é tudo o que se pode, no momento, realizar. Quem quiser, honestamente, fazer alguma coisa pelo turismo nestas plagas basta cumprir o que se recomenda no relatório em aprêço, confeccionado por técnicos experimentados, mas técnicos de verdade, dentre êles dois brasileiros — um, hoteleiro, Corinto de Arruda Falcão, e, outro, transportador marítimo, George Craddock — que esquadrinharam tudo e falaram com a mais absoluta franqueza. De reforma no Departamento atual, chega a separação dos certames da parte de turismo, pròpriamente dita. Separados, o turismo de que precisamos, agora, terá de ser orientado com moderação, mesmo com os recursos atuais, melhor distribuídos, ao inves de invertê-los todos no Carnaval, enfeitando as ruas. Os palanques, com entrada paga, para turistas, como aconselha o Ponto IV, são rentáveis, não dão prejuízo. Turista não vem participar mas ver o Carnaval, e, para vê-lo, cômodamente, pagará bem. Depois, o resto se resume em facilidades na alfândega, segurança individual, com policiamento adequado, inclusive contra os exploradores que cobram a mais nos transportes, nos bares, nos restaurantes, nas casas de negócio.

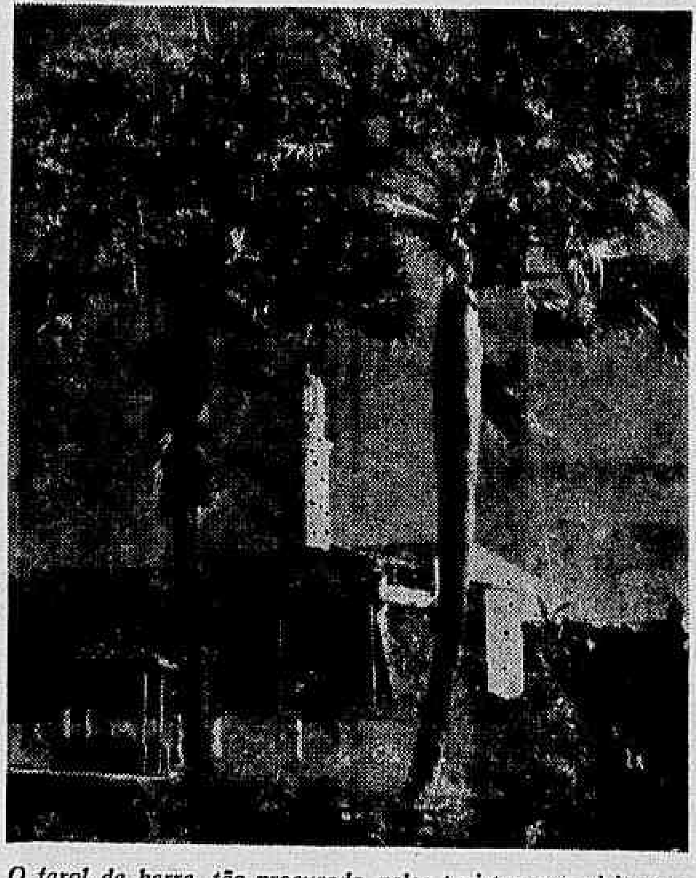
TRANSFORMAÇÃO

A transformação do Departamento num birô autêntico de informações, devidamente aparelhado com cadastro, documentação, serviço de intérpretes, cabinas telefônicas, com a distribuição de café e mate — bebidas essencialmente nacionais, que precisam ser valorizadas e bem servidas — e um diretor de turismo accessível, ao invés de um grã senhor, burocratizado, encastelado num gabinete à prova de «importunos», já é alguma coisa. E a ação combinada do Departamento com as emprêsas particulares suprirá a deficiência de verbas. Tôdas elas são interessadas no caso, porque ganharão dinheiro. Turismo é uma indústria, chavão a que o candidato udenista recorre, mas que deve ser explorada racionalmente, em base segura. Um turismo, assim vive e prospera com os recursos internos, aproveitando o elemento nacional que precisa e deseja conhecer a sua terra. O turismo estrangeiro fica para depois, quando o Rio tiver hotéis em condições e em quantidade suficiente. O dinheiro a aplicar-se na propaganda externa será melhor gasto com a prata de casa. Como indústria, turismo é fonte de renda e não sorvedouro de verbas. BOOZ.

AS "SETE CIDADES" DO PIAUÍ

Este é um aspecto curioso das chamadas "Sete Cidades", do Piauí, consideradas por um egiptólogo e sábio germânico como ruínas fenícias. Ocupam uma vasta região que apresenta aspectos os mais surpreendentes em relação à flora e à fauna, inclusive uma flora xerófila que se desenvolve em cima de muralhas de 80 metros de altura, com uma irradiação calorífica que pode provocar danos a criaturas as mais resistentes a altas temperaturas. Possui magníficos exemplares de vegetais fósseis, objeto de estudos dos geólogos e arqueólogos de tôda parte. Foto de "Mundo Ilustrado", que publicou reportagem minuciosa a respeito, da lavra do jornalista José Rêgo.

ISTO É BAHIA



O farol da barra, tão procurado pelos turistas que visitam a Bahia, a terra por excelência das tradições nacionais e que ainda conserva todo o esplendor e riqueza do passado que viveu nas suas ruas e casas

Correspondência para esta seção deve ser endereçada a Belfort de Oliveira — Seção de Turismo — DIÁRIO CARIOCA.

Pequenos encantos da Bahia

Prof Jacy Rêgo Barros

INCONTESTÀVELMENTE, apresenta-se a Bahia como um dos maiores mananciais de matéria-prima turística do país. Lamentàvelmente, no sentido popular, ela é sempre chamada à cena por uns pequenos detalhes de sua vida íntima assim: o vatapá, os balagandãs, o tabuleiro de comezainas e outras coisas. Há entretanto, um verdadeiro caudal de preciosidades históricas, que podem ser seqüênciadas em favor do interêsse turístico, especialmente o de linha estrangeira.

CORNETEIRO LOPES

No Museu da Bahia existe uma corneta histórica que pertenceu ao não menos histórico, embora modesto, corneteiro Luís Lopes. Em dias de batalha das guerras da Independência, na de Pirajá, as fôrças portuguêsas estavam em grande maioria. O comando baiano julgou prudente o que se chama recuo para consolidação de linhas. Por isso mesmo, deu ordens ao corneteiro para tocar o respectivo sinal. Em um lance de impetuosidade guerreira, sem limites, embora, em desrespeito à ordem recebida, o corneteiro vibrou o sinal de carga de baioneta e arrebate. A tropa avançou com impulso tamanho, que o desbarato da tropa lusitana foi absoluto e total, daí resultando uma vitória decisiva, que trouxe como conseqüência uma série de derrotas portuguêsas, às fímbrias da capital, determinando o desarranjo completo das linhas do General Bandeira.

A corneta em questão está, hoje, numa montra do Museu, mas pode bem ser explorada turìsticamente, desde que reproduzida em ouro ou prata, numa miniatura, e colocada em estojo de jóia, para venda aos visitantes. Como legenda, dir-se-ia numa inscrição: "O sinal de carga de baioneta anunciou em momento feliz, apressou a vitória das armas baianas, ao serviço da causa do Brasil".

A "TAÇA" DE VILA VELHA

Esta é a célebre "Taça" existente em Vila Velha de Ponta Grossa, no Estado do Paraná, grandiosa atração turística do Brasil. Fica localizada no Parque Estadual de Vila Velha, que centraliza as maiores belezas naturais do município, com as suas famigeradas formações areníticas, como a da gravura acima. Três excursionistas, ao pé da "Taça", dão uma idéia de sua majestade.

Turismo pela Arte

Trabalhos de pintura de tecidos e em couro, quadros modernos e clássicos com motivos turísticos, estão expostos ao público, no salão social do Centro dos Excursionistas, à Avenida Almirante Barroso, 2-8.º andar, — Tabuleiro da Baiana. A iniciativa é do artista-montanhista Jessé Ferreira, em combinação com o Departamento Social daquela agremiação, que franqueou a exposição às pessoas interessadas, diàriamente, de 17 às 22 horas, exceto aos sábados e domingos.

Clube de Cultura homenageia Equador

Por iniciativa do Clube Feminino de Cultura, a colônia equatoriana radicada no Rio será homenageada, sábado próximo, na localidade fluminense de Jacerubá. A festa de confraternização constará da entronização da imagem de La Dolorosa del Colégio (Nossa Senhora), seguindo-se passeios pela região, um almôço com pratos típicos e danças daquele País amigo.

Os cem anos da Capela Mayrink

A Capela do Mayrink, na Floresta da Tijuca, estará, hoje, em festa, comemorativa dos seus cem anos de existência. O programa organizado inclui uma missa vespertina, procissão e quermesse, com barraquinhas e leilão de prendas, no Largo do Mayrink, que fica a uns 25 minutos acima da Cascatinha de Taunay.

À frente das festividades está o pároco do Alto da Boa Vista, que conta com a adesão de várias instituições religiosas, educandários e famílias residentes na Tijuca. A missa está marcada para as 15 horas, logo se seguindo os outros números do programa.

O poder dos astros

Prof. MIRAKOFF

AOS NASCIDOS NESTA SEMANA

Entrará, nesta semana, o sexto signo do Zodíaco, Virgo, tendo como governante o planêta Mercúrio, que influencia o caráter, transformando o instinto natural do homem, numa cultura refinada, educada, levando-o à adaptação perfeita ao meio ambiente. Busque interpretar a vida, conquistando-a à custa de sua transformação mental e física. Jamais deixará de ser um supersticioso, pois a sua sensibilidade fá-lo-á buscar os meios de sua salvação. Assim, os nascidos desta semana, estarão sujeitos às influências astrais e elas lhes darão, de maneira fácil, os meios para vencer as dificuldades, através intuições próprias. A maneira de melhor ajustar-se ao meio ambiente, tornando-o um ser sociável, será obtida por meio de observações diretas, dominando as inibições e os temores infundados. No dia 21, Júpiter, estando a 23º 47' de Sagitário, e, no dia 23, o Sol entrando em Virgo, às 17,24 horas, poderão os nascidos sob o signo em questão, aventurar-se às suas ambições amorosas e realizar negócios financeiros de vulto. As tendências artísticas tenderão a se firmar e haverá possibilidades de êxitos originais. No passado, dentre os nascidos na semana em foco, temos: Caxias, cuja capacidade social e política era ímpar entre seus contemporâneos, nasceu em 25 de agôsto, e Louis XVI, no dia 23 de agôsto, cujos traços de caráter eram: escrúpulo, timidez e honestidade. Suas biografias são ainda das mais apreciadas e lidas na época atual. Temos também a figura admirável de Lavoisier, nascido a 26 de agôsto, cuja filosofia estava no aforismo de que: nada se perde; tudo se transforma. Sob esta concepção, poderão, ainda hoje, os nascidos em Virgo, virem a viver mais felizes, mais tranqüilos. Os adolescentes, desta fase estarão dispostos a vencerem as dificuldades encontradas nos estudos e no trabalho e obterão, com seus próprios méritos, êxitos e triunfos imediatos. As crianças deverão ser educadas dentro da lógica e da verdade, para vencerem os temores e as inibições.

As profissões mais favoráveis serão de: professôres, físicos, advogados e militares.

No casamento, deverão se consorciarem com os nascidos sob os signos de: Aquário, Leão, Libra e Sagitário.

Os meses de maior sorte serão: setembro, dezembro, janeiro e maio.

Os dias de maior sorte: têrça, quinta e sexta.

Perfumes de boas influências: alfazema, rosa e jasmim.

Flôres de bons eflúvios: rosa, violeta e jasmim.

Côres de boas influências: amarelo, lilás e azul.

Pedras de sorte: safira, granada e turqueza.

A SEMANA PARA TODOS

A seguir passamos a transmitir as possibilidades, felizes ou não, no período de 21 a 27 de agôsto, com dias, horas, números, flôres e côres benéficas, para todos os nascidos nos períodos que se seguem:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

"Disciplinando as emoções conseguirá triunfo e glória".

Discipline as emoções para modificar seus planos anteriores, e aja com mais segurança pois sua mente está forte e ativa, graças a posição de Júpiter, no dia de hoje, aos 23º 47' de Sagitário. Poderá dar início a novas ambições sentimentais e adquirir objetos de valor real. Na sua profissão obterá melhoras financeiras e sua equipe de trabalho estará bem intencionada com os seus objetivos. Ajuste-se aos novos estudos e as novas modalidades de gostos para vencer mais ràpidamente os seus anseios. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 21, 22 e 23; 8, 9 e 21; 11, 13 e 23; rosa e jasmim; verde e salmon.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

"A oração eleva o homem a Deus e a tudo mais".

A instabilidade da vida de hoje, deverá preocupá-lo nestes dias e não se sentirá seguro nas suas inspirações, aspirações e anseios. O Sol, entrando em Virgo, no dia 23, aumentará sua possibilidade de angariar meios financeiros para fazer face a esta mesma instabilidade. Afaste-se dos ambientes barulhentos e não terá tantas preocupações, pois terá ocasião de observar que a Natureza sabe sempre suprir deficiências e compensá-la de mil modos diferentes. Sua rota, deverá estar dirigida para o setor social e sentimental, buscando amigos, parentes e outras pessoas para viverem em colaboração. Acredite nas suas intuições e tudo sairá ao seu contento. Dias, horas, números, flôres e côres de bons presságios: 22, 23 e 24; 8, 14 e 19; 13, 14 e 23; mimosa e violeta; vermelho e marfim.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

"A maior parte do nosso tempo, passa-se a passar o tempo". (Segur)

Novas inspirações virão para comandar seus planos e renovar sua vida sentimental. Aguarde boas oportunidades para realizar seus desejos sociais e financeiros. A mocidade é para todos o elixir da longa vida e deverá ser lembrado para renovação do ser. Prepare-se para enfrentar com coragem alguns problemas difíceis devido à entrada do Sol em Virgo, com desavenças, invejas ou outros efeitos aparentemente maléficos, na sua realidade dura. Esteja em dia com os seus afazeres e terá boas compensações. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 22, 23 e 24; 6, 8 e 20; 11, 14 e 33; açucena e violeta; azul e verde.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

"Só a negligência sufoca o bem".

Deverão surgir nesta semana acontecimentos inesperados, no campo financeiro, surgindo oportunidades novas e diferentes. Os lucros adquiridos pelas boas oportunidades surgidas deverão ser mantidos em reserva para novos empreendimentos. Cuide bastante de sua saúde, usando alimentos naturais e respirando ambientes ricos em azôto e oxigência para eliminar toxinas retidas por ocasião dos dias sobrecarregados de impurezas mentais. Um estudo sôbre a maneira prática de vencer os invejosos e os inimigos lhe será aconselhada. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 24, 25 e 26; 9, 14 e 19; 11, 14 e 33; rosa e íris; verde e coral.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

"O verdadeiro touro não muge — avança".

Bons dias serão os da presente semana, quando os efeitos do Sol se farão sentir, ao entrar em Virgo. Seu aperfeiçoamento mental deverá ser intensificado para tirar vantagens das boas intuições e poder também beneficiar-se dos ambientes positivos, com aproximação de pessoas benéficas na sua vida. O egoísmo, a ambição são fôrças negativas e armas de dois gumes e por isso dificilmente beneficiam os que os possuem. Seja, portanto, filtrável ao bem e verá como as grandes coisas lhe virão miraculosamente. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 24, 25 e 26; 7, 14 e 21; 11, 14 e 34; gardênia e rosa; verde e azul.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

"Seja justo de preferência e seja generoso também".

As boas influências do Sol, ao entrar em Virgo, no dia 23 se farão sentir benèficamente no seu horóscopo, tanto no campo financeiro, quanto no social e político. Saiba aproveitar e prolongar por muito tempo os seus efeitos, tornando-se otimista e positivo. Renove seu plano, cuide de sua aparência pessoal e se sentirá possuidor de grande poder magnético, conseguindo vencer e aumentar seus bens. Faça silêncio das possibilidades conquistadas e dê um pouco mais de confôrto aos jovens e, às crianças que dependem de sua ajuda. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 23, 24 e 25; 8, 9 e 16; 14, 23 e 44; rosa e mimosa; verde e azul.

ENTRE 21 DE JUNHO e 20 DE JULHO

"O verdadeiro arquiteto é o arquiteto do seu destino".

Seus dons artísticos poderão ainda levá-lo a uma posição de destaque na sociedade. Saiba aproveitar de sua intuição criadora e poderá então inventar utilidades, com visão à indústria, associando-se a amigos. O estudo lhe será aconselhado, na presente semana para dotar sua mente de forte dose magnética. Tenha boas intenções e poderá ainda beneficiar-se dos jogos que dão dinheiro, bastando para isso saber empregar o dinheiro angariado. Dirija sua atenção para as crianças e os jovens e terá proveito imediato, com surprêsas inesperadas e agradáveis. Dias, horas, números, flôres e côres de bons presságios: 20, 21 e 22; 6, 8 e 21; 23, 33 e 34; mimosa e gerânio; azul e verde.

ENTRE 21 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO

"Com saber e temperança terá a vitória".

Aproveita, agora. Com Júpiter a 23º 47' de Sagitário, no movimento direto para com serenidade de espírito e confiança conquistar as dádivas que merece com harmonia e justiça. Sua defesa é o seu próprio lema: — o trabalho liberta o homem, da gula, da inveja e da escravidão. Baseado neste princípio encontrará a proteção dos Astros e os amigos saberão compreendê-lo e livrá-lo também dos momentos perigosos. Reconstrua seu castelo de sonhos e verá que reverenciando o passado reconstruirá, um presente afortunado e feliz. Cuide de sua saúde, nesta semana, amparando sempre em primeiro lugar o sistema nervoso. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 21, 23 e 24; 9, 14 e 55, 5, 65 e 67; margarida e gerânio; vermelho e azul.

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO

"Os primeiros sábios foram os primeiros soberanos". (Holbach)

Tenderá mudança de direção no setor financeiro e advirão maiores possibilidades financeiras e sociais. O Sol ao entrar em Virgo no dia 22 terá também maior fôrça mental, podendo então solucionar com suas próprias intuições sua vida sentimental. Uma viagem através de lugares bucólicos e comerciais trará alguma alteração de aprendizagem para si, de alto valor financeiro. Não fuja da luta pois suas possibilidades físicas estão muito além do que possa imaginar e uma mente forte rejuvenesce todo o organismo. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 22, 23 e 24; 8, 14 e 16; 11, 14 e 34; violeta e acácia; vermelho e azul;

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

"O saber apenas se torna prejudicial quando caminha ao lado do orgulho". (Pellico)

Luta inglória nunca existiu e por isso não haverá possibilidades de fracassos em sua vida financeira, social ou sentimental. Espere mais um tanto, com a ajuda de sua fôrça mental terá a fortuna de dizer mais uma vez: venci. Ria. Deixe ao léu os fracassos daqueles cujas fôrças negativas acreditam no poder do mal pelo mal, e, sentirá a solução de seus problemas mais rápidos e mais claros. As vozes infantis serão suficientes para fazer justiça e colocar o pecador no banco do réu. Saiba sorrir e o destino lhe trará a felicidade. Dias, horas, números, flôres e côres de bons eflúvios: 21, 24 e 25; 8, 15 e 17; 11, 14 e 34; açucena e violeta; amarelo e verde.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO

"Não dê aos amigos conselhos mais agradáveis, mas os mais úteis". (Solon)

Nunca é tarde para receber o que o destino lhe reservou como o grande mestre da vida. Sua medalha de "Honra ao Mérito" lhe será conferida no momento oportuno e com a presença de pessoas convidadas para êste fim. A presente semana não será tão auspiciosa como imagina, porém, no dia 23, às 17,24 horas com a entrada do Sol em Virgo, poderá abrir bons caminhos e a sua preocupação diminuirá e poderá também receber as benesses do seu destino. Procure dar alegria, saúde e bem-estar, amparando o seu semelhante porque quem assim procede já deixou de ser rasteiro e já subiu muito e já viu outros horizontes. Nunca se arrependa de ouvir a voz da sua razão, tão bem agora pelas influências de Marte, seu Astro governante. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 23, 24 e 25; 9, 11 e 19; 44, 56 e 78; gipsófila e mimosa; verde e vermelho.

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 22 DE DEZEMBRO

"O homem superior é um impulsivo por temperamento". (Napoleão)

Os jupiterianos terão, na presente semana, boas possibilidades principalmente amanhã: 22, Lua Nova às 6,22 horas quando a glória de vencer será maior, aliada ao saber vencer. Chegará ao ponto desejado em todos os seus intentos. Decisões importantes coroarão de êxitos, o seu destino. As influências positivas que influenciam o seu destino também influenciaram homens notáveis, no mundo: Winston Churchill, soube ser ímpar na sua simplicidade; Walt Disney, também conquistou a fama e assim também terá a felicidade que seu signo Sagitário lhe propicia. Dias, horas, números, flôres e côres de boas influências: 22, 23 e 24; 14, 19 e 22; 45, 65 e 77; rosa, açucena; azul e amarelo.

Atrações do Río

PÃO DE AÇUCAR — Bonde aéreo parte da Praia Vermelha de meia em meia hora.

CORCOVADO — O trem parte de hora em hora aos sábados, domingos e feriados, da Rua Cosme Velho, 151, Laranjeiras. De segunda a sexta, parte às 9, 10,30, 14 e 16 horas.

LARGO DO BOTICARIO — RUA DAS LARANJEIRAS Esta encantadora pracinha, em puro estilo colonial, é uma vívida recordação do Rio, no tempo do Imperador, no comêço do século passado.

JARDIM BOTANICO — Possui uma área total de .... 544.000 m2, um quarto da qual e de floresta natural. O resto é cultivado, contendo sete mil espécies, devidamente classificadas. Aberto diàriamente, de 8 às 17 horas.

JARDIM ZOOLOGICO — Este Zoo possui preciosa coleção de pássaros de origem sul-americana. Quinta da Boa-Vista. Aberto diàriamente, de 8 às 18 horas.

PARQUE DA CIDADE — Esse parque nas montanhas oferece soberbos panoramas, alamedas e árvores floridas. Há serviço de microônibus permanente até a Rua Marquês de São Vicente, que lhe dá acesso, de onde se vai a pé ou de automóvel. Há também, bonde, o «Gávea», que sai do Tabuleiro da Baiana.

FLORESTA DA TIJUCA — Uma artística entrada no Alto da Boa-Vista conduz à Floresta da Tijuca, um dos lugares mais encantadores do Rio de Janeiro. A primeira atração é a Cascatinha Taunay, uma pequena cachoeira de beleza poética, onde antigamente ficava a residência do Barão de Taunay. Em seguida a estrada sobe em curvas adornadas por uma vegetação tropical, revelando os seguintes, pontos de interêsse: capela do Mayrink, com três Restaurantes Floresta, Bom Retiro, um lugar ideal para piqueniques; quadros do famoso artista brasileiro Portinari; Lago das Fadas, Vista do Almirante; Gruta Paulo e Virgínia, Cascata Diamantina; o Restaurante «Os Esquilos», antiga residência do Barão D'Escragnole; Açúde da Solidão, com as suas águas tranquilas, cheias de plantas. Tome o bonde 67 (Alto da Boa-Vista), na Praça da Bandeira.

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório: Rua do Rosário n.º 1
Telefone: 31-2060
Praças e Fretes — S/loja
Telefone: 31-3329
Passagens térreo — Telefone: 31-3304

NORTE

RODRIGUES ALVES Vg. 46 — 1 Sairá para: Recife — Cabedelo e Natal

EUROPA

LOIDE PANAMA Vg. 93 — Ida Sairá a 22 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador — São Vicente — Avamouth — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

CABO SANTA MARTA Vg. 98 — 1 Sairá a 26 do corrente para: Vitória — Cabedelo — S. Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

AVISO — Qualquer alteração nas datas de saída dos navios, será publicada no local

LOIDE MÉXICO Sairá a 15 de setembro para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Gênova — Nápoles — Trieste e Rijeka

AMERICA DO NORTE SAIDAS DO RIO

LOIDE AMERICA Sairá a 1.º de setembro, para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LOIDE CUBA Sairá a 25 do corrente para: Vitória e Nova Orleans

AMERICA DO NORTE SAIDAS DE SANTOS

LOIDE AMERICA Sairá a 31 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LOIDE CUBA Sairá a 23 do corrente para: Rio — Vitória e Nova Orleans

MALA REAL INGLÊSA — ROYAL MAIL LINES

SERVIÇO DE PASSAGEIROS — Saídas para a Europa
Do Rio de Janeiro para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres
ARAGON .... 18 de Agôsto
AMAZON .... 6 de Outubro
ARAGON .... 27 de outubro
ARLANZA .... 17 de novembro

SERVIÇO DE PASSAGEIROS — Saídas para o Sul
Do Rio de Janeiro para Santos, Montevidéu e Buenos Aires
AMAZON .... 11 de setembro
ARAGON .... 2 de Outubro
ARLANZA .... 23 de Outubro
AMAZON .... 20 de novembro

MALA REAL INGLÊSA (AGÊNCIA MARÍTIMA) S. A.
Av. Rio Branco, 103-A - Telefone 23-2161

CUIDADO COM SEUS IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

Batalha da renovação

JOSE' A. VIEIRA

AS festividades do centenário do Ministério da Agricultura devem servir de pretexto para um balanço na atuação dessa Secretaria de Estado. Analisando objetivamente os serviços prestados pelo Ministério ao País, chega-se à conclusão de terem sido muitos e valiosos. Como em tantos outros setôres da administração, neste da produção rural a atividade privada encontrou campo para a sua expansão e pôde realizar empreendimentos que hoje nos enchem de justificado orgulho.

Existem, no entanto, falhas numerosas e muitas delas de inegável gravidade na organização do Ministério da Agricultura. Seus serviços situam-se, hoje, muito aquém do que seria de esperar. Há setôres de trabalho onde a ação ministerial é inexistente, sem que a iniciativa privada possa substituí-la como seria de esperar. Mas, no fundamental, o Ministério da Agricultura existe, atua, trabalha, à espera, precisamente de novos elementos de ação, de mais técnicos e de melhores recursos, para dar conta dos encargos que lhe cabem. Dêste ponto-de-vista ninguém melhor do que os dirigentes do Ministério para conhecer as falhas a superar. O atual ministro, senador Barros Carvalho, ao assumir o cargo, deixou claro o seu empenho de melhorar os quadros técnicos e de lutar por recursos mais abundantes para a sua Secretaria. Que prova mais eloquente da sua compreensão do problema e do seu desejo de enfrentá-lo de maneira realista? Por isso mesmo, devemos encarar o centenário não apenas como uma vitória, expressivamente comemorada. E sim como uma batalha a iniciar, a da renovação do Ministério da Agricultura, da sua atualização, do seu ajustamento ao novo Brasil que se está criando e que só será realmente poderoso e progressista na medida em que a sua economia rural, orientada pelo Ministério da Agricultura, se fortalecer e consolidar.

Esterco de galinha na alimentação animal

Trabalho publicado na África do Sul indica que o gado, frequentemente, come esterco de galinha, o que levou alguns a acrescentar êsse material, devidamente limpo, à ração de concentrados de gado leiteiro.

O esterco de galinha é rico em nitrogênio e tem uma composição (variável de acôrdo com a alimentação que as aves recebem), que é mais ou menos a seguinte:

	Fresco	Sêco
Matéria sêca	40 %	90 %
Nitrogênio	1,7%	4%
Fósforo	0,6%	1,75%

O nitrogênio está em forma de ácido úrico, principalmente, mas os bovinos podem utilizá-lo, pois, como se sabe, possuem microorganismos no rúmen que desdobram a uréia.

Experiências realizadas na África do Sul mostram que êsse esterco pode ser dado a animais de trabalho (bovinos) e ao gado leiteiro.

Dez a quinze por cento de esterco da galinha podem ser adicionados aos concentrados dos animais com ótimos resultados. — Resumo de R. B. J.

"Abre-te Sesamo"

NO ANO PASSADO, o sr. Ministro da Fazenda ao que parece, perdeu as chaves do cofre onde se encontrava a verba destinada ao Ministério da Agricultura, ocasionando dessa maneira sérios transtôrnos, não só no que se relacionava com a execução dos planos de trabalho elaborados pela pasta agropecuária, planos êstes, passados pelo crivo daspeano onde foram submetidos aos cortes de rotina, mas principalmente à sobrevivência de milhares de funcionários humildes cuja maior desventura é justamente receber os seus magros proventos pelas chamadas verbas de terceiros.

A fim é bom esclarecer que os funcionários contratados por tais verbas prestam inestimáveis serviços ao País, pois são justamente aquêles que têm ao seu encargo executar as tarefas mais humildes e mais perigosas, sem receberem por isso, a gratificação de risco de vida, obtida por alguns profissionais, mais por influência de um político amigo, que por fôrça da lei.

Dessa maneira, as verbas para o pagamento dos trabalhadores, alguns profissionais de nível superior, e outros elementos, elos da imensa cadeia burocrática, sòmente foi liberada após ter o ministro da época — o dr. Mário Meneghetti, ameaçado fechar o seu estabelecimento e enviar as chaves ao seu colega da Fazenda.

Houve muitos casos tristes, passíveis de fazer corar de constangimento, um povo que vive num país que a tôda hora está dizendo possui as leis trabalhistas mais avançadas do mundo. Chefes de família, desorientados, vendo seus filhos à míngua de alimentos, estendendo a mão à caridade do dono do armazém, se afundando mais e mais nas garras de agiotas inescrupulosos, sem dinheiro para a farmácia, (que não vende fiado), sem meios de recorrerem ao Instituto, pois se encontram em débito, e, o que é mais doloroso, sem direito de reclamar a situação, receoso de uma dispensa sumária.

Sugestões foram feitas pela imprensa, para que o Ministro da Fazenda liberasse sòmente o dinheiro relativo ao pagamento do pessoal (20 por cento da dotação). Tudo foi em vão. A chave não era encontrada, e não havia meios para abrir o cofre.

Até que o dr. Maneghetti, o qual, segundo um deputado espirituoso, "não sabia distinguir um pé de alface, de um jequitibá", mas demonstrando saber perfeitamente a situação aflitiva dos seus humildes colaboradores, lançou o ultimatum:

— Ou solta a verba para o pagamento do pessoal de obras, ou receber as chaves do Ministério da Agricultura.

E a verba foi liberada.

Os pequenos servidores do M. A., por certo, nunca deixarão de se lembrar, que pelo menos houve um ministro de estado, que um certo dia, se lembrou que o pobre também come, também fica doente tem o direito de criar seus filhos, e, segundo à Constituição, também é igual a qualquer outra pessoa, perante a lei.

Está na hora do atual ministro da Agricultura, também pensar em entregar as chaves do seu Ministério, para ver se desta maneira, a outra chave, (do cofre do Ministério da Fazenda) é encontrada.

Na verdade, certos homens públicos têm um coração de aço...

Não deixe o material se tornar em sucata

J. DE C. PEIXOTO

AO mecanizarem as suas culturas, muitos lavradores se defrontam, repentinamente, com o problema de manter e conservar máquinas até pouco antes desconhecidas.

Em visita a várias fazendas do interior paulista, temos visto, verdadeiras sucatas do que há bem pouco tempo foram ótimas máquinas. Ora, um serviço satisfatório e lucros compensadores obtêm-se tirando o máximo proveito das máquinas — e isto só se consegue adotando-se certos cuidados para a sua perfeita manutenção.

CUIDADOS DIARIOS

A lubrificação dos arados e grades precisa ser renovada com 10 horas de serviço, pois a graxa, após êste período de trabalho constante e sob condições de esfôrço contínuo, sujeita ainda ao acúmulo de pó, perde suas propriedades lubrificantes e até passa a agir como uma fina lixa, contribuindo para o desgaste rápido das partes em atrito.

A boa lubrificação é aquela que remove a graxa velha e põe a graxa nova à mostra nos mancais os braçadeiras.

Antes de usar o bico da bomba, em conexão com o plano a ser lubrificado, é necessário proceder a limpeza do mesmo com uma estôpa embebida em óleo diesel, que retira a poeira acumulada; de outro modo, a poeira entraria junto com a graxa ,prejudicando a sua ação.

Estando um pino ou copo de lubrificação quebrado, entupido, resolve-se o problema no próprio local de trabalho, com a troca de um pino retirado de outra parte já lubrificada, mas nunca se deve deixar um ponto sem graxa. O lubrificante mais recomendado para uso nestas operações é a graxa Chassis n. 2.

Após a lubrificação diária, deve-se fazer uma rigorosa inspeção no estado geral do arado ou grade, dando reaperto nas peças. Procedendo-se assim, evitam-se as perdas frequentes das mesmas, durante o trabalho. Deve ser verificada também a mobilidade rotativa dos discos do arado, a fim de evitar que trabalhem presos, o que ocasionaria um desgaste desigual e rápido em seu corpo.

REVISAO GERAL

Terminadso os serviços de aração, quando os arados e grades não se fazem mais necessários, devem ser guardados, reajustados e lubrificados convenientemente, procedendo-se da seguinte forma:

1) Desmontar tôdas as suas partes, raspando e lixando as peças atacadas pela ferrugem.

2) Lavar por imersão em óleo diesel ou querosene, tôdas as peças desmontadas, refugando as defeituosas.

3) Trocar as peças quebradas, empenadas ou gastas (corda, mancais, discos, parafusos, porcas, etc.

4) Pintar com tinta antiferruginosa; dar uma mão em tôdas as peças, exceto na parte polida dos discos.

5) Montar, lubrificando todos os pinos e dando na parte polida da bacia dos discos uma cobertura de graxa.

6) Abrigar em um barracão coberto, tomando, ainda, a precaução de isolar a barra de tração do arado e a barra, discos da grade, do contato do solo, usando, para isso, tocos de madeira.

—:—

Agindo assim garante-se vida longa às máquinas agrícolas, sendo os cuidados lembrados aplicáveis também aos demais implementos.

A batata dôce é um ótimo alimento

A BATATA dôce que vegeta em todos os quadrantes do Brasil, ainda não teve uma promoção à altura para o aumento de seu consumo.

Há maior procura de batatinha, três vêzes mais cara que a batata dôce e com menos propriedades nutritivas.

Nos EUA a batata dôce é um alimento de alta classe, o que não acontece no Brasil, por falta de propaganda.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE BATATA DÔCE

A produção brasileira de batata dôce atingiu 1.150.000 toneladas e 1959, tendo superado ligeiramente, como é habitual a de batatinhas estimada em 934.000 toneladas.

A batata dôce, planta de regiões tropicais e subtropicais, encontra condições excelentes de cultivo em todo o Brasil, que é, aliás, o seu maior produtor no mundo ocidental.

Em todos os nossos Estados e Territórios é cultivada a batata-dôce, mas as maiores safras são colhidas em Santa Catarina (253.000 toneladas), Rio Grande do Norte (98.000 toneladas), Minas Gerais (92.000 toneladas) e Paraíba (80.000 toneladas).

Procurando variedades mais adequadas às diversas condições ecológicas do País, estaremos melhorando a alimentação do povo. O método de plantio tem também grande influência.

FACILITANDO O PLANTIO DE BATATA DOCE

1.º Plantador de Bengala.
2.º As melhores variedades.

Só quem já plantou batata dôce em escala comercial, sabe como é cacete e como é moroso entrrar, uma a uma, a rama, à mão, nos camalhões

No Instituto Agronômico de Campinas há técnicos agrônomos que só cuidam dos detalhes das culturas e, entre êle, o engenheiro agrônomo Angelo Paes Camargo que sugeriu o "plantador "bengala" um processo que vai facilitar enormemente o plantio das ramas.

Tal plantador nada mais é do que, um tipo de bengala comum, tendo, porém, na sua extremidade uma abertura, espécie de forquilha. O comprimento da bengala depende da vontade do freguês, mas é sempre ao redor de 80 cm. com 3 a 4 cm. de diâmetro (um pedaço de bambu, ou um galho de árvore, servem perfeitamente, contanto que tenha uma pequena fenda numa das pontas).

No camalhão, atravessando-o, as ramas serão espalhadas distanciadas 30 cm. uma da outra. Feito isso, o operário, com a ponta da bengala e com a abertura enganchada na base da rama, afundará uns 13 cm. no interior do camalhão. Está plantada a rama.

Imagine-se o lavrador, durante o dia inteiro, a plantar à mão ou à enxada, a rama de batata! Além do serviço não sair perfeito, no fim do dia, é dor nas costas na certa.

A prova da eficiência do plantio com o "Plantador Bengala" é demonstrada pelo engenheiro Paes de Camargo pela sguinte expriência: Va. Viçosa Var. Yellow Média

Manual — 10% de falha — Yan 24% — 17%;

P. BENGALA — 18% de falha — Yan 17% — 17%2%.

Logo, a percentagem da falhas foi pràticamente igual nos dois processos, com a vantagem do "plantador-bengala" ser mais rápido, mais econômico e menos cansativo.

Agora, duas recomendações importantes para o plantio:

— Plantar as ramas em dia chuvoso e, se possível em terra umedecida;

— Plantar as ramas com a base voltada para o interior do camalhão; muitos principiantes, enfim, indistintamente a "ôlho" ora para a base, ora para a ponta, mas para não haver engano, é praxe deixar-se duas fôlhas da parte epical, que ficará fora da terra.

MELHORES VARIEDADES

O engenheiro Agrônomo Angelo Paes de Camargo diz ser a Jacareí a melhor variedade para a mesa, apresenta casca amarela, dourada pôlpa enxuta e muita produtividade, embora sejá pouco resistente às podridões; é, ainda precoce e suas fôlhas são inteiramente arroxeadas quando novas.

Para mercado, o citado agrônomo aconselha: Peçanha Branca de casca creme, pôlpa creme clara, sendo muito produtiva, precoce, também, muito resistente às podridões e as brocas da raiz; as batatas bonitas e bem conformadas; as fôlhas são pequenas, fendidas, verdes ou levemente bronzeadas e as ramas são vigorosas e pegam bem.

Como tipo misto para a mesa, dôce e forragem, êle aconselha duas: a Yellow Yan e a Praiana. A Yellow é precoce, apresenta grande produtividade e tem pôlpa enxuta, de côr amarelo-salmão, forma as batatas apenas na base da planta, a qual é grandemente sensível às moléstias; as fôlhas são inteiras, arredondadas, verde claras, sem manchas roxas. A Peçanha é resistente às podridões e grande produtora de batatas de excelente qualidade, boa aparência; as fôlhas são fendidas, vermelhas ou levemente bronzeadas.

Para forragem, a variedade indicada é Viçosa, cuja casca é roxa e a pôlpa creme; é tardia, muito forte e resistente armazenamento; serve, também, para mesa e para doc, sendo rica em proteinas com cêrca de 10% de matéria sêca, as fôlhas inteiras são de côr verde-cinsa.

Tôdas as variedades aqui citadas não estão totalmente vulgarizadas, a não ser uma ou outra. Foram estudos apenas em canteiros experimentais Se alguém se interessa por êsse tipo ou mais, o Instituto Agronômico de Campinas, Caixa Postal, 28 poderá, em casos especiais, fornecer ramas para plantio.

CABELO BRANCO?
Orf-Léne
está mais caro mas
TINGE MELHOR

CUPIM
Baratas, Ratos, Pulgas etc. — Orçamento grátis — Garantia de 6 a 12 meses. Cupim 8 anos — RUGANI & CIA. LTDA. — Rua São José n.º 90, sala 1.205 — Rio — Telefones: 22-0873 22-3289 e — Niterói: Tel 2-7832

Umas e Outras Noticias

1 FOMENTO DA PECUARIA LEITEIRA NA GUANABARA — O Estado da Guanabara pela sua Secretaria de Agricultura num acôrdo com o Conselho Nacional do Serviço Social Rural vai fomentar a pecuária de leite.

O acôrdo firmado quase no final do presente exercício abrange muitos aspectos e o Conselho Regional do Serviço Social Rural, contribuirá com a importância de 3 milhões e 500 mil cruzeiros e igual importância despenderá a Secretaria de Agricultura do Estado da Guanabara que ainda contribuirá com pessoal, equipamentos, aparelhos, instalações, veículos e recursos outros.

Pelo tempo, o Departamento de Veterinária da Secretaria de Agricultura do Estado da Guanabara, deve ter uma relação de todos os criadores, animais criados, raça, produção média, etc. etc.

Não é possível conceber um plano eficaz de melhoramento de produção animal, sem conhecimentos completos e preciosos nos quais se obtém normalmente esta produção.

Há anos atrás o Departamento de Veterinária contava com um eficiente Serviço de Inseminação Artificial e ao que parece o mesmo não teve continuidade, eis um trabalho que parece ter sido esquecido no acôrdo.

A Divisão de Defesa Sanitária Animal do M. A. tem dado ao Estado da Guanabara, substancial concurso no combate à brucelose, fornecendo duas conduções e deslocando um veterinário do Estado do Rio para o servido atendido e auxiliares.

Para conhecimento dos interessados vamos transcrever os objetivos do acôrdo e de certo modo acompanharemos a sua execução: — orientação zootécnica visando a organização e padronização dos rebanhos leiteiros da Guanabara, melhoria das condições de alimentação e instalações, tudo por meio de intensivo trabalho educacional junto aos criadores; educação dos criadores para a obtenção do leite puro e higienico; orientação e assistência veterinária com relevância especial às doenças dos bezêrros, brucelose, tuberculose e mamites; dar enfase à campanha do leite pasteurizado, ressaltando a importância da usina de beneficiamento do leite em Campinho; fomento do cooperativismo dos produtores de leite do Estado; criação e manutenção de equipes de assistência técnica; possibilitar a execução de convênios paralelos visando à ampliação do raio de ação e extensão das atividades acima mencionadas.

Como vemos os planos são excelentes e será bom ressaltarmos o trecho «possibilitar a execução de convênios paralelos visando a ampliação do raio de ação e extensão das atividades acima mencionadas.»

É o perigo da Secretaria de Agricultura do Estado da Guanabara, firmar acôrdos paralelos com os mais variados serviços de diversos órgãos ou repartições podendo, haver uma verdadeira diluição de trabalho, fiscalização e responsabilidade nos diversos serviços a executar.

Sem mais comentários fiquemos na expectativa da execução do acôrdo e se bem executado, só poderá beneficiar os pecuáristas e o povo.

2 ACEITAÇAO DA CARNE DE BALEIA — **Segundo informações da Sociedade de Pesca «TAYO» LTDA., a população da capital paulista havia consumido ,aproximadamente 150 toneladas de carne de baleia. O fornecimento diário é de 10 toneladas, e o preço no varejo é de Cr$ 60,00.**

Em Pôrto Alegre 5 toneladas do produto foram vendidas inicialmente na primeira etapa da campanha dirigida pela Secretaria Municipal da Produção e Abastecimento. A curiosidade do povo, fêz com que o produto — vendido a Cr$ 70,00 o quilo — sumisse ràpidamente nos pôstos de venda.

A primeira reação foi favorável o que bem demonstra a facilidade da população em mudar, para um produto, com um custo inferior e as mesmas propriedades nutritivas da carne bovina.

Aqui no Estado da Guanabara a aceitação da carne da baleia, tem sido também favorável.

3 ANTES TARDE DO QUE NUNCA — Como já foi comentado aqui, o Decreto-Lei n.º 9.883 que possibilitou aos frigoríficos as atividades de cria, recria e engorda dos bovinos, condicionou também deveres: estocagem de carne e reserva de bois gordos para a entrega aos consumidores na entre-safra.

O não cumprimento da lei, tem gerado crises no abastecimento normal do mercado de carnes, proporcionando aumentos sucessivos do produto que sempre ocorrem na entre-safra. O assunto nunca foi levado em consideração, porém, agora a Comissão de Economia da Câmara dos Deputados, aprovou recentemente, a formulação do seguinte requerimento de informações: «A Comissão de Economia requer que o sr. ministro da Agricultura informe. 1) se o Ministério da Agricultura tem fiscalizado o cumprimento do Decreto-Lei 9.883 de 16 de setembro de 1946 que limita a recria e engorda de animais por parte das emprêsas frigorificas que exploram a indústria de carnes e derivados, especialmente o parágrafo primeiro do artigo 1.º, «in verbis»:

1) — o gado recriado ou engordado nas condições estabelecidas nêste artigo será reservado para o consumo no período de 1.º de agôsto a 31 de dezembro de cada ano, podendo as emprêsas frigoríficas e os matadouros abatê-los no primeiro semestre, para estocagem, ou conservá-los em suas invernadas ou campos para garantia do suprimento regular do mercado interno naquêle período;

2) — em caso afirmativo, qual o número de cabeças de gado reservadas, pelas emprêsas, para o consumo no período de 1.º de agôsto a 31 de dezembro do corrente ano, com especificação por emprêsa.

O pedido de informação, só merece elogios, embora tardiamente elaborado, resta agora, o tempo que levará para haver uma resposta da parte do Ministério da Agricultura.

4 DUAS PEQUENAS NOTICIAS DO INTERIOR — **a) Viajando pelo interior, observamos que em Pôrto Novo do Cunha, M.G., o sr. Elias Alexandre, distribuidor de leite na mencionada cidade, não seguiu o exemplo dos seus colegas: na crise do leite, não deixou faltar o precioso alimento para as crianças e atendia aos interessados sem visar lucros.**

b) O balinhame crioulo aumentou exageradamente de preço e a causa foi a baixa do preço do milho.

5 OS TEMPOS MUDAM — O atual govêrno já está facilitando de modo louvável as atividades agropastoris. Ontem foi a notícia da importação de arame farpado para os pecuaristas.

Agora a Associação Brasileira de Criadores de Suínos por edital faz saber a quem possa interessar que o presidente da República, autorizou a importação de suínos por câmbio preferencial, num montante de 20.000 dólares.

O preço aproximado por animal, será de 100 mil cruzeiros CIF.

Exaltaremos sempre medidas como a presente pois o nosso homem do campo merece todo o amparo dos nossos dirigentes.

6 ALUNOS DE AGRONOMIA EM GREVE — **Segundo notícias recente, encontram-se ainda em greve 180 alunos da Escola de «Agronomia Iliseu de Queiros» de Pelotas, no Rio Grande do Sul.**

Qualquer greve de estudantes é antipática pois são os próprios alunos que mais sofrem com a falta de aulas. No caso, porém, a greve é justa.

Desejam os alunos a mudança da escola para as novas instalações que custou 70 milhões de cruzeiros e foi há mais de um ano, inaugurada pomposamente pelo presidente da República. Os alunos ainda recebem aulas em condições precaríssimas no antigo prédio, onde não podem receber aulas práticas, indispensáveis a um curso técnico.

7 LEITE EM PO PARA AS CRIANÇAS — Deve chegar ao Brasil leite em pó norte-americano em quantidade que deverá alimentar dois e meio milhões de crianças.

Eis uma importação que causa satisfação, não é contrabando, não é «Cadillac» e sim um produto para distribuição aos escolares pobres do vasto Brasil.

O preço é de irmão, quatro centavos por libra do leite em pó e o pêso global do produto deve exceder a um milhão e duzentas mil libras.

O mais importante será o critério da sua distribuição no interior aos escolares pobres que geralmente vão para as aulas subalimentados.

Fala o diretor do S. I. A.

«É preciso, sem mais delongas, que se dê ao veterinário, que considere integrante do grupo da elite profissional do Brasil, o lugar que êle bem merece» — afirmou o diretor do SIA, jornalista José A. Vieira, em sessão do II Seminário Nacional de Ensino Veterinário, recentemente realizado na Universidade Rural, e para o qual os acadêmicos escolheram o orador como patrono.

Após externar o seu agradecimento aos jovens, pela distinção que lhe atribuiram, o sr. José Vieira comprometeu-se a cooperar, sem esmorecimentos, como tem feito até agora, na luta dos estudantes, que desejam, acima de tudo, o progresso do país, batendo-se com dignidade, sem demagogia e, principalmente, com acentuado interêsse profissional para que, no Brasil de futuro, o veterinário e o agrônomo venham a ocupar o lugar que de há muito já deviam ter no cenário das mais destacadas profissões nacionais.

Mais adiante, o diretor do SIA afirmou que, no instante em que o Brasil se industrializa, num esfôrço que efetivamente abre novos horizontes para a produção rural brasileira, muito temos a fazer no setor específico da agricultura e na formação dos técnicos — um dos nossos problemas básicos de maior relevância. Com os rebanhos que possuímos e com a área cultivada que o Brasil já tem, o número de veterinários e agrônomos torna-se insuficiente, e isto porque não se deu o atrativo necessário à formação dêsses especialistas, ainda colocados em posição secundária, injusta e que não deve perdurar por mais tempo, sob pena de não podermos acompanhar o ritmo industrial de que o país necessita, porque a base — a agricultura — que é fundamental em tôdas as nações, não está forte e progressista, para que obtenhamos o equilíbrio entre a produção industrial e a agrícola.

APERFEIÇOAMENTO DO ENSINO ESPECIALIZADO

Prosseguindo, o sr. José Vieira disse ser de justiça ressaltar o empenho do ministro Barros Carvalho para movimentar o Ministério da Agricultura e colocá-lo no seu devido lugar, pois, como se sabe, cada dia se esfacela a autoridade dessa Secretaria de Estado, com a criação de órgãos paralelos, que vão atraindo os seus técnicos, pagando-os melhor e impedindo que o Ministério possa, realmente, cumprir as obrigações relevantes que lhe cabem, no âmbito técnico e educativo por excelência, já que não é um órgão paternalista como muitos desejam.

Afirmou, então, ser grande o contentamento com que via os estudantes de Veterinária colaborarem nas celebrações centenárias do Ministério, com a realização de um Seminário, cujo objetivo elevado é aperfeiçoar justamente o ensino que êles desejam e querem que lhes seja ministrado, em condições cada vez mais aprimoradas.

E ressaltou, por fim, o sentido construtivo que os jovens demonstram possuir, apoiados pelos reitores, diretores e professôres das Escolas de Veterinária do Brasil, que acorreram ao Seminário, para discutir democràticamente com os acadêmicos os seus principais problemas.

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇAO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

Não é preciso ir longe

TEMPOS atrás, sanitaristas que estudavam o ciclo biológico do mosquito transmissor da malária entre nós, dirigiram-se a um Instituto norte-americano solicitando algumas informações sôbre certos vegetais da família das bromeleáceas («Gravatás»), em cujas águas acumuladas durante às chuvas, segundo se suspeitava, o anofelino encontrava condições apropriadas para sua evolução.

Como sempre acontece entre cientistas, a resposta não tardou, e foi com agradável surprêsa e certo constrangimento, que os nossos técnicos tiveram conhecimento, através de seus colegas americanos que a maior autoridade em plantas daquela família, se encontrava precisamente no Brasil, no Estado de Santa Catarina. Tratava-se de um padre brasileiro, estudioso e especialista no assunto, a quem, não sòmente os técnicos americanos, bem como outros da Organização Mundial de Saúde, recorriam, quando necessitavam esclarecimentos a respeito.

Não nos consta que haja sido dada uma oportunidade ao padre estudioso, para, às custas do Estado, desenvolver e ministrar os seus conhecimentos em prol da pesquisa científica em nosso país. Possivelmente o bom sacerdote (bom em Botânica também), ainda se encontra em sua cidade, prosseguindo nas suas pesquisas, e trocando correspondências com seus colegas botânicos de outras partes do mundo.

Tivemos oportunidade, domingo passado, de ler nos jornais, uma outra curiosa notícia, a qual reflete muito bem quanto às obras e certos homens de valor de nossa terra são desconhecidos dos naturais dêste país.

A história é a seguinte: um técnico americano do Projeto ETA-42 (Organização ao que parece, do Ponto IV, que orienta com ajuda técnica a avicultura em alguns Estados do Brasil), dirigiu-se a um laboratório americano solicitando fotografias sôbre doenças de aves, a fim de tornar mais eficiente a orientação dos técnicos e criadores nacionais. (Nada melhor que uma fotografia ou um filme, para impressionar um leigo ou um pseudo técnico especializado; se fôr colorido, aí então o efeito será 90 por cento mais eficiente). Como resposta, pasmem os leitores, recebeu o consulente a indicação de que aqui mesmo o material poderia ser fàcilmente encontrado, num livro feito por dois caboclos brasileiros, J. Reis e P. Nóbrega, do Instituto Biológico de São Paulo, livro que, para tôdas as autoridades mundiais em avicultura, desde há muito vem-se constituindo uma verdadeira bíblia. Caso os técnicos brasileiros não soubessem, o nome do livro era "Tratado de Doenças das Aves", cuja última edição havia saído recentemente.

À primeira vista esta notícia deveria mais uma vez fazer com que estudássemos a caixa torácica e emitíssemos um "Porque me ufano do meu país". Entretanto, uma apreciação mais demorada concorreria também para que meditássemos um pouco sôbre certas facetas da realidade brasileira, no seu lado menos positivo.

Não se compreende, nem se justifica, que um técnico, na verdadeira acepção da palavra, e não um técnico entre aspas, venha para um país subdesenvolvido, cooperar com os seus altos conhecimentos sôbre determinada atividade e desconheça o que de melhor tem sido feito neste mesmo país, sôbre o assunto. Por outro lado, o que é mais deprimente e não se pode conceber é que repartições, que têm ao seu encargo o exercício de uma determinada função, não estejam em dia com o que já tem sido feito, e, com a experiência de seus próprios conterrâneos no assunto a ser tratado, debatido e orientado, fornecendo desta maneira, àqueles que vêm de fora para conosco cooperar, as coordenadas em que se possa marcar o ponto de partida para a meta desejada.

A propósito, conta-se uma história de certo náufrago que, por contingências do destino e das correntes marítimas, teve a sua balsa lançada no Rio Amazonas, onde foi encontrado semidesacordado e quase morto de sêde. Indagado por que não bebia, foi que o pobre chegou à conclusão de que estava morrendo de sêde justamente dentro do maior rio do mundo.

Que não continuem certos homens dêste país na situação do "herói da história", à procura de um copo de água de fora, quando aqui mesmo existem preciosas e cristalinas fontes, prontas para mitigar a sêde de qualquer um.

Comprimidos avícolas

• Bolsista do Ponto IV, por indicação da Comissão Nacional de Avicultura e do "Projeto de número 42 do ETA", recém-vindo dos EUA, em relatório apresentado, chega à conclusão que uma das maiores necessidades do momento, é "a urgente importação de material avícola, devendo o govêrno conceder facilidades"...

• Não é sòmente fabricando "cadeiras" que se irá revolver o problema avícola nacional. Basta um estágio de três ou quatro meses em instuições especializadas, tais como: Instituto de Zootecnia, Estações Experimentais de Avicultura, Instituto de Biologia Animal, Instituto Biológico de São Paulo etc., para que os técnicos egressos das Escolas consigam recordar o que aprenderam nas mesmas onde o assunto é obrigatório, segundo a lei que regula o Ensino Agropecuário do país.

• Basta que haja uma solução para que se acabem com certas greves, justas ou não, e que seja encontrado um "modus vivendi" entre docentes e discentes, que as reivindicações justas sejam tendidas, e as injustas discutidas, permitindo assim aos estudantes disporem do tempo necessário às finalidades para as quais ingressaram nas Escolas, e a matéria será dada, aprendida e discutida, pelo menos na sua maior parcela. E' a solução mais justa, mais sensata, mais barata e menos demagógica, — essa é a verdade.

• Segundo "O Cometa", jornal editado por fabricantes de uma certa CREOLINA, a dita, tem exercido um "papel importante nas atividades avícolas e pecuárias do país".

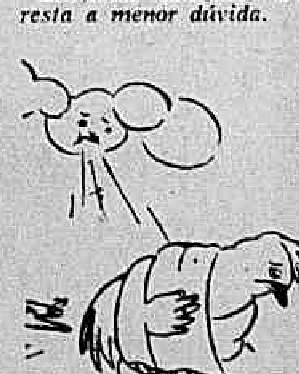
Não é contra propaganda mas temos a impressão que a tradicional CRUZWALDINA, a formicida TATU, o BIOTONICO FONTOURA e o popular facão "JACARE", bem como "A SAUDE DA MULHER", ainda mantêm-se firmes nas preferências do nosso Brasil rural... "si no es vero"...

• Segundo informações obtidas por um matutino, o Banco do Estado da Guanabara está emprestando à lavoura e à pecuária do Rio de Janeiro e adjacências, não sendo necessárias quaisquer influências para que o pequeno criador ou agricultor seja atendido... e ainda dizem que há carência de crédito rural no Estado da Guanabara...

• Segundo o "Repórter Avevita" "o avicultor não tem — nem pode ter — amigo maior que o fabricante de rações balanceadas", — ou seja, o maior amigo do avicultor é o fabricante do produto que dá o nome ao repórter. Diz ainda, que "felizmente foi superada a época em que o avicultor considerava o fabricante de rações como um inimigo" (naturalmente o avicultor tinha lá suas razões) "e hoje caminham de braços dados (num abraço que não é de tamanduá), na ampla estrada do progresso".

• Possivelmente deve ter sido misturada alguma droga no cachimbo da paz, fumado pelos tradicionais ex-inimigos, cujos efeitos já desapareceram pelo menos da cabeça do avicultor. O que vemos hoje, é o avicultor dizer cobras e lagartos do seu recente "amigo", afirmando que só compra tais rações porque não têm outra alternativa, de vez que, o filé mignon da avicultura, ou seja grande parte dos lucros obtidos, é canalizada precisamente para as burras do seu "amigo urso".

Estranha amizade, não resta a menor dúvida.



BELEZA PARA "EMBAIXATRIZ"

PARAISOPOLIS, MG — (Do correspondente) — Através da srta. Ana Maria Pinto de Carvalho, esta cidade estará representada na fase final do concurso de Embaixatriz do Turismo, uma promoção do DIARIO CARIOCA e DC-BRASILIA, a realizar-se em outubro e em Poços de Caldas. A graça, o sorriso e o encanto de Ana Maria são argumentos fortes para convencer os juizes. E nêles é que a cidade confia para que o título de "Embaixatriz" venha até Paraisópolis.

Estradas de produção já têm contratos assinados

PÔRTO ALEGRE, RS — "Hoje, dando um grande passo a frente no desenvolvimento econômico do Estado, o govêrno iniciou mais uma das suas grandes obras: foram assinados, no Palácio Piratini os contratos de construção das estradas da produção" — anunciou, quinta-feira passada na Assembléia Legislativa, o deputado Domingos Spolidoro.

Com a concretização das estradas de produção, os produtos terão um escoamento mais rápido e menos oneroso para o agricultor, o que significa um preço mais acessível para o consumidor, de onde se conclue o acêrto com que agiu o governador Leonel Brizola ao tornar realidade aquilo que para muitos não passava de um sonho.

DESENVOLVIMENTO

Continuando a sua oração, que anunciava a concretização das novas rodovias, disse ainda o deputado Domingos Spolidoro que "nesta Casa temos assistido ao afã com que são cuidados os problemas da economia sulina. Diretamente ligadas a êsses problemas, as vias de comunicação são as veias por onde corre o sangue do progresso: a produção. Hoje foi tomada mais uma atitude de favorável à economia gaúcha. Realmente, trata-se do maior conjunto de contratos de obras públicas já realizados pelo Estado pois envolve a quantia aproximada de três bilhões de cruzeiros, quanto montam as obras numa extensão de cêrca de 1.000 quilômetros, o passo foi grande.

Na Zona Sul, onde será construída a estrada há tantos anos reclamada pelo Rio Grande do Sul, ligando a depressão central, de Santa Maria até o pôrto de Pelotas e Rio Grande, haverá um escoamento normal, o que não ocorre atualmente, quando as estradas não atendem a um mínimo de condições técnicas. E vale mais frisar que essa obra não sofrerá solução de continuidade pois será garantida e financiada pelo Banco do Brasil. Trata-se realmente de uma obra que enaltece o govêrno do sr. Leonel Brizola".

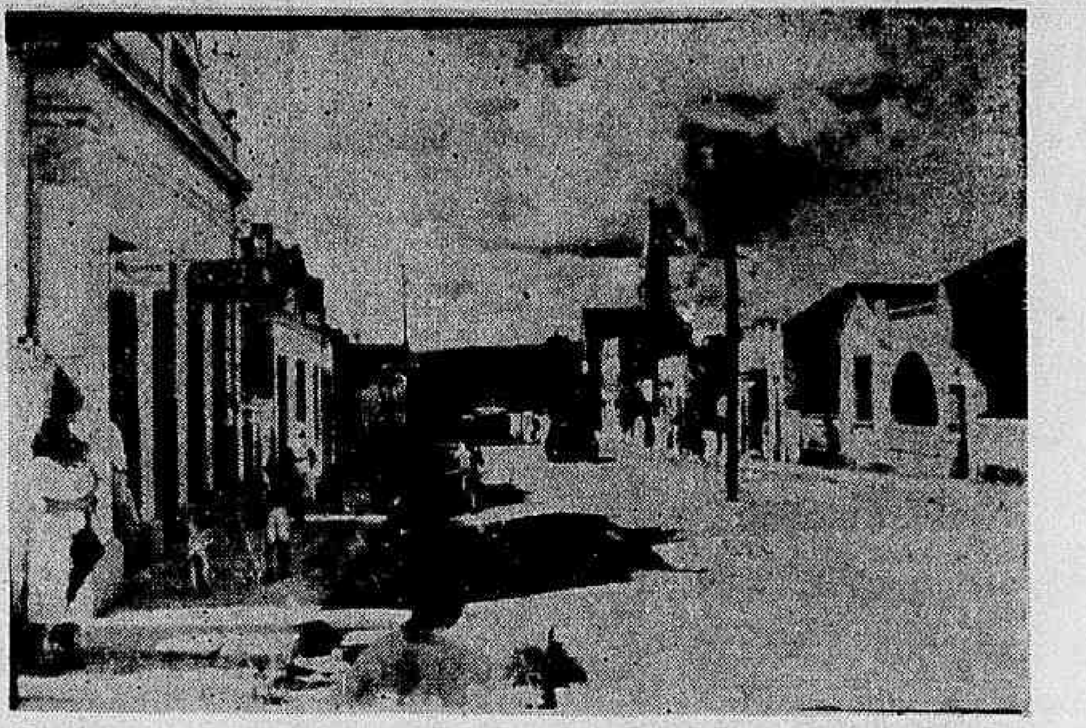
PONTE NO URUGUAI

Sucedendo as palavras do deputado Domingos Spolidoro, o deputado Lauro Leitão comentou, em poucas palavras, o encontro entre uma comissão de prefeitos e o engenheiro Régis Bitencourt, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, em que foi tratada a construção de uma ponte sôbre o Rio Uruguai, em Goio-En.

O diretor do DNER declarou que não possuia recursos para uma obra de tal envergadura e aconselhou que fôsse solicitada a inclusão de verba suficiente no Orçamento, a fim de que seja possível a execução da obra. Na mesma oportunidade, determinou que fossem realizadas sondagens na localidade de Nonoai, em Barra Bonita e em Erechim, onde se pretende construir a ponte. A fim, de, sendo determinada verba, já ser conhecedora da situação.

Esclareceu o deputado Lauro Leitão que, se a obra vier a ser executada na localidade de Goio-En ou Barra Bonita, não prejudicará em nada a construção da ponte rodo-ferroviária sôbre o Rio Uruguai, nas proximidades de Iraí. 'São obras distintas — disse — ademais, o deputado Tarso Dutra, sempre atento aos problemas da coletividade rio-grandense, informou que já existem mais de 50 milhões de cruzeiros para a construção de uma ponte rodo-ferroviária sôbre o Rio Uruguai, junto a Iraí'.

A verdade é que o DNER já realizou os estudos preliminares para a construção dessa estrada. É uma ponte importante porque não servirá para ligação apenas entre os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, mas facilitará ainda o intercâmbio com o Paraguai, país para onde o Rio Grande exporta muitos dos seus produtos. (Da sucursal).



Esta é a Rua 20, de Ibiá, cidade que estará ligada a Araxá, telefônicamente, dentro em pouco, coroando de êxito os trabalhos do presidente da Ibiá Telefônica S. A.

Fábrica de celulose funcionará em 1.961

PINDAMONHANGABA — SP
(Do correspondente J. Marcondes)

Prosseguem em ritmo acelerado as obras de construção da Fábrica de Celulose de Pindamonhangaba, que ficará localizada no bairro Fazenda Coruputuba, ao lado da Fábrica de Papel.

A parte principal da estrutura de concreto já está concluida e, nos próximos dias, será iniciada a instalação das máquinas para que, no princípio de 1961, seja iniciada a fabricação de celulose, aproveitando-se a polpa do eucalípto.

PREFEITURA

O prefeito municipal enviou uma mensagem à Câmara Municipal de Pindamonhangaba solicitando suplementação de verba para o ano vigente, no total de quatro milhões e setecentos mil cruzeiros.

Os vereadores, em sua primeira sessão após as férias legislativas, debaterão o pedido, sendo esperado o seu atendimento já que o prefeito tem maioria na Câmara.

RECENSEAMENTO

A agência municipal do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística está aceitando inscrições para o cargo de recenseador do sétimo recenseamento geral do país. O número de interessados tem sido grande.

BANCO MERCANTIL

Aposentou-se do cargo de gerente do Banco Mercantil de São Paulo, agência local, o sr. Francisco Penteado. Para o cargo foi designado o sr. Décio Lessa, que tomou posse, em solenidade íntima, no dia 12 passado.

LICENÇA

Por motivos desconhecidos da reportagem, licenciou-se do cargo de presidente do Diretório Nacional do Partido Social Progressista o vereador Arlindo Paim, que há vários anos ocupava o cargo. Está respondendo pelo cargo o vereador Paulo Emílio D'Alessandro.

Telefone aproximará breve Ibiá de Araxá

IBIA" — MG
(Do correspondente Floriano Brogio)

Dentro de pouco tempo, Ibiá vai ter a sua primeira linha telefônica interurbana, que a ligará à vizinha cidade de Araxá, graças aos esforços desenvolvidos pelo presidente da Ibiá Telefônica S. A., sr. Geraldo Rochael Pereira.

Com o empréstimo de um milhão e quinhentos mil cruzeiros recentemente conseguido da Caixa Econômica de Minas Gerais, já está garantido o financiamento da obra que, sem dúvida, será um grande passo a frente no progresso do município.

Ginásio

Dentro de poucos dias será iniciada a construção do Ginásio Bias Fortes, em terrenos doados pela municipalidade. As obras serão orientadas pelo padre Agostinho Klinger, vigário local, devendo o educandário ter capacidade para 1.000 alunos, no funcionamento em dois turnos.

Jornal

Acaba de ser lançado o jornal "Voz de Ibiá", com matérias de responsabilidade dos srs. Carlos Rosa, Ivo Mendes, Olavo Moreira e Washington Teixeira Silva. A impressão do novo órgão é feita na Gráfica Nacional, nesta cidade, e a "Voz de Ibiá" já possui quase mil assinantes.

Fábrica

Já é possível noticiar com segurança que uma grande indústria brasileira adquiriu nesta cidade um terreno no valor de 2 milhões de cruzeiros, para construção de uma grande fábrica de seus produtos. Segundo cálculos, o preço total da instalação chegará à casa dos 400 milhões de cruzeiros. Dentro de dois anos, segundo se espera, a fábrica estará em funcionamento e nela deverão se empregar cêrca de 250 pessoas, entre técnicos e operários.

ANIVERSARIANTES DA SEMANA

Benedito Fernandes da Silva, industrial (Resende); José Barreto de Faria (Lagôa Dourada); Guilherme Gonçalves Sacramento, negociante (Nova Lima); João Batista Morais, negociante (S. Dom. do Prata); menino Aureliano Rocha Barbosa (Montes Claros); Jaime Alípio de Bastos, proprietário (Rio de Janeiro); Giusepe Bullo (Petrópolis); Laurita Justi Santos (Sete Lagôas); Válter Lúcio Badaró (Carangola); menina Maria Célia (Manhuaçú); Felesmin Vieira de Sousa (Jaboticatubas); Marta Maria Maisa (Jaboticatubas); srta. Maria de Lourdes de Carvalho (Itabirito); Cláudio de Paiva e Sousa, comerciante (Corinto); Gilberto Gonçalves Rios, industrial (Pitangui); Luís Alves de Oliveira, comerciante (Montes Claros); Manoel Soares Reis (Lassance); G. Geralda José Guimarães (Pará de Minas); menina Maria Henriqueta Macedo (Coração de Jesus); D. Assunta J. C. de Marota (Paraopeba); D. Maria Meira Lima (Três Irmãos); Lauro Monteiro de Barros (Pureza); Gonzales Domingos dos Santos (Portela); menino Sérgio Luís Goulart (Laje - Muriaé); Geny Alves (Florestal); sr. Lindolfo Garcia Pereira (Piui); sr. Pedro Pinto Vidal (Piui); José Araújo Neto (Campos Altos); Aires Martins (Eng. Pedreira); D. Nair Batista (Vianópolis); D. Noêmia Silva (Silvânia).

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

PLANEJAMENTO E PROPAGANDA
Companhia Americana precisa de representantes com experiência no ramo de propaganda.
TRATAR NA RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 56
GRUPO 904, ATÉ ÀS 11 HORAS

Dr. Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA - HEMORROIDAS
Consultório: Rua Alcindo Guanabara, 21 — 19º andar
3ªs-feiras, Quintas e Sábados de 14 às 16 horas. — Telefone: 42-8449
Residência: 58-8816

DENTISTA — SEM DOR
TRATAMENTO POR HIPNOSE — CRIANÇAS E ADULTOS
DR. VICENTE REIS
Av. Copacabana, 702 — S/1.002 — Hora marcada p/ tel.: 57-5316

Grupo de Descoberto ganhou prédio novo

S. JOÃO NEPOMUCENO — MG
(Do correspondente Augusto Veiga)

Foi inaugurado recentemente, no distrito de Descoberto, o novo prédio do Grupo Escolar Francisco Manuel, numa solenidade que contou com a presença das mais altas personalidades da vida municipal e em que ficou patente o respeito que se dedica às coisas do ensino.

Na ocasião, falaram o prefeito Viterbo Lamas da Silva, o presidente da Câmara Municipal de S. João Nepomuceno, sr. Gabriel Procópio Loures, e o chefe do Pôsto de Higiene local, sr. José Bobiano Loures, todos enaltecendo o valor da obra e mostrando o que ela representava para a criança descobertense.

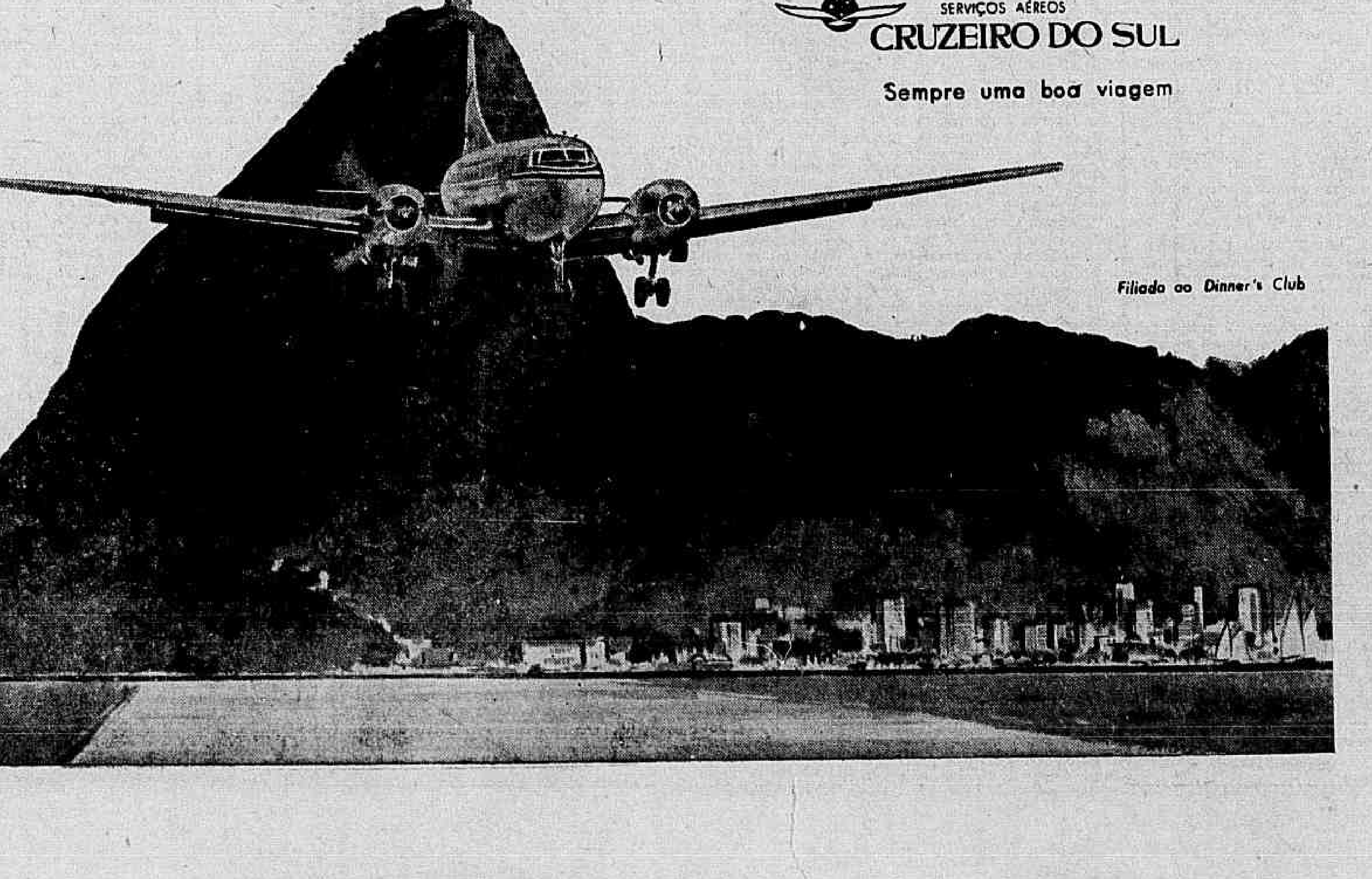
Bias lembrado

Entre as personalidades que colaboraram para a concretização da idéia do novo prédio do Grupo Escolar, os oradores ressaltaram a do governador Bias Fortes que sempre e de diversas formas colaborou com o empreendimento e é um amigo que Descoberto tem em tôdas horas. Quando o nome do governador era citado, os presentes saudavam com expressivas salvas de palmas.

no momento preciso!

...Você sabe que pode contar com os modernos aviões da Cruzeiro do Sul para cumprir seus compromissos. Isto porque você tem sempre a certeza de chegar à hora. Pontualidade Cruzeiro do Sul é mais um serviço que lhe prestamos, além da cortezia, do confôrto e da experiência de 33 anos.

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL
Sempre uma boa viagem



Filiada ao Dinner's Club

EMPRÊSA SÃO CRISTÓVÃO
LINHA DIRETA
RIO A POÇOS DE CALDAS
(M. GERAIS)
Diàriamente às 5,45 horas — Int. Guichê 22
Estacão Rodoviária Mariano Procópio
ÔNIBUS LUXUOSOS — RAPIDEZ — SEGURANÇA E CONFÔRTO

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS
Rio · Cachoeiro Vitória e Guarapari
VIAÇÃO ITAPEMIRÍM LTDA.
NOVO HORARIO:
RIO.VITORIA: 5.40 — 7.40 — 19 — 22.30 horas
VITÓRIA.RIO: 6,15 — 9 — 18 — 19 — 21 horas
RIO-CACHOEIRO: 7 — 20.20 horas
CACHOEIRO-RIO: 6,15 — 21.15 horas
NITERÓI.CACHOEIRO: 6.30 — 21.30 horas
CACHOEIRO.NITERÓI: 6.15 — 15.00 horas

MENOS REMÉDIO E MAIS CIÊNCIA
Muitos doentes não se curam das enfermidades apesar de medicação bem indicada. Nestes casos o insucesso é atribuido a uma deficiência dos processos de defesa orgânica. Leia o livro "O PODER CURATIVO DO SANGUE" distribuido na CLINICA Dr. Olivio Martins, das 14 às 19 horas na Avenida 13 de Maio nº 13 - 19º andar, salas 4 a 6. Remessa pelo Correio mediante o envio de Cr$ 20,00.

DC — NOTÍCIA

Últimas dos correspondentes

BRIZOLA RECEBE AGRADECIMENTOS

PÔRTO ALEGRE — RGS

A fim de agradecer a carinhosa acolhida dispensada pelo chefe do Executivo gaúcho aos alunos da Escola Superior de Guerra — que há pouco visitaram o Rio Grande do Sul — estêve no Palácio Piratini o contra-almirante Luís Brasil, acompanhado de outro oficial-general das nossas Fôrças Armadas. Na ocasião, o sr. Leonel Brizola lembrou ter sido homenageado pela turma com uma medalha de prata e colocou o Estado à disposição daquêle setabelecimento de estudos de problemas brasileiros.

GAMMON FAZENDO ANOS

LAVRAS — Mg (Do correspondente Sílvio do Amaral Moreira)

O Instituto Gammon, modelar estabelecimento de ensino desta cidade, está comemorando seu 91º aniversário com um grande programa iniciado quarta-feira, com várias competições esportivas no Estádio Castelo Branco. No dia seguinte, os jogos tiveram prosseguimento. Sexta-feira, "Dia do Instituto", às 8 horas da manhã, foi hasteada solenemente a bandeira nacional, seguindo-se uma demonstração de ginástica. À tarde, prosseguiram os jogos e à noite foi oferecida à família gamonense uma noite de arte. Ontem foi o "Dia do Ex-Aluno", que constou de visitas às atuais dependências do Instituto e das tradicionais disputas de jogos com os alunos. Hoje, às 12,30 horas, no auditório Lane-Morton, haverá o culto de ação de graças, sendo pregador o Reverendo Rubem Azevedo Lopes, pastor da Igreja Prebisteriana de Lavras e professor do Instituto Gammon.

POVO ESTRANHA PREFEITO

LAGOA DA PRATA (MG) (Do correspondente Alexandre Bernardo de Castro) —

A população e os meios políticos locais estão estranhando a atitude do prefeito de Lagoa da Prata que, demonstrando uma coerência discutível, apóia ao mesmo tempo dois candidatos que se chocam em tudo, muito embora não concorram ao mesmo lugar, ou seja, os srs. Tancredo Neves e Jânio Quadros. Isso veio fortalecer em muito a candidatura do mal. Teixeira Lott, que deverá ganhar no município por larga margem de votos.

MANHUMIRIM SEM LUZ

MANHUMIRIM — Mg (Do correspondente Manoel de Aguiar Drumond)

Como reflexo dos recentes acontecimentos que culminaram com a depredação da estação de energia elétrica desta cidade, a luz está muito fraca, sendo possível afirmar que, a rigor, ela não existe. Até o comércio está se ressentindo da falta de energia pois fechava às 18 horas e agora se vê forçado a cerrar as portas às 17 horas no máximo porque, depois disso, não existem condições para o trabalho na escuridão.

ATENÇÃO MONTES CLAROS

POMPEU — Mg (Do correspondente)

O sr. Sebastião Nascimento dos Santos, residente nesta cidade, pede que seus parentes, atualmente residente m Montes Claros, entrem em contato com êle urgentemente. Tratando-se de assunto que requer brevidade, as cartas ou telegramas podem ser enviados para a redação do DIARIO CARIOCA, no Estado da Guanabara.

"CURSINHO" DE ENGENHARIA FUNCIONA

TAUBATÉ (SP) — (Do correspondente Domingos M. de Oliveira) —

O Rotary Clube de Taubaté está avançando atualmente uma das suas melhores fases. Em recente reunião, que teve como convidado o prof. Antônio Gérson de Oliveira Pinto, foram tomadas deliberações de interêsse geral, destacando-se entre elas a ampliação do já famoso "cursinho" preparatório para o exame vestibular da Escola de Engenharia, que já conta com 20 alunos. É pensamento dos rotarianos, liderados pelo sr. Felipe Cusmanick, conseguir a instalação de uma Escola de Engenharia em Taubaté, em 1961.

ARNALDO VOLTOU DO RIO

URUGUAIANA — RGS (Do correspondente)

Após uma temporada de quatro meses no Rio, regressou a esta cidade o sr. Arnaldo Pereira, grande fazendeiro e proprietário. A volta fêz com que seus amigos aproveitassem a oportunidade e lhe fizessem várias demonstrações de apreço.

JOSÉ FÊZ ANIVERSÁRIO

POMPEU — Mg (Do correspondente)

Foi muito cumprimentado pela passagem do seu aniversário, o sr. José Loureiro de Morais que, assim, mostrou ser uma das mais estimadas figuras da sociedade de Pompeu.

MAÇONARIA CONTRA BALEEIRO

ILHEUS (BA) — (Do correspondente) —

A loja maçônica local, através todos os seus membros, protestou violentamente contra o ato do secretário da Fazenda Estadual, sr. Aliomar Baleeiro, que determinou a prisão administrativa do sr. Álvaro Alves da Silva. Para os maçons ilheenses, a prisão foi ilegal, injusta e imoral.

PÔRTO ALEGRE EM PÍLULAS

1 O GOVERNADOR Leonel Brizola abriu um crédito especial de 4 milhões de cruzeiros, destinado à construção de um Grupo Escolar de Livramento, com capacidade para 1.200 alunos.

2 «ESTÁ normalizado o abastecimento de leite à capital, com a média de 165 mil litros diários», foi a informação fornecida à imprensa pelo diretor do departamento competente, sr. Válter Bertollucci.

3 O GRUPO Industrial KRUPP, da Alemanha Ocidental, solicitou autorização ao govêrno do Estado para realizar sondagens, e posterior exploração do minério de ferro recentemente descoberto no município de Carandi. Tal informação foi dada pelo prefeito daquela comuna, sr. Ivo Sprandel.

4 VIAJOU para o Rio de Janeiro e Brasília, o governador do Estado, sr. Leonel Brizola. Segundo fontes dignas de crédito, sua viagem se prende à greve dos ferroviários gaúchos e que são da alçada do Congresso Nacional. O govêrno do Estado propôs-se a servir de mediador entre o comando da greve e o govêrno Federal, no que diz respeito às reivindicações dos ferroviários que dependem diretamente do Congresso Nacional.

5 O SR. Clay de Araújo, secretário do Trabalho e Habitação, encontra-se em Santa Maria, como representante do governador do Estado, junto ao comando grevista, que tem como sede aquêle centro ferroviário.

6 OS DOIS itens da carta de reivindicações que dizem respeito ao govêrno do Estado (promoções e gratificações de função) já foram reconhecidos pelo govêrno gaúcho. Os demais informamos acima, são da alçada do Congresso Nacional e, segundo o comando grevista, sòmente depois da aprovação dos mesmos é que voltarão a circular os trens no Rio Grande do Sul...

7 EM REUNIÃO com o diretor geral do Tesouro do Estado, o secretário da Fazenda resolveu autorizar o início, hoje, do pagamento ao funcionalismo do Estado, referente ao mês de julho. Pela tabela dada a conhecer, nota-se que os dias de pagamento foram aglutinados a fim de que no próximo dia 26 esteja concluído o pagamento do mês de julho. Informou ainda o secretário Vitor Issler que no dia 29 vindouro será iniciado o pagamento relativo ao mês de agôsto, ficando dêste modo em dia os vencimentos do funcionalismo do Estado.

UNIVERSIDADE DE JUIZ DE FORA É OBJETIVO DE TODOS

JUIZ DE FORA, MG —
(Do correspondente Laiz Velloso)

Tôda a cidade está empenhada na campanha que visa conseguir a instalação de uma Universidade em Juiz de Fora, "o que virá enriquecer em muito o nosso patrimônio cultural, que tem a responsabilidade de ser o patrimônio cultural da segunda cidade do Estado", conforme afirmou à reportagem o vice-diretor da Faculdade de Farmácia e Odontologia, sr. Necésio Tavares.

A idéia que está empolgando os juiz-de-foranos, aos poucos vai se transformando em realidade, pois, desde a mensagem n. 1.887-60, recomendando a criação magistralmente defendida no plenário da Câmara pelo deputado Aurélio — até a concretização com a instalação, vários obstáculos já foram transpostos: tôdas as Comissões da Câmara Federal deram parecer favorável à idéia.

LÍDER

O líder da campanha é o vice-diretor da Faculdade de Farmácia e Odontologia, sr. Necésio Tavares que, há poucos dias, embarcou para Brasília, onde foi ajudar a travar a batalha burocrática que, depois de vencida, propiciará a instalação desejada, e Juiz de Fora terá uma universidade com tôdas as suas unidades funcionando.

Ajuda

Nesta fase de preparação, quando a idéia ganha forma legal, muito se tem destacado a ajuda dos deputados da região como, por exemplo, o sr. Abel Rafael Pinto. Na cidade, tôdas as pessoas se unem para o mesmo objetivo, não havendo qualquer voz de esmorecimento. A palavra de ordem é "universidade para Juiz de Fora".

Com o voto de 1.600 associados, o maior sindicato da cidade (possui 3 mil sócios) reelegeu a sua antiga diretoria para mais um mandato. Os srs. Jair Reihn, Onofre Corrêa Lima e José Alves de Carvalho foram os grandes responsáveis pela excepcional administração anterior, que tornou possível a reeleição da chapa.

Anunciando sua posse para o próximo dia 18 de setembro, o sr. Jair Reihn agradeceu a confiança depositada pelos associados do Sindicato dos Tecelões e prometeu dar o melhor dos seus esforços para o bem-estar da classe. Quanto à programação para o dia da posse, já está resolvido ser a seguinte: pela manhã, missa campal nos terrenos da sede, bênção dos novos pavilhões nacional e o do sindicato (a nacional já com a estrêla que representa a Guanabara), sessão solene com a presença do sr. João Goulart (dependendo de confirmação a vinda do vice-presidente da República) e um baile nos salões do E. C. Industrial.

Futebol Sindical

Obteve sucesso total o primeiro torneio intersindical de futebol, reunindo 14 representações sindicais e sendo disputado em forma de eliminatória. Sagrou-se vencedor o Sindicato dos Mestres e Contramestres nas Indústrias de Fiação e Tecelagem, após brilhantes atuações. O Centro Industrial, que congrega a classe patronal das indústrias, ofereceu uma taça de bronze à equipe vencedora.

Já está marcada outra competição nos mesmos moldes para o dia 7 de setembro, com teatro para famílias de trabalhadores e, possìvelmente, festa nos salões do SAPS.

Alvino de Paula

O Banco Nacional do Comércio de Minas Gerais fêz nomear para o seu mais alto Conselho o sr. Alvino de Paula, médico e pessoa das mais respeitadas em Juiz de Fora, já tendo inclusive sido secretário do Estado. Assim o sr. Alvino de Paula foi se juntar aos srs. Francisco de Oliveira Paula, J. Bolivar Drumond, Almir Araújo, Caetano Barbosa Mascarenhas, Francisco de Paula Castro e Lauro Faria, também diretores daquêle estabelecimento bancário. Aproveitando a oportunidade da nomeação de um homem de Juiz de Fora para a sua diretoria, a população de Juiz de Fora faz um apêlo para que seja instalada em nossa cidade uma sucursal.

Ubá

Repercutiu favoràvelmente nesta cidade a concessão do título de "Cidadão Honorário" de Ubá aos srs. Joaquim Simeão de Faria Filho e Manoel Lhamas de Andrade. Os títulos foram entregues durante uma solenidade que contou com a presença das mais altas personalidades locais.

Eleições Sindicais

Duas eleições sindicais serão realizadas no próximo mês: Rodoviários e Mestres e Contramestres em Fiação e Tecelagem. No primeiro concorrerá uma chapa única, enquanto no segundo duas correntes apresentarão seus candidatos.

Vogais

Cresce a cada dia que passa a expectativa em tôrno do ato do presidente do TRT de Minas Gerais, que nomeará os vogais para a 1a. Junta de Conciliação e Julgamento local. Entre os empregadores, existe unanimidade de pontos-de-vista sôbre a indicação do industrial Luís Serанço. Para os empregados é difícil apontar um nome.

Senado

Entre os candidatos de Minas Gerais ao Senado, ressalta, para os juiz-deforeanos, o nome do industrial Dilermando Cruz, político militante no Partido Republicano, que já ocupou diversos cargos de prestígio como deputado estadual, deputado federal e secretário de Estado, sendo, atualmente, diretor do Banco Mineiro da Produção, por indicação do govêrno de Minas.

Flamengo

O C. R. Flamengo, do Estado da Guanabara, estêve em visita a esta cidade, disputando uma partida amistosa com o Tupinambás F. C. no dia do aniversário da agremiação de Juiz de Fora.

Deputado Federal

Apesar dos sigilos das articulações, já é possível informar com segurança que aos amigos e admiradores do deputado estadual o líder classista Clodschimdt Riani lançarão sua candidatura, em 1962, à deputação federal. O movimento conta com o apoio de 15 diretórios municipais do PTB, além da solidariedade de mais ou menos 500 dirigentes sindicais de Minas Gerais.

Monumento

Das mais justas é a campanha iniciada pelo jornalista Adail de Oliveira, diretor-secretário da revista "O Linco", promovendo a arrecadação de fundos para um monumento ao saudoso sr. João Gonçalves Carriço, pioneiro da cinematografia em Juiz de Fora.

Pelo muito que Juiz de Fora deve à Carriço Filmes, primeira organização a produzir documentários sôbre a sua vida, a campanha tem tido a melhor aceitação.

Poesia

Foi solenemente instalado o Clube da Poesia, tendo a frente o poeta J. Couri. Reunindo diversas figuras do movimento literário da cidade, o Clube da Poesia já é uma das atrações de Juiz de Fora.

Congresso

Juiz de Fora mandou ao III Congresso Sindical, recentemente realizado no Rio, uma delegação formada por 100 trabalhadores, uma das maiores do acontecimento. Essa foi mais uma vitória da Comissão do Impôsto Sindical.

Valença reviveu em glórias as festas de N. S. da Glória

VALENÇA, RJ —
(Do enviado especial)

Com uma majestosa procissão — que percorreu as principais ruas da cidade — foram encerrados, na segunda-feira, os festejos de comemoração da data dedicada à Nossa Senhora da Glória, padroeira de Valença, que duraram três dias, com milhares de pessoas de todo o Estado do Rio presentes.

Como parte das comemorações, foi inaugurado o Aeroclube de Valença, que já conta com uma pequena pista de pouso e cuja presidência foi dada ao cel. Newton Barra, tendo comparecido ao ato inaugural inúmeras autoridades civis e militares do município, além do prefeito Ludovico Cosate.

FESTA DA GLÓRIA

Já de conhecimento de âmbito nacional, os festejos de Nossa Senhora da Glória são considerados de grande importância católica servindo de encontro a todos os fiéis fluminenses. num verdadeiro aparato de fé.

Como nos anos anteriores, os festejos pela passagem da data dedicada à padroeira de Valença tiveram início no sábado, dia 13, estendendo-se até o dia 15, quando se encerraram com a procissão.

Barracas e quermesses estavam espalhadas por tôdas as ruas da cidade — ao mesmo tempo que os velhos homens e mulheres do sertão fluminense vendiam pelas calçadas a bugigangas, que fizeram durante todo o ano.

Durante todos os três dias dos festejos, a Rua dos Mineiros foi o ponto alto das reuniões, pois à noite milhares de pessoas por ali ficavam transitando num constante vaievem.

PROVAS ESPORTIVAS

Como parte dos festejos pela data da Glória — como é conhecida — um dos comerciantes de Valença o "Baianinho Lider", organizou diversas provas esportivas, entre as quais corridas de motonetas, motocicletas e bicicletas, sendo que as principais provas foram ganhas por desportitas de clubes cariocas, especialmente convidados.

Também, foi realizado um prélio de futebol entre as equipes do Flamendo, do Rio, e do Valenciano, local, que culminou com a vitória do primeiro por 5x1.

REUNIÃO CULTURAL

Na Academia Valenciana de Letras foi realizada, durante os três dias, reuniões culturais, sôbre a presidência do sr. Antônio Siqueira, com a finalidade de prestigiarem os novos homens de letras do município.

FESTAS NOS CLUBES

Diversas festas foram realizadas nos clubes da cidade, sendo que a vida social dos festejos teve seu ponto alto nos bailes realizados nos Clubes dos Coroados e dos Democráticos, espetacularmente ornamentados para êsse fim.

Visita à Redação

Estêve em visita à redação o nosso agente e correspondente em São João Del Rei, Bicas e Guará, sr. Augusto Veiga, tabelião do 1.º Ofício e presidente da União Mineira dos Serventuários da Justiça, comarca de São João Nepomuceno. Na ocasião, foram acertados detalhes para uma cobertura ampla dos principais acontecimentos daquelas cidades da Zona da Mata mineira.

PAUL G. NYARI — Rua Frei Caneca 117 e 119 — Fones: 32-7602 e 52-5545 — ESTADO DA GUANABARA

Dr. Domingos de Barros Ramos
DOENÇAS DO APARELHO GENITO URINARIO
Avenida Rio Branco 108 — 4.º andar — sala 401 — Tele. fone: 42.9385 — Das 12 às 17, diariamente

Os escocêses trajam saiotes coloridos, tocam gaitas de foles, são simpáticos e alegres... Fazem logo amigos e, também, o melhor whisky do mundo. Há séculos guardam o segrêdo do "blend"...

* Blended: Da palavra "blend", que os fabricantes de whisky, na Escócia, consagraram no mundo. Significa a mistura exata de vários tipos de whisky, resultando num tipo característico de determinada marca.

MANSION HOUSE
BLENDED *
Nas boas casas do ramo

MANSION HOUSE — Fine Old Whisky — é produzido por Dew Hill Blending - Company (Glasgow) Ltd. e distribuído em todo o Brasil, com exclusividade, por

DREHER S. A. Vinhos e Champanhas — Bento Gonçalves — RGSul
Representante: Carlos Azevedo — Representações e Comércio Ltda.
Rua Buenos Aires, 177 — Rio de Janeiro

Amigos de Bairros promovem inquérito

O Congresso Permanente das Associações dos Amigos de Bairros do Estado da Guanabara solicitou às Sociedades filiadas, através do DIARIO CARIOCA, seu órgão oficial de divulgação, uma resposta aos questionários abaixo mencionados, versando sôbre diversos setores da vida administrativa da cidade. Solicitou também que as respostas das Sociedades sejam remetidas para o endereço provisório do Congresso (Rua Alcindo Guanabara, 17, sala 811, aos cuidados do Secretário Geral, sr. Willy Marx Burgheim).

OBJETIVO

O objetivo dêsses questionários, esclareceu a Secretaria do Congresso, é fazer um plano de reivindicações para cada bairro em todos os setôres de atividades, dando uma visão ao govêrno do Estado dos problemas que mais afligem o povo carioca.

QUESTIONARIOS

Eis o teor dos questionários enviados a cada bairro:

SETOR SAÚDE:

1 — Existe Pronto Socorro, ambulatório, policlínica? Estadual? Dos Institutos? Particular? Gratuita? Paga?

2 — Pode promover profilaxia da raiva, vacinação de cães, eliminação de cães vadios?

3 — Pode promover campanha contra a verminose nas favelas, recorrendo ao Serviço de Endemias Rurais?

4 — Pode promover educação sanitária da população do bairro, por meio de filmes, palestras, recorrendo ao SNES?

SETOR TRANSPORTE:

1 — O que realmente necessita o bairro para resolver satisfatòriamente o seu problema de transporte?

Relativamente ao transporte por trem? Bonde? Ônibus? Lotação Microônibus? Táxis?

Que sugere?

Apontar vantagens e inconvenientes.

2 — A Operação Norte está dando resultados práticos?

SETOR DE COMUNICAÇÕES:

Existem Agências do Correio, Postos para a venda de selos postais? Caixas coletoras de correspondência? Existe agência telegráfica?

Em média, quanto tempo gasta uma carta postada no Centro da cidade para alcançar o seu bairro? Quantas horas gasta um telegrama do centro ao seu bairro? Chega no mesmo dia?

Relativamente ao Serviço de Telefones, o que sugere? Há postos de Telefones Públicos? Quantos?

SERVIÇO DE ÁGUAS E ESGOTOS

1 — Possui o bairro rêde de esgotos? Possue as favelas fossas? Que medidas sugere?

2 — Há falta de água no bairro? Como se abastece a população pobre não servida pela rêde de água? Nas favelas há poços? Êstes poços estão protegidos contra poluição? Como é retirada a água dessas peças? Por meio de bombas, latas, canecos?

SERVIÇO DE LUZ E GÁS

1 — Quais os logradouros públicos que não possuem luz elétrica e gás?

FEIRAS-LIVRES

As feiras-livres foram criadas a título precário.

Devem ser mantidas? Devem ser substituídas por mercadinhos?

Devem restringir-se somente à venda de gêneros alimentícios ou produtos perecíveis? Devem ser delimitadas? Devem ser permitidas nas ruas em que passa bonde ou de intenso tráfego? O que pensa do aproveitamento de elementos das Associações de Amigos para exercerem fiscalização nas feiras, principalmente na verificação da eficiência do Serviço de Fiscalização exercido por funcionários municipais?

SETOR LIMPEZA PÚBLICA

1 — E' favorável à industrialização do lixo? Quem deve se encarregar dessa industrialização? O Govêrno Estadual? Ou a transformação do lixo em fertilizante deve ser entregue à iniciativa privada? Por contrato? Pela criação de uma emprêsa de economia mista? O que sugere?

2 — Há no seu bairro locais onde o DLU faz depósitos de lixo? Onde se localizam? Quais os inconvenientes? Que providência sugere?

3 — Há serviço regular para a remoção do lixo? Como é feita a coleta? Caminhão? Tração animal? Diàriamente?

As ruas são sistemàticamente varridas pelos garis? Quantas vêzes na semana é coletado o lixo dos arranha-céus, residências particulares etc.?

Seu bairro já foi visitado pela operação limpeza? Quais os resultados práticos? O que espera da Operação Limpeza? De que maneira pode colaborar com a Operação Limpeza?

Pode interceder junto aos síndicos, porteiros e serventes dos edifícios de apartamentos, no sentido de que as calçadas sejam lavadas periòdicamente e, ao mesmo tempo lavados os trechos de rua defronte aos edifícios? Desentupir os bueiros? O lixo retirado pelo DLU? Pode zelar pela conservação das cestas coletoras de papel? Pode tomar parte da "Campanha de Educação do Povo" no sentido de manter limpo o seu bairro? Por meio de cartazes, palestras? Conferencias? Pode solicitar aos donos de cães no sentido de que não permitam que os mesmos sujem nas calçadas?

SETOR DE OBRAS PUBLICAS:

Informar:

Quais as ruas que precisam ser calçadas? Quais as ruas cujo calçamento precisa ser revisto? Indicar os locais dos buracos. Indicar as ruas onde passam ônibus, cujo calçamento precisa ser substituído, em virtude do atual não apresentar resistência ao pêso dos veículos e à densidade de tráfego. Indicar os terrenos que não estão murados. Indicar os proprietários que devem ser intimados a fazer ou refazer as calçadas defronte ao seu imóvel. Indicar quais as ruas que precisam ser abertas e quais os obstáculos que impedem a sua abertura. Indicar a necessidade e o local da construção de viadutos, praças, jardins e play-grounds. Indicar a solução para o problema das enchentes em cada bairro.

Esta rua de Ricardo se chama Araçá. As outras estão mais ou menos assim, pôdres de feias

Há falta de tudo em Ric. de Albuquerque

O bairro de Ricardo de Albuquerque continua sendo um mundo de problemas, embora já tenha batido, por diversas vêzes, através do seu "Centro Pró-Melhoramentos", às portas do Palácio Guanabara.

Até hoje resultaram infrutíferas tôdas as solicitações. Daí, lixo, buracos, falta de esgotos sanitários, falta de telefones, falta de iluminação, falta de tudo

ASSISTENCIA MÉDICA

Assistência médica, para o bairro, só no Hospital Carlos Chagas, Marechal Hermes. Assim mesmo, se o doente não puder se locomover, o recurso será morrer à míngua, porque ambulância nenhuma — como, do resto, nenhum veículo motorizado — consegue trafegar 99% das ruas de Ricardo de Albuquerque.

Se alguém duvida que se aventure, num carro, pelas Ruas Barueri, Araçá, Itaicí, Craciluba, Japoara, Arapiranga, Ubarana, Itabaguá, São Bernardo, Buaçú, Camaré, entre outras. Um doce para quem conseguir percorrê-las.

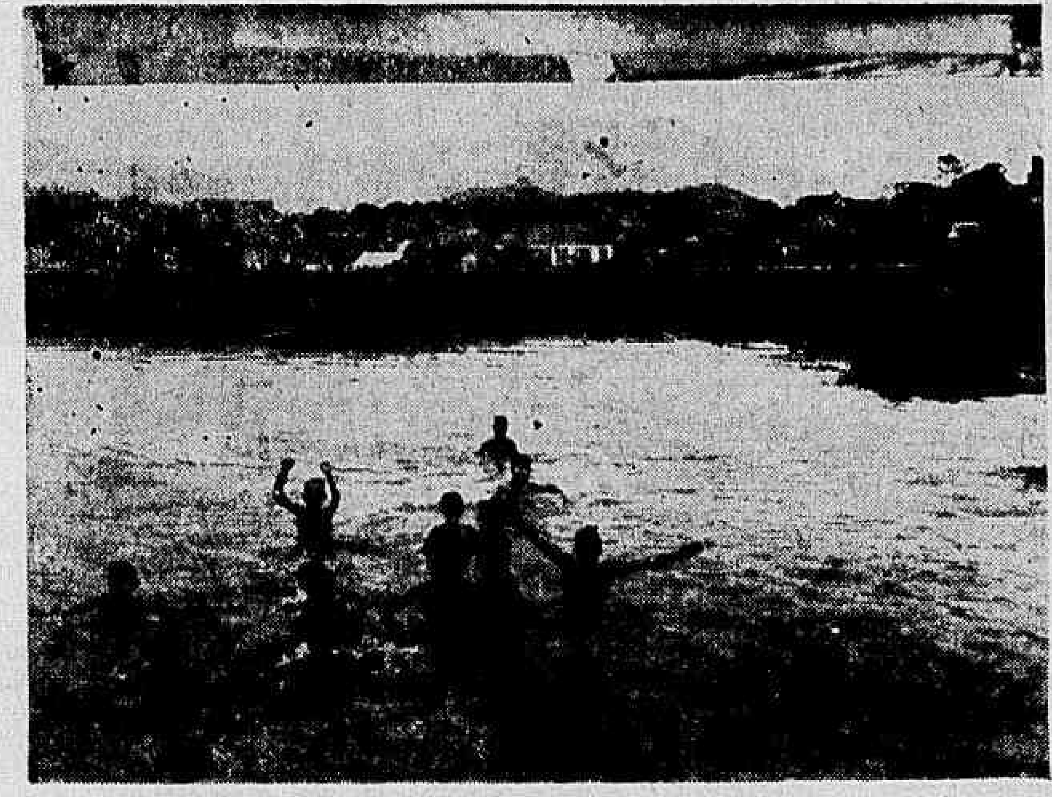
POLICIAMENTO

Não há policiamento. A vigilância é exercida pelos proprios moradores, que se revezam em diversos turnos, após um dia suado de trabalho duro.

Apesar, no entanto, dos esforços dos particulares, os marginais continuam "visitando", regularmente, as residências e casas comerciais. Após as investidas, refugiam-se pelos matos do "Campo de Gericinó", onde sabem que não serão incomodados.

REIVINDICAÇÕES

Percorrendo o bairro, anotamos: 1) o DLU nunca andou por lá. Em consequência, os montes de lixo se multiplicam pelas esquinas; 2) a escola "Coelho Neto", única, não basta para tôda a população infantil em idade escolar; 3) telefone é um aparêlho que o bairro não conhece nem de côr; 4) rêde de esgotos sanitários não existe. A existente de águas pluviais, está constantemente entupida; 5) não há condução direta para a cidade; 6) mercadinho tem, mas em construção, iniciada pouco depois que Cabral descobriu o Brasil. Até hoje não ficou pronto.



Não é piscina, não é rio, não é nada disso. E', por incrível que pareça, água empoçada formando um "lago" em Ricardo de Albuquerque

Celso Cunha apóia a "Quinta Maravilhosa"

RIO —

O professor Celso Cunha, secretário de Educação e Cultura do Estado da Guanabara, achou magnífica a campanha lançada por êste jornal de se transformar a Quinta da Boa Vista numa réplica maravilhosa da Disneilândia da Califórnia. Prometeu que a iniciativa do DIARIO CARIOCA terá todo o apoio da sua Secretaria, por se tratar de um "movimento de cunho altamente cultural".

"Iniciativa desta natureza — acrescentou o prof. Celso Cunha — vem mesmo a calhar, mòrmente numa cidade como a nossa, que, embora possuindo alto índice de população infantil, dispõe, todavia, de um número reduzidíssimo de parques".

CONCHA ACÚSTICA

Quanto à construção de uma concha acústica na Quinta da Boa Vista, o secretário de Educação disse que se trata de velha aspiração do povo carioca, que terá assim oportunidade de ouvir a famosa Orquestra Sinfônica Brasileira. Também é sua intenção construir uma concha acústica móvel, destinada a fazer chegar a boa música à população dos bairros mais longínquos da cidade.

O secretário Celso Cunha apoiou plenamenet a Campanha da Quinta Maravilhosa

QUINTA MARAVILHOSA

A idéia do DIARIO CARIOCA de lançar a campanha da Quinta Maravilhosa é transformar aquêle tradicional parque num centro de atração turística nacional, indo, assim, de encontro ao programa do governador Sette Cymara, que declarou ser o turismo uma indústria para ser explorada e incentivada ao máximo.

O plano elaborado consiste em transplantar para a Quinta o meio ambiente em que vivem os personagens das mais belas lendas do nosso folclore, transformando, desta maneira, a QBV num autêntico país de sonho para crianças e adultos.

A lenda da Iara, por exemplo, poderá ser fàcilmente montada com todos os seus personagens no lago da Quinta. Ali também existirá uma cópia fiel da nau de Pedro Alvares Cabral.

CENAS HISTÓRICAS

Na QBV deverão ser representadas, em ordem cronológica, as principais cenas da História do Brasil. A elevação da Cruz — famoso quadro de Pedro Perez — com todos os seus personagens, a lenda de Caramuru, alguns episódios épicos dos Bandeirantes, a guerra dos Palmares e seu lendário rei negro Zumbi, o desembarque da Côrte Portuguêsa no Rio, a Independência, os lances mais heróicos da guerra do Paraguai — serão outras tantas atrações que tornarão a Quinta Maravilhosa um país de sonho e de cultura.

PROBLEMAS DE ANCHIETA À ESPERA DE VERBAS

De acôrdo com a Lei n. 899, de 28 de novembro de 1957, que instituiu um Fundo Especial de Obras Públicas, o bairro de Anchieta deveria se beneficiar com, principalmente, a revisão da rêde de abastecimento de água e esgotos nas seguintes ruas: Estrada Rio do Pau e Rua Alcobaça.

E ainda: construção, ajardinamento e urbanização de praças públicas nos seguintes locais: Motorista Luís de Abreu, Faustino Lins, Huron, Deocleciano Ramos, Tte. Manoel Borges, Cumatá, Edgar Barbosa. Apesar do tempo decorrido, nada se fêz até hoje.

CONTA DAS VERBAS

Ao tempo da finada PDF, era muito comum, nesta cidade, o "conto das verbas", que eram concedidas com as maiores facilidades, para reparos e obras inadiáveis. Eram concedidas — bem entendido! — no papel. Quando se tratava de pôr mãos à obra, não havia detective, por mais arguto, capaz de localizar o dinheiro.

Assim, sob êsse "modus vivendi", desapareceram as verbas destinadas às seguintes benfeitorias, em Anchieta: 1) calçamento e obras da Rua Alcobaça; 2) calçamento da Aua Araújo Rozo; 3) Calçamento e parte da rêde de esgotos da Rua Arnaldo Murinelli; 4) obras da Rua Cierê; 5) calçamento e rêde de esgotos da Rua Clara Borges, via importante que liga Mariópolis a Anchieta; 6) calçamento da Rua Leopoldina Borges; 7) obras da Rua Moura Rolim; 8) calçamento da Rua Quebec; 9) obras da Rua Zanini.

PROBLEMAS

Enquanto não se descobre o paradeiro das verbas sumidas, o bairro de Anchieta solicita mais as seguintes, para atendimento destas reivindicações:

a) calçamento da Rua Apirui; b) esgoto e calçamento da Rua Ernesto Vieira, que se encontra em péssimo estado, alagando sempre; c) calçamento da Rua Macaíba, via importante, que finaliza na escola "Lúcio de Mendonça"; d) prosseguimento da Estrada Marechal Alencastro até à Rua Zanini; e) calçamento e esgotos da Rua Tapuia. E a continuação da Rua Macaíba e liga a Praça Nazaré à Ponte Nova sôbre o leito da EFCB; f) calçamento da Rua Huron; g) iluminação da Estrada Marechal Alencastro, no trêcho entre Ricardo de Albuquerque e Anchieta. E estrada de muito movimento e onde ocorrem assaltos com muita frequência.

V. da Penha quer "DCT"

A Sociedade Amigos de Vila da Penha — SAVIPE —, interpretando o pensamento dos moradores do bairro, solicita, pela "Revista dos Bairros", ao diretor dos Côrreios e Telégrafos a instalação de uma agência postal em Vila da Penha.

Ali, para se postar uma carta simples, gasta-se, no mínimo, Cr$ 12,50, ou seja, Cr$ 10,00 de transporte até a Penha e Cr$ 2,50 do valor do sêlo.

RUA DE IRAJÁ VIROU DEPÓSITO DE LIXO

Com cêrca de 235 mil habitantes — segundo dados do IBGE — e localização não muito distante do Centro, Irajá dá a impressão de um arraial do mais longínquo sertão brasileiro, dado o estado de abandono a que foi relegado pelos poderes públicos. Entre as reivindicações principais, figura a instalação de uma agência do DCT. Os moradores do bairro são obrigados a colocar suas correspondências em Madureira, o que implica em gastos maiores de dinheiro e sobretudo de tempo.

ESGOTOS SANITÁRIOS

Em Irajá, somente uma rua, a Monsenhor Félix, e algumas de suas transversais, têm esgotos. As outras se arranjam como podem.

Afinal de contas, rêde sanitária não é embelezamento, mas uma necessidade imposta pelos mínimos preceitos de higiene. Êste problema, que tem desafiado tantas administrações municipais, precisa ser devidamente equacionado e resolvido o quanto antes.

LIMPEZA

Uma rua sem nome, mas apelidade de "Rua de Encanamento", vem servindo de depósito de lixo e, por mais incrível que pareça, para o próprio DLU. Seus garis descarregam diàriamente, naquela "rua", todo o lixo recolhido no bairro, contribuindo, desta forma, para o estabelecimento de focos de mosquitos e de mau cheiro.

Enormes canos de abastecimento d'agua passam por essa rua e estão, pràticamente descobertos, numa grande extensão e com perigo de se romperem, dado o pêso dos caminhões que, carregados, cruzam a via pública.

CANCELA

A cancela existente no cruzamento da Av. Monsenhor Félix com a Avenida Automóvel Clube, próxima à Estação de Irajá, já não comporta o movimento que ali acontece, provocando frequentes congestionamentos do tráfego, agravados por ocasião das manobras de trens.

"FOOTING"

Aspectos dos mais desagradáveis é o que se verifica com relação aos muares, que andam soltos pelas ruas de Irajá. É comum encontrar-se a qualquer hora do dia, cavados soltos, passeando calmamente pelas ruas do bairro, dando-lhe um "facies" de roça.

O que há com o policiamento no Estado da Guanabara? De todos os cantos, chovem reclamações. Em Irajá, a segurança dos moradores está entregue à guarda-noturna, cujo pagamento é feito por particulares e casas comerciais.

É, está claro, um policiamento precário, deixando muito a desejar. A imediata criação de um pôsto policial é medida que se impõe.

"Rua do Encanamento", Irajá, transformada, pelo DLU, em depósito de lixo. A carrocinha foi apanhada com a bôca na botija

Falta muita coisa no armazém do SAPS

Os moradores de Paquetá continuam esperando que o SAPS cumpra a promessa de abastecer de víveres o armazém de propriedade daquela autarquia naquele lindo recanto da baía de Guanabara.

A SAPA — porta-voz dos moradores da ilha, solicita através do DIARIO CARIOCA, que a administração do SAPS remeta os seguintes víveres e utilidades de que muito se ressentem os ilhéus: farinha de trigo, manteiga, massas em geral, cebola, vinagre, azeite, sabão, papel higiênico, álcool e azeitonas.

Informa ainda a Sociedade de Amigos de Paquetá que a batata vendida pelo SAPS custa mais cara do que a dos armazéns particulares da ilha, fato êste que não encontra justificativa dentro da lógica.

ESTA DOENTE?

Não tem melhoras? Deseja uma consulta espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o Centro Espírita São Miguel, Rua Bela, 313, enviando envelope, endereço e selos para resposta.

ECZEMA

Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoriasis" estraguem sua pele. Peça Nixoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nixoderm acaba com a coceira em 7 minutos e ràpidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior proteção.

ASTENIA SEXUAL

Voronol revolucionou a Medicina demonstrando a possibilidade da restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula do TONOKLEN (comprimidos) destinada à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso Caixa Postal, 4 — Tijuca. Rio. Tel.: 48-3087. — Peçam literatura gratis.

REUMATISMO

Para combater rapidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por disturbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Curso de nutrição para normalistas

Continua aberto, até 31 do corrente, o prazo de inscrição no curso programado pelo Instituto de Nutrição da Universidade do Rio de Janeiro para alunas dos Cursos Normais do Estado.

O Curso se destina, exclusivamente, às alunas das duas últimas séries, exigindo-se, no ato da inscrição, a devida documentação comprobatória. Tem por finalidade ambientar as futuras professôras com os problemas educacionais, intimamente ligados à nutrição e à saúde, e fornecer-lhes meios e recursos para a promoção da educação integral, ampliando os conhecimentos ministrados no currículo do Curso Normal.

DURAÇÃO

A duração do Curso será de 4 meses, de setembro a dezembro, com aulas semanais de duas horas, abrangendo as seguintes disciplinas: Nutrição, Higiene, Merenda Escolar, Crescimento e Desenvolvimento e Pedagogia aplicada à Nutrição. O ensino será ministrado em aulas teóricas, práticas, seminários, trabalhos de campos e excursões, segundo as necessidades de cada disciplina.

FREQUÊNCIA

A freqüência será obrigatória, exigindo-se para cada disciplina cêrca de 2/3 de comparecimento às aulas, contando-se separadamente, conforme o registro em ficha de chamada.

A aferição do aproveitamento em cada disciplina ficará a critério do professor, mediante entendimento prévio com o responsável pelos cursos que levará a decisão à aprovação do Diretor do INURJ.

Horário e endereço para as inscrições: diàriamente das 9 às 12 horas, na Quinta da Boa Vista, no prédio ao lado do portão principal do Jardim Zoológico.

Eis o X-15, construído pela North American Aviation, quando foi apresentado ao público na Base Aérea de Edwards, na Califórnia. O avião acaba de completar, com sucesso, um vôo de provas, no qual bateu o recorde mundial de velocidade, atingindo 3.532 k/hora.

Parte traseira do avião-foguete X-15 que acaba de bater o recorde mundial de velocidade e deverá, no futuro, levar o homem no primeiro vôo pelo espaço exterior. No nariz do aparelho vê-se o vice-presidente Richard Nixon, que discursou quando da apresentação do aparelho ao público.

O X-15 colocará o homem no limiar da atmosfera

Recentemente, a imprensa mundial registrou o seguinte telegrama:

COM. ST. MARVI

BASE AÉREA DE EDWARDS (California), 5/8/60 — A Administração da Aeronautica e do Espaço anunciou, ontem, que o recorde mundial de velocidade estabelecido pelo avião-foguete X-15, dos Estados Unidos, é de 3.532 quilômetros por hora, e não de 3.460, como fôra anteriormente anunciado.

O X-15 será o primeiro avião que levará o homem ao espaço sideral. Agora, já está pronto e aguardando o momento para iniciar a mais sensacional prova de que a humanidade terá notícia, na tentativa de se estabelecer a navegação interplanetária.

O aparelho foi construido para a Fôrça Aérea dos Estados Unidos pela North American Aviation. É um misto de avião e foguete e pode atingir uma altitude de 160 a 240 quilômetros. O seu polôto de provas é o Cap. Scott Crossfield, veterano oficial da USAF.

O avião-foguete X-15 que acaba de bater o recorde mundial de velocidade e um aparelho revolucionário, meio avião e meio foguete balístico. Pesa cêrca de 15 toneladas e tem as seguintes dimensões: 15 metros de comprimentos e 6.7 metros de envergadura. O combustível que o aciona é uma mistura de peróxido de hidrogênio e oxigênio líquido.

FINALIDADE DA PROVA

A finalidade do vôo a que foi submetido o X-15, não foi, apenas, a de bater o recorde mundial de velocidade. Sua principal atribuição, embora não fôsse revelada, foi a de colhêr informações sôbre o contrôle de vôo hipersônico e verificar as possibilidades de seus instrumentos em altitudes excepcionalmente elevadas. Também, embora não oficialmente, deve ter provado a resistência do seu material sob os efeitos da temperatura causada pelo atrito do ar, em grande velocidade, sôbre os planos de sua empenagem. Dizem que o pilôto estava equipado com vestes especiais que permitiam, de terra, examinar as suas reações psicológicas e fisiológicas à velocidades tangenciais de saída para o espaço exterior e de retôrno à atmosfera terrestre. Outras fontes informam que o vôo teve por principal objetivo, o de estudar o comportamento do ser humano em condições de gravidade «ZERO G», ou seja, nas condições de ausência absoluta de pêso.

MISSAO DO X-15

A missao do X-15 continua sendo um segrêdo. O aparelho foi transportado por um jacto do tipo B-52 que partiu da Base Aérea de Wendover, no Nevada e conduziu o X-15 até a altura de 13 mil metros. Ainda sôbre a base, o X-15 foi largado em vôo, começando a sua vertiginosa ascensão a uma velocidade de, aproximadamente, 2.400 quilômetros por hora. A aceleração foi mantida por 90 segundos, após os quais o combustível se esgotou, quando o X-15 já atingia a velocidade, fantástica, de 5.200 km./hora! Embora com o combustível esgotado, o aparelho continuou a subir em direção a ionosfera, em velocidade de super-sônica, como se fôra um foguete sem impulsão.

No próximo vôo a que será submetido é bem possível que atinja incríveis altitudes, mesmo com o combustível esgotado, pois, a falta de resistência oferecida pelo ar rarefeito tornará possível que a sua aceleração incial, de 5.400 quilômetros horários, o leva ao espaço sideral. Quando a aceleração diminuir e o A-15 atingir, apenas, 240 km. hora, descreverá um arco e iniciará a sua viagem de retôrno à terra. Esta é a parte da operação que exige maiores precauções. Devido à extraordinária velocidade da aeronave, a resistencia do ar, à medida que ela adquire velocidade na sua queda livre no espaço, poderá fazer com que o material que reveste a sua superfície entre em auto-combustão. O pilôto de provas, que usa vestimentas especiais para resistir às variações de temperatura e pressão, manobra novos comandos de vôo que permitem o emprêgo mínimo de esfôrço, possibilitando ao seu ocupante preocupar-se, exclusivamente com a tarefa de salvar o seu aparelho da destruição pelo calor.

Dizem os criadores do X-15, que a tarefa de evitar que a aeronave se incendeie é conseguida por meio de subidas e descidas alternadas, que farão com que a superfície do X-15 se esfrie em corrente de ar menos quentes e arrefecidas pela diminuição de velocidade no estágio de subida. Uma vez de volta a altitude de vôo normal, o X-15, como na recente experiência, pousará na Base Edwards, na Califórnia, a 680 quilômetros de distância do local de onde foi projetado pela nave-mãe.

A Fôrça Aérea Americana, alem do pilôto Scott Crossfield que realizou o vôo recordista, possui outros pilôtos que foram especialmente treinados para outra série de experiências, destacando-se, entre êles, o tenente Joe Walker da Administração Nacional de Aeronáutica e do Espaço e o capitão Bom White, da Fôrça Aérea Americana.

O THUNDERBIRD DE 1960 — Fabricado pela Ford, eis o modêlo de capota rígida. Trata-se do carro mais desejado do público americano. O carro apresenta um nôvo arranjo de luzes traseiras, grade do radiador redesenhada e características de luxo e confôrto no seu interior.

THUNDERBIRD CONVERSIVEL — Eis o modêlo de capota retrátil. A capota recolhe-se, automàticamente, desaparecendo na parte traseira do salão. O novo carro já se encontra rodando, aos milhares, pelas estradas americanas.

Bridge

JOSÉ DULPHE PINHEIRO MACHADO

O manejo do naipe trunfo

CONFORME é do domínio geral, a prática magistral do Bridge requer um conhecimento integral da técnica aplicável ao mecanismo dêsse jôgo fascinante. Há anos atrás, esta condição seria insuperável para a grande maioria dos bridgistas, por causa da carência de obras especializadas que se fazia sentir no meio. Atualmente, entretanto, o aperfeiçoamento teórico do Bridge atingiu a um índice bastante elevado, de sorte a proporcionar aos estudiosos os elementos indispensáveis ao seu apuro técnico. Em conseqüência dessa evolução, criaram-se vários conceitos sôbre o tratamento que deve ser dispensado às diversas fases do jôgo. A propósito, ilustraremos, hoje, a idéia básica que norteia o manejo do naipe trunfo em função dos demais valores das mãos combinadas. Apreciem o seguinte exemplo:

NORTE
E — A D 7 5
C — A 6 5
O — A 10 8 3
P — 8 3

OESTE
E — 8 6
C — R 10 9
O — D
P — A R D 10 9 6 5

LESTE
E — R 10 2
C — D 2
O — V 6 5 2
P — V 7 4 3

SUL
E — V 9 4 3
C — V 8 7 4 3
O — R 9 7 4
P — —

A mão foi jogada nesta capital. À abertura "3 ST" Stayman efetuada por OESTE, SUL tornou-se eventualmente o declarante de "4 copas dobradas". Após cortar a saída em paus, SUL jogou imediatamente trunfo para o "Ás" e repetiu o naipe. LESTE realizou a "Dama" de copas para insistir, ainda, no ataque em paus. SUL cortou e fêz a passagem da "Dama" de espadas que perdeu para o "Rei" de LESTE. A volta em ouros foi ganha pelo "Ás" de NORTE, quando OESTE descartou a "Dama". A seguir, o declarante realizou duas rodadas de espadas, terminando na mesa. OESTE absteve-se de cortar a terceira vaza de espadas, baldando paus. Nessa altura, o carteador, interpretando corretamente a distribuição das mãos dos adversários, puxou o "10" de ouros do "morto" e deixou correr a vaza, ao notar que LESTE descartava uma carta branca do naipe. Ficaram limitadas, dessa maneira, a três o número de vazas concedidas por SUL, que cumpriu o contrato sem maiores tropeços.

Observe-se que o carteador não obedeceu ao preceito de "tiar" à primeira rodada de trunfos, conforme mandam os livros. À primeira vista, essa técnica parece não ser obrigatória no caso em foco. Entretanto, se LESTE desbloquear a "Dama" de copas debaixo do "Ás" na primeira volta de trunfos, o jôgo torna-se extremamente complexo e resultará na queda do contrato. Efetivamente, SUL fica em maus lençóis. Impedido que está de continuar jogando trunfos, porque a defesa iria cortar a vaza, o "10" e o "Rei" de copas para forçar em seguida o seu último trunfo com a queda em paus, o declarante será obrigado a jogar os naipes laterais. Assim, bate o "Ás" de ouros e prossegue no mesmo naipe, para o "10". OESTE evita, naturalmente, de cortar a vaza, compelindo o adversário a continuar a exploração dos naipes laterais. Eventualmente, SUL deverá tentar a passagem de espadas. Esta será sua última oportunidade de readquirir o contrôle do jôgo porque se LESTE, em lugar de tomar o "Rei" de espadas, voltar em trunfos, perderá um tempo importante, devendo o contrato. Mas LESTE insiste, pelos motivos já citados, e prossegue em paus. SUL corta e, evidentemente, não pode [illegible]. OESTE persiste em baldar, ensejando, finalmente, ao parceiro, a possibilidade de cortar a quarta rodada de espadas com o seu "2" de trunfos.

E os livros estavam com a razão. SUL, após cortar a vaza inicial, deve "tiar" a primeira rodada de trunfos. Cortará em seguida a volta em paus e fará a passagem de espadas tranqüilamente, mantendo o contrôle geral da mão, porquanto o "morto" já está em condições de aguentar o ataque em paus, evitando, destarte, mais um enfraquecimento do naipe trunfo do SUL.

Essa é a idéia, em linhas gerais, da "tiada" inicial em trunfos, quando a constituição do naipe não fôr particularmente robusta. Mais difíceis de tiar são aquêles jogos, onde a inexpugnabilidade flagrante do naipe trunfo dá uma falsa sensação de segurança ao carteador, como no seguinte exemplo:

NORTE
E — V 7 5
C — 10 6 3
O — 10 9 6 3
P — R 9 5

OESTE
E — 9 2
C — V 7 5 3
O — R D V 8
P — V 7 4

LESTE
E — 10 6 3
C — 8
O — A 7 5 4 2
P — A 10 6 2

SUL
E — A R D 8 4
C — A R D 9 4
O — —
P — D 8 3

Em "4 espadas", SUL corta a saída em ouros, elimina os trunfos e explora as copas, concedendo a mão ao "Valete". Entretanto, a volta em ouros força o último trunfo de SUL, provocando a queda do contrato, uma vez que LESTE já havia entrado [illegible] no "Ás" de paus, não poderem ser obtidas [illegible] em paus.

SUL não deveria expor-se ao desnecessário risco de condicionar a exeqüibilidade do contrato à boa repartição das copas. Uma vez conhecida a distribuição 3-2 das espadas, o declarante deve conservar um trunfo na mesa e jogar logo pau para o "Rei". Se fizer a vaza, poderá tirar o último trunfo e estabelecer as copas. Em caso contrário, SUL corta a volta em ouros e inicia as copas. LESTE poderá cortar quando melhor lhe aprouver, mas SUL disporá das entradas suficientes para cortar uma copas no "morto" e, eventualmente, regressar à própria mão, a fim de realizar a vencedora de copas liberada, cumprindo o contrato.

Incidentalmente, o exercício de "4 copas" requer, também, uma técnica laboriosa para a integralização do contrato. Como da vez anterior, SUL corta a saída em paus e joga apenas duas rodadas de trunfos, quando verifica que eles estão encostados. No prosseguimento jogará espadas, concedendo o corte a OESTE. A volta em ouros, SUL corta e insiste nas espadas, permitindo que OESTE realize o seu último trunfo. Deste ponto em diante, o declarante só terá de ceder mais uma vaza em paus, desde que tenha baldado corretamente cartas de ouros da mesa nas suas espadas firmes. A razão do feitio da tiada dêsse plano está no fato de que a décima vaza procurada será obtida com o último trunfo da mesa!

NOTICIÁRIO

Estêve de passagem, recentemente, por esta capital, o nosso prezado amigo Octavio Catalby Salles. Fomos informados de que êle pretende sugerir uma importante modificação perante a Confederação Brasileira de Bridge, no sentido de ampliar as inscrições dos campeonatos brasileiros, tornando-os acessíveis à competição por outras equipes. Se a idéia vingar, a disputa não ficaria restrita às representações anteriormente designadas pelas respectivas federações. Outrossim, seria facultada a formação de quadros integrados por elementos de vários estados. De nossa parte, aplaudimos entusiàsticamente a liberalidade da sugestão em questão, pelo poderoso estímulo que representará para todos que buscam a supremacia no cenário bridgístico nacional.

SEU CARRO E VOCE

Maior variedade de modêlos em 1961

S. MARQUES VIEIRA

OS fabricantes de automóveis americanos projetam oferecer, em 1961, a maior variedade de modelos de que há memória na história da indústria. Espera-se, porém, que o número de unidades vendidas não estabelecerá nenhum recorde. Estudando-se o assunto em profundidade, chega-se a conclusão de que o aumento do número e variedade de modelos é uma prova de que o problema de venda tornar-se-á, a cada dia, um dos mais cruciantes na terra do Tio Sam.

As gerências de vendas estão convencidas de que os automobilistas norte-americanos estão usando automóveis para fins mais ou menos distintos e que, por isso mesmo, a indústria deverá produzir uma maior variedade de veículos para satisfazer a demanda do mercado e as novas utilizações que estão se processando.

Donald Paterson, gerente da Ford Motor Company, em entrevista à imprensa especializada, declarou, recentemente:

«Nossos clientes não mudaram e nem mudam com o decorrer do tempo... Por isso, simplesmente, atendemos as mais diferentes exigências do mercado. Isso significa que, no futuro, teremos uma maior variedade de carros».

Durante a infância da indústria automobilística norte-americana, 52 emprêsas diferentes fabricavam 253 automóveis dos mais diferentes modelos; a maioria dos carros fabricados naquele tempo, porém, era diferente, apenas, pela marca que ostentava.

Os Chalmers, Hupnobile, Pier-se-Arrow, Autocar e Viking, para não mencionar os Ford, Cadilac, Packard e Studebaker satisfaziam, fundamentalmente, a mesma necessidade — a necessidade de proporcionar transporte prático, traduzido num carro utilizável para todos os fins concebíveis. Hoje, porém, o problema é completamente diferente. O mercado exige carros para os mais diferentes usos. Um Ford, por exemplo, pode ser um luxuoso GALAXIE, um modesto FAIRLANE 300 ou um esportivo THUNDERBIRD. Também, poderia ser uma camioneta rural, um conversível ou, até, um furgão ou um pequeno caminhão de carga.

O sr. Donald Paterson sustenta que na nova classificação de veículos, poder-se-á identificar a variedade de carros que já existem no mercado a saber:

Sedans de 2 portas; Sedans de 4 portas; Coupês; Modelos de 2 e 4 portas sem colunas; Conversíveis; Limusines para 7 passageiros; Camionetas de 2 e 4 portas; Furgões e Pic-ups; Carros esportivos.

4 portas ou de 7 pessageiros, do tipo conversível desapareceram do mercado. Também, sumiu o carro aberto, chamado double-phaeton. Com a preocupação que atormenta os atuais fabricantes, possivelmente, êsses modelos, poderiam vir a ser fabricados, novamente, sendo lançados como novidades...

Segundo a opinião do gerente da Ford, teremos em 1961, apresentado se vendidos pelos fabricantes americanos, os seguintes carros:

1 — Carros pequenos e econômicos com capacidade para 4 ou 5 passageiros e que poderão ser vendidos até 1.700 dólares;

2 — Automóveis compactos com capacidade para 6 pessoas com um consumo de combustível de 1 litro por 100 quilômetros;

3 — Carros típicos, grandes, confortáveis e luxuosos e dotados com motores super-potentes;

4 — Modelos para transporte, mistos de carro e pick-up, para executar tarefas específicas e servir de transporte de passageiros nos dias de descanso,

5 — Camionetas rurais, com 3 ou 5 portas, contando a porta do fundo, dotados de motores econômicos ou potentes, de acôrdo com a escolha do comprador,

6 — Carros de luxo, dotados de motores normais de alto rendimento e consumo, equipados com dispositivos elétricos ou hidráulicos para fazer funcionar desde os vidros até a tampa da mala e do motor, aliviando o esfôrço da direção, freios e abertura e fechamento das próprias portas;

7 — Automóveis especiais. Versões mais caras e luxuosas do que os modelos de série, com carroçarias distintas e produzidos para atender a faixa de mercado de alto preço;

8 — Carros esportivos, no aspecto ou no comportamento, como o THUNDERBIRD e o CORVETTE.

Como se vê, o porta-voz da Ford ainda não fala em veículos equipados com turbinas ou sem rodas, utilizando uma almofada de ar, como meio de sustentação e propulsão...

ASSENTO DA FRENTE

PRODUÇAO AUTOMOBILISTICA NACIONAL NO 1.º SEMESTRE DE 1960

A produção nacional de autoveiculos no primeiro semestre do corrente ano foi a seguinte:

Caminhões	22.765
Ônibus	886
Utilitários	10.118
Jipes	9.259
Automóveis	13.048

Como se vê a produção total alcançou 56.076 unidades. Os totais incluem os produtos fabricados pela FNM, Ford, General Motors, International, Mercedes Benz, Simca, Toyota, Vemag (DKW), Volkswagen e Willis.

NOVA FÁBRICA DE AUTOMOVEIS NO RIO GRANDE DO SUL

Confirmando a reportagem publicada pela revista «Visão», confirma-se que a American Motors Corp. propôs ao govêrno gaúcho a construção de uma fábrica de automóveis que produzirá o carro RAMBLER brasileiro. Ao que se informa, o capital da emprêsa a ser organizada será inteiramente nacional.

O diário dos bichos

J. J. ARTUR

CONTINUAREMOS hoje as nossas "Histórias da Carochinha", para especial deleite de todos aquêles que detestam cachorros, entre êles, está visto, o atual diretor do Departamento de Veterinária e seus assessôres, que devem ter-se dedicado à profissão veterinária especialmente para melhor poderem acabar com os bichos. Menos os que rendem dinheiro, é claro.

Senão vejamos outra pérfida aventura dos laçadores, investidos de plenos podêres de atacar de madrugada.

Há poucos dias, de manhã bem cedo, no alto do caminho, nos fundos a Rua Gumercindo Bessa, no Rio Comprido, ouviam-se latidos e gritos de dor dos cachorros. Como sempre, o alarido fatídico.

No portão dos fundos de uma residência particular, Tupi, cão experimentado, que já sofreu os horrores do laço, tendo em setembro último sido içado de dentro da área interna do Edifício Barão de Petrópolis, latia e rosnava, de pêlo eriçado, mêdo e ódio recalcado. Os laçadores pelo portão entreaberto faziam tudo para atraí-lo para a rua e experimentavam até invadir o quintal, sendo afastados pelo bicho que investia revoltado.

Os donos alarmados acudiram em defesa de Tupi e, depois do costumeiro bate-bôca e ameaças recíprocas, afastaram-se os malfeitores, seguindo pela estrada acima até o alto da ladeira, atacando os cães que se achavam à beira do caminho, atirando-lhes pedras e paus sempre que os bichos tentavam subir pelos barrancos dos morros, provocando-os por todos os meios, para prostrá-los sangrando e semimortos, pescando-os logo para dentro do carro blindado.

Cena de grande alcance de perversidade que, infelizmente, o Sr. diretor do Departamento de Veterinária raras vêzes tem tempo de apreciar no local, ocupado como está em planejamentos de suma importância, rampas, etc., assim também o secretário Moura Brasil, que naturalmente gostaria de ver o efeito que produz no ânimo do povo já bem entusiasmado com as próximas eleições, semelhantes demonstrações de dinamismo espetacular.

Mas nós queremos ter o prazer e a honra de deliciar-lhes os ouvidos e alegrar-lhes o espírito com a descrição do vandalismo contra animais muitos dêles vacinados e de plaquinhas na coleira. Só quem vê isso de perto fica muito bem impressionado com a fúria assassina dessa equipe selecionada, contra êsses miseráveis e criminosos cachorros de gente modesta. É nisso justamente que reside todo o requinte de inteligência e de perversidade bem organizada.

"BANDIDOS À SOLTA"

Breve poderemos continuar a apresentar novas cenas empolgantes dêsse filme em série, pois as carrocinhas andam por aí todos os dias, deixando à sua passagem o bom exemplo de ódio e perseguição, como convém aos agentes de um departamento oficial: os laçadores que ali fazem escola, saindo dali todos êles aptos para remunerativas atividades marginais, desde a invasão de domicílio até o ataque à mão armada.

Depois de descrever cenas dessa espécie, que lembram em princípio, o mundo de George Orwell, "1984", onde regularmente se faziam concentrações de fúria e raiva contra inimigos imaginários, pela simples necessidade de estimular o ódio, já não sabemos se há lugar para pensamentos filosóficos, ou seja para filosofar sôbre o caso.

Parece que o Sr. Jacinto de Mendonça convence a todos que está salvando a cidade da raiva e neste caso os meios justificariam o fim almejado. Porém, o grande Mahatma Ghandi já dizia que os meios são o fim no seu estágio inicial. Pelo que os meios utilizados determinarão invariàvelmente a natureza do fim conseguido. E neste caso, a maldade só pode gerar a desgraça.

PLANEJAMENTO "BOSSA NOVA"

Anda o Departamento de Veterinária da Secretaria de Agricultura publicando endereços de postos, [illegible] to mistério, [illegible] cendo estatísticas [illegible] tão serviço secreto [illegible] ção e outras [illegible] ca publicadas. É [illegible] do efeito desastroso [illegible] um ano de não vacinação e chacina de cães.

A última publicação revela que no mês de junho foram apreendidos 1.628 animais. Logo, assim que passar a onda da vacinação, o que será muito breve, em poucos meses serão apreendidos todos os cães vacinados. E assim, todos os que resistiram ao sistema de apanha, sendo [illegible] mente encaminhados para a torrefação, e acabou-se.

Há mesmo quem gostaria de sugerir às autoridades que mandem apreender os cães na hora em que são levados para vacinar, isto é, nas filas dos postos. As pedras e os paus e até os laços de metal ficariam para os donos quando reclamassem ou [illegible] com os cães. A verba para vacinação, evidentemente, continuaria [illegible]

Jôgo de Damas

Texto: ALDO CABRAL

Desenho: DJALMA MAFRA

SOLUÇAO DO FINAL ANTERIOR (Empate) — De Cícero Rocha (Rio — Guanabara). P= a3, h6; a1 dama (3). B= e3; a7 dama (2). Lances: 1. a7-b6, a1-h8; 2. b6-a5, h8-g5; 3. a5-d2, g5-h4; 4. d2-e1, h8-g7; 5. e3-f4 ... Daqui, encontraremos pelo menos três linhas lógicas para continuação. Exibiremos, em seguida, a principal linha, e deixaremos as outras para os "laboratoristas": 5. ... g7-h8; 6. e1-a5, a3-b2; 7. f4-g5!, h4xf6; 8. a5-d8 — Empate.

CORRESPONDENCIA

Várias pessoas nos têm escrito, solicitando informes de como poderão adquirir o interessante e instrutivo livro "Jóias de Jôgo de Damas".

Temos iniciado e indicamos, sempre, o endereço do autor dessa excelente obra — o Mestre internacional Waldemar Bakumenko —, a quem se deverão dirigir os interessados: Redação de "O Estado de São Paulo" — na capital bandeirante.

JOGOS DO NOSSO CAMPEONATO (1959)

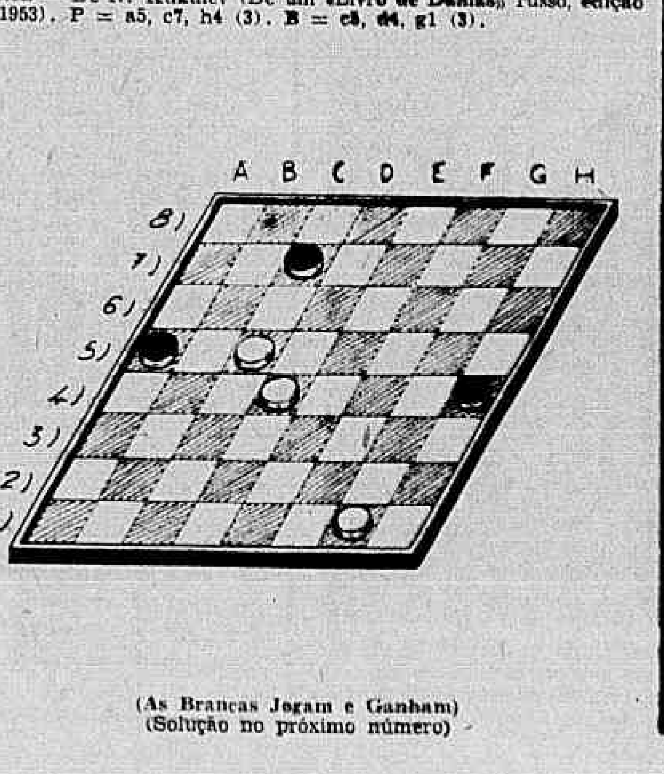
Cícero Rocha x N. N.

1.	c3-d4	b6-c5
2.	d4xb6	a7xc5
3.	g3-f4	f6-e5
4.	f2-g3	e7-f6
5.	g3-h4	e5xg3
6.	h4xf2	f6-e5
7.	b2-c3	c5-d4
8.	c3xe5	d6xf4
9.	e3xg5	h6xf4
10.	a1-b2	g7-f6
11.	b2-c3	h8-g7
12.	c3-d4	e5xe3
13.	f2xd4	g7-h6
14.	d2-e3	f4xd2
15.	c1xe3	f8-e7
16.	h2-g3	e7-d6
17.	d4-c5	d6xb4
18.	a3xc5	d8-e7
19.	g3-f4	f6-g5
20.	e1-d2	c7-d6
21.	c5-b6	b8-a7
22.	f4-a5!	d6xf4
23.	b6-c7	a7-b6
24.	c7xa5	g5-h4
25.	e3xg5	h6xf4
26.	a7-b6	h4-g3
27.	d2-c3	e7-f6
28.	b6-c7	f6-g5
29.	c7-d8 d.	g5-h4
30.	g1-f2	g3-e1 d.
31.	d8-a5!	X.

G. Izidoro x N. N.

1.	c3-d4	d6-c5
2.	b2-c3	f6-g5
3.	c3-b4	g7-f6
4.	b4xd6	c7xc3
5.	d2xb4	b6-a5
6.	c1-b2	a5xc3
7.	b2xd4	g5-h4
8.	a1-b2	d8-c7
9.	b2-c3	e7-d6
10.	c3-b4	d6-e5
11.	d4-c5	c7-b6
12.	g3-f4	e5xg3
13.	h2xf4	b6xd4
14.	e3-c5	b8-c7
15.	e1-d2	f8-e7
16.	d2-e3	h8-g7
17.	b4-a5	c7-d6
18.	e3-d4	d6xb4
19.	a3xc5	f6-g5
20.	f4-e5	g7-f6
21.	c5xg7	h6xf8
22.	d4-e5	e7-f6
23.	e5xg7	f8xh6
24.	a5-b6	g5-f4
25.	b6-c7	a7-b6
26.	c5xa7	h2-g3
27.	f2xh4	f4-e3
28.	c7-b8 d.	e3-d2
29.	b8-f4	d2-e1
30.	f4-g5	h6xf4
31.	g1-f2	e1xg3
32.	h4xf2	Fim.

FINAL — De N. Kukuiev (De um «Livro de Damas» russo, edição de 1953). P = a5, c7, h4 (3). B = c3, d4, g1 (3).



(As Brancas Jogam e Ganham)
(Solução no próximo número)

MODA: MANGAS AMPLAS EM ESTILO FINO

Minha leitora vai às compras

ELEGANCIA QUE DEFINE A MULHER

As confortáveis bôlsas para compras e as que são destinadas às horas de maior elegância; os cintos, dos mais variados feitios; as blusas em sêda pura e nos belos "shantungs", sempre tão apreciadas, o "tailleur" — incomparável traje para tôdas as horas do dia — êsses detalhes de requintada elegância expõe ALICE MODAS em Copacabana nas suas artísticas vitrinas. Uma visitinha é a nossa sugestão para que você possa ver de perto o que acabamos de mencionar.

* * *

A PRATICA E CONFORTÁVEL "TROLEY BOLSA"

Que boa invenção a da "troley bôlsa"! Tivemos oportunidade de vê-la na CASA BARBOSA FREITAS. É deveras muito útil a tôdas as senhoras que gostam de fazer compras e conduzi-las confortàvelmente. O tecido da confecção é em escocês e a bôlsa enorme, tem quatro rodinhas nas extremidades. Podem crer que é "descoberta" excelente para as donas-de-casa. Vale a pena adquirir uma "troley bôlsa".

* * *

SAPATOS VALORIZAM AS TOALETES

Os mais belos sapatos da estação são encontrados na LONDRES CALÇADOS FINOS. São modernos calçados com pesponto em diversas côres, feitos de couro de búfalo e têm conseguido muitas adeptas entre as verdadeiras elegantes. É casa que recomendamos por ser criteriosa na apresentação de seus artigos, dispondo das mais recentes novidades da moda.

* * *

BELAS PERNAS EXIGEM BOAS MEIAS

Meias de todos os feitios, nas mais finas malhas, meias nas mais modernas côres só a CASA OLGA tem o privilégio de oferecer as últimas criações no gênero. E o que é mais importante: meias resistentes, que não desfiam assim tão fàcilmente encontram-se à disposição da sua imensa clientela. As CASAS OLGA estão habilitadas a servi-la, pois há meias para todos os gostos e... para todos os preços.

* * *

PERFUME QUE PERMANECE 24 HORAS

Lembra um singelo perfume de rosa; de rosa que no jardim abriu as suas pétalas para oferecer a fragrância mais delicada e mais sutil. E dêsse fino perfume é que foi feito o LEITE DE ROSAS, desodorante sem igual, que envolve a mulher de uma mágica fragrância durante as 24 horas de cada dia. Experimente-o uma vez e terá sempre no seu toucador o inigualável produto LEITE DE ROSAS: bom para a limpeza da pele, excelente para perfumar o corpo após o banho.

Um abraço de sua amiga
ISABELA

O novo "chemisier" é sofisticado

MUITO atuais os tecidos de fina lã. Moda do "tailleur" cintado e longo que realmente adelgaça. Em evidência os bolsos colocados sôbre o busto.

●

O elemento côr é dos mais importantes na moda de hoje. Côres suaves mas alegres são colaboradoras dos grandes costureiros de Paris.

●

Os costureiros abusam da confecção "duas peças" com cintura encrustada. Sucesso das lãs mescladas cinza com aparência de "tweed". Echarpes franjadas substituem as golas.

●

Existe a lã sofisticada. O exemplo é a renda Mohair e a musseline de lã. Êsses tecidos são muito próprios para vestidos de coquetel.

●

Viés de cetim debruam os decotes dos vestidos. Escocês está em grande moda. Os tons mais procurados são vermelho e azul marinho, verde e marrom. As faixas caem negligentemente na cintura das mulheres.

●

Para gente jovem faz sucesso o blusão sem mangas, estilo colête. Usado sôbre blusa branca fica muito gracioso e veste com certa propriedade às primeiras horas do dia.

●

Os braços descobertos estão na moda. Os vestidos sem mangas conseguem muitas adeptas. O branco-e-prêto: combinação de côr mais em evidência nos dias que correm. O "shantung" é tecido de enorme sucesso para as confecções na meia-estação.

●

O "pois" continua sempre atual. E' padrão muito bonito prestando-se às mais encantadoras sugestões. O "jersey" consegue grandes modelos em confecções de linha tubular, em modelos retos.

●

Moda: vestidos sem golas e sem mangas, debruados de côr contrastante: branco e prêto, azul e branco, marrom e rosa sêco. As malhas ainda muito apreciadas, as famosas blusas de malha com suas côres expressivas: laranja, azul-rei, verde-bandeira.

●

Os drapeados fazem vestidos suntuosos — esta a última informação de Paris. Os drapeados gregos em musselina — notáveis para confecções de grande estilo.

●

Casacos compridos, casacos de costas amplas, cintura alongada, sucesso da jaqueta alongada. A cauda aparece em alguns vestidos de noite, longos e estreitos.

●

Para as horas mais esportivas, para as saídas matinais, conserva o seu prestígio a saia-reta, tipo tubo que poderá ser usada com os modernos blusões, com as encantadoras blusas de sêda pura.

●

As jóias fantasia estão em pleno apogeu. Os dourados, sobretudo, são destinados às roupas esportes, colares de metal dourado com grandes medalhas, complementos para saias e blusas e roupa prática, no funcional estilo "chemisier".

●

Os blusões são muito largos e não modelam a silhueta. Blusões que fazem perfeita harmonia com a saia reta, justa.

●

Rose Valois continua adepta dos chapéus que tornam a mulher bem feminina. O chapéu de "tulle" com flôres douradas, fêz grande sucesso em recente desfile de Paris. Pequenino, gracioso e... feminino.

CRIAÇAO DE JANE BLANCHOT

É de Paris que nos vem a sugestão: o chapéu que lembra a moda dos cossacos, e que teve seu apogeu a alguns anos passados. Véu vermelho guarnece a copa alta e cai sôbre os ombros, "negligée".

CASAMENTO: COMPREENSAO É ESSENCIAL

- É completamente honesta a respeito de todos os seus sentimentos, não guarda segredos para o seu marido e confia que êle sempre a compreenderá.
- A presença do marido a faz esquecer que existe tempo, dinheiro, e outros pequenos incidentes da vida diária.
- Nunca o critica por pequenas falhas.
- Interessa-se sempre pelas pequenas coisas de sua vida, problemas e dificuldades no trabalho.
- Nota o chapéu novo dêle, o novo corte de cabelo, a gravata nova.
- Está sempre elegante em casa, bem vestida e sutilmente perfumada.
- Procura nunca discutir com o marido e espera a ocasião propícia para expor, com tato, suas opiniões.

Aqui pra nós...

O PERFUME OFERECE O "TOQUE" FINAL

Cleópatra, a mulher que fêz curvarem-se a seus pés poetas e guerreiros, conhecia o poder e a atração irresistível dos perfumes. Ela costumava untar seu corpo com óleos e ungüentos balsâmicos, antes dos grandes festins em seu louvor. E o mundo amou Cleópatra assim bela e assim majestosa. Mas foi a partir do reinado de Felipe Augusto, nos fins do século XII e princípio do século XIII, que se concedeu carta patente a uma entidade de perfumistas, facultando-lhes o direito de profissão. Perfumavam-se naquele tempo as pessoas de sangue real, da nobreza, da burguesia e da plebe. Daí a diferença entre o fidalgo e um vilão, os menos favorecidos. No tempo de Caterine de Medicis, até as luvas eram preciosamente perfumadas — um detalhe de requinte daquela época. As pessoas que pertenciam à plebe não podiam usar perfumes raros, mas apenas as "águas-de-cheiro". Foi, todavia, no reinado de Luiz XV que a arte dos perfumistas atingiu um alto grau de evolução. Nessa época a França possuía quase três centenas de perfumistas vindos de tôdas as partes do mundo. Após a revolução francesa, a sociedade restaurou o prestígio do perfume, prestígio êsse que veio até os nossos dias. Atualmente, ainda a França mantém a primazia de ser o país onde se fabricam os melhores perfumes do mundo. Segundo as mais recentes estatísticas, existem mais de quatrocentas indústrias perfumistas, com milhares de operários em atividade, extraindo finíssimas essências de flôres, das rosas de Picárdia, das raízes e tuberosas vindas do longínquo Oriente. Nos dias que correm, o perfume faz parte da elegância feminina. Há essências para todos os gostos e ocasiões e a arte de perfumar-se tornou-se das mais fascinantes. Existem perfumes destinados a cada hora do dia, os que vão bem aos coquetéis, os que se destinam a ser usados com vestidos de baile, o perfume que condiz com uma simples saia de linho para uma partida de tênis... Porque ficou provado que se pode esquecer juras, promessas, amôres... mas nunca o perfume que certo dia usamos e que permanece fiel à nossa lembrança.

* * *

"LIVING-ROOM" — REVELA O SEU BOM GÔSTO

A moderna decoração sugere: evite, se possível, as grandes mesas, os grupos suntuosos e pesados. O "living" é lugar destinado a receber os amigos, onde se pode também fazer refeições. Isole-o por zonas. Isto é, procure assegurar o lugar para as refeições e ainda o cantinho próprio para escutar música e ler os autores preferidos. Use biombos, para obter recantos isolados ou mais fàcilmente, procure utilizar mesas baixíssimas, com "abat-jours", pequenos móveis, estantes para livros, vasos com flôres, lâmpadas, aquários ou plantas decorativas. Dividido em zonas distintas, o "living" terá em sua decoração côres quentes e luminosas, com cadeiras, poltronas em vivos coloridos. E convém não esquecer que para isolar o canto das refeições do lugar, por exemplo, que servirá à leitura tranqüila, nada melhor que um biombo de vime, atualmente tão bem aceito pelos modernos decoradores.

* * *

COMO DECORAR UM VASO DE COBRE?

Um "bouquet" de flôres variadas, flôres do campo, é o complemento mais adequado para os vasos de cobre. As flôres são dipostas um tanto "negligée": margaridas, papoulas, ervilhas.

As receitas favoritas

FRANGO MARENGO

INGREDIENTES: 1 frango — manteiga — cebola — 1 copo de vinho branco — tomates — cheiro verde — fatias de pão de fôrma fritas na manteiga — ovos cozidos picados — maizena.

COMO PREPARAR: refogue o frango na manteiga com bastante cebola — junte o vinho, os tomates, cheiros verdes, tampe a panela e deixe cozinhar em fogo brando. Antes de servir, ponha manteiga sôbre o frango faça um môlho, acrescentando um pouco de água, coe e engrosse com a maizena e os ovos cozidos, picados. Parta o frango, arrume num prato, sôbre as fatias de pão. Despeje o môlho por cima.

* * *

FRANGO FRITO A MODA AMERICANA

O frango deve ser bem novinho. Corte em pedaços e passe farinha de trigo, depois em ôvo batido e por fim em farinha de rôsca, bem fina. A seguir, êsses pedaços são fritos em bastante gordura e por isso recomendamos usar uma panela não muito larga mas profunda, de maneira que os pedaços de frango possam boiar na fritura. Deixe escorrer depois a gordura e sirva com fatias de abacaxi.

* * *

PASTELAO DE FRANGO

Ponha dois pães de môlho no leite. Retire prèviamente a casca. Depois amasse bastante com duas colheres de sopa de manteiga, três ovos inteiros, duas colheres de queijo ralado, sal. Leve ao fogo para engrossar. Ponha no centro de um pirex o frango ensopado, um pouco de môlho e acabe de encher a fôrma com o pão amassado. Cubra tudo com queijo parmesão ralado, ponha azeitonas e ovos cozidos, partidos em rodelas.

* * *

FRANGO À CAÇADORA

O frango deverá ser cortado em pedaços e passado na farinha de trigo, levemente. Depois doure-o em uma caçarola usando metade de azeite, metade de manteiga. Junte uma mistura de cebola, salsa, cenoura, aipo e um dente de alho. Quando estiver tudo dourado ponha na caçarola um pouco de vinho tinto. Assim que se evaporar o vinho, adicione sal, pimenta e por fim, uma colher chèia de massa de tomate dissolvida em uma xícara de água. Deixe cozinhar em fogo lento e acrescente, se fôr necessário, água quente.

DECORAÇÃO: AS CÔRES

Côres vivas e alegres mas que se harmonizam, é o que se exige na moderna decoração. Cortinas, tapêtes e acessórios, expressam o estilo de uma sala. As plantas são elementos decorativos dos mais importantes. Na foto, sala-de-estar, o sofá confortável, mesas e "abat-jours", e detalhes que bem traduzem o bom gôsto da dona da casa. (Foto da IPA)

COLEÇAO ELZA HAOUCHE

Volta o "tailleur" ao cartaz, traje sóbrio, elegante e que vai bem a tôdas as mulheres. Elza Haouche selecionou êste modêlo em alpaca amarela com blusa de "shantung" preta, especialmente para a Revista Feminina. Realmente um conjunto muito elegante.

Revista Feminina: Orientação de Ida Uchôa

Você precisa ser bonita

VANTAGENS E DESVANTAGENS DOS ESPORTES

ANDAR DE BICICLETA — É excelente para os músculos, desenvolvem-se simètricamente, sobretudo os das pernas, dos tornozelos, dos braços. A inclinação sôbre a "sela" não é má para aprumar a coluna vertebral. Os movimentos feitos com a bicicleta provocam a transpiração e a circulação, corrigindo também, muitas vêzes, uma digestão preguiçosa. Tôdas as pessoas que têm excesso de pêso ou levam uma vida excessivamente sedentária se darão bem com a bicicleta. A desvantagem? Se você é uma ciclista exagerada... as "batatas" de suas pernas também ficarão exageradas.

NATAÇAO — Um esporte excelente, alongando os músculos, afinando-os sem deformá-los — e é isso o que qualquer mulher deseja. Suaviza a forma dos braços, os ombros, das articulações, forma o busto, apruma as costas. Ensina a respirar bem. Desvantagem? O nado excessivamente rápido fatiga o coração.

Tênis — Dá flexibilidade ao corpo, facilita respiração, fortifica os joelhos e os tornozelos, dá agilidade aos movimentos. E' um esporte recomendado a tôdas as mulhelheres. Desvantagem? Pode desenvolver mais um braço que o outro. E também: uma mulher nervosa pode se tornar mais nervosa ainda, se entrar em torneios de competição...

Andar — Prepara o corpo para todos os outros esportes. Mas convém andar ràpidamente e regularmente, manter a cabeça alta, encolher o ventre. A marcha, nessas condições, é indispensável para as que levam vida sedentária. Impede a obesidade e favorece a flexibilidade. Desvantagem? Nenhuma.

Basquetebol — Ajuda a crescer, alonga os membros e os músculos, afina a cintura, fortifica a musculatura do ventre, desenvolve o busto. Ensina a reagir com rapidez e a dominar o próprio corpo. Desvantagem? Nenhuma.

Remo — Faz com que todos os músculos se movimentem, desenvolve e fortifica os braços, os ombros, fortifica os músculos do baixo ventre, dissolve as gorduras. Remar é ótimo modo de aprender a respirar. Desvantagem? Prejudica as mãos, que enduresem, criam bolhas, calos.

●

Roteiro para a perfeita maquilagem:

— Não use pó de arroz sem ter antes aplicado a base. Pele gordurosa: base líquida, pele sêca: base cremosa.

— Espalhe a base uniformemente, esbata com a ponta dos dedos. Faça-a penetrar bem nos poros.

— Se tiver a pele pálida, use um levíssimo colorido antes de aplicar o pó de arroz.

— O pó de arroz deve ser aplicado fartamente. Cuidado com a tonalidade. Se houver contraste com a pele o efeito será dos piores.

— Proteja os lábios contra os raios solares, antes de pintá-los. O baton precisa de uma base e esta deve ser incolor.

— O rimel torna os cílios mais espessos e mais visíveis. Aplique sôbre as pestanas superiores, em leves golpes, da raiz para cima.

— Sombreie levemente sòmente a pálpebra superior. Esbata com a ponta do dedo médio. A côr deve ficar uniforme.

●

Relaxar-se: importante

O sistema nervoso é responsável por sua aparência física. A mulher verdadeiramente bela deve ter um perfeito equilíbrio nervoso. Não se consegue beleza sem uma fisionomia descansada, repousada. Aprenda a se relaxar, e estará cooperando para a conservação de sua beleza.

Respostas a seus problemas

RESPOSTAS A SEUS PROBLEMAS

LUCIA HELENA

Para passar bordados, rendas monogramas, coloca-se uma flanela e mbaixo e passa-se à ferro pelo avêsso.

CARMENCITA

A maquiagem acentuada envelhece a mulher. Maquiagem deve ser muito leve, quase invisível. Use tons delicados, nas pálpebras adote o azul turquesa, tão em voga.

ELIANE

A noiva, de preferência, não usa luvas na recepção. Também a mãe da noiva não conserva o chapéu na cabeça quando a festa fôr realizada em sua própria casa.

VALENTINA

A partir dos trinta anos, o sono é o maior beneficiador de sua beleza. Evite, pois, noites mal dormidas e lembre-se de que noite em claro marcam terrivelmente o rosto.

ELISABETH

As cortinas de sua sala devem ser retas e com largo babado no alto. Evite babadinhos à volta, pois são mais próprios para os quartos de dormir.

RISOLETA

Os móveis rústicos são sempre muito bem aceitos, desde que haja harmonia na escolha das côres dos assentos e nos encostos. Não esqueça que as almofadas ajudam a «movimentar» o colorido, bem como os abajures, que constituem a nota viva nos modernos ambientes.

LUZIA

O adstringente é um grande produto que tem como finalidade fechar os poros e firmar os músculos do rosto. E' sempre mencionado como o primeiro passo para se conseguir uma perfeita maquilagem.

MARGARIDA MARIA

Use batom vermelho vivo se você deseja dar uma impressão de pele clara. Para as morenas, nada mais adequado que os tons de vermelho com tonalidade marron.

ROSALINA

Infelizmente não podemos atendê-la. Queira ter a gentileza de dirigir-se ao nosso Departamento de Publicidade.

ZÉLIA

O pratinho de pão deverá ser colocado ao lado esquerdo do prato, tendo e meima uma faca de manteiga, de lâmina prateada. A faca comum de sobremesa também serve.

LOLITA

Use um adstringente, se possível diàriamente. Mesmo se sua pele fôr sêca, o adstringente agirá sôbre o contôrno de seu rosto, evitando a placidez dos tecidos.